

CARTA SOCIAL



TÍTULO

CARTA SOCIAL DO MUNICÍPIO DE AMARANTE (2023-2027)

COORDENAÇÃO DO MUNICÍPIO DE AMARANTE

DIVISÃO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO E COESÃO SOCIAL (DDCS)

AUTORIA E CONSULTORIA CIENTÍFICA E TÉCNICA

SINCLAB - SOCIAL INCLUSION LABORATORY

FACULDADE DE PSICOLOGIA E DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO DA UNIVERSIDADE DO PORTO

COORDENAÇÃO CIENTÍFICA E TÉCNICA

Rui Serôdio¹

Alexandra Serra^{1,2}

AUTORES

Rui Serôdio

Sofia Matias¹

Alexandra Serra

Rosa Borges¹

Catarina Mano¹

Nota:

O presente documento é da inteira responsabilidade do SINCLab – Social Inclusion Laboratory, grupo de investigação da FacuLda.de de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade do Porto. Quaisquer esclarecimentos a respeito do conteúdo do mesmo devem ser dirigidos à Equipa de Coordenação Científica e Técnica do SINCLab, através da Divisão de Desenvolvimento e Coesão Social do Município de Amarante.

Para fins de referência: Serôdio, R, Matias, S., Serra, A., Borges, R., & Mano, C. (2022). Carta Social de Amarante (2023-2027). Amarante: Município de Amarante.

¹ Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade do Porto (FPCEUP)

² Instituto Universitário de Ciências da Saúde (IUCS, CESPU)

ÍNDICE.....	3
ÍNDICE FIGURAS	7
ÍNDICE TABELAS	10
SIGLAS, ACRÓNIMOS E ABREVIATURAS	14
A. ENQUADRAMENTO	15
B. METODOLOGIA.....	18
C. RETRATO TERRITORIAL DE AMARANTE: DINÂMICAS DEMOGRÁFICAS E SOCIOECONÓMICAS.....	21
C.1. TERRITÓRIO	23
C.2. POPULAÇÃO RESIDENTE: PERFIL E DINÂMICAS.....	25
C.2.1. CARATERIZAÇÃO POR SEXO E POR GRUPO ETÁRIO	27
C.2.2. ESCOLARIDADE DA POPULAÇÃO RESIDENTE	31
C.2.3. NATALIDADE, MORTALIDADE E FECUNDIDADE	32
C.2.4. POPULAÇÃO ESTRANGEIRA RESIDENTE	35
C.2.5. SALDOS POPULACIONAIS E CRESCIMENTO EFETIVO	36
C.2.6. ÍNDICES POPULACIONAIS.....	39
C.2.7. DIFICULDADES DA POPULAÇÃO RESIDENTE.....	41
C.2.8. TIPOLOGIAS FAMILIARES.....	45
C.3. DINÂMICAS SOCIOECONÓMICAS.....	50
C.3.1. POPULAÇÃO ATIVA E INATIVA.....	50
C.3.2. POPULAÇÃO EMPREGADA POR CONTA DE OUTREM	53
C.3.3. POPULAÇÃO DESEMPREGADA	57
C.3.4. RENDIMENTOS	61
C.3.5. APOIOS DA SEGURANÇA SOCIAL	62
C.4. SEGURANÇA E PROTEÇÃO	65

C.4.1. PROTEÇÃO DE CRIANÇAS E JOVENS	65
C.4.2. VIOLÊNCIA DOMÉSTICA.....	69
D. MAPEAMENTO DOS SERVIÇOS E RESPOSTAS SOCIAIS.....	71
D.1. INFÂNCIA, JUVENTUDE E DESENVOLVIMENTO	72
D.1.1. Rede de Respostas Tipificadas	73
D.1.2. Rede de Respostas Atípicas	78
D.1.3. Súmula.....	78
D.2. POPULAÇÃO SÊNIOR E ENVELHECIMENTO	81
D.2.1. Rede de Respostas Tipificadas	82
D.2.2. Rede de Respostas Atípicas	86
D.2.3. Súmula	88
D.3. INCLUSÃO DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA OU INCAPACIDADE	91
D.3.1. Rede de Respostas Tipificadas	92
D.3.2. Rede de Respostas Atípicas	95
D.3.3. Súmula.....	96
D.4. FAMÍLIA E COMUNIDADE - INCLUSÃO E COESÃO SOCIAL.....	98
D.4.1. Rede de Respostas Tipificadas	99
D.4.2. Rede de Respostas Atípicas	107
D.4.3. Súmula	109
D.5. VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E DE GÊNERO	114
D.5.1. Rede de Respostas Tipificadas	115
D.5.2. Resposta Atípica: Apartamentos Protegidos de Transição (CMA).....	116
D.6. SAÚDE PSICOLÓGICA E MENTAL	117
D.6.1. Rede de Respostas Tipificadas	118
D.6.2. Rede de Respostas Atípicas	118
D.6.3. Súmula	120
E. AS ENTIDADES DA REDE SOCIAL – CARATERIZAÇÃO GERAL	122

E.1. ÁREAS DE INTERVENÇÃO/ATUAÇÃO	123
E.2. FÉRIAS E HORÁRIO DURANTE AS FÉRIAS.....	126
E.3. MENSALIDADE.....	128
E.4. ASSOCIADOS.....	130
E.5. SUSTENTABILIDADE	132
E.6. CANDIDATURAS A PROGRAMAS DE FINANCIAMENTO.....	134
E.7. PLANOS FUTUROS	136
F. OS ESPAÇOS DOS EQUIPAMENTOS SOCIAIS	139
F.1. PLATAFORMAS DIGITAIS.....	140
F.2. ACESSIBILIDADE INCLUSIVA PARA PESSOAS COM NECESSIDADE DE SAÚDE ESPECIAIS	142
F.3. EDIFÍCIOS E OBRAS.....	144
F.4. ESPAÇOS EXTERIORES.....	145
F.5. DIVISÕES DE APOIO	147
F.6. ESPAÇOS DE REFEIÇÕES.....	155
F.7. ESPAÇOS DEDICADOS AOS SERVIÇOS	157
F.8. ESPAÇOS – EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR	159
F.9. REDES DE DISTRIBUIÇÃO	160
F.9.1. GESTÃO DE RESÍDUOS	164
F.9.2. MEDIDAS DE AUMENTO DA EFICIÊNCIA DO CONSUMO DE ÁGUA, GÁS E ENERGIA ELÉTRICA/DE ILUMINAÇÃO.....	165
F.10. REDE DE SEGURANÇA	167
F.10.1. SEGURANÇA CONTRA INCÊNDIO	169
F.10.2. SEGURANÇA NA ENTIDADE E MEIO ENVOLVENTE	171
F.10.3. SEGURANÇA CONTRA INTRUSÃO	172
G. OS RECURSOS HUMANOS DOS EQUIPAMENTOS SOCIAIS	173
G.1. CORPO DE DIREÇÃO	174

G.2. EQUIPA AUXILIAR	175
G.3. EQUIPA TÉCNICA.....	177
G.4. ESTAGIÁRIOS	179
G.5. VOLUNTÁRIOS	180
G.6. OUTROS COLABORADORES	181
G.7. FORMAÇÕES	182
H. ANÁLISE E CARACTERIZAÇÃO DA CAPACIDADE, MAPEAMENTO DAS NECESSIDADES E PLANEAMENTO PROSPETIVO DA REDE DE RESPOSTAS E EQUIPAMENTOS SOCIAIS	183
H.1. OBJETIVOS E METAS DA CARTA SOCIAL 23-25.....	186
H.1.1. Infância, Juventude e Desenvolvimento	188
H.1.2. População Sénior e Envelhecimento.....	194
H.1.3. Inclusão de Pessoas com Deficiência ou Incapacidade	197
H.1.4. Família e Comunidade - Inclusão e Coesão Social	199
H.1.5. Saúde Psicológica e Mental.....	203
I. NOTA CONCLUSIVA	204
J. APÊNDICES	207

ÍNDICE FIGURAS

Figura C.1. Perímetro e superfície do território; Amarante: 2020 (em km e km ² ; Fonte: INE).....	23
Figura C.2. População residente por sexo; Amarante: 2021 (em número e em percentagem; Fonte: INE)	27
Figura C.3. População residente por grupos etários; Amarante, Tâmega e Sousa, Região Norte e Portugal: 2021 (em percentagem; Fonte: INE).....	28
Figura C.4. Variação da população residente por pequenos grupos etários; Amarante: Censos 2011-2021 (Fonte: INE).....	29
Figura C.5. Pirâmide etária da população residente, por sexo; Amarante: Censos 2021 (em percentagem; Fonte: INE)	30
Figura C.6. População residente por nível de escolaridade; Amarante, Tâmega e Sousa, Região Norte e Portugal: 2021 (em percentagem; Fonte: INE)	31
Figura C.7. Evolução do número de nados-vivos e de óbitos; Amarante: 2011-2021 (em número; Fonte: INE)	32
Figura C.8. Taxas brutas de natalidade e mortalidade; Amarante, Tâmega e Sousa, Região Norte e Portugal: 2021 (em permilagem; Fonte: INE).....	33
Figura C.9. Índice sintético de fecundidade; Amarante, Tâmega e Sousa, Região Norte e Portugal: 2011-2021 (em número; Fonte: PORDATA)	34
Figura C.10. Evolução da população estrangeira residente e proporção no total da população residente; Amarante: 2011-2021 (em número e em percentagem; Fontes: INE e PORDATA).....	35
Figura C.11. Principais nacionalidades da população estrangeira residente; Amarante: 2021 (em percentagem; Fonte: SEF)	36
Figura C.12. Saldos populacionais anuais: total, natural e migratório; Amarante: no período entre os dados dos Censos de 2011 e de 2021 (em número; Fonte: PORDATA)	37
Figura C.13. Taxa de crescimento efetivo; Amarante, Tâmega e Sousa, Região Norte e Portugal: 2011 e 2020 (em percentagem; Fonte: INE)	38
Figura C.14. População residente com 5 ou mais anos por grau e tipo de dificuldade; Amarante: 2021 (em percentagem; Fonte: INE)	41
Figura C.15. População residente com 5 ou mais anos com, pelo menos, uma dificuldade por grupo	

etário; Amarante: 2011 (gráfico de cima) e 2021 (gráfico de baixo), em percentagem; Fonte: INE)	43
.....	
Figura C.16. Proporção da população residente com 5 ou mais anos com, pelo menos, uma dificuldade por grupo etário; Amarante: 2021 (em percentagem; Fonte: INE).....	44
Figura C.17. Agregados domésticos privados por dimensão; Amarante: 2011 e 2021 (em número e em percentagem; Fonte: INE)	46
Figura C.18. Proporção de famílias clássicas unipessoais constituídas por uma pessoa com 65 ou mais anos; Amarante, Região Norte e Portugal: 2001, 2011e 2011 (em percentagem e pontos percentuais; Fonte: INE)	47
Figura C.19. Núcleos familiares por tipo de núcleo familiar; Amarante: 2021 (em percentagem; Fonte: INE)	48
Figura C.20. Taxa de atividade da população residente; Amarante, Região Norte e Portugal: 2011 e 2021 (em percentagem e em pontos percentuais; Fonte: INE)	50
Figura C.21. Evolução dos trabalhadores por conta de outrem e proporção na população residente em idade ativa; Amarante: 2011-2019 (em número e em percentagem; Fonte: PORDATA)	52
Figura C.22. Evolução dos trabalhadores por conta de outrem por sexo e respetiva proporção na população residente masculina e feminina em idade ativa; Amarante: 2011-2019 (em número e em percentagem; Fontes: PORDATA e INE).....	53
Figura C.23. Trabalhadores por conta de outrem por nível de escolaridade; Amarante: 2011 e 2019 (em percentagem; Fonte: PORDATA)	55
Figura C.24. Ganho médio mensal dos trabalhadores por conta de outrem por nível de escolaridade e variação; Amarante: 2011 e 2019 (em euros e em percentagem; Fonte: PORDATA).....	56
Figura C.25. Desempregados inscritos no Centro de Emprego (situação no fim do mês) e taxa de desemprego estimada na população em idade ativa; Amarante: janeiro 2011 - janeiro 2022 (em número e em percentagem; Fontes: IEFP e INE).....	58
Figura C.26. Pessoas desempregadas inscritas no Centro de Emprego por sexo (situação no fim do mês) e respetivas taxas de desemprego; Amarante: janeiro 2011 e janeiro 2021 (em percentagem; Fonte: IEFP e INE).....	59
Figura C.27. Desempregados inscritos no Centro de Emprego por grupo etário (situação no fim do mês); Amarante: janeiro 2011 e janeiro 2022 (em percentagem; Fonte: IEFP)	60
Figura C.28. Distribuição do rendimento bruto declarado deduzido do IRS liquidado dos sujeitos	

passivos e dos agregados fiscais; Amarante: 2019 (em percentagem; Fonte: INE)	61
Figura C.29. Crianças e jovens acompanhados por sexo e grupo etário; Amarante: 2021 (em número e em percentagem; Fonte: CPCJ de Amarante).....	66
Figura C.30. Processos por categorias de perigo diagnosticadas; Amarante: 2021 (em percentagem; Fonte: CPCJ de Amarante).....	67
Figura C.31. Crimes registados de violência doméstica, crimes registados de violência doméstica contra cônjuges ou análogos e taxa de crimes de violência doméstica; Amarante: 2011-2021 (em número e em permilagem; Fontes: DGPJ/MJ-SIEJ e INE)	69

ÍNDICE TABELAS

Tabela C.1. População residente e variação; Amarante (freguesias/uniões de freguesias), Tâmega e Sousa, Norte e Portugal: 2011 e 2021 (em número e em percentagem; Fonte: INE).....	26
Tabela C.2. População residente por grupos etários e variação; Amarante: 2011 e 2021 (em número e em percentagem; Fonte: INE - Censos 2021)	28
Tabela C.3. Índice de renovação da população em idade ativa, índice de envelhecimento, índice de dependência total, índice de dependência de jovens e índice de dependência de idosos; Amarante, Tâmega e Sousa, Região Norte e Portugal: 2011 e 2020 (em número; Fonte: INE)	39
Tabela C.4. Agregados domésticos privados e variação; Amarante, Tâmega e Sousa, Região Norte e Portugal: 2011 e 2021 (em número e em percentagem; Fonte: INE).....	45
Tabela C.5. Núcleos familiares com filhos por número de filhos; Amarante: 2021 (em número e em percentagem; Fonte: INE)	49
Tabela C.6. População residente com 15 e mais anos de idade por condição perante o trabalho; Amarante, Região Norte e Portugal: 2011 E 2021 (em percentagem e em número; Fonte: INE) ..	51
Tabela C.7. Valor e variação do ganho médio mensal dos trabalhadores por conta de outrem: total e por sexo e disparidade salarial entre o ganho médio mensal das trabalhadoras em relação ao ganho médio mensal dos trabalhadores; Amarante, Tâmega e Sousa, Região Norte e Portugal: 2011 e 2020 (em euros e em percentagem; Fonte: PORDATA e INE).....	54
Tabela C.8. Beneficiários de apoios da Segurança Social; Amarante: 2014-2021 (em número; Fontes: INE e Segurança Social de Amarante).....	62
Tabela C.9. Caraterização processual e taxa de incidência; Amarante: 2021 (em número e em percentagem; Fonte: CPCJ de Amarante).....	65
Tabela C.10. Acompanhamento socioeducativo das crianças dos 0 aos 5 anos; Amarante: 2021 (em número e em percentagem; Fonte: CPCJ de Amarante).....	68
Tabela C.11. Medidas de promoção e proteção aplicadas; Amarante: 2021 (em número e em percentagem; Fonte: CPCJ de Amarante).....	69
Tabela D.1. Símula das respostas sociais disponíveis na área da Infância, Juventude e Desenvolvimento (Fonte: Questionário aplicado às entidades presentes no território de Amarante).....	80
Tabela D.2. Símula das respostas sociais disponíveis no município na área da População Sénior e	

Envelhecimento (Fonte: Questionário aplicado às entidades presentes no território de Amarante).	90
Tabela D.3. Súmula das respostas sociais disponíveis no município na área da Inclusão de Pessoas com Deficiência ou Incapacidade (Fonte: Questionário aplicado às entidades presentes no território de Amarante).	97
Tabela D.4. Súmula das respostas sociais disponíveis no município na área da Família e Comunidade – Inclusão e Coesão Social (Fonte: Questionário aplicado às entidades presentes no território de Amarante).	113
Tabela D.5. Súmula das respostas sociais disponíveis no município na área da Saúde Psicológica e Mental (Fonte: Questionário aplicado às entidades presentes no território de Amarante).	121
Tabela E.1. Caracterização das áreas de intervenção/atuação das Entidades pertencentes ao CLAS de Amarante (Fonte: Questionário aplicado às entidades presentes no território de Amarante)	124
Tabela E.2. Informação sobre encerramento e horário em período de férias das Entidades pertencentes ao CLAS de Amarante (Fonte: Questionário aplicado às entidades presentes no território de Amarante)	127
Tabela E.3. Informação sobre mensalidades praticadas nas Entidades pertencentes ao CLAS de Amarante (Fonte: Questionário aplicado às entidades presentes no território de Amarante).....	129
Tabela E.4. Caracterização do associativismo das Entidades pertencentes ao CLAS de Amarante (Fonte: Questionário aplicado às entidades presentes no território de Amarante)	131
Tabela E.5. Caracterização da sustentabilidade das Entidades pertencentes ao CLAS de Amarante (Fonte: Questionário aplicado às entidades presentes no território de Amarante)	133
Tabela E.6. Caracterização das candidaturas a programas de financiamento das Entidades pertencentes ao CLAS de Amarante (Fonte: Questionário aplicado às entidades presentes no território de Amarante)	135
Tabela E.7. Caracterização dos planos futuros das Entidades pertencentes ao CLAS de Amarante (Fonte: Questionário aplicado às entidades presentes no território de Amarante)	138
Tabela F.1. Caracterização das Plataformas Digitais das Entidades pertencentes ao CLAS de Amarante (Fonte: Questionário aplicado às entidades presentes no território de Amarante)....	141
Tabela F.2. Caracterização dos Acessos a Necessidade de Saúde Específicas das Entidades pertencentes ao CLAS de Amarante (Fonte: Questionário aplicado às entidades presentes no	

território de Amarante).	143
Tabela F.3. Caracterização dos Espaços Exteriores das Entidades pertencentes ao CLAS de Amarante (Fonte: Questionário aplicado às entidades presentes no território de Amarante)....	146
Tabela F.4. Caracterização dos Espaços de Apoio das Entidades pertencentes ao CLAS de Amarante (Fonte: Questionário aplicado às entidades presentes no território de Amarante)....	149
Tabela F.5. Caracterização de outros Espaços de Apoio das Entidades pertencentes ao CLAS de Amarante (Fonte: Questionário aplicado às entidades presentes no território de Amarante)....	150
Tabela F.6. Caracterização dos Espaços de Apoio adicionais das Entidades pertencentes ao CLAS de Amarante (Fonte: Questionário aplicado às entidades presentes no território de Amarante).	152
Tabela F.7. Caracterização dos Balneários e Instalações Sanitárias das Entidades pertencentes ao CLAS de Amarante (Fonte: Questionário aplicado às entidades presentes no território de Amarante).....	154
Tabela F.8. Caracterização dos Espaços de Refeições das Entidades pertencentes ao CLAS de Amarante (Fonte: Questionário aplicado às entidades presentes no território de Amarante)....	156
Tabela F.9. Caracterização dos Espaços Dedicados aos Serviços das Entidades pertencentes ao CLAS de Amarante (Fonte: Questionário aplicado às entidades presentes no território de Amarante).....	158
Tabela F.10. Caracterização dos Espaços dedicados ao Ensino Pré-escolar das Entidades pertencentes ao CLAS de Amarante (Fonte: Questionário aplicado às entidades presentes no território de Amarante).	159
Tabela F.11. Caracterização das Redes de distribuição existentes nas Entidades pertencentes ao CLAS de Amarante (Fonte: Questionário aplicado às entidades presentes no território de Amarante).....	163
Tabela F.12. Caracterização da Rede de Gestão de Resíduos das Entidades pertencentes ao CLAS de Amarante (Fonte: Questionário aplicado às entidades presentes no território de Amarante).	164
Tabela F.13. Caracterização das medidas de aumento de eficiência energética adotadas pelas Entidades pertencentes ao CLAS de Amarante (Fonte: Questionário aplicado às entidades presentes no território de Amarante).	166
Tabela F.14. Caracterização das Redes de Segurança existentes nas Entidades pertencentes ao	

CLAS de Amarante (Fonte: Questionário aplicado às entidades presentes no território de Amarante).....	168
Tabela F.15. Caracterização das Redes de Segurança Contra Fogo/Incêndio existentes nas Entidades pertencentes ao CLAS de Amarante (Fonte: Questionário aplicado às entidades presentes no território de Amarante).	170
Tabela F.16. Caracterização da Segurança na entidade e meio envolvente existente nas Entidades pertencentes ao CLAS de Amarante (Fonte: Questionário aplicado às entidades presentes no território de Amarante).	171
Tabela F.17. Caracterização dos Sistemas de Segurança contra a Intrusão existentes nas Entidades pertencentes ao CLAS de Amarante (Fonte: Questionário aplicado às entidades presentes no território de Amarante).	172
Tabela G.1. Caracterização dos elementos que compõem os Corpos de Direção das Entidades pertencentes ao CLAS de Amarante (Fonte: Questionário aplicado às entidades presentes no território de Amarante).	175
Tabela G.2. Caracterização dos elementos que compõem as Equipas Auxiliares das Entidades pertencentes ao CLAS de Amarante (Fonte: Questionário aplicado às entidades presentes no território de Amarante).	176
Tabela G.3. Caracterização dos elementos que compõem as Equipas Técnicas das Entidades pertencentes ao CLAS de Amarante (Fonte: Questionário aplicado às entidades presentes no território de Amarante).	178
Tabela G.4. Caracterização dos elementos Estagiários das Entidades pertencentes ao CLAS de Amarante (Fonte: Questionário aplicado às entidades presentes no território de Amarante)....	179
Tabela G.5. Caracterização dos elementos voluntários das Entidades pertencentes ao CLAS de Amarante (Fonte: Questionário aplicado às entidades presentes no território de Amarante)....	181
Tabela G.6. Caracterização de outros colaboradores das Entidades pertencentes ao CLAS de Amarante (Fonte: Questionário aplicado às entidades presentes no território de Amarante)....	181
Tabela H.1. Caraterização e análise do cenário atual nas seguintes respostas sociais: Creche e Ama, ERPI, Centro de Dia, SAD População Sénior, SAD Deficiência, CACI, Lar Residencial e Residência Autónoma.	192
Tabela H.2. Metas e projeções para o Cenário 2023-2027 nas seguintes respostas sociais: Creche e Ama, ERPI, Centro de Dia, SAD População Sénior, SAD Deficiência, CACI, Lar Residencial e	

SIGLAS, ACRÓNIMOS E ABREVIATURAS

AS: Abuso sexual

CAESP: A criança está abandonada ou entregue a si própria

CDTR: Criança ao cuidado de terceiros, durante período em que se observou estabelecimento com estes de forte relação de vinculação e em simultâneo com o não exercício pelos pais das suas funções parentais

CIM: Comunidade Intermunicipal

CJACABED: A criança/jovem assume comportamentos que afetam o seu bem-estar e desenvolvimento

CLAS: Conselho Local de Ação Social

CMA: Câmara Municipal de Amarante

CPCJ: Comissão de Proteção de Crianças e Jovens

DGPJ/MJ: Direção-Geral da Política de Justiça/ Ministério da Justiça

ECPCBEDC: Exposição a comportamentos que possam comprometer o bem-estar e desenvolvimento da criança

ETI: Exploração do trabalho infantil

FPCEUP: FacuLda.de de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade do Porto

GMM: Ganho médio mensal

INE: Instituto Nacional de Estatística

JF: Junta de Freguesia

LPCJP: Lei de Proteção de Crianças e Jovens em Perigo

MT: Maus-tratos físicos

MTPIA: Maus-tratos psicológico ou indiferença afetiva

NEG: Negligência

NUTS: Nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos

p.p.: Pontos percentuais

PORDATA: Base de Dados de Portugal Contemporâneo da Fundação Manuel dos Santos

PRR: Plano de Recuperação e Resiliência

RSI: Rendimento Social de Inserção

SEF: Serviço de Estrangeiros e Fronteiras

SIEJ: Sistema de Informação das Estatísticas da Justiça

SINCLab: Social Inclusion Laboratory

SPDE: Situações de perigo em que esteja em causa o direito à Educação

TCO: Trabalhadoras/es por conta de outrem

UF: União de Freguesias

Var.: Variação

VPG: Volume Processual Global

A. ENQUADRAMENTO

A Carta Social Municipal consubstancia-se num documento informativo e estratégico tendo surgido como resposta à necessidade de reforçar os mecanismos de planeamento territorial e de apoio à tomada de decisão.

Enquanto um instrumento de apoio de carácter oficial, global e de fácil acesso, deve incluir a informação mais relevante referente à rede de serviços e equipamentos sociais do território a que corresponde, tal como disposto na Portaria n. 66/2021 de 16 de março.

A elaboração de uma Carta Social para além do mapeamento das respostas sociais relevantes presentes no território, deve incluir o levantamento das necessidades existentes e consequentemente promover a criação/ampliação de serviços que respondam a essas carências ao mesmo tempo que contribuem para uma coesão territorial e acesso igualitário de todos a todos os serviços.

A presente Carta Social foi elaborada de acordo com as orientações do artigo 3º da Portaria supramencionada, nomeadamente no que concerne a caracterização do território, o mapeamento dos serviços e a prospeção evolutiva da rede de serviços. Além disso, o documento inclui uma caracterização aprofundada de cada uma das entidades relevantes da Rede Local de Ação Social.

Assim, a Carta Social de Amarante está organizada em 8 Capítulos principais que incluem os capítulos **A.** e **B.**, onde se descreve o enquadramento legal, a importância de elaboração do presente documento, assim como os procedimentos e estratégia baseada na evidência para desenvolvimento da Carta Social de Amarante.

O capítulo **C.** referente ao **RETRATO TERRITORIAL DE AMARANTE: DINÂMICAS DEMOGRÁFICAS E SOCIOECONÓMICAS**, no qual se analisa o território a suas populações, á luz dos dados disponibilizados por diferentes fontes oficiais, nomeadamente o INE (Instituto Nacional de Estatística) e PORDATA (Base de Dados de Portugal Contemporâneo da Fundação Manuel dos Santos).

Um dos principais pontos de uma Carta Social diz respeito ao **MAPEAMENTO DOS SERVIÇOS E RESPOSTAS SOCIAIS**, descrito no capítulo **D.** e que se convencionou organizar em 6 grandes temáticas principais, de acordo com os principais públicos-alvo de cada uma das respostas correspondentes: (1) Infância, Juventude e Desenvolvimento; (2) População Sénior e Envelhecimento; (3) Inclusão de Pessoas com Deficiência ou Incapacidade; (4) Família e Comunidade - Inclusão e Coesão Social; (5) Violência Doméstica e de Género; e (6) Saúde Psicológica e Mental.

Dentro de cada uma das temáticas os serviços foram divididos entre **rede de respostas tipificadas** e **rede de respostas atípicas**, mediante a sua possibilidade de enquadramento com as

nomenclaturas específicas propostas pelo Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social (MTSSS).

Assim o subcapítulo da Infância, Juventude e Desenvolvimento inclui todas as respostas correspondentes à nomenclatura geral da **"Infância e Juventude"**, com exceção dos serviços direcionados para "crianças e jovens com deficiência" que se decidiu enquadrar no subcapítulo da Inclusão de Pessoas com Deficiência ou Incapacidade, contudo respeitando as nomenclaturas específicas do MTSSS.

Ademais, optou-se por diferenciar a problemática da Violência Doméstica e de Género da **"Família e Comunidade"** em geral, dada a sua complexidade e enquadramento de políticas específico.

E ainda, decidiu dar-se destaque às respostas orientadas para problemáticas relacionadas com a Saúde Psicológica e Mental, num subcapítulo próprio, não só pela multiplicidade de problemáticas já incluídas na "Família e Comunidade", mas porque a pandemia de SARS-COV-2 veio trazer destaque à importância e necessidade de intervenção prioritária nesta área.

Seguindo a este, os capítulos E, F e G englobam uma descrição geral das entidades integrantes do Conselho Local de Ação Social de Amarante que constituem um pilar fundamental da resposta social local e que contribuíram decisivamente para a elaboração deste documento

O presente documento inclui ainda, tal como exigido, um capítulo dedicado à caracterização e análise da capacidade das respostas sociais, elaborado à luz das fórmulas e taxas propostas pelo MTSSS. Este **capítulo H.** abrange, também, uma análise prospetiva da rede de respostas e equipamentos sociais do município de Amarante a 4 anos de acordo com o período de vigência da Carta Social.

B. METODOLOGIA

Na presente secção descreve-se sumariamente os principais procedimentos metodológicos adotados para o desenvolvimento da Carta Social do Município de Amarante.

A elaboração de uma Carta Social pressupõe a adoção de metodologias sustentadas numa análise sistemática que promova a aquisição de conhecimento e, simultaneamente, seja uma ponte para a concretização dos objetivos propostos. Em linha com o modelo de orientação científica e técnica que assume, a equipa do SINCLab definiu uma abordagem metodológica assente numa perspetiva de Investigação Aplicada.

Desde logo na sua conceção, o processo assumiu o pressuposto-base de sustentar o trabalho de elaboração da Carta Social numa metodologia que permitisse um olhar compreensivo sobre o território do município de Amarante de forma equivalente, sem discriminar (positiva ou negativa) entre zonas mais e menos populosas ou entre zonas rurais e urbanas.

O **levantamento das respostas sociais** requer a colaboração de “pivôs de terreno” que conhecem os territórios na sua diversidade, nomeadamente os serviços disponíveis à comunidade local. Quase invariavelmente, estes pivôs de terreno são representantes de entidades que intervêm nestes territórios e são, muitas vezes, a figura de apoio a quem primeiro são reportadas a existência de necessidades de teor social.

Por conseguinte, na elaboração da Carta Social do Município de Amarante o respeito pelo conhecimento local e experiência dos seus intervenientes foi tido como fundamental. Neste sentido, decidiu-se seguir uma orientação metodológica participativa, integrando a informação recolhida junto das entidades pertencentes ao CLAS de Amarante.

Uma vez que se trata de um documento de carácter participativo que pretende envolver diversos intervenientes e responsáveis locais, a metodologia que fosse definida poderia condicionar a concretização dos objetivos delineados. Tendo em consideração o extenso número de variáveis e de indicadores que deveriam ser integrados, definiu-se que seriam articulados diferentes procedimentos para aceder aos dados necessários.

Assim, para garantir a mais ampla participação dos interlocutores locais, recorreu-se a **reuniões de trabalho presenciais**, troca de **correio eletrónico**, **contactos telefónicos** e **por plataformas eletrónicas** com principais responsáveis ou representantes locais.

Numa **primeira fase**, a Equipa da Divisão de Desenvolvimento e Coesão Social do Município de Amarante, em conjunto com a Equipa do SINCLab, elaboraram um questionário de levantamento de informação relevante sobre as respostas sociais e um manual de auxílio ao seu preenchimento que foram disponibilizados por email a todas as entidades pertencentes ao CLAS, através de link para a plataforma Qualtrics^{XM} (formulário) e ficheiro em formato PDF (manual).

O questionário foi adaptado a cada uma das grandes áreas propostas pelo MTSSS – Infância e Juventude, População Adulta, Família e Comunidade e Grupo Fechado –, sendo que a cada área correspondia um link diferente. As entidades deveriam aceder a cada um dos links e completar o seu preenchimento mediante o tipo de respostas sociais que desenvolvessem. A distribuição e preenchimento deste(s) questionário(s) iniciou-se em dezembro de 2021 e prolongou-se ao longo do primeiro trimestre de 2022.

Na **segunda fase**, procedeu-se à elaboração de um questionário suplementar para recolha de informação relativa às entidades, como a sua caracterização e elementos sobre os seus espaços e recursos humanos que foi apresentado, em reunião, aos representantes das entidades com as devidas instruções de preenchimento através da plataforma Qualtrics^{XM}.

Também nesta fase de recolha se dividiu o questionário em três links diferentes, de forma a facilitar o seu preenchimento por parte das entidades. Um dos links correspondia ao conjunto de questões relacionado com a caracterização geral da entidade (designação, morada, horário, natureza jurídica, etc.); um segundo link englobava as perguntas relacionadas com os espaços físicos (n.º de edifícios, tipo de salas, redes de distribuição, etc.); e um terceiro link direcionava para as questões sobre os recursos humanos.

A resposta a este conjunto de questionário teve início no 2º trimestre de 2022 e prolongou-se pelo 3º trimestre, com reforço ao seu preenchimento por parte da Equipa da Divisão de Desenvolvimento e Coesão Social do Município de Amarante.

Após a receção de um grande volume de informação, procedeu-se à sua organização numa matriz que permitiu a análise tanto dos dados quantitativos como qualitativos, a qual seguiu critérios de análise que emanam dos pressupostos elencados na Portaria n.º 66/2021.

Tendo em consideração as exigências prospetivas de uma Carta Social, incluíram-se análises ao padrão evolutivo de determinados indicadores, de modo a permitir visualizar tendências de desenvolvimento dos mesmos. Importa referir que, embora se tenha privilegiado a utilização dos dados mais recentes que se encontram disponíveis, nem sempre a informação obtida tem a atualidade desejável.

Para terminar esta **terceira fase**, foram discutidos conjuntamente com a Divisão de Desenvolvimento e Coesão Social e com as entidades integrantes do CLAS as principais necessidades identificadas e as prospeções para os próximos 4 anos no sentido do possível desenvolvimento e ampliação de respostas e equipamentos sociais.

**C. RETRATO TERRITORIAL DE AMARANTE: DINÂMICAS
DEMOGRÁFICAS E SOCIOECONÓMICAS**

O Capítulo C dedica-se à apresentação de um conjunto de indicadores provenientes de estatísticas públicas e de dados solicitados diretamente a entidades com implicação direta no desenvolvimento da Carta Social de Amarante. Trata-se de indicadores que qualificam o território municipal em termos das suas dinâmicas demográficas e socioeconómicas e que têm relevância para a sustentação e decisões estratégicas em termos da organização e projeção das respostas sociais no território.

É importante mencionar que ao longo do documento vão ser usadas diferentes fontes, entre as quais o INE é, naturalmente, a mais frequente, nomeadamente no que concerne a dados de dinâmicas sociodemográficas que são analisáveis através de dados de Censos. Também a PORDATA é uma fonte de relevo, mas há um conjunto de indicadores, nomeadamente na Segurança e Proteção que são facultados por entidades com a CPCJ de Amarante ou a DGPJ/MJ-SIEJ.

Todos os indicadores para os quais existam dados desagregados por ano civil, será sempre efetuada uma evolução com início em 2011 e término no último ano para os quais eles existam. Tratando-se de dados censitários, a análise termina com os dados dos Censos 2021, mas quando não sejam podem terminar em 2018, 2019 ou 2020, consoante o ano mais recente para o qual existam dados, ou que estes estejam consolidados pelas respetivas fontes.

Na análise ao território local será considerado o nível municipal, sendo que os dados do território de Amarante serão contrastados, sempre que pertinente, com os territórios que se consideraram relevantes, designadamente: a sub-região do Tâmega e Sousa, a região Norte e Portugal.

C.1. TERRITÓRIO

Perímetro: 118 km

Superfície: 301.33 km²

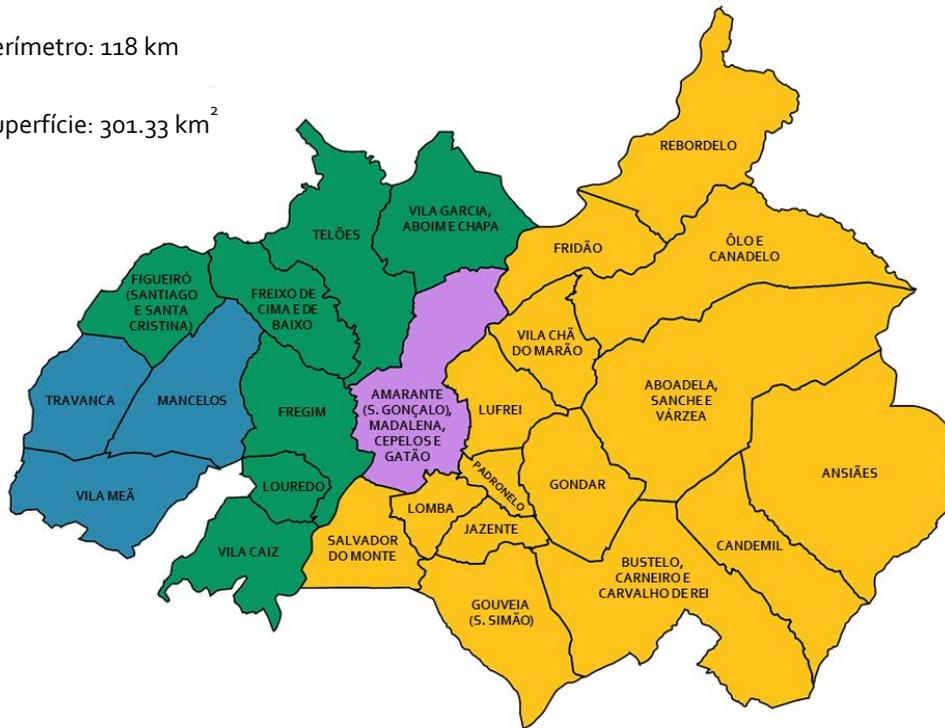


Figura C.1. Perímetro e superfície do território; Amarante: 2020 (em km e km²; Fonte: INE)

O município de Amarante localiza-se na região Norte de Portugal e sub-região do Tâmega e Sousa, correspondente à Comunidade Intermunicipal do Douro, Tâmega e Sousa (CIM do Douro, Tâmega e Sousa).³ Englobado no distrito do Porto, faz fronteira com os distritos de Braga, a norte, e Vila Real, a este. Contiguamente, situam-se: a norte, o município de Celorico de Basto, a nordeste, Mondim de Basto; a este, Vila Real e Santa Marta de Penaguião; a sul, Baião, Marco de Canaveses; a sudoeste, Penafiel; a oeste, Lousada; e a noroeste, Felgueiras.

Com uma área de 301.33 km², Amarante é o maior concelho da sub-região do Tâmega e Sousa, sendo atualmente composto por 19 freguesias e 7 uniões de freguesias.⁴ De forma a obter uma leitura mais acessível da análise intraterritorial, adotou-se um modelo de organização das freguesias e uniões de freguesias do município em quatro áreas:

- ✦ **Margem Direita do rio Tâmega:** Fregim, Louredo, Telões, Vila Caiz, União das Freguesias de Figueiró (Santiago e Santa Cristina), União das Freguesias de Freixo de Cima e de Baixo

³ Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro da Assembleia da República. Diário da República n.º 176/2013, Série I.

⁴ Segundo a reorganização administrativa do território, decretada pela Lei n.º 11-A/2013 de 28 de janeiro da Assembleia da República. Diário da República n.º 19/2013, 1º Suplemento, Série I.

e União das Freguesias de Vila Garcia, Aboim e Chapa;

- ✦ **Margem Esquerda:** Ansiães, Candemil, Fridão, Gondar, Gouveia (São Simão), Jazente, Lomba, Lufrei, Padronelo, Rebordelo, Salvador do Monte, Vila Chã do Marão, União das Freguesias da Aboadela, Sanche e Várzea, União das Freguesias de Bustelo, Carneiro e Carvalho de Rei e União das Freguesias de Ôlo e Canadelo;
- ✦ **Centro Urbano de Amarante:** União das Freguesias de Amarante (São Gonçalo), Madalena, Cepelos e Gatão;
- ✦ **Centro Urbano de Vila Meã:** Mancelos, Travanca e Vila Meã.

A divisão territorial nas quatro áreas acima indicadas servirá de base para as análises subsequentes ao território municipal.

C.2. POPULAÇÃO RESIDENTE: PERFIL E DINÂMICAS

A Tabela C.1 apresenta o número e a variação da população residente no município de Amarante, nos anos censitários de 2011 e 2021, bem como nas freguesias e uniões de freguesias constituintes e nos territórios de referência do Tâmega e Sousa, região Norte e Portugal.⁵

	População residente (n)		Variação (%)
	2011	2021	2011-2021
Portugal	10 562 178	10 344 802	-2.06 %
Norte	3 689 682	3 587 074	-2.78 %
Tâmega e Sousa	432 915	408 675	-5.60 %
Amarante	56 264	52 116	-7.37 %
Margem Direita	19 897	18 896	-5.02 %
Fregim	2 836	2 730	-3.74 %
Louredo	638	630	-1.25 %
Telões	4 226	3 939	-6.74 %
Vila Caiz	3 026	2849	-5.85 %
UF Figueiró (Santiago e Santa Cristina)	3 828	3634	-5.07 %
UF Freixo de Cima e de Baixo	3 643	3451	-5.27 %
UF Vila Garcia, Aboim e Chapa	1 700	1663	-2.18 %
Margem Esquerda	14 129	12258	-13.24 %
Ansiães	623	516	-17.17 %
Candemil	771	586	-23.99 %
Fridão	863	664	-23.06 %
Gondar	1 686	1536	-8.90 %
Gouveia (São Simão)	633	577	-8.85 %
Jazente	542	517	-4.61 %
Lomba	793	820	+3.40 %
Lufrei	1 777	1594	-10.30 %
Padronelo	884	754	-14.71 %
Rebordelo	365	267	-26.85 %
Salvador do Monte	1 066	894	-16.14 %
Vila Chã do Marão	940	825	-12.23 %
UF Aboadela, Sanche e Várzea	1 675	1447	-13.61 %
UF Bustelo, Carneiro e Carvalho de Rei	1 019	827	-18.84 %
UF Ôlo e Canadelo	492	434	-11.79 %

⁵ Os dados para o ano de 2021 derivam dos resultados provisórios dos Censos 2021 (consultados a 25 de maio de 2022).

	População residente (n)		Varição (%)
	2011	2021	2011-2021
Centro Urbano de Amarante	11 840	11564	-2.32 %
UF Amarante (São Gonçalo), Madalena, Cepelos e Gatão	11 840	11564	-2.32 %
Centro Urbano de Vila Meã	10 398	9398	-9.62 %
Mancelos	3 114	2829	-9.15 %
Travanca	2 278	2012	-11.68 %
Vila Meã	5 006	4557	-8.97 %

Tabela C.1. População residente e variação; Amarante (freguesias/uniões de freguesias), Tâmega e Sousa, Norte e Portugal: 2011 e 2021 (em número e em percentagem; Fonte: INE)

Os dados dos Censos 2021 do Instituto Nacional de Estatística (INE) indicam que, no ano de 2021, Amarante contava com 52116 residentes, correspondendo a 12.75% da população do Tâmega e Sousa, o quarto município mais populoso desta sub-região.⁶

Face a 2011, constata-se um decréscimo populacional de -7.37% (menos 4148 residentes), reduzindo, igualmente, a densidade populacional no município de 186.73 para 172.96 habitantes por km². Verifica-se ainda que o mesmo fenómeno ocorreu de forma generalizada nos territórios envolventes do Tâmega e Sousa (-5.60%), região Norte (-2.78%) e em todo o país (-2.06%). No entanto, **em Amarante a perda populacional foi mais acentuada.**

Analisando o território municipal, observa-se que a Margem Direita concentra a maior fatia da população munícipe, com 36.26%, seguindo-se a Margem Esquerda com 23.52%, o Centro Urbano de Amarante com 22.19% e o Centro Urbano de Vila Meã com 18.03%. Atendendo à dimensão territorial destas áreas (cf. Figura C.1), verifica-se, portanto, uma **elevada concentração da população residente de Amarante nos Centros Urbanos** que, no seu conjunto, abarcam 40.22% dos residentes.

À exceção da freguesia de Lomba, a diminuição do número de residentes na última década ocorreu por todo o território municipal, com maior expressão na Margem Esquerda (-13.24%), na qual foi particularmente acentuada nas freguesias de Rebordelo (-26.85%), Candemil (-23.99%) e Fridão (-23.06%). Seguem-se, por sua vez, o Centro Urbano de Vila Meã (-9.62%), a Margem Direita (-5.02%) e, com menor perda populacional, o Centro Urbano de Amarante (-2.32%), correspondente à "sede" do município e exemplificando a mobilidade populacional entre meios rurais e meios urbanos ou periurbanos.

⁶ Penafiel: 17.04%, Felgueiras: 13.67% e Paços de Ferreira: 13.60%.

C.2.1. CARATERIZAÇÃO POR SEXO E POR GRUPO ETÁRIO

A Figura C.2 ilustra a distribuição da **população residente em Amarante por sexo**, no ano de 2021.

No ano de 2021, a população de Amarante era maioritariamente feminina, com 52.53% mulheres e os restantes 47.47% homens. Tal traduz-se numa relação de masculinidade de 90.37 homens por cada 100 mulheres residentes no município, uma diminuição face a 2011, ano no qual este rácio era de 92.05% (52.07% mulheres vs. 47.93% homens). Contudo, esta preponderância geral de pessoas do sexo feminino verifica-se apenas em residentes com idades superiores a 39 anos, predominando o sexo masculino nos residentes abaixo desta idade, como veremos adiante (cf. Figura C.5).

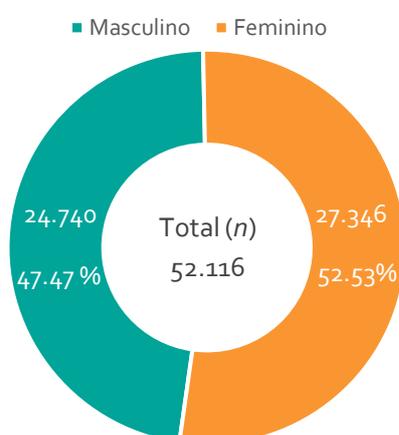


Figura C.2. População residente por sexo; Amarante: 2021 (em número e em percentagem; Fonte: INE)

Em seguida, far-se-á uma caracterização da **estrutura etária da população munícipe**. Na Tabela C.2, apresenta-se o **número de residentes em cada grupo etário e a respetiva variação** entre os anos de 2011 e 2021. Já Figura C.3 contrasta o **perfil etário da população residente** em Amarante em 2021 com os perfis dos demais territórios de referência.

	População residente (n)		Varição (%)
	2011	2021	2011/2021
0 - 14 anos	9037	6172	-31.69
15 - 24 anos	7083	6053	-14.84
25 - 64 anos	31073	28311	-8.81
65 e mais anos	9071	11580	+27.66
Total	56264	52116	-7.37

Tabela C.2. População residente por grupos etários e variação; Amarante: 2011 e 2021 (em número e em percentagem; Fonte: INE - Censos 2021)

Do total de 52116 residentes em Amarante no ano de 2021, 6172 tinham idade compreendida entre 0 e 14 anos (11.84%); 6053 entre 15 e 24 anos (11.61%); 28311 entre 25 e 64 anos (54.32%) e 11580 com 65 e mais anos (22.22%).

No período de uma década, sobressai, desde logo, a **diminuição muito acentuada da população mais jovem**: -31.69% no grupo dos 0 aos 14 anos e -14.84% no grupo dos 15 aos 24 anos, correspondendo parte deste último grupo a população em idade potencial para entrada no mercado de trabalho.

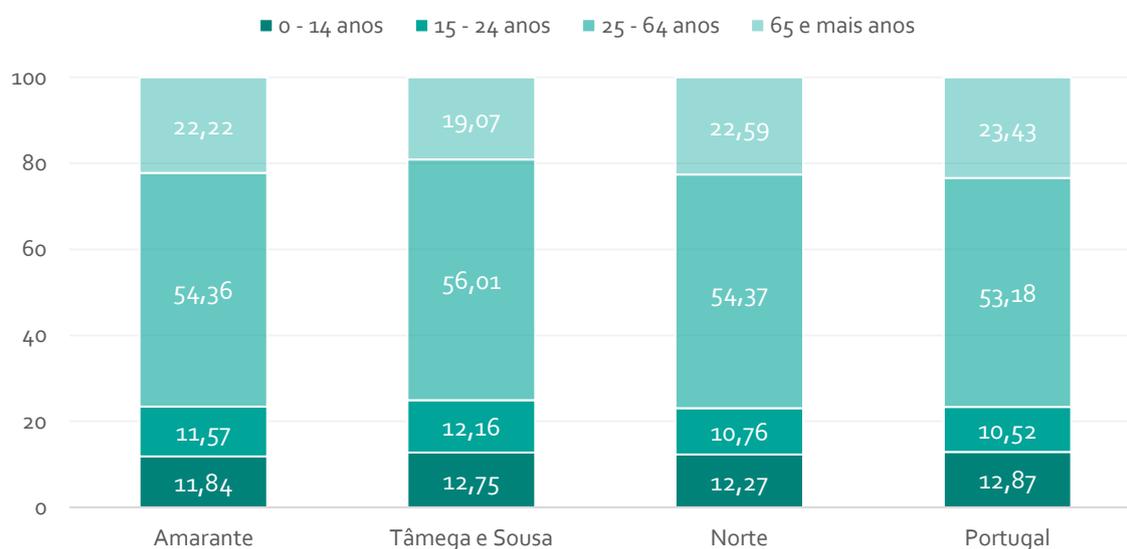


Figura C.3. População residente por grupos etários; Amarante, Tâmega e Sousa, Região Norte e Portugal: 2021 (em percentagem; Fonte: INE)

É também registado um decréscimo de -8.81% dos residentes entre 25 e 64 anos, grupo no qual se concentra mais de metade dos munícipes e que constitui a vasta parcela da população potencialmente ativa.

De forma oposta, a **população idosa**, com 65 ou mais anos de idade, apresenta um crescimento substancial, de +27.66%.

Por sua vez, atendendo aos territórios de referência, observa-se que o perfil etário da população munícipe se assemelha mais ao perfil populacional na região Norte. Contrastando com a **sub-região envolvente do Tâmega e Sousa**, a população munícipe apresenta-se mais envelhecida, com um menor peso relativo das populações jovem e adulta (0 a 14 anos: -0.91 p.p., 15 a 24 anos: -0.59 p.p., 25 a 64 anos: -1.65 p.p.) e um maior peso da população idosa (65 e mais anos: +3.15 p.p.).

A Figura C.4 apresenta a **variação da população residente em Amarante por grupos etários mais restritos** na década de 2011 a 2021.

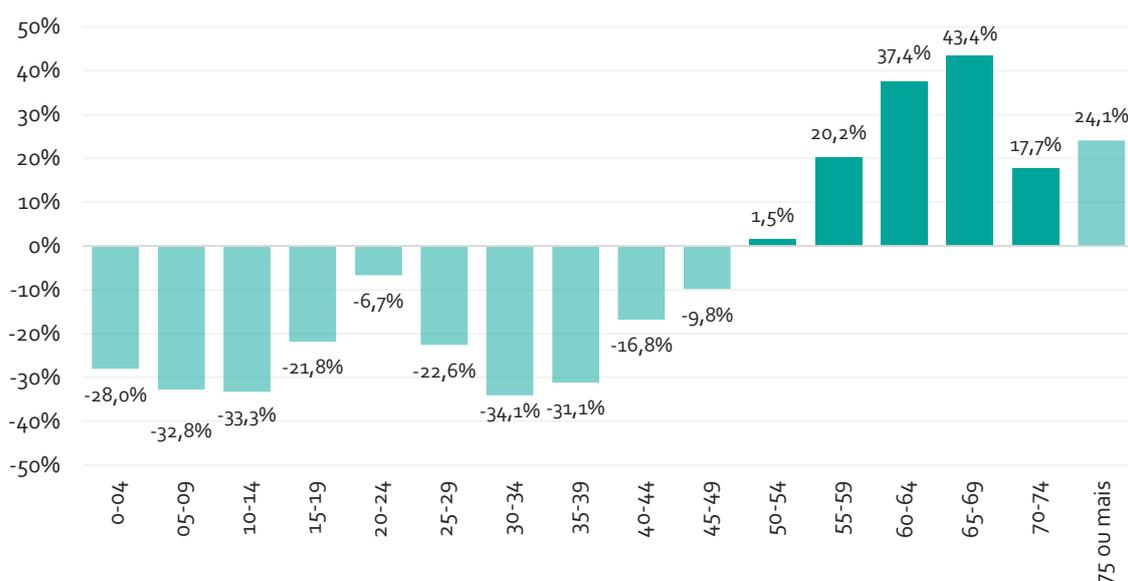


Figura C.4. Variação da população residente por pequenos grupos etários; Amarante: Censos 2011-2021 (Fonte: INE).

Uma análise mais pormenorizada ao perfil etário da população munícipe revela um **decréscimo de residentes em todos os grupos etários até aos 49 anos**, com particular incidência nos grupos de crianças e jovens até aos 19 anos e nos adultos entre 30 e 44 anos (reduções populacionais que variaram entre -7% a -34%).

Em contrapartida, apenas com uma exceção, todos os restantes grupos etários registaram um aumento substancial, particularmente incidente nos grupos de pessoas com 60 a 69 anos, que aumentaram mais de 1/3 na última década. Atestando um aumento substancial da longevidade,

verifica-se que entre as pessoas seniores com mais de 75 anos há um aumento muito expressivo de 24%.

Em suma, na última década, observa-se um **aumento sustentado da população sénior** enquanto os restantes grandes grupos etários apresentaram declínios substanciais, particularmente entre as crianças e adolescentes (até aos 15 anos particularmente) e entre a população em “plena idade ativa”. Este fenómeno de diminuição da população jovem e concomitante aumento da população sénior é representativo do duplo envelhecimento da população a que se tem assistido em todo o território nacional (INE, 2017).⁷

Por fim, a Figura C.5 apresenta a **pirâmide etária da população residente em Amarante por sexo**, no ano de 2021.

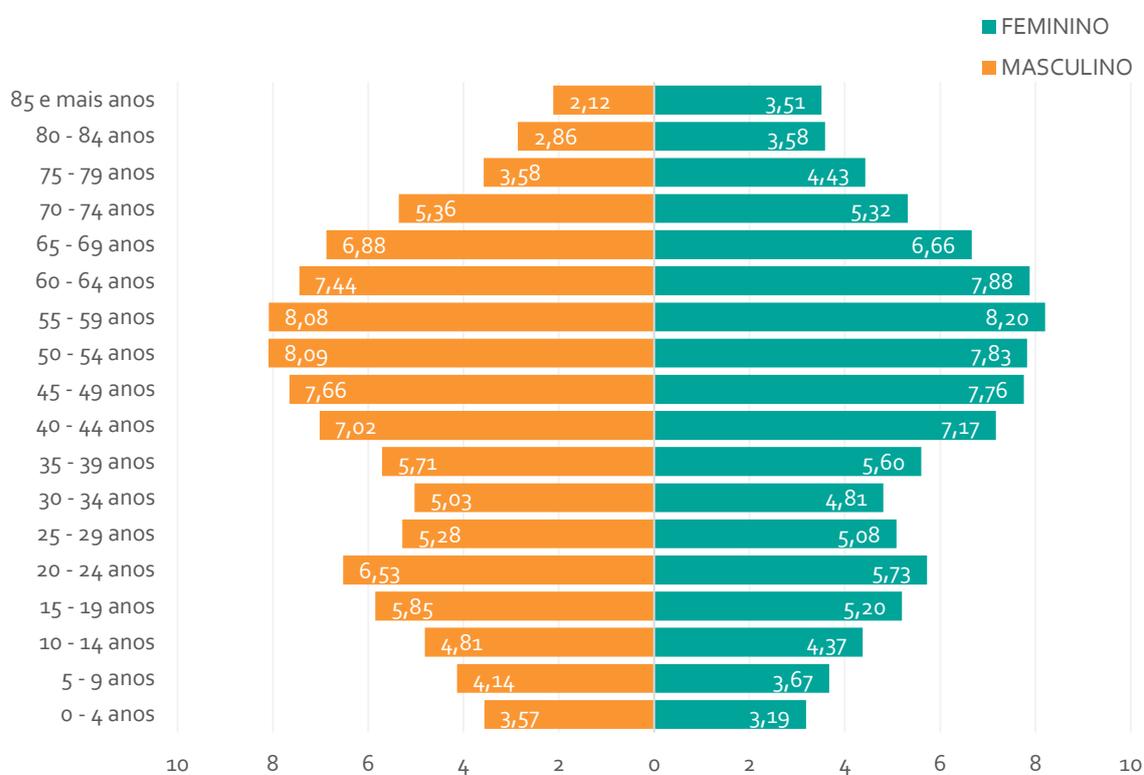


Figura C.5. Pirâmide etária da população residente, por sexo; Amarante: Censos 2021 (em percentagem; Fonte: INE)

De forma geral, observa-se uma maior proporção de homens nos grupos mais jovens, ocorrendo uma inversão do peso relativo entre sexos que se começa a verificar a partir dos 39 anos. Em contraste com as idades mais jovens, observa-se uma significativamente maior proporção de

⁷ Instituto Nacional de Estatística, I.P. (2017). *Retrato territorial de Portugal*. Lisboa: Instituto Nacional de Estatística, I.P..

mulheres entre a designada população sénior, sobretudo a partir dos 70 anos.

Como pode verifica-se na Figura C.5, enquanto na população mais jovem (0 a 24 anos), os homens têm maior proporção do que as mulheres (24.89% vs. 22.16%), verifica-se o oposto na população sénior (65 e mais anos), na qual as mulheres estão mais representadas (23.51% vs. 20.79%).

Em suma, constata-se uma diferenciação acentuada do peso relativo de cada sexo na população sénio, nomeadamente acima dos 75 anos de idade, que é indicativo da maior longevidade das mulheres face aos homens.

C.2.2. ESCOLARIDADE DA POPULAÇÃO RESIDENTE

A Figura C.6 apresenta a caracterização da **população residente, por nível de escolaridade**, em Amarante e territórios de referência, no ano de 2021.

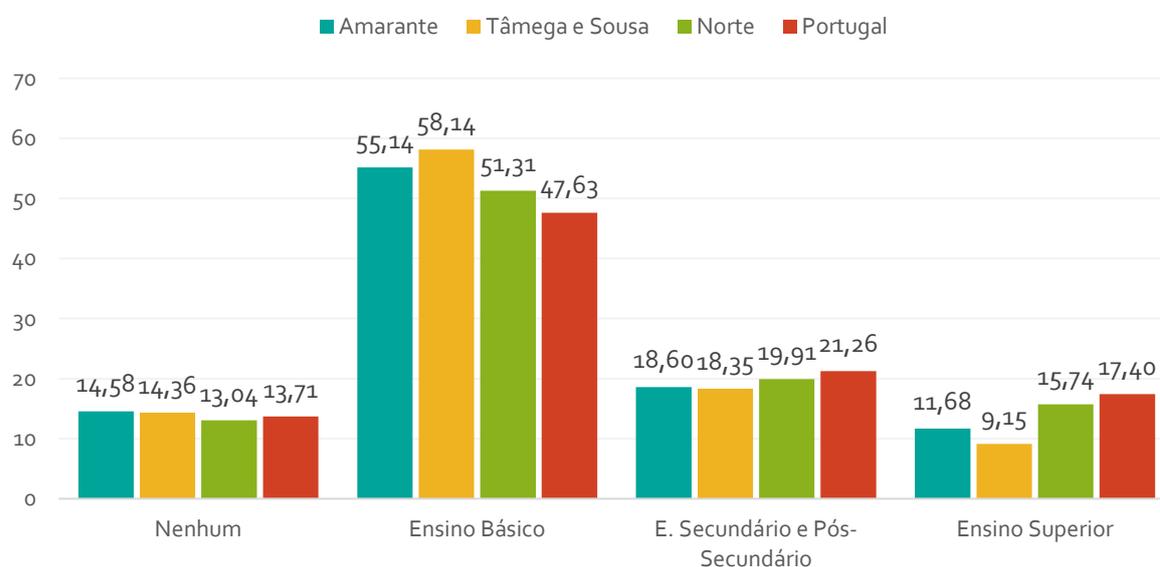


Figura C.6. População residente por nível de escolaridade; Amarante, Tâmega e Sousa, Região Norte e Portugal: 2021 (em percentagem; Fonte: INE)⁸

Desde logo, destaca-se que, tanto no município como nos demais territórios, mais de metade da população tem como escolaridade completa o Ensino Básico e cerca de 14% não detêm qualquer nível de escolaridade completo.

Amarante apresenta um padrão mais próximo daquele da sub-região do Tâmega e Sousa, contudo, mais positivo no que respeita à **maior percentagem de residentes com o Ensino**

⁸ Nível de escolaridade mais elevado que foi concluído com êxito, ou para o qual se obteve equivalência, e que confere um certificado ou um diploma (INE – Metainformação).

Superior. No entanto, ambos os territórios se revelam mais desfavoráveis face à região Norte e ao país, apresentando percentagens superiores de residentes sem a escolaridade obrigatória e inferiores de residentes com o Ensino Secundário ou Pós-Secundário e o Ensino Superior.

Acrescente-se que, relativamente à **taxa de analfabetismo**, os dados dos Censos de 2021 apontam que **4.48% da população municipal era analfabeta, uma taxa muito superior** face àquelas dos territórios envolventes: 3.84% no Tâmega e Sousa, 3.02% na região Norte e 3.08% em Portugal. Como expectável, devido à evolução demográfica, na década entre Censos, verificou-se uma diminuição muito significativa da taxa de analfabetismo em Amarante, na ordem dos -40% (-38.12%), alinhada com as demais regiões de referência (entre os -38.26% do Tâmega e Sousa e os 41% de Portugal).⁹

C.2.3. NATALIDADE, MORTALIDADE E FECUNDIDADE

A Figura C.7 apresenta a **evolução do número de nados-vivos e de óbitos** em Amarante, entre 2011 e 2021.

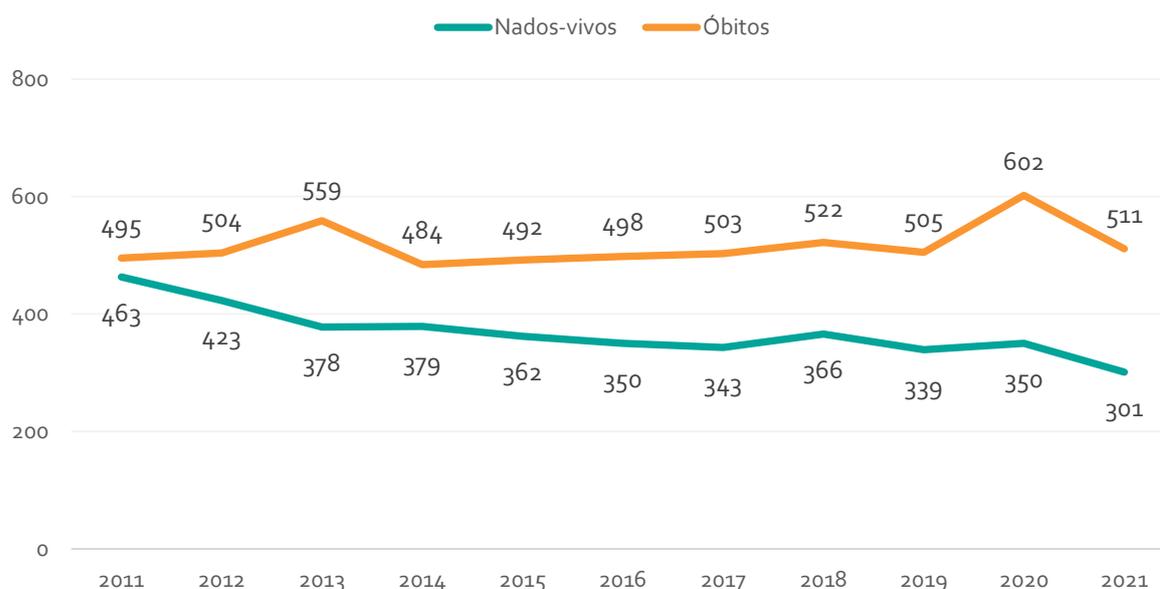


Figura C.7. Evolução do número de nados-vivos e de óbitos; Amarante: 2011-2021 (em número; Fonte: INE)

Durante a década analisada, é patente o **declínio progressivo do número de nados-vivos no município**, fixando-se em 301 nados-vivos em 2021, menos 162 (-34.99%) que em 2011. Assinale-se a queda particularmente acentuada entre 2011 e 2013, anos marcados pela crise económico-

⁹ As taxas de analfabetismos nos Censos de 2011 eram as seguintes: Amarante, 7.24%; Tâmega e Sousa, 6.22%; Norte, 5%; Portugal, 5.22%.

financeira que atravessou o país, bem como a queda no último ano, com menos 49 nados-vivos face ao ano anterior.

Por sua vez, verifica-se uma **tendência de aumento do número de óbitos, o que seria expectável dado que a população se apresenta cada vez mais envelhecida**. No entanto, destaquem-se os picos evidentes do aumento de óbitos no ano de 2013 e no ano de 2020, este último tendo sido marcado pela pandemia de COVID-19.

Já a Figura C.8 contrasta as **taxas brutas de natalidade e de mortalidade** do município com os restantes territórios envolventes, no ano 2021.¹⁰

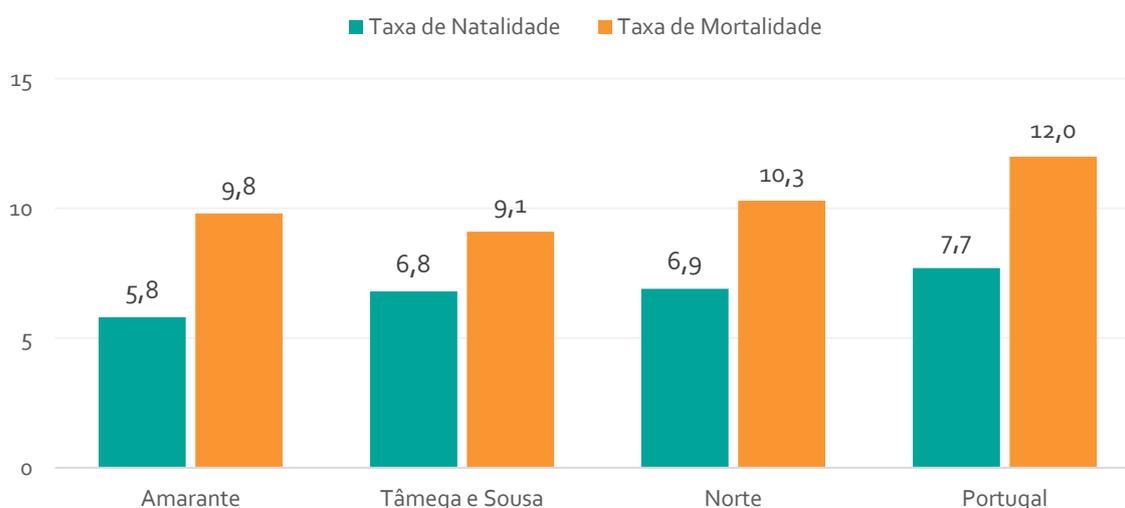


Figura C.8. Taxas brutas de natalidade e mortalidade; Amarante, Tâmega e Sousa, Região Norte e Portugal: 2021 (em milésimos; Fonte: INE).

Em comparação com os territórios de referência, **Amarante apresenta o valor mais baixo da taxa bruta de natalidade (5,8‰) e uma taxa bruta de mortalidade** que é 69% mais elevada do que a de natalidade (9,8‰). É verdade que em todos os territórios em análise a taxa de natalidade é muito inferior à de mortalidade, mas deve assinalar-se o facto de a taxa de natalidade em Amarante ser 17% inferior à do Tâmega e Sousa, 18% inferior à do Norte e, sobretudo, uns expressivos 33% em relação ao país como um todo.

A Figura C.9 expõe a evolução do **índice sintético de fecundidade** no município e nos restantes

¹⁰ Taxa bruta de natalidade: Número de nados-vivos ocorrido durante um determinado período, normalmente um ano civil, referido à população média desse período (habitualmente expressa em número de nados-vivos por 1000 (10³) habitantes). Taxa bruta de mortalidade: Número de óbitos observado durante um determinado período, normalmente um ano civil, referido à população média desse período (habitualmente expressa em número de óbitos por 1000 (10³) habitantes; INE – Metainformação).

territórios de referência, entre os anos de 2011 e 2021.¹¹

De um modo transversal a todos os territórios analisados, **o índice sintético de fecundidade apresenta um decréscimo acentuado até 2013** (em plena crise económica e financeira). Já no período subsequente, o perfil evolutivo revela-se diferenciado entre territórios.

Nos territórios de referência, verificou-se uma tendência de recuperação do índice sintético de fecundidade, nomeadamente ao nível do território nacional, com valores que ultrapassaram aqueles registados em 2011.

Em claro contraste com os demais territórios, particularmente o território nacional, **esta recuperação na fecundidade não se verificou ao nível do município de Amarante**. De facto, é bem visível que em Amarante nunca se verificou um verdadeiro “período de recuperação” da fecundidade. Verificam-se dois “picos” sem continuidade nos anos de 2018 e de 2020, mas em momento algum se recuperou, ou esteve próximo, do valor de uma década atrás (2011). No ano de 2021, em todos os territórios ocorreu um decréscimo só comparável com a “série” entre 2011 e 2013, na “ressaca” da crise económica da altura.

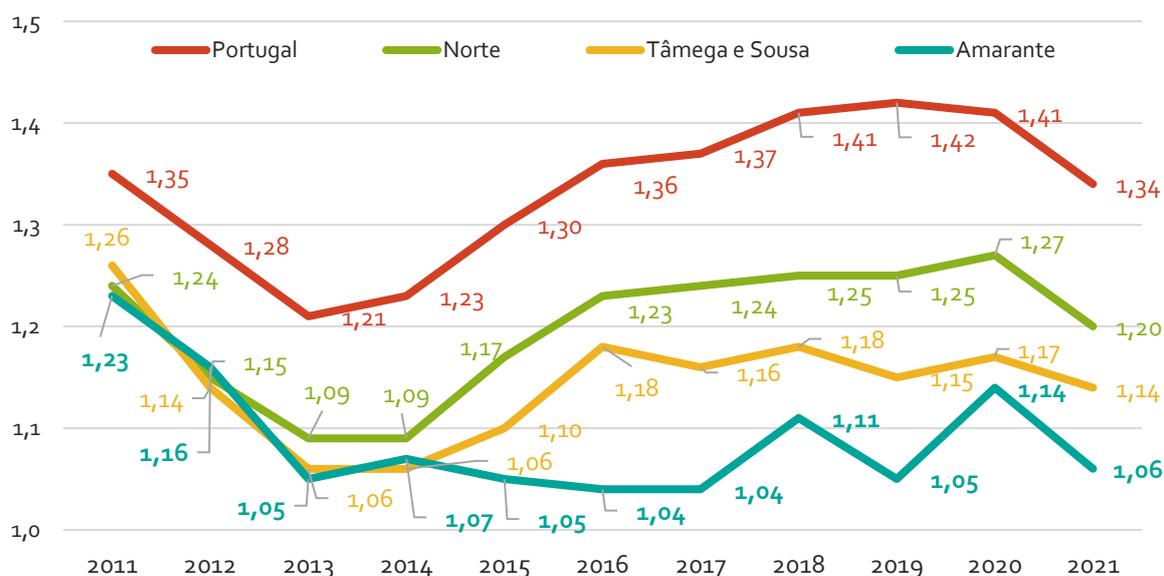


Figura C.9. Índice sintético de fecundidade; Amarante, Tâmega e Sousa, Região Norte e Portugal: 2011-2021 (em número; Fonte: PORDATA)

Dado que o limite para assegurar a substituição de gerações é de, em média, 2,1 filhos/as por cada

¹¹ Índice sintético de fecundidade: Número médio de crianças nascidas por cada mulher em idade fértil, ou seja, entre os 15 e os 49 anos de idade (PORDATA – Metainformação).

mulher (PORDATA – Metainformação), verifica-se que o número médio de filhos/as registados no município por cada mulher em idade fértil tem permanecido, nos últimos 8 anos, em cerca de metade desse valor.

C.2.4. POPULAÇÃO ESTRANGEIRA RESIDENTE

A Figura C.10 apresenta a evolução da população estrangeira residente em Amarante entre 2011 e 2021 e a respetiva proporção no total da população residente no município.

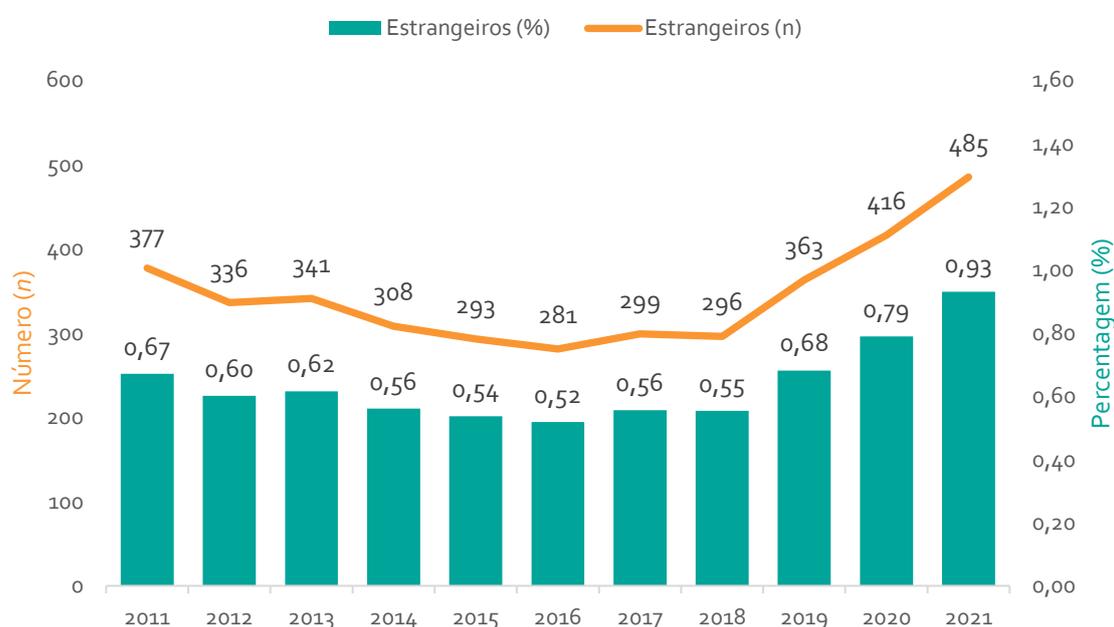


Figura C.10. Evolução da população estrangeira residente e proporção no total da população residente; Amarante: 2011-2021 (em número e em percentagem; Fontes: INE e PORDATA)

No ano de 2021, residiam em Amarante **485 estrangeiros titulares de autorização de residência, correspondendo a 0,93% do total da população múnicipe**. Face a 2011, são mais 108 estrangeiros residentes nesse ano, o que representa um aumento percentual de +28.65%. No entanto, este aumento apenas decorreu desde 2016, mais acentuado nos últimos 3 anos em análise, após uma trajetória antecedente de decréscimo.

Este crescimento da população estrangeira acompanha aquele verificado a nível nacional no mesmo período, resultando, entre outros fatores, de um contexto económico mais favorável no

país nos últimos anos, nomeadamente no que respeita ao crescimento do emprego.¹²

Na Figura C.11 mostra-se a distribuição da população estrangeira residente pelas nacionalidades mais representativas no município, em 2021.

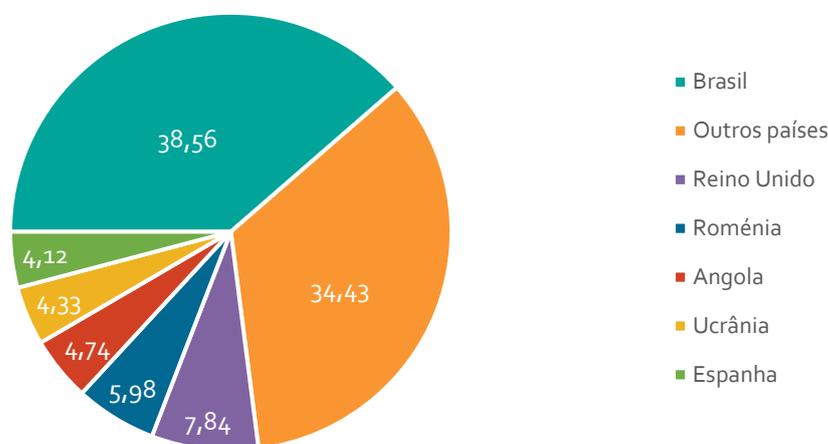


Figura C.11. Principais nacionalidades da população estrangeira residente; Amarante: 2021 (em percentagem; Fonte: SEF)

Cerca de 1/3 da população estrangeira residente em Amarante é proveniente do Brasil (38.56%), destacando-se assim esta nacionalidade. Por outro lado, verifica-se uma grande dispersão de outras nacionalidades, sendo que a maior percentagem seguinte é de outros países (34.43%), incluindo vários países europeus e não-europeus. Seguem-se o Reino Unido (7.84%), Roménia (5.98%), Angola (4.74%), Ucrânia (4.33%) e Espanha (4.12%).

C.2.5. SALDOS POPULACIONAIS E CRESCIMENTO EFETIVO

A Figura C.12 sumariza as tendências populacionais anteriormente mencionadas, apresentando a **evolução dos saldos populacionais anuais: total, natural e migratório** em Amarante, entre os anos de 2011 e 2021.¹³

Desde logo, constata-se que, em Amarante, tanto o saldo natural como o saldo migratório

¹² Serviço de Estrangeiros e Fronteiras/Gabinete de Estudos, Planeamento e Formação (2020). *Relatório de Imigração, Fronteiras e Asilo 2020*. Oeiras: Serviço de Estrangeiros e Fronteiras.

¹³ Saldo natural: Diferença entre o número de nados-vivos e o número de óbitos num dado período (INE – Metainformação). Saldo migratório: Diferença entre o número de pessoas que imigram e o número de pessoas que emigram (PORDATA – Metainformação). Saldo total: Diferença entre os efetivos populacionais no final e no início de um determinado período (Eurostat – Metainformação).

apresentam valores negativos durante a última década. Tal significa um número de óbitos superior ao de nados-vivos, bem como um número de emigrantes superior ao de imigrantes. **Associados, estes fenómenos refletem-se num saldo total negativo, que traduz a diminuição populacional anteriormente mencionada no território municipal** (cf. Tabela C.1).

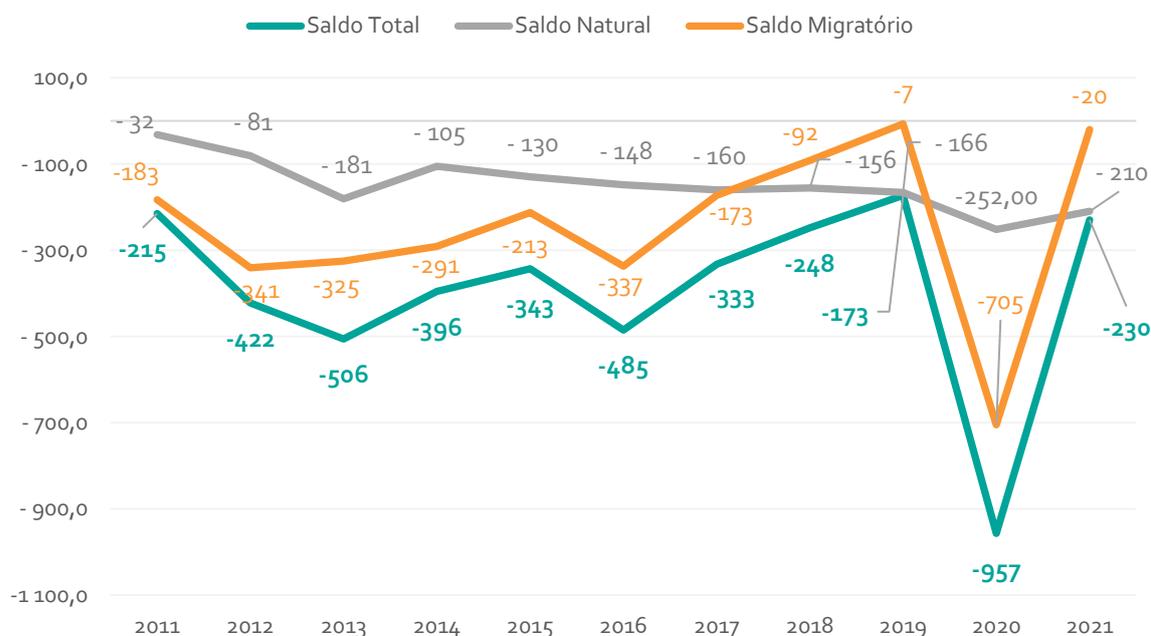


Figura C.12. Saldos populacionais anuais: total, natural e migratório; Amarante: no período entre os dados dos Censos de 2011 e de 2021 (em número; Fonte: PORDATA)

A análise longitudinal a estes indicadores revela, inicialmente, uma queda acentuada no saldo populacional total, decorrente da diminuição conjunta dos saldos natural e migratório de 2011 a 2013. Após este período, assistiu-se a uma **tendência de melhoria, com perdas menos profundas no número de residentes e derivada do aumento do número de imigrantes no município face ao número de emigrantes, dado que o saldo natural permaneceu numa trajetória de declínio.** Neste período, excetua-se o ano de 2016, no qual houve uma queda e novo aumento subsequente, espelhado também através do aumento do número de estrangeiros residentes (cf. Figura C.10).

Contudo, o grande destaque no perfil evolutivo dos vários saldos verifica-se no ano de 2020. De facto, **2020 foi um ano extremo em termos de evolução da população residente:** além do valor mais baixo de sempre no saldo natural (-252), verificou-se um valor extremamente negativo do saldo migratório (-705) conduziram a uma nova descida extrema do saldo populacional total, fixando-se em -957 indivíduos no município num só ano!

Em seguida, apresentam-se na Figura C.13 as **taxas de crescimento efetivo** no município e restantes territórios de referência, nos anos de 2011 e 2020.

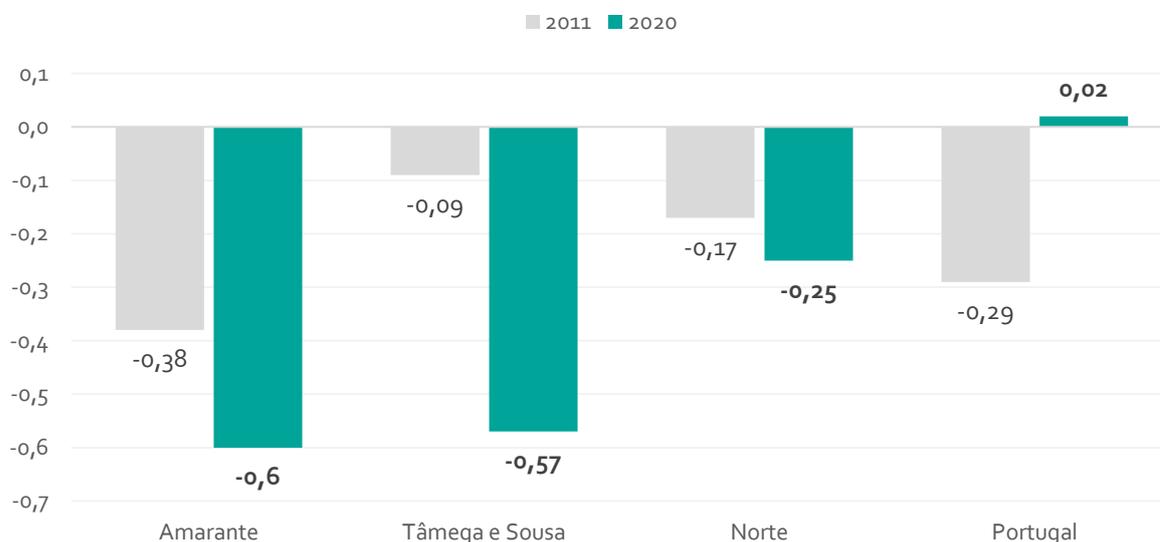


Figura C.13. Taxa de crescimento efetivo; Amarante, Tâmega e Sousa, Região Norte e Portugal: 2011 e 2020 (em percentagem; Fonte: INE)

Como expectável, os fenómenos anteriormente analisados conduziram ao **agravamento da taxa de crescimento efetivo no município**, fixando-se em -0.6% em 2020 (-0.22 p.p. face a 2011), o **valor mais baixo de todos os territórios em análise** e próximo daquele registado na sub-região do Tâmega e Sousa, no qual se verificou a diminuição mais expressiva (-0.48 p.p.). Por sua vez, a região Norte manteve igualmente valores negativos nos anos considerados, contudo, com uma diminuição mais atenuada face a 2011 (-0.08 p.p.). Em contraste, ao nível do território nacional verificou-se uma taxa de crescimento efetivo positiva neste último ano (0.02%, +0.31 p.p. face a 2011), em consequência de o crescimento migratório ter compensado o saldo natural negativo.

C.2.6. ÍNDICES POPULACIONAIS

A Tabela C.3 expõe os principais **índices populacionais** para Amarante e restantes territórios de referência, entre 2011 e 2020.¹⁴

Índices populacionais	Amarante		Tâmega e Sousa		Norte		Portugal	
	2011	2020	2011	2020	2011	2020	2011	2020
Renovação da população em idade ativa	103.8	78.6	121.4	87.8	97.1	76.7	93	77.8
Envelhecimento	100.3	170.4	83.1	140.4	114.1	171.8	127.6	167
Dependência total	45.6	46.1	44.1	43.8	46.9	51.1	51.4	55.9
Dependência de jovens	22.8	17	24.1	18.2	21.9	18.8	22.6	20.9
Dependência de idosos	22.8	29	20	25.6	25	32.3	28.8	35

Tabela C.3. Índice de renovação da população em idade ativa, índice de envelhecimento, índice de dependência total, índice de dependência de jovens e índice de dependência de idosos; Amarante, Tâmega e Sousa, Região Norte e Portugal: 2011 e 2020 (em número; Fonte: INE)

Em todos os territórios verifica-se um **decréscimo generalizado do índice de renovação da população em idade ativa**. Destacam-se os decréscimos mais acentuados no município de Amarante e na sub-região do Tâmega e Sousa, que apresentavam valores superiores a 100 no ano de 2011. Já no ano de 2020, é registado em Amarante um índice de 78.6 (-25.2 face a 2011), acompanhando os valores da região Norte e do país. Este valor significa que, no município, **por cada 100 pessoas em idade potencial de saída do mercado de trabalho, passam a entrar apenas cerca de 79, não compensando o número de pessoas que deixam potencialmente de exercer atividade económica**.

¹⁴ Índice de renovação da população em idade ativa: Relação entre a população que potencialmente está a entrar e a que está a sair do mercado de trabalho, definida habitualmente como o quociente entre o número de pessoas com idades compreendidas entre os 20 e os 29 anos e o número de pessoas com idades compreendidas entre os 55 e os 64 anos (expressa habitualmente por 100 (10^{^2}) pessoas com 55-64 anos).

Índice de envelhecimento: Relação entre a população idosa e a população jovem, definida habitualmente como o quociente entre o número de pessoas com 65 ou mais anos e o número de pessoas com idades compreendidas entre os 0 e os 14 anos (expressa habitualmente por 100 (10^{^2}) pessoas dos 0 aos 14 anos).

Índice de dependência total: Relação entre a população jovem e idosa e a população em idade ativa, definida habitualmente como o quociente entre o número de pessoas com idades compreendidas entre os 0 e os 14 anos conjuntamente com as pessoas com 65 ou mais anos e o número de pessoas com idades compreendidas entre os 15 e os 64 anos (expressa habitualmente por 100 (10^{^2}) pessoas com 15-64 anos).

Índice de dependência de jovens: Relação entre a população jovem e a população em idade ativa, definida habitualmente como o quociente entre o número de pessoas com idades compreendidas entre os 0 e os 14 anos e o número de pessoas com idades compreendidas entre os 15 e os 64 anos (expressa habitualmente por 100 (10^{^2}) pessoas com 15-64 anos).

Índice de dependência de idosos: Relação entre a população idosa e a população em idade ativa, definida habitualmente como o quociente entre o número de pessoas com 65 ou mais anos e o número de pessoas com idades compreendidas entre os 15 e os 64 anos (expressa habitualmente por 100 (10^{^2}) pessoas com 15-64 anos; INE – Metainformação).

Por sua vez, **o aumento substancial do índice de envelhecimento**, transversal a todos os territórios e com maior expressão no município, **espelha o aumento da população idosa em relação à população jovem**. Um índice de envelhecimento superior a 100 indica a existência de mais idosos do que crianças e jovens, **expondo uma população cada vez mais envelhecida** por todo o território nacional. Em Amarante, no ano de 2020, por cada 100 crianças e jovens com menos de 15 anos existiam 170 idosos, **cerca de 1.70 vezes mais num período de quase uma década**.

Os **índices de dependência são também ilustrativos do processo de envelhecimento**. Conquanto não se observem alterações de maior nos índices de dependência total em Amarante e no Tâmega e Sousa (na região Norte e em Portugal aumentaram), verifica-se uma descida no índice de dependência de jovens e concomitante subida no índice de dependência de idosos. Ou seja, **diminuiu o número de crianças e jovens e aumentou o número de idosos por cada 100 pessoas em idade ativa**. Em Amarante, por cada 100 residentes em idade ativa, no ano de 2020, enquanto existiam 29 idosos (+6.2 face a 2011), apenas existiam 17 crianças e jovens (-5.8), o valor mais baixo de todos os territórios.

Estas tendências evolutivas são expectáveis, uma vez que, como visto em análises anteriores (cf. Figura C.4), no mesmo período, ocorreu uma diminuição do número de residentes em todos os grupos etários até aos 49 anos, isto é, da população jovem e da maioria da população potencialmente ativa, enquanto aumentaram nos grupos a partir dessa idade.

Relembre-se ainda que Amarante regista a natalidade mais baixa de todos os territórios (cf. Figura C.8) e que o declínio verificado no índice de dependência de jovens poderá gerar o declínio futuro da população em idade ativa, caso esta tendência não seja compensada com a mobilidade de pessoas para o município.

Assim, estas dinâmicas refletem as suas implicações ao nível da diminuição do potencial produtivo da população, dado o estreitamento e simultâneo envelhecimento da parcela populacional que constitui a vasta “mão-de-obra”, apta para exercer atividades profissionais. Por sua vez, uma população mais envelhecida acarreta outras implicações, nomeadamente aquelas inerentes a uma saúde mais debilitada.

C.2.7. DIFICULDADES DA POPULAÇÃO RESIDENTE

A Figura C.14 apresenta os dados dos Censos de 2021 relativos à percentagem de residentes no município com 5 ou mais anos, por grau e tipo de dificuldade experienciada.

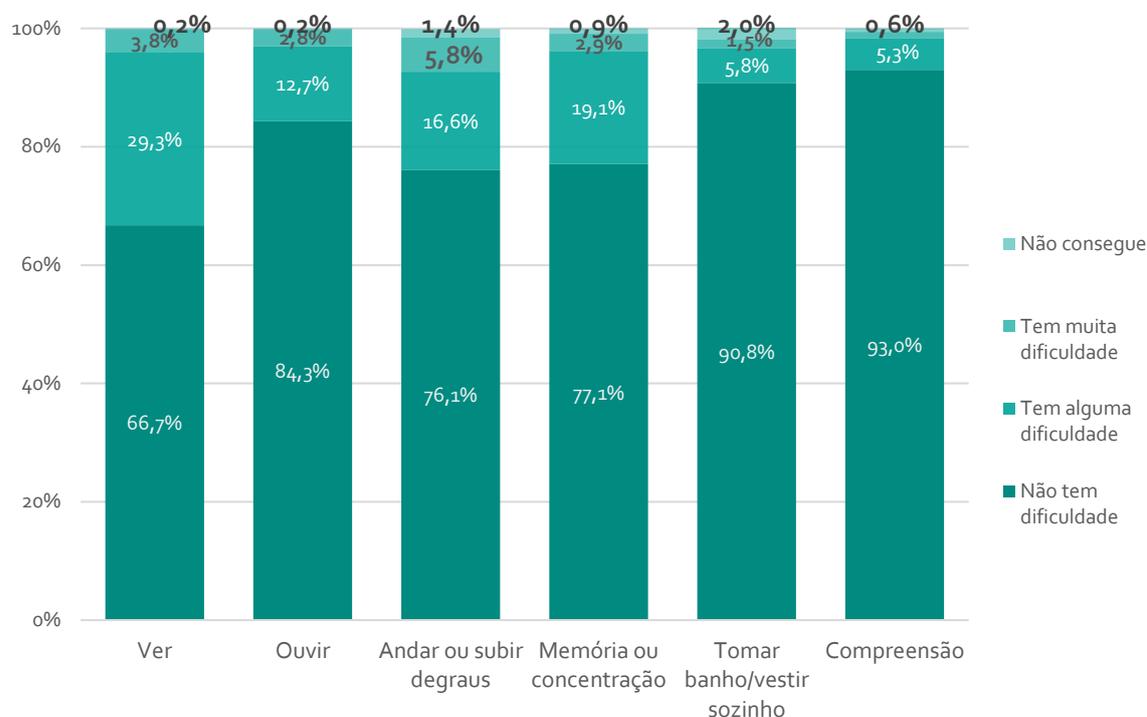


Figura C.14. População residente com 5 ou mais anos por grau e tipo de dificuldade; Amarante: 2021 (em percentagem; Fonte: INE)

À data de 2021, 23551 residentes em Amarante apresentavam pelo menos uma dificuldade a nível auditivo, visual, motor e/ou cognitivo, representando 46.8% do total de residentes nesse ano.

Dos vários tipos de dificuldade, a **visão** registou a maior percentagem de respostas alusivas à dificuldade (33.3%) embora, dessas, a maioria seja referente a “alguma dificuldade” (29.3%). Também a **memória ou concentração** registou um valor próximo dos 20.0% (19.1%) no que respeita a “alguma dificuldade”.

Como seria expetável, a vasta maioria das pessoas do município com 5 ou mais anos não tem dificuldade nos vários níveis (valores entre os 66.7% e os 93% através das dimensões de análise) e o grau de dificuldade preponderante entre aquelas que a detêm é o grau mais “moderado” – alguma dificuldade.

De notar, ainda assim, que 5.8% das pessoas têm muita dificuldade em andar ou subir degraus e em tomar banho ou vestir-se sozinho, e 1.4% não o consegue fazer: estas são, na sua vasta maioria,

peessoas com 65 ou mais anos (74.3%). De todas as que indicam conseguir desempenhar estas atividades autonomamente – andar ou subir escadas –, mas com **“muita dificuldade”**, 72.5% tem mais de 65 anos e entre quem **não o consegue fazer** de todo, representam ainda mais expressivos 82.2%. Aliás, nestas últimas pessoas, só aquelas com mais de 75 anos representam 70.4%.

Em seguida apresenta-se a distribuição por grupo etário da população residente (5 ou mais anos) que apresentavam, pelo menos, uma dificuldade, aquando dos Censos de 2011 (gráfico de cima) e dos Censos de 2021 (gráfico de baixo).

Em 2011, como expectável, **a percentagem da população residente com, pelo menos, uma dificuldade torna-se mais evidente com o avançar da idade**, com maior concentração nas idades compreendidas entre os 70 e os 84 anos (acima de 10%). Refira-se ainda que **os residentes com dificuldade(s) situados nos grupos etários acima dos 64 anos correspondem a mais de metade da população residente com, pelo menos, uma dificuldade (53%)**.

Porventura sem surpresa, o mesmo padrão se registou em 2021. Contudo, neste ano, verifica-se que “apenas” 39.43% da população com 65 ou mais anos tinha, pelo menos, um tipo de dificuldade, um valor que contraste muito positivamente com o valor de 53.0% verificado uma década antes. Ou seja, em 10 anos, **verificou-se uma diminuição percentual acentuada nas pessoas seniores que apresentavam algum tipo de dificuldade**.

Esta evolução positiva na proporção de pessoas seniores que apresentam algum tipo de incapacidade é um **indicador indireto igualmente positivo da melhoria na qualidade de vida desta população em termos de condições de saúde física**.

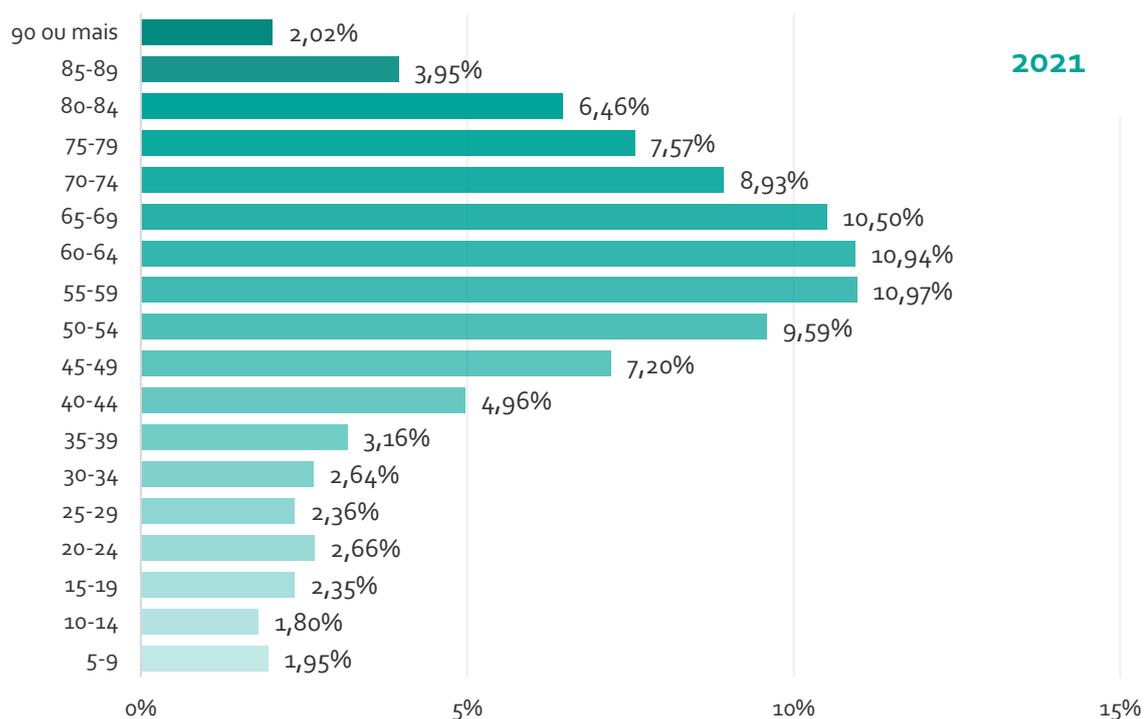
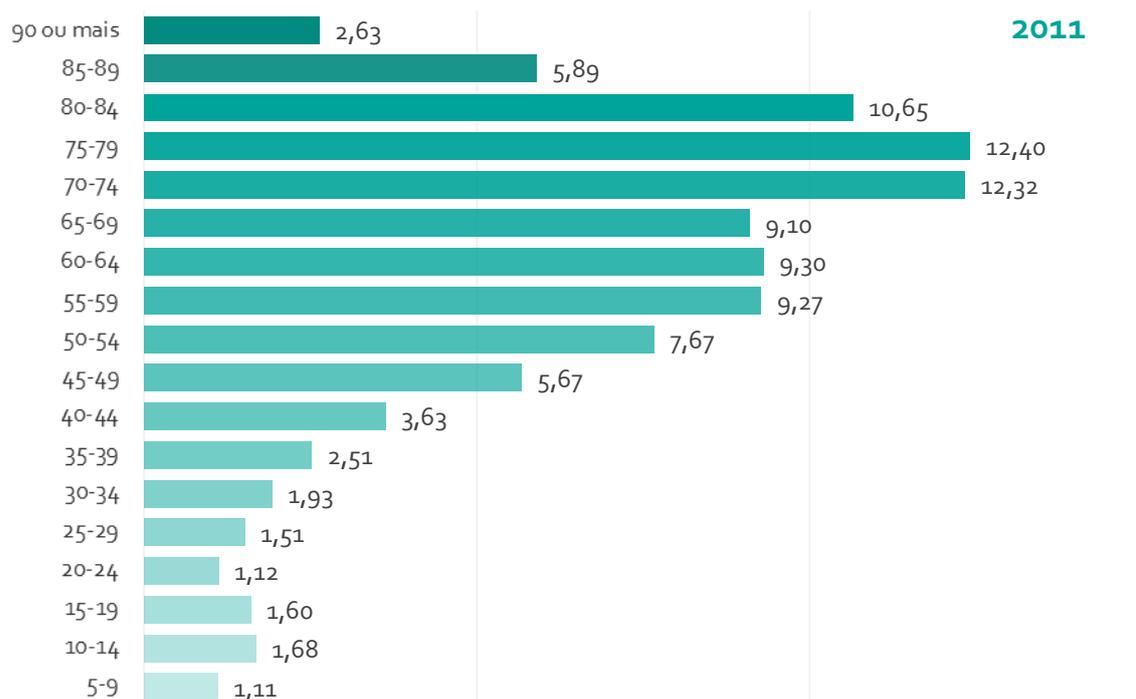


Figura C.15. População residente com 5 ou mais anos com, pelo menos, uma dificuldade por grupo etário; Amarante: 2011 (gráfico de cima) e 2021 (gráfico de baixo), em percentagem; Fonte: INE)

Em seguida apresenta-se, para cada grupo etário, a proporção da população residente com, pelo menos, uma dificuldade no respetivo total de munícipes, no ano 2021.

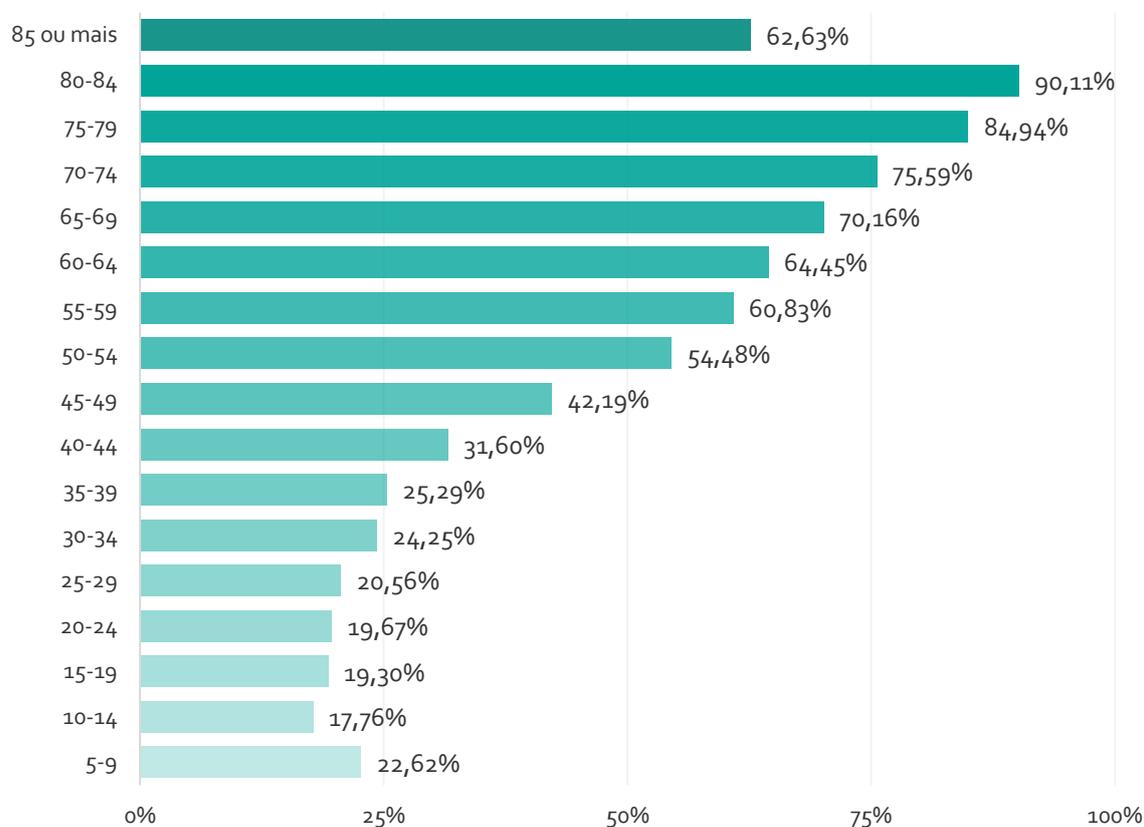


Figura C.16. Proporção da população residente com 5 ou mais anos com, pelo menos, uma dificuldade por grupo etário; Amarante: 2021 (em percentagem; Fonte: INE)

Como expectável, sendo um fenómeno inerente ao processo de envelhecimento, a presença de dificuldades torna-se mais acentuada à medida que a idade avança. A partir dos 50 anos de idade, mais de metade da população de Amarante indicou pelo menos uma dificuldade, atingindo valores muito elevados nas idades de 75 ou mais anos.

C.2.8. TIPOLOGIAS FAMILIARES

C.2.8.1. AGREGADOS DOMÉSTICOS PRIVADOS

A Tabela C.4 apresenta os dados provisórios dos últimos Censos 2021 relativos ao número de **agregados domésticos privados e a respetiva variação** face a 2011, em Amarante e nos restantes territórios de referência.¹⁵

	Agregados domésticos privados (n)		Varição (%)
	2011	2021	2011/2021
Amarante	19410	19646	+1.22
Tâmega e Sousa	143935	148174	+2.95
Norte	1330892	1380880	+3.76
Portugal	4043726	4149668	+2.62

Tabela C.4. Agregados domésticos privados e variação; Amarante, Tâmega e Sousa, Região Norte e Portugal: 2011 e 2021 (em número e em percentagem; Fonte: INE)

Na última década, o total de agregados domésticos privados aumentou +1.22% em Amarante (mais 237 agregados), um crescimento inferior face àqueles verificados nos territórios de referência (entre +2% e +4%). Estes agregados, no município, representam 13.26% dos agregados do Tâmega e Sousa e 1.42% dos da região Norte.

Importa ainda referir a existência de **14 agregados institucionais** em Amarante em 2021, um acréscimo de 4 face a 2011.¹⁶

¹⁵ Agregado doméstico privado: Conjunto de pessoas que tem a residência habitual no alojamento familiar ou a pessoa independente que ocupa um alojamento familiar (INE – Metainformação).

¹⁶ Agregado institucional: Conjunto de pessoas residentes num alojamento coletivo que, independentemente da relação de parentesco entre si, são beneficiárias de uma instituição e governadas por uma entidade interna ou externa ao grupo de pessoas (INE – Metainformação).

A Figura C.17 caracteriza os agregados domésticos privados no município, por dimensão.

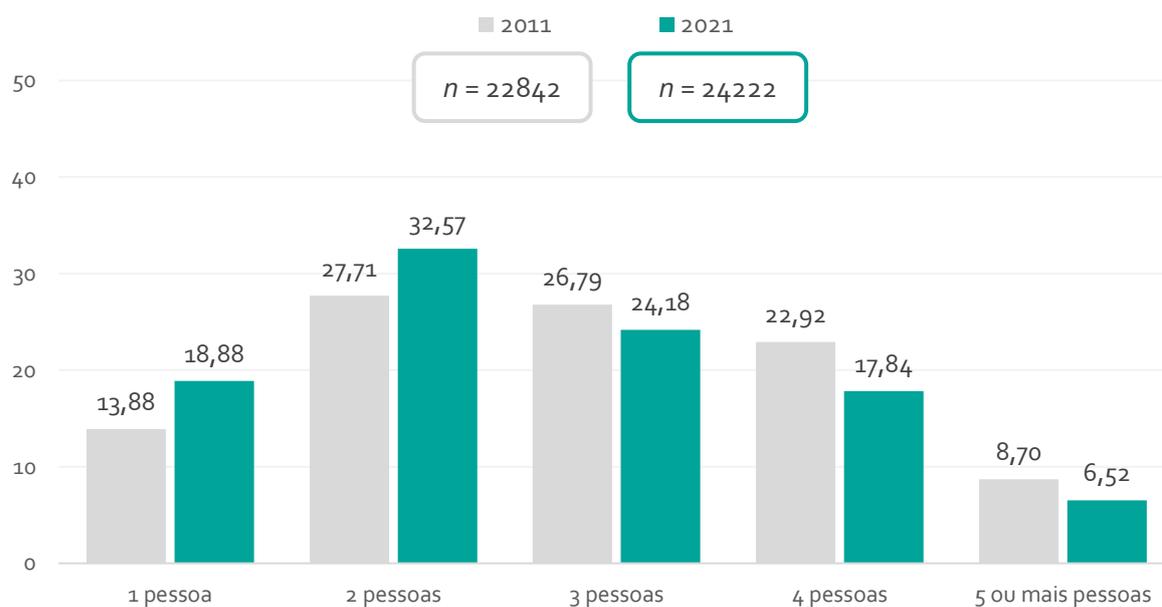


Figura C.17. Agregados domésticos privados por dimensão; Amarante: 2011 e 2021 (em número e em percentagem; Fonte: INE)

Na última década, assistiu-se a uma **redução da dimensão dos agregados domésticos privados**. Face a 2011, enquanto **diminuíram os agregados constituídos por 3, 4 e 5 ou mais pessoas** (respetivamente, -2.61 p.p., -5.08 p.p. e -2.18 p.p.), ocorreu o inverso nos **agregados constituídos por 1 ou 2 pessoas, com aumentos substanciais** (+5 p.p. e +4.86 p.p.).

Verifica-se ainda que **a maior parte dos agregados é constituída por 2 pessoas**, atingindo quase 1/3 do total de agregados em 2021, enquanto em 2011 tinham um peso semelhante aos agregados de 3 pessoas, no respetivo total.

C.2.8.1.1. PESSOAS SENIORES ISOLADAS

A Figura C.18 ilustra a **proporção de agregados domésticos privados constituídos por uma pessoa com 65 ou mais anos**, no município e restantes territórios de referência, excepcionalmente, além dos dados censitários de 2011 e 2021, apresentam-se os de 2001, pelo facto de neste o contraste entre as duas décadas de evolução ser digno de análise.¹⁷



Figura C.18. Proporção de famílias clássicas unipessoais constituídas por uma pessoa com 65 ou mais anos; Amarante, Região Norte e Portugal: 2001, 2011 e 2011 (em percentagem e pontos percentuais; Fonte: INE)¹⁸

A primeira constatação a partir da Figura C.18 é o facto de em qualquer uma das evoluções decenais se verificar um considerável **crescimento da proporção de agregados domésticos constituídos por uma pessoa com 65 ou mais anos de idade em todos os territórios considerados**.

Contudo, deve assinalar-se, como vem sucedendo em outros indicadores, que o padrão evolutivo decenal de Amarante é distinto daquele que se verifica na Região Norte e no país: seja qual for a década de referência, **o aumento da proporção de agregados domésticos constituídos por uma pessoa com 65 ou mais anos de idade é superior em Amarante**. Como se ilustra na figura, com a evolução do perfil dos agregados domésticos verificada nos últimos 20 anos, a Amarante passou a

¹⁷ Até aos Censos de 2011, os agregados domésticos privados enquadravam-se na designação de “famílias clássicas”, que representa o conjunto de pessoas que residem no mesmo alojamento e que têm relações de parentesco (de direito ou de facto) entre si, podendo ocupar a totalidade ou parte do alojamento. Considera-se também como família clássica qualquer pessoa independente que ocupe uma parte ou a totalidade de uma unidade de alojamento (INE – Metainformação).

¹⁸ Para esta análise, não são relevantes os dados ao nível da sub-região, uma vez que o município de Amarante se encontrava anteriormente integrado na sub-região estatística do Tâmega (NUTS III - 2003), a qual sofreu alterações ao nível da nomenclatura e limites territoriais, passando de integrar 15 para integrar 11 municípios. A nova divisão regional, que enquadra o município de Amarante na sub-região do Tâmega e Sousa (NUTS III - 2013), começou a ser aplicada pelo Sistema Estatístico Nacional e Europeu a 1 de janeiro de 2015.

ter uma percentagem equivalente das designadas “pessoas seniores isoladas” equivalente à da região Norte, embora ainda 2 p.p. inferior à do país no seu todo. De facto, em Amarante verifica-se um aumento de 76.2% no número de agregados de pessoas seniores isoladas, um valor significativamente superior aos aumentos de 54.5% na Região Norte e de 41.8% no país.

Transformando as percentagens em “pessoas”, se em 2001, **por cada 100 agregados domésticos privados, em Amarante existiam cerca de 6 que eram de uma pessoa idosa sozinha, passaram a cerca de 8 em 2011 e são atualmente mais de 10.**

Este indicador deve ser realmente reiterado: atualmente, em Amarante, mais de 10% de todos os agregados são de pessoas seniores isoladas, o mesmo sucede na região Norte, mas são mais de 12% a nível nacional.

C.2.8.2. CARATERIZAÇÃO DOS NÚCLEOS FAMILIARES

A Figura C.19 ilustra a distribuição percentual dos **núcleos familiares, por tipo de núcleo familiar**, no município em 2021.¹⁹ Já a Tabela C.5 especifica a distribuição dos **núcleos familiares por número de filhos**.

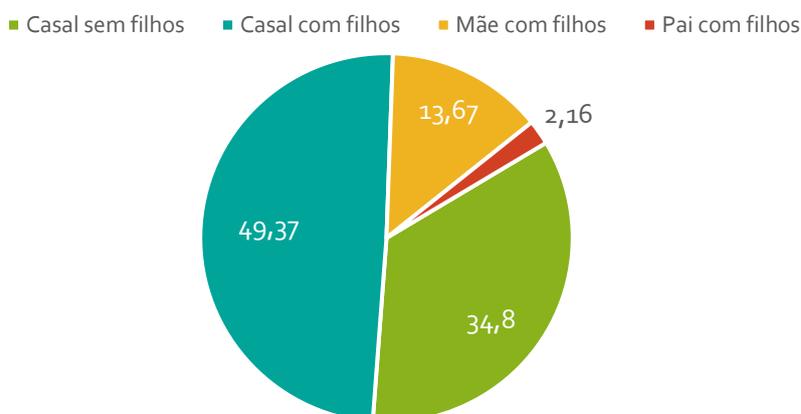


Figura C.19. Núcleos familiares por tipo de núcleo familiar; Amarante: 2021 (em percentagem; Fonte: INE)

À data dos Censos de 2021, **os casais com filhos eram o tipo de núcleo familiar mais representado em Amarante**, constituindo quase metade do total de núcleos (8051, 49.37%). Seguem-se os casais sem filhos (5675, 34.80%) e os núcleos monoparentais (2582, 15.83%), dos quais a quase totalidade sendo núcleos monoparentais femininos, cerca de 6 vezes mais que

¹⁹ Núcleo familiar: Conjunto de duas ou mais pessoas pertencentes à mesma família clássica mantendo uma relação de cônjuges, parceiros numa união de facto ou progenitor e descendentes e que pode traduzir-se em casal sem filhos, casal com um ou mais filhos ou pai ou mãe com um ou mais filhos (INE – Metainformação).

os masculinos (13.67% vs. 2.16%, respetivamente).

Também a respeito do número de filhos se verifica, nos núcleos monoparentais, uma **diferença substancial entre sexos, sendo que os núcleos monoparentais femininos apresentam mais filhos a seu cargo** do que os núcleos monoparentais masculinos: 30.69% dos núcleos monoparentais femininos têm 2 ou mais filhos, enquanto nos masculinos esta percentagem é de 24.93% (-5.76 p.p.).

		Casal com filhos	Monoparental feminino	Monoparental masculino
Total (n)		8051	2229	353
Percentagem (%)	1 filho	54.11	69.31	75.07
	2 filhos	39.96	24.54	21.53
	3 filhos	5.15	5.07	3.40
	4 ou mais filhos	0.78	1.08	0.00

Tabela C.5. Núcleos familiares com filhos por número de filhos; Amarante: 2021 (em número e em percentagem; Fonte: INE)

Por sua vez, **a maioria dos casais com filhos tem apenas 1 filho (54.11%) ou 2 filhos (39.96%)**. Partindo do pressuposto de que uma família é numerosa se o agregado familiar tiver 5 ou mais indivíduos, poder-se-á afirmar que **5.94% dos casais com filhos são famílias numerosas**.

C.3. DINÂMICAS SOCIOECONÓMICAS

Nesta subsecção, apresenta-se um conjunto de indicadores caracterizadores da população municipal ao nível do emprego e mercado de trabalho, do desemprego, dos rendimentos dos sujeitos passivos e agregados fiscais e da utilização de apoios sociais da Segurança Social.

C.3.1. POPULAÇÃO ATIVA E INATIVA

A Figura C.20 apresenta a **taxa de atividade da população residente** em Amarante e nos territórios de comparação, com base nos dados censitários de 2011 e 2021.²⁰

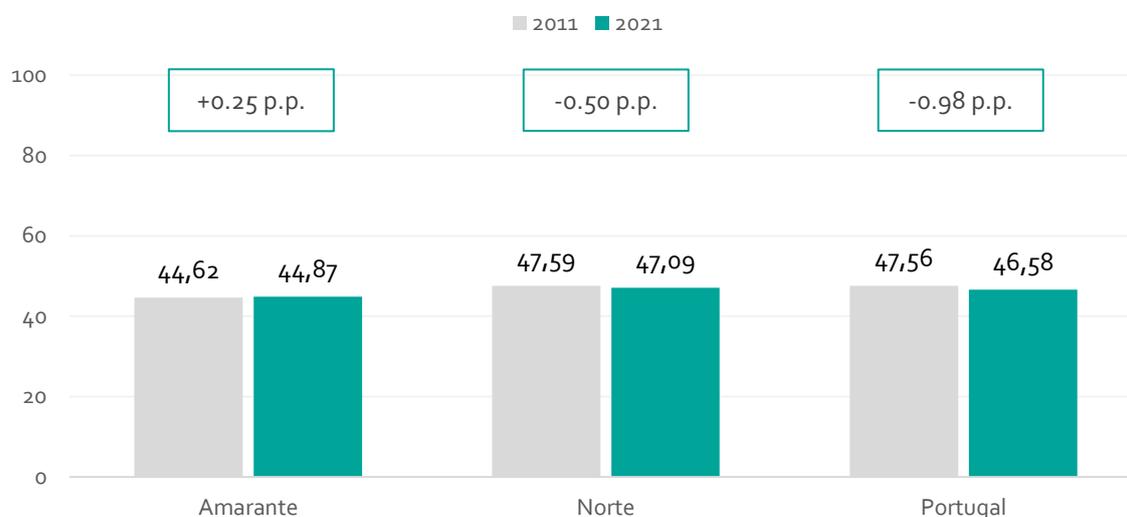


Figura C.20. Taxa de atividade da população residente; Amarante, Região Norte e Portugal: 2011 e 2021 (em percentagem e em pontos percentuais; Fonte: INE)²¹

Na década entre 2011 e 2021, verificou-se um **aumento muito ténue da taxa de atividade da população residente em Amarante**, inverso aos decréscimos na região Norte e no país no mesmo período. Tal significa **um aumento do peso da população ativa (empregada e desempregada) e, logo, com potencial para exercer atividade económica, sobre o total da população residente no município**. Situada em 44.87% em 2021 (+0.25 p.p. face a 2011) permanece, contudo, como **a taxa de atividade mais baixa dos territórios considerados**, com uma diferença de cerca de -2 p.p. dos valores na região Norte e no país.

²⁰ Taxa de atividade: Taxa que permite definir o peso da população ativa sobre o total da população. População ativa designa a população com idade mínima de 15 anos que, no período de referência, constituía a mão-de-obra disponível para a produção de bens e serviços que entram no circuito económico (população empregada e desempregada; INE – Metainformação).

²¹ Cf. Nota de rodapé 18.

No entanto, como observado anteriormente (cf. Figura C.4, Tabela C.2 e Tabela C.3), relembre-se que a diminuição da população em idade ativa se traduz numa menor disponibilidade de mão-de-obra no território.

A Tabela C.6 apresenta a **distribuição percentual da população com mais de 15 anos por condição perante o trabalho**, em Amarante e nos territórios de referência, tanto aquando dos Censos de 2011, como nos de 2021.²²

	Amarante	Norte	Portugal
2011			
População ativa	53.16%	56.06%	55.88%
Empregadas	86.00%	85.53%	86.82%
Desempregadas	14.00%	14.47%	13.18%
População inativa	46.84%	43.94%	44.12%
Estudantes	18.32%	17.54%	16.65%
Domésticas	20.48%	12.00%	10.58%
Reformadas	46.92%	55.84%	58.97%
Incapacitadas permanentem. para o trabalho	3.63%	3.95%	3.56%
Outros casos	10.65%	10.67%	10.23%
Total (N)	47 227	3 132 449	8 989 849
2021			
População ativa	50.90%	53.67%	53.46%
Empregada	90.58%	91.58%	91.87%
Desempregada	9.42%	8.42%	8.13%
População inativa	49.10%	46.33%	46.54%
Estudante	15.76%	16.09%	16.14%
Doméstica	14.39%	8.05%	7.26%
Reformada	49.20%	56.10%	56.83%
Incapacitadas permanentem. para o trabalho	3.99%	3.91%	3.66%
Outros casos	16.66%	15.86%	16.11%
Total (N)	45 944	3 146 421	9 011 878

Tabela C.6. População residente com 15 e mais anos de idade por condição perante o trabalho; Amarante, Região Norte e Portugal: 2011 E 2021 (em percentagem e em número; Fonte: INE)

²² População inativa: População que, independentemente da idade, não pode ser considerada economicamente ativa no período de referência, isto é, não está empregada nem desempregada (INE – Metainformação).

De facto, pode-se observar que Amarante apresenta menor proporção de população ativa do que os territórios de referência, tanto em 2011 como uma década depois. Adicionalmente, verifica-se, sem surpresa atendendo aos vários indicadores já apresentados, **Amarante, como os demais territórios diminuíram o peso da população ativa, em todos os casos em mais de 2 p.p. na última década.**

Ainda na população ativa, verifica-se a evolução muito positiva de um dos indicadores de maior relevância: a proporção de pessoas empregadas aumenta cerca de 5 p.p., em linha com o que se verificou no país no seu todo.

No que concerne à População Inativa, sem surpresa, na última década **aumentou a proporção de Pessoas Reformadas que passaram a representar cerca de 50% das pessoas inativas em Amarante,** mas que são significativamente mais do que isso nos demais territórios.

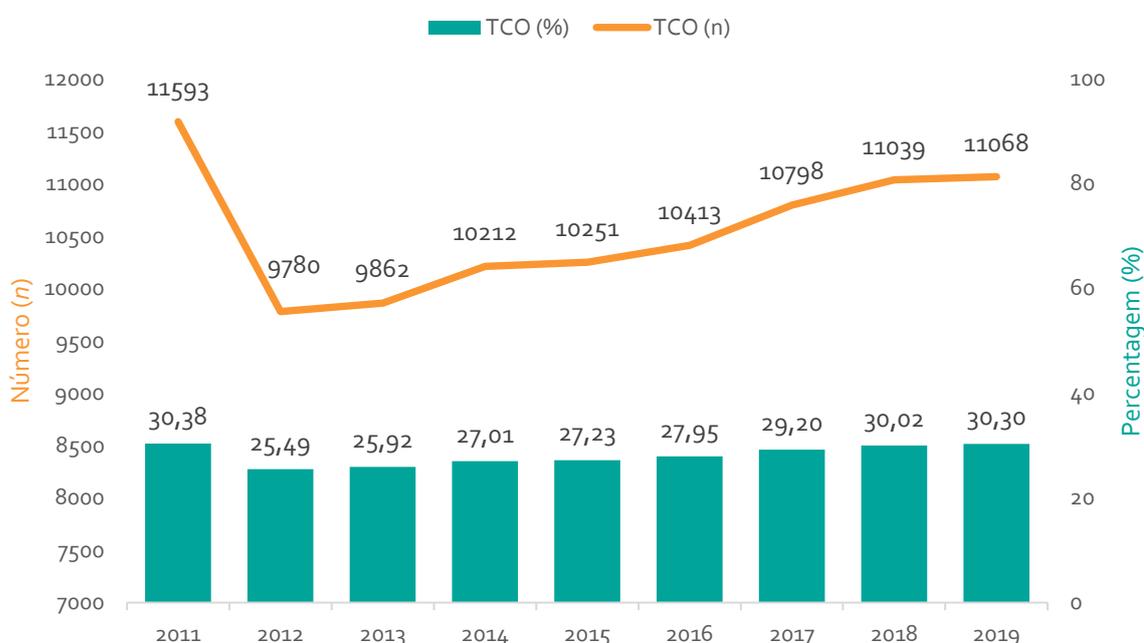


Figura C.21. Evolução dos trabalhadores por conta de outrem e proporção na população residente em idade ativa; Amarante: 2011-2019 (em número e em percentagem; Fonte: PORDATA)

C.3.2. POPULAÇÃO EMPREGADA POR CONTA DE OUTREM

Nesta subsecção, apresenta-se um conjunto de indicadores que caracterizam os **trabalhadores por conta de outrem (TCO)** em Amarante. A Figura C.21 demonstra a sua **evolução ao longo dos anos compreendidos entre 2011 e 2019** e a sua **proporção na população residente em idade ativa**, segundo os dados da PORDATA.²³

Em Amarante, **observa-se que a diminuição do número de TCO entre os anos de 2011 e 2012 (-15.64%)** foi invertida com um **crescimento progressivo após esse ano (+13.17%)**, consubstanciado numa **variação anual média de +1.79%** que, contudo, não atingiu, ainda, o número de TCO em 2011.

Os **11068 trabalhadores em 2019** representam **30.30%** da população em idade ativa no município, proporção semelhante à registada em 2011 e **inferior àquelas registadas nos territórios envolventes** do Tâmega e Sousa (40.16%, -9.86 p.p.), região Norte (44.77%, -14.45 p.p.) e Portugal (45.99%, -15.69 p.p.).

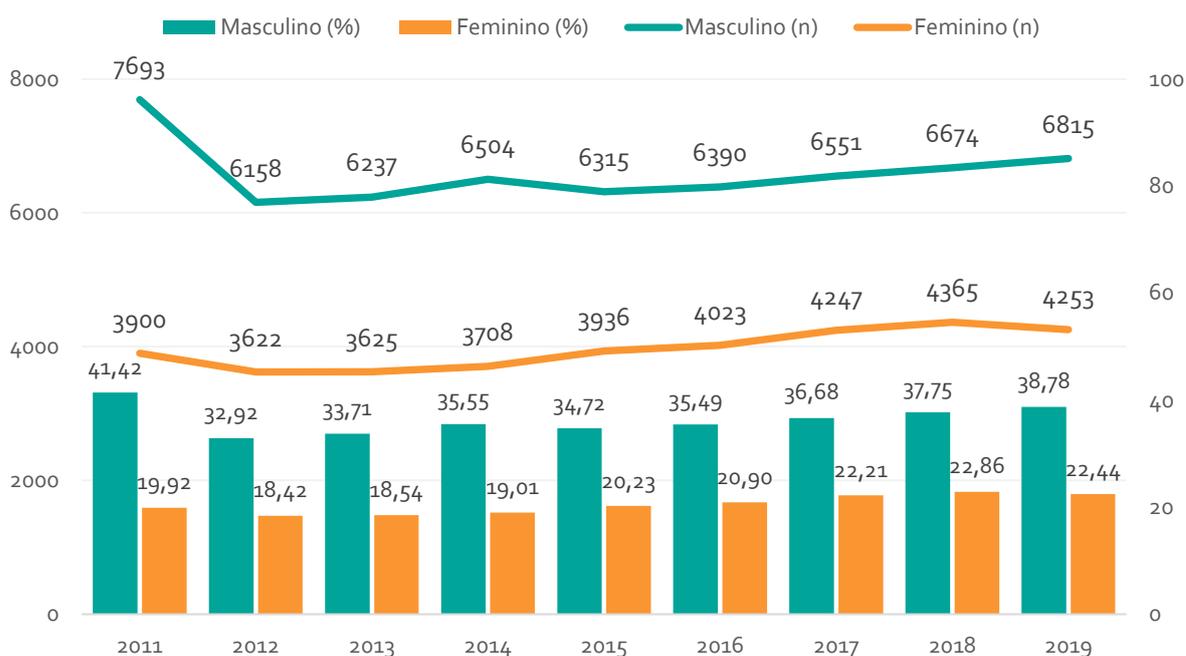


Figura C.22. Evolução dos trabalhadores por conta de outrem por sexo e respetiva proporção na população residente masculina e feminina em idade ativa; Amarante: 2011-2019 (em número e em percentagem; Fontes: PORDATA e INE)

²³ Trabalhador por conta de outrem: Indivíduo que exerce uma atividade sob a autoridade e direção de outrem, nos termos de um contrato de trabalho, sujeito ou não a forma escrita, e que lhe confere o direito a uma remuneração, a qual não depende dos resultados da unidade económica para a qual trabalha (INE - Metainformação).

Por sua vez, a Figura C.22 apresenta os mesmos dados, desagregados por **sexo dos trabalhadores por conta de outrem**.

Como se pode observar, o total de 6815 homens TCO em 2019 representa uma diminuição de 878 trabalhadores face a 2011 (-11.41%). O perfil evolutivo na população masculina segue o perfil geral de TCO analisado anteriormente (cf. Figura C.21), com uma descida acentuada entre 2011 e 2012 e uma tendência de recuperação no período posterior.

Por sua vez, embora apresentando a mesma descida inicial, o aumento das mulheres TCO ultrapassou o total registado em 2011, com um acréscimo de 353 trabalhadoras em 2019 face a esse ano (+9.05%) e um aumento mais acentuado entre 2012 e 2019 do que aquele que se verifica nos homens TCO (+17.42% vs. +10.67%, respetivamente).

Contudo, a análise à evolução da proporção de TCO nas respetivas populações em idade ativa revela que a taxa de mulheres trabalhadoras em 2019 (22.44%) se mantém ainda muito inferior à dos homens (38.78%, -16.34 p.p.), não obstante o ligeiro aumento (+2.53 p.p. face a 2011).

Na Tabela C.7 expõem-se os dados do **ganho médio mensal (GMM) dos trabalhadores e das trabalhadoras por conta de outrem entre 2011 e 2019 e a disparidade salarial entre ambos**.

	Amarante		Tâmega e Sousa		Norte		Portugal	
	2011	2020	2011	2020	2011	2020	2011	2020
Total (€)	833,7	950,6	-	937,0	949,1	1145,2	1083,8	1247,2
Var. (%)	+14.02%		-		+20.66%		+15.08%	
Masculino (€)	872,8	980,3	-	981,6	1037,2	1230,9	1195,4	1344,7
Var. (%)	+12.31%		-		+18.68%		+12.49%	
Feminino (€)	757,5	899,9	-	876,5	836,5	1037,5	945,9	1128,5
Var. (%)	+18.80%		-		+24.03%		+19.30%	
Disparidade salarial (%)	-13.21%	-8.93%	-	-11.99%	-19.35%	-18.64%	-20.87%	-19.16%

Tabela C.7. Valor e variação do ganho médio mensal dos trabalhadores por conta de outrem: total e por sexo e disparidade salarial entre o ganho médio mensal das trabalhadoras em relação ao ganho médio mensal dos trabalhadores; Amarante, Tâmega e Sousa, Região Norte e Portugal: 2011 e 2020 (em euros e em percentagem; Fonte: PORDATA e INE)

Em 2011, as/os TCO em Amarante auferiam um GMM de 833,7€, inferior àqueles registados na região Norte e em Portugal. Em 2020, o ganho médio aumentou para 950.6€ mensais (+14.02%). Contudo, a evolução foi menos positiva do que nestes territórios, acentuando a diferença face aos mesmos: -194.6€ (-20.47%) face ao GMM na região Norte e -296.6€ (-31.20%) ao país. Por sua vez, é superior ao GMM no Tâmega e Sousa, nomeadamente devido ao GMM superior das trabalhadoras em Amarante relativamente a esta sub-região.

Diferenciando ainda em função do sexo, verifica-se que as mulheres tiveram uma maior evolução salarial do que os homens em todos os territórios, embora afirmem ainda um GMM inferior a estes. Em Amarante, esta evolução foi, respetivamente, de +18.80% e +12.31%, apresentando, em 2020, uma disparidade entre os GMM de ambos os sexos de -8.93%, muito inferior àquela nos demais territórios (entre -11.99% e -19.16%).

No entanto, em Amarante e no Tâmega e Sousa tanto os trabalhadores como as trabalhadoras auferem um GMM muito inferior às e aos TCO na região Norte e no país. Em particular, os homens trabalhadores em Amarante auferem -37.17% do que os demais trabalhadores no território nacional e as mulheres trabalhadoras -25.40%.

A Figura C.23 ilustra a distribuição percentual dos TCO por nível de escolaridade nos anos de 2011 e 2019 e a Figura C.24 o respetivo ganho médio mensal e a sua variação neste período.

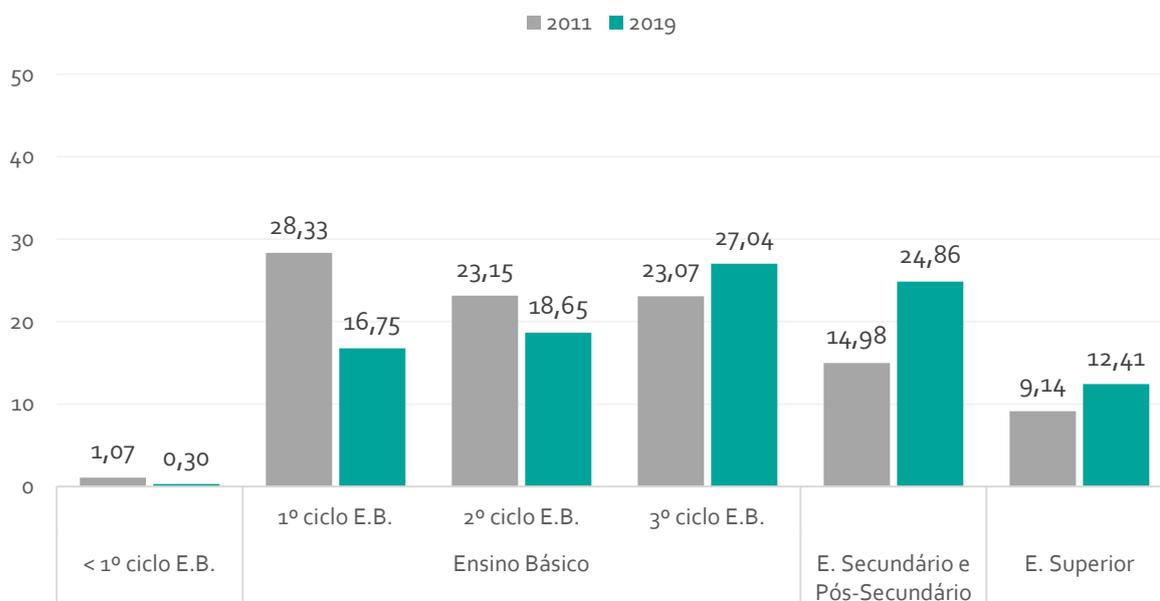


Figura C.23. Trabalhadores por conta de outrem por nível de escolaridade; Amarante: 2011 e 2019 (em percentagem; Fonte: PORDATA)



Figura C.24. Ganho médio mensal dos trabalhadores por conta de outrem por nível de escolaridade e variação; Amarante: 2011 e 2019 (em euros e em percentagem; Fonte: PORDATA)

O perfil de evolução patente na Figura C.23 demonstra um **aumento muito significativo da escolarização dos TCO em Amarante** entre 2011 e 2019, diminuindo a percentagem de TCO com nível de escolaridade inferiores ao 3º ciclo (nomeadamente, 1º e 2º ciclos) e aumentando a percentagem de TCO com o 3º ciclo e em diante (nomeadamente, 3º ciclo e Ensino Secundário e Pós-Secundário).

A este respeito, é saliente o **aumento muito expressivo na percentagem de TCO com Ensino Secundário e Pós-Secundário**, passando de 14.98% em 2011 para 24.86% em 2019 (+9.87 p.p.), **bem como daqueles com formação de nível Superior**, de 9.14% para 12.41% (+3.27 p.p.). Concomitantemente, houve um **decréscimo de TCO com baixos níveis de escolaridade, especialmente ao nível do 1º Ciclo** (-11.58 p.p.). De todo o modo, **não obstante o avanço na escolarização dos trabalhadores em 2019, mais de metade (62.73%) tinha ainda escolaridade de nível inferior ao Ensino Secundário, i.e., à escolaridade obrigatória.**

Como patente na Figura C.24, deduz-se, então, que **a maioria dos TCO auferia um ganho médio mensal entre 760,3€ e 839,8€**. Por sua vez, 1/4 dos TCO tinham o Ensino Secundário e Pós-Secundário, no qual foi registada uma média de 859,8€ mensais e 12.41% o Ensino Superior, com uma média de 1368,8€ mensais.

Face a 2011, observa-se que **o ganho médio mensal dos TCO aumentou em todos os níveis de**

escolaridade, com aumentos percentuais entre +11% a +17.5%, até ao Ensino Secundário e Pós-Secundário, no qual se manteve em 859,8€. Por sua vez, salienta-se a diminuição do GMM dos TCO com o Ensino Superior, passando de 1643€ em 2011 para 1368,8€ (-16.69%), o que significa que passaram de auferir um GMM superior em 1158€ (+238.76%) ao valor mensal do salário mínimo em 2011 (485€) para auferir um GMM superior em 768,8€ (+128.13%) face ao valor em 2019 (600€).

Destaque-se ainda que, ao contrário do que seria expectável, **não se verificam diferenças significativas no GMM dos TCO à medida que o nível de escolaridade avança, variando em torno de 818€, até ao Ensino Superior, onde há uma diferença evidente no respetivo GMM face aos restantes.** Em relação aos TCO com Ensino Superior, aqueles que não concluíram o 1º Ciclo do E.B. auferiam um ganho médio mensal inferior em -39.69% (menos 543,3€ mensais) e aqueles com o Ensino Secundário e Pós-Secundário, inferior em -37.19% (menos 509€ mensais).

C.3.3. POPULAÇÃO DESEMPREGADA

Nas figuras seguintes apresentam-se os dados estatísticos facultados pelo Instituto do Emprego e Formação Profissional (IEFP), relativos às pessoas desempregadas em Amarante inscritas no Centro de Emprego.

A

Figura C.25 ilustra a **evolução do número de pessoas desempregadas em Amarante inscritas no Centro de Emprego e a taxa de desemprego estimada na população em idade ativa, no final dos meses de janeiro de 2011 a 2022.**

Como se pode constatar, no período de uma década, **o número de desempregados em Amarante inscritos no Centro de Emprego desceu consideravelmente, com uma redução percentual de -42.09%** entre janeiro de 2011 e o mês homólogo de 2022, no qual estavam registados 2493 desempregados. No entanto, **saliente-se o aumento nos últimos 2 anos** de mais 340 desempregados em janeiro de 2022 face ao homólogo de 2020, ano com o registo mais baixo, **o que traduz o impacto da crise pandémica de COVID-19 no mercado laboral.**

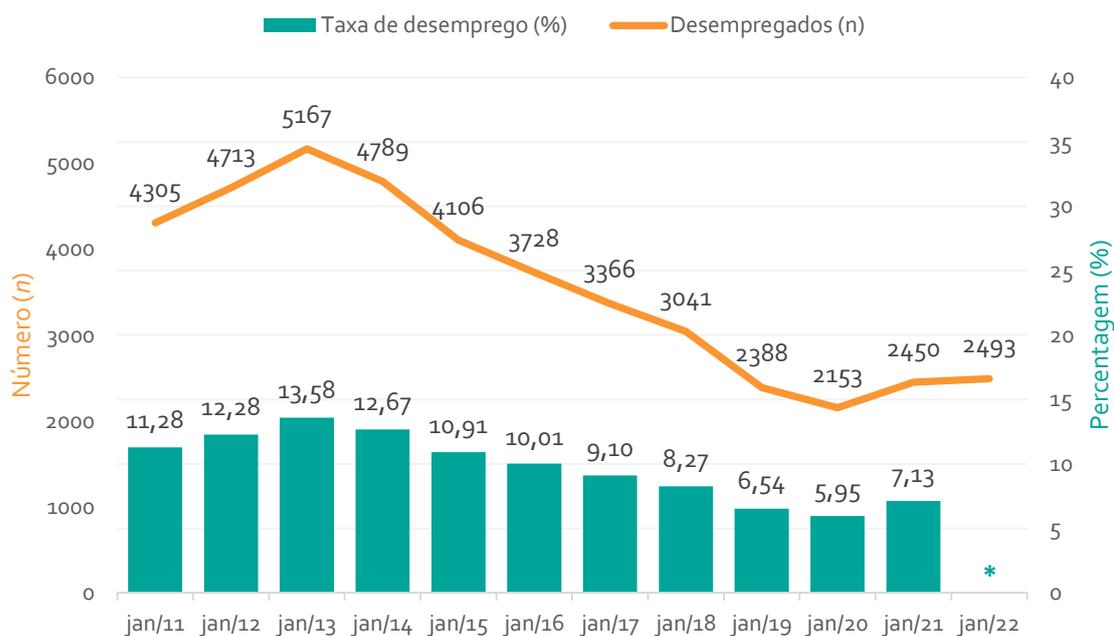


Figura C.25. Desempregados inscritos no Centro de Emprego (situação no fim do mês) e taxa de desemprego estimada na população em idade ativa; Amarante: janeiro 2011 - janeiro 2022 (em número e em percentagem; Fontes: IEFP e INE)

Na Figura C.26 discrimina-se a **percentagem de pessoas desempregadas por sexo, bem como a estimativa das respetivas taxas de desemprego**, para janeiro de 2011 e de 2021, em termos homólogos.

A análise por sexos revelava a **prevalência de mulheres desempregadas, que tanto em janeiro de 2011 como no mês homólogo de 2021 representavam cerca de 2/3 do total de desempregados inscritos.**

De todo o modo, verifica-se no município, no mesmo mês, mas uma década mais tarde (2021), **uma descida da taxa de desemprego em ambos os sexos, mais acentuada ainda nas mulheres** (-5.83 p.p. vs. -2.44 nos homens): entre as duas décadas o desemprego masculino teve um decréscimo de 32.5%, enquanto o das mulheres teve um recuo 39.2%.

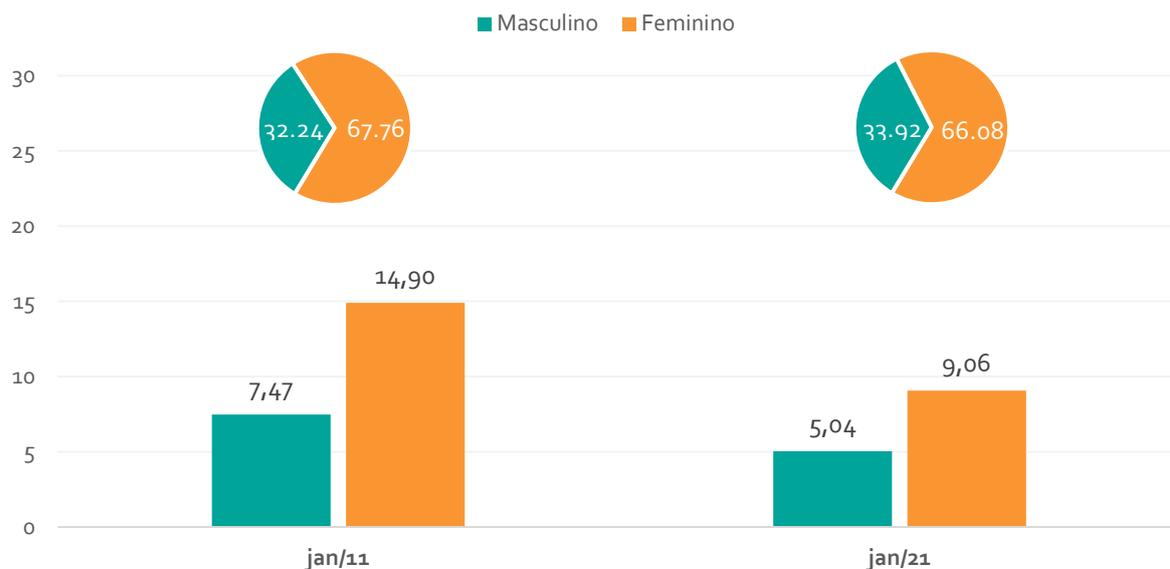


Figura C.26. Pessoas desempregadas inscritas no Centro de Emprego por sexo (situação no fim do mês) e respetivas taxas de desemprego; Amarante: janeiro 2011 e janeiro 2021 (em percentagem; Fonte: IEFP e INE)

No entanto, **a taxa de desemprego manteve-se muito superior nas mulheres**, com uma diferença de +4.02 p.p. face àquela entre os homens (9.06% vs. 5.04%, respetivamente). Ou seja, **a taxa de desemprego era cerca de 80% superior à dos homens (79.8%) em janeiro de 2021.**

Os dados dos Censos de 2021, que incluem os dados totais para esse ano, acabaram por apresentar taxas de desemprego muito superiores àquelas que se verificavam no início do mesmo ano: a taxa global de **desemprego em Amarante foi de 9.42% no ano de 2021, um aumento muito considerável face ao primeiro mês desse ano.**

Este aumento verificou-se globalmente no país e nas suas várias regiões, bem demonstrando o impacto da situação pandémica na economia global, nomeadamente no aumento do desemprego. Contudo, o aumento muito considerável da taxa de desemprego até ao final do ano de 2021 tornou, uma vez mais, evidente a **maior vulnerabilidade das mulheres perante o emprego**: face ao mês de janeiro, verificou-se um aumento da taxa para 5.91% entre os homens (+0.87 p.p., i.e., um aumento de 17.3%), enquanto entre as mulheres se verificou um aumento muito superior, passando a ser de 13.46%, um aumento de +4.4 p.p., que representam +48.6% face ao início do ano!

Finalmente, os dados mais recentes de desemprego facultados pelo IEFP mostram uma sequência de meses em decréscimo, verificando-se que em dezembro de 2022 se encontravam em situação de desemprego 2290 pessoas em Amarante, um decréscimo de 179 pessoas face ao mesmo mês de 2021 (-7.25%), das quais 65.8% eram mulheres.

A Figura C.27 apresenta a **distribuição percentual das pessoas desempregadas inscritas no Centro de Emprego por grupos etários** em janeiro de 2011 e janeiro de 2022.

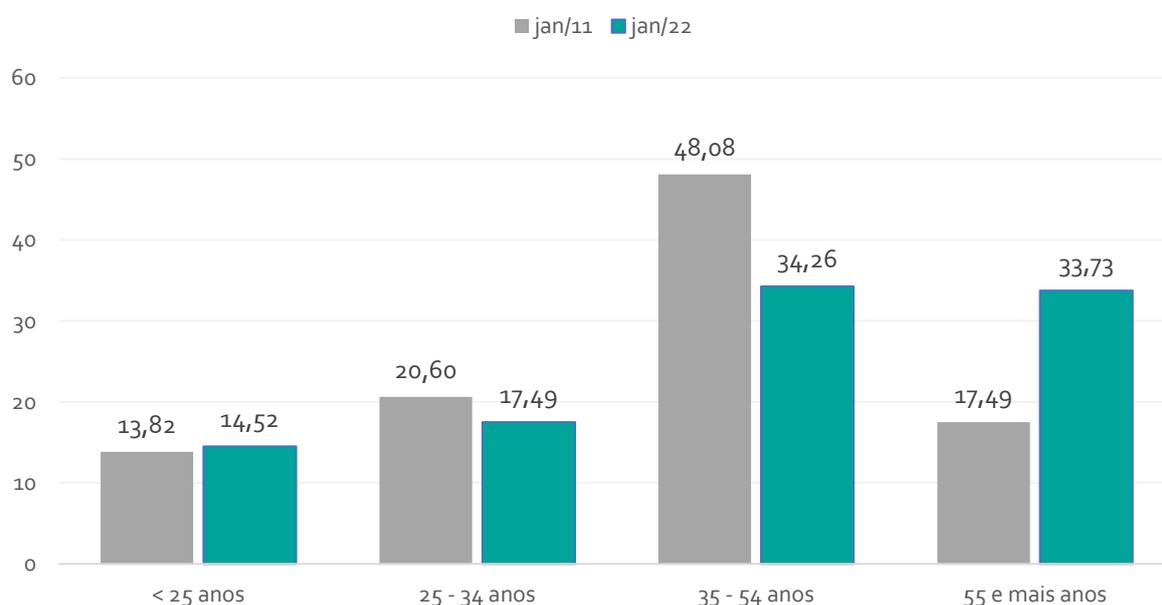


Figura C.27. Desempregados inscritos no Centro de Emprego por grupo etário (situação no fim do mês); Amarante: janeiro 2011 e janeiro 2022 (em percentagem; Fonte: IEFP)

No que respeita à caracterização etária dos desempregados inscritos no Centro de Emprego, a maioria tem idade situada entre os 35 e os 54 anos (34.26%) e 55 e mais anos (33.73%). Dada a maior abrangência do primeiro grupo etário face ao último, verifica-se, assim, **uma elevada concentração de desempregados com idade avançada**. Acresce a diminuição do peso dos desempregados entre 35 e 54 anos face a janeiro de 2011 (-13.83%) e, inversamente, **o aumento dos desempregados com 55 e mais anos (+16.24%)**.

Alerta-se para o facto de que esta população desempregada com idades mais avançadas, representar, possivelmente, um menor potencial atrativo no mercado de trabalho, o que poderá constranger a sua (re)inserção laboral e, portanto, conduzir a situações de desemprego de longa duração.

C.3.4. RENDIMENTOS

A Figura C.28 detalha a **distribuição percentual dos sujeitos passivos e dos agregados fiscais em Amarante por escalões de rendimento bruto declarado deduzido do Imposto sobre os Rendimentos de Pessoas Singulares (IRS) liquidado, no ano de 2019.**²⁴

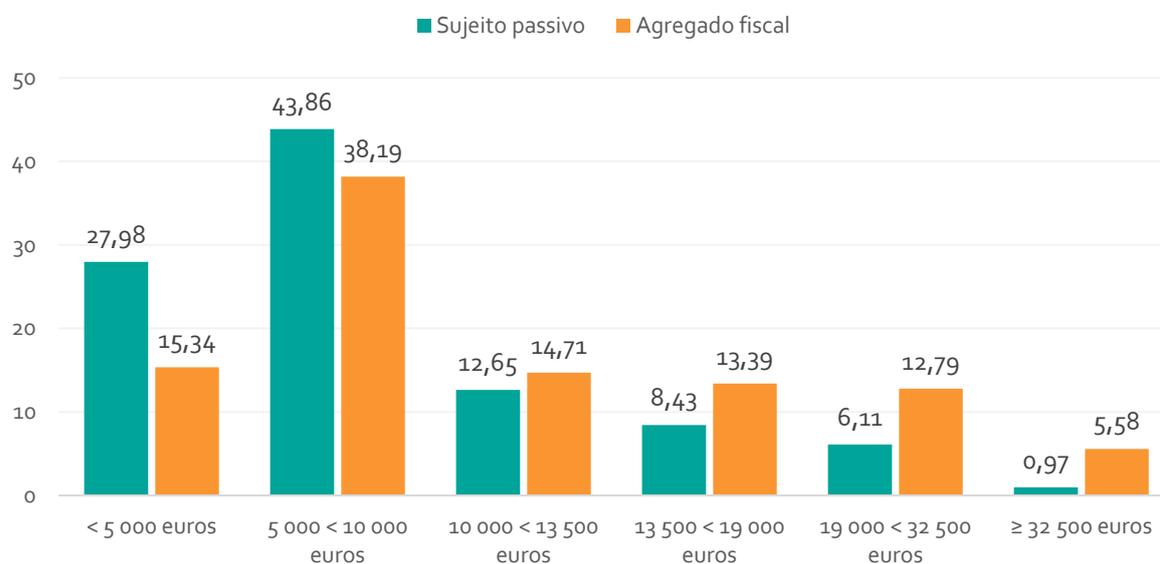


Figura C.28. Distribuição do rendimento bruto declarado deduzido do IRS liquidado dos sujeitos passivos e dos agregados fiscais; Amarante: 2019 (em percentagem; Fonte: INE)

Sobressai, desde já, que **mais de metade dos sujeitos passivos e dos agregados fiscais auferem rendimentos abaixo dos 10000€ anuais**. Nestes escalões, concentram-se 71.85% dos sujeitos passivos e 53.53% dos agregados fiscais.

Tomando em consideração o limiar de pobreza, fixando em 6480€ anuais nesse ano, significa que **correm o risco de pobreza aqueles indivíduos e famílias cujos rendimentos se situam abaixo deste limiar, nomeadamente, mais de 1/4 (27.98%) dos sujeitos passivos e 15.34% dos agregados fiscais.**²⁵

Importa ainda referir que, nesse ano, **o valor mediano do rendimento bruto declarado deduzido**

²⁴ Sujeito passivo: Pessoa singular que reside em território português e que, nele não residindo, aí obtém rendimentos. Agregado fiscal: Agregado familiar constituído por: a) cônjuges não separados judicialmente de pessoas e bens, ou os unidos de facto, e respetivos dependentes; b) Cada um dos cônjuges ou ex-cônjuges, respetivamente, nos casos de separação judicial de pessoas e bens ou de declaração de nulidade, anulação ou dissolução do casamento, e dependentes a seu cargo; c) pai ou mãe solteiros e dependentes a seu cargo; d) adotante solteiro e dependentes a seu cargo (INE – Metainformação).

²⁵ Limiar de risco de pobreza: Limiar do rendimento abaixo do qual se considera que uma família se encontra em risco de pobreza. Este valor foi convencionado pela Comissão Europeia como sendo o correspondente a 60% da mediana do rendimento por adulto equivalente de cada país. (INE – Metainformação)

do IRS liquidado por sujeito passivo em Amarante situava-se em 7594€ e por agregado fiscal em 9486€, abaixo dos territórios de comparação, em particular, com uma diferença de menos 1945€ por sujeito passivo e de menos 2448€ por agregado fiscal das respetivas referências nacionais.²⁶

C.3.5. APOIOS DA SEGURANÇA SOCIAL

A Tabela C.8 apresenta os dados disponíveis relativos ao número de **beneficiários de apoios da Segurança Social** em Amarante no intervalo compreendido entre 2014 e 2021.

	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021*	
Subsídios de desemprego	3261	2899	2535	2106	1836	1830	2210	-	
Rendimento Social de Inserção	1570	1525	1562	1791	1878	1890	1866	-	
Subsídio de doença	2208	2435	2484	2830	3091	3257	3722	-	
Prestação Social para a Inclusão	-	-	-	-	-	570	608	-	
Abono de família para crianças e jovens - Descendentes ou equiparados	8585	8390	7905	7517	7482	6863	7058	-	
Titulares de bonificação por deficiência	-	-	-	-	-	-	-	1099	
Subsídio por assistência de terceira pessoa	78	78	73	70	66	64	66	-	
Estatuto do Cuidador Informal - Requerimentos deferidos	-	-	-	-	-	-	-	48	
Pensões	Invalidez	1350	1292	1235	1184	997	887	852	-
	Sobrevivência	3687	3692	3657	3648	3608	3668	3681	-
	Velhice	8281	8365	8422	8533	8587	8701	8928	8678
Complemento Solidário para Idosos	-	-	-	-	-	-	-	1517	

Tabela C.8. Beneficiários de apoios da Segurança Social; Amarante: 2014-2021 (em número; Fontes: INE e Segurança Social de Amarante)²⁷

No período entre 2014 e 2020, observou-se uma **descida acentuada no número de beneficiários de subsídios de desemprego**²⁸ em Amarante, passando de 3261 para 2210 beneficiários (menos 1051 pessoas, -32.23%). Note-se que 2020 foi um ano marcado pela pandemia de COVID-19, o que poderá influenciar no aumento de 380 pessoas em relação ao ano anterior. Em termos do peso na

²⁶ Valores medianos por sujeito passivo em 2019: Tâmega e Sousa – 7843€, Região Norte – 8893€ e Portugal – 9539€. Valores medianos por agregado fiscal: Tâmega e Sousa – 9606€, Região Norte – 11208€ e Portugal – 11934€.

²⁷ * Dados diretamente obtidos através da Segurança Social de Amarante.

²⁸ Subsídio de desemprego: Prestação pecuniária concedida aos trabalhadores que reúnam, na generalidade, as seguintes condições: terem sido trabalhadores por conta de outrem, durante, pelo menos, 540 dias de trabalho com o correspondente registo de remuneração num período de 24 meses imediatamente anterior à data de desemprego; tenham capacidade e disponibilidade para o trabalho; estejam em situação de desemprego involuntário; estejam inscritos nos centros de emprego; contribuam sobre salários reais (INE – Metainformação).

população munícipe, estima-se que estes beneficiários passem, assim, a **representar 6.11% do total de pessoas em idade ativa no município em 2020** (-2.52 p.p. face a 2014), **uma percentagem inferior àquelas estimadas nos territórios envolventes** do Tâmega e Sousa (6.46%), região Norte (6.58%) e Portugal (6.57%).²⁹

Por sua vez, no mesmo período, observou-se um **aumento de 303 beneficiários do Rendimento Social de Inserção (RSI)**³⁰, passando de 1567 em 2014 para 1870 em 2020, aumento este que se deu após o ano de 2016. Consequentemente, **aumentou o peso dos deste apoio na população em idade ativa**, estimado em 5.16% no último ano em análise, **proporção superior aos territórios de referência** do Tâmega e Sousa (4.26%), região Norte (4.08%) e Portugal (3.9%).³¹

Observa-se também um **elevado e progressivo crescimento do número de pessoas às quais foi atribuído o subsídio de doença**³², situando-se em 3722 em 2020 (mais 1514 beneficiários face a 2014, +68.57%). Em termos proporcionais, estima-se, assim, que **10.28% dos residentes em idade ativa no município beneficiaram do subsídio de doença em 2020** (+4.44 p.p. face àquele ano).

No que respeita à **prestação social para a inclusão**³³, os dados do INE indicam que **608 pessoas beneficiavam deste apoio** no ano de 2020 em Amarante, mais 38 em relação ao ano anterior.

Relativamente ao **abono de família para crianças e jovens, verifica-se um decréscimo do número de beneficiários descendentes ou equiparados**, passando de 8585 titulares em 2014 para 7058 em 2020 (menos 1527 beneficiários, -17.79%). Contudo, como visto anteriormente (cf. Tabela C.2 e Figura C.7), o **decréscimo da população mais jovem poderá estar associado à diminuição na atribuição deste apoio, ao invés de indicar uma diminuição da necessidade, por parte das**

²⁹ O cálculo da proporção na população em idade ativa (15 a 64 anos) teve por base as estimativas anuais da população residente do INE para os respetivos anos.

³⁰ Rendimento Social de Inserção: Apoio destinado a proteger as pessoas que se encontrem em situação de pobreza extrema, sendo constituído por: uma prestação em dinheiro para assegurar a satisfação das suas necessidades mínimas, e um programa de inserção que integra um contrato (conjunto de ações estabelecido de acordo com as características e condições do agregado familiar do requerente da prestação, visando uma progressiva inserção social, laboral e comunitária dos seus membros (Retirado de <https://www.seg-social.pt/rendimento-social-de-insercao>, acedido pela última vez a 28 de junho de 2022).

³¹ Cf. Nota de rodapé 29.

³² Subsídio de doença: Prestação atribuída ao beneficiário para compensar a perda de remuneração resultante do impedimento temporário para o trabalho, por motivo de doença. Considera-se doença, toda a situação mórbida, evolutiva, não decorrente de causa profissional ou de ato da responsabilidade de terceiro pelo qual seja devida indemnização, que determine incapacidade para o trabalho (Retirado de <https://www.seg-social.pt/subsidio-de-doenca>, acedido pela última vez a 28 de junho de 2022).

³³ Prestação social para a inclusão: Prestação pecuniária mensal que visa melhorar a proteção social de pessoas com deficiência/incapacidade, tendo em vista promover a proteção familiar, a autonomia e a inclusão social das pessoas com deficiência, assim como combater situações de pobreza das pessoas com deficiência ou da sua família. Os residentes no país com idades compreendidas entre os 18 anos e a idade legal de reforma em vigor, e com um grau de incapacidade, devidamente certificada, igual ou superior a 60%, têm acesso à prestação. O montante mensal da prestação é variável e depende do valor de referência anual fixado em portaria do governo, do grau de incapacidade e do nível de rendimentos do beneficiário ou do seu agregado familiar (INE – Metainformação).

famílias e das crianças e jovens, em beneficiar do mesmo. Acrescenta-se ainda que, de acordo com os dados da Segurança Social de Amarante, 1099 pessoas eram titulares de **bonificação por deficiência** no ano de 2021.

No que concerne ao **subsídio por assistência de terceira pessoa**³⁴, este apresentou uma ligeira diminuição, situando-se em 66 beneficiários deste apoio em 2020.

Neste seguimento, os dados da Segurança Social registam um total de 103 requerimentos de **Estatuto do Cuidador Informal** entrados até abril de 2022 e um total de 48 deferidos.

Em termos das pensões, verifica-se um **aumento na atribuição de pensões de velhice**, que passou de 8281 em 2014 para 8928 em 2020 (mais 1360 pensionistas, +7.81%). Já os dados recebidos da Segurança Social de Amarante, registam um total de **8678 pensionistas de velhice ativos em dezembro de 2021** (8524 do regime contributivo e 154 do regime não contributivo³⁵), menos 250 pensionistas face ao ano anterior. Dado o envelhecimento populacional a que se tem assistido (cf. Tabela C.2 e Figura C.4), alargado a todo o território nacional, seria expectável um aumento na proporção de pensionistas de velhice, contudo, neste último ano, estes representam **74.94% dos indivíduos com 65 ou mais anos de idade nesse ano** (73.61% do regime contributivo e 1.33% do regime não contributivo), **uma proporção inferior àquela estimada no ano de 2014 de cerca de 90.28% (-15.34 p.p.)**.³⁶

Refira-se ainda que, de acordo com a mesma fonte, 1517 pessoas beneficiavam de **Complemento Solidário para Idosos**³⁷ no ano de 2021, constituindo, de acordo com os resultados provisórios dos Censos 2021 (INE), 13.10% dos idosos com 65 e mais anos de idade.

Relativamente às **pensões de sobrevivência**, o número manteve-se relativamente estável desde 2014, situando-se em 3681 em 2020.

Por sua vez, decresceu o número de pessoas a beneficiar de **pensões de invalidez**, situando-se em 852 em 2020 (menos 498 beneficiários face a 2014, -36.89%).

³⁴ Subsídio por assistência de terceira pessoa: É uma prestação mensal em dinheiro que se destina a compensar as famílias com descendentes, a receber abono de família com bonificação por deficiência, que estejam em situação de dependência e que necessitem do acompanhamento permanente de 3.ª pessoa (Retirado de <https://www.seg-social.pt/subsidio-por-assistencia-de-3-pessoa>, acedido pela última vez a 28 de junho de 2022).

³⁵ O regime contributivo agrega o regime geral e regime rural regulamentar. O regime não contributivo agrega o regime rural transitório e o regime da pensão social (Notas – Segurança Social).

³⁶ Cálculos efetuados com base nos dados do INE relativos à população residente com 65 e mais anos, retirados dos resultados provisórios dos Censos de 2021 e das estimativas da população residente no ano de 2014.

³⁷ Complemento Solidário para Idosos: Apoio em dinheiro pago mensalmente aos idosos de baixos recursos, com idade igual ou superior à idade normal de acesso à pensão de velhice do regime geral de Segurança Social, ou seja, 66 anos e 7 meses e residentes em Portugal (Retirado de <https://www.seg-social.pt/subsidio-por-assistencia-de-3-pessoa>, acedido pela última vez a 28 de junho de 2022).

C.4. SEGURANÇA E PROTEÇÃO

Nesta seção, pretende-se dar a conhecer alguns dados caracterizadores do território de Amarante em matéria de segurança e proteção. Nomeadamente, são apresentados dados disponibilizados pela Comissão de Proteção de Crianças e Jovens (CPCJ) do município e os crimes registados pelas autoridades policiais, com enfoque nos crimes registados de violência doméstica e respetivos agentes suspeitas/os e lesadas/os identificadas/os.

C.4.1. PROTEÇÃO DE CRIANÇAS E JOVENS

De acordo com a Lei de Proteção de Crianças e Jovens em Perigo (LPCJP), as Comissões de Proteção de Crianças e Jovens (CPCJ) são instituições oficiais não judiciárias com autonomia funcional que visam promover os direitos da criança e do jovem e prevenir ou pôr termo a situações suscetíveis de afetar a sua segurança, saúde, formação, educação ou desenvolvimento integral (art.º 12.º).³⁸

Na presente subseção, apresenta-se o perfil de casos intervencionados pela CPCJ de Amarante.

A Tabela C.9 apresenta a **caraterização dos processos na CPCJ de Amarante** no ano de 2021 e a taxa de incidência estimada na população de crianças e jovens residentes no município.³⁹

	2021
Processos Transitados	190
Processos Instaurados	90
Novas sinalizações	87
Processos Reabertos	54
Transferidos (outras CPCJ)	6
Volume Processual Global (VPG)	341
Taxa de incidência (%)	2.42

Tabela C.9. Caraterização processual e taxa de incidência; Amarante: 2021 (em número e em percentagem; Fonte: CPCJ de Amarante)

No ano de 2021, a CPCJ de Amarante acompanhou um total de 341 crianças e jovens. Destes, 190 (55.72%) são processos transitados, 90 (26.39%) instaurados – sendo que 87 correspondem a novas

³⁸ Lei n.º 147/99, de 1 de setembro, alterada pela Lei n.º 31/2003, de 22 de agosto, Lei n.º 142/2015, de 8 de setembro, Lei n.º 23/2017, de 23 de maio e Lei n.º 26/2018, de 5 de julho.

³⁹ A taxa de incidência foi estimada com base nos dados dos Censos de 2011 do INE relativos ao número de crianças e jovens com idade igual ou inferior a 21 anos residentes em Amarante.

sinalizações –, 54 (15.84%) reabertos e 6 (1.76%) processos recebidos de outras CPCJ do país. Deste modo, por cada 100 crianças e jovens residentes em Amarante, estimam-se **2.42 crianças e jovens acompanhados pela CPCJ local**.

Refira-se ainda que, dos 341 processos tramitados durante o ano de 2021, 163 (47.80%) encontravam-se ativos à data de 31 de dezembro de 2021.

Na Figura C.29 apresenta-se a **caraterização por sexo e grupo etário das crianças e jovens acompanhados** em 2021.

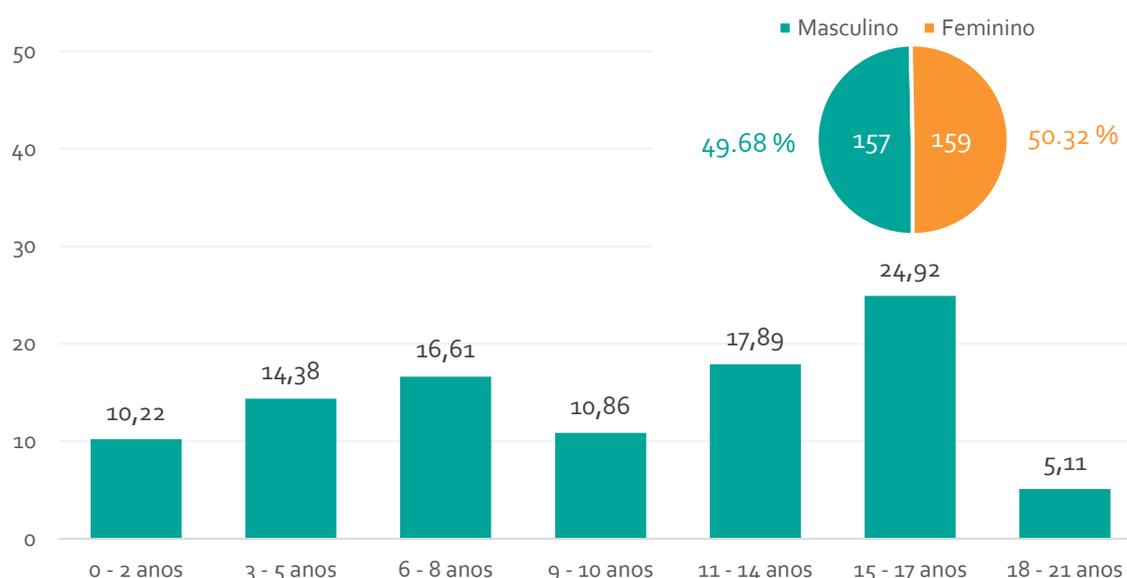


Figura C.29. Crianças e jovens acompanhados por sexo e grupo etário; Amarante: 2021 (em número e em percentagem; Fonte: CPCJ de Amarante)⁴⁰

Observa-se um equilíbrio em termos de sexo das crianças e jovens acompanhados, com 50.32% do sexo feminino e 49.68% do sexo masculino.

No que respeita à caraterização etária, destaca-se que 1/4 das crianças e jovens tinham idade situada entre 15 e 17 anos (24.92%), seguindo-se os grupos etários dos 11 aos 14 anos (17.89%), 6 aos 8 anos (16.61%) e dos 3 aos 5 anos (14.38%).

Em termos de nacionalidade, a quase totalidade das crianças e jovens acompanhadas/os é Portuguesa, havendo ainda 3 processos transitados de crianças/jovens de nacionalidade angolana, 1 de nacionalidade brasileira, 1 francesa e 18 desconhecida.

⁴⁰ Os dados apresentados dizem respeito a um total de 316 processos. Não foi possível obter informação sobre o grupo etário de 3 crianças e jovens, pelo que estas/es não foram consideradas/os na caraterização etária.

A Figura C.30 ilustra a distribuição percentual dos processos discriminados pelas categorias de perigo diagnosticadas.

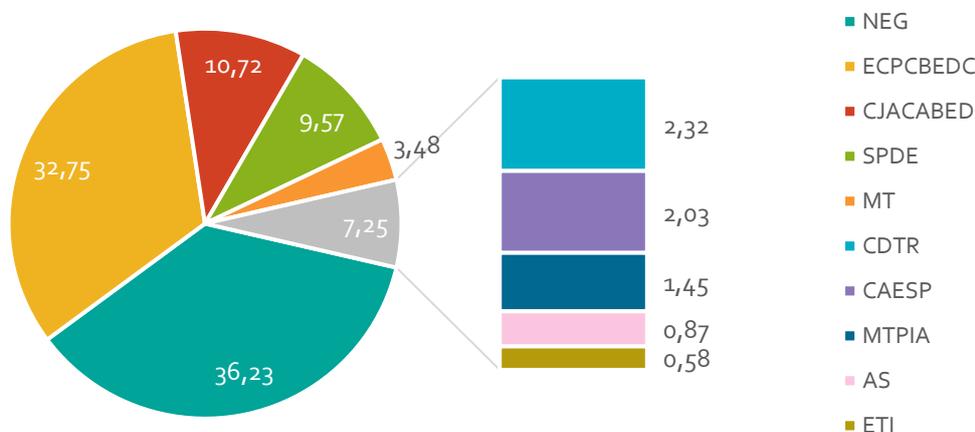


Figura C.30. Processos por categorias de perigo diagnosticadas; Amarante: 2021 (em percentagem; Fonte: CPCJ de Amarante)⁴¹

Destacam-se como principais problemáticas diagnosticadas aquelas enquadradas nas categorias “Negligência” e “Exposição a comportamentos que possam comprometer o bem-estar e desenvolvimento da/o criança/jovem”.

Acrescente-se ainda que, dentro destas, **sobressaem as subcategorias “Violência doméstica”** (na categoria ECPCBEDC) que reúne 24.06% do total de processos, e **“Falta de supervisão e acompanhamento familiar”** (categoria NEG) que reúne 17.68%, ao passo que todas as restantes subcategorias englobam percentagens abaixo de 8% dos processos.

Mencionem-se ainda as categorias de “Comportamentos de perigo na infância e juventude” e “Situações de perigo em que esteja em causa o direito à Educação” (absentismo e abandono escolar).

⁴¹ **AS:** Abuso sexual; **CAESP:** A criança está abandonada ou entregue a si própria; **CJACABED:** A criança/jovem assume comportamentos que afetam o seu bem-estar e desenvolvimento; **CDTR:** Criança ao cuidado de terceiros, durante período de tempo em que se observou estabelecimento com estes de forte relação de vinculação e em simultâneo com o não exercício pelos pais das suas funções parentais; **ECPCBEDC:** Exposição a comportamentos que possam comprometer o bem-estar e desenvolvimento da criança; **ETI:** Exploração do trabalho infantil; **MT:** Maus-tratos físicos; **MTPIA:** Maus-tratos psicológico ou indiferença afetiva; **NEG:** Negligência; **SPDE:** Situações de perigo em que esteja em causa o direito à Educação.

A Tabela C.10 apresenta a distribuição das crianças dos 0 aos 5 anos acompanhadas pela CPCJ em 2021 por modalidade de apoio socioeducativo.

Apoio Socioeducativo	n	%
Ama enquadrada pela Segurança Social	1	1.30
Ama em Creche Familiar	1	1.30
Creche	14	18.18
Pré-Escolar - Rede Pública	22	28.57
Pré-Escolar - IPSS	4	5.19
Escola - Rede Pública	2	2.60
Escola - IPSS	1	1.30
Em casa com os pais	1	1.30
Em casa com a família alargada	5	6.49
Em casa com a mãe	25	32.47
Outro	1	1.30
Total	77	100

Tabela C.10. Acompanhamento socioeducativo das crianças dos 0 aos 5 anos; Amarante: 2021 (em número e em percentagem; Fonte: CPCJ de Amarante)⁴²

Como se pode observar, a maioria das crianças dos 0 aos 5 anos acompanhadas por apoio socioeducativo encontrava-se em casa com a mãe (32.47%), integrada em contexto de Educação Pré-Escolar na Rede Pública (28.57%) ou em Creche (18.18%).

Por fim, a Tabela C.11 apresenta o número e distribuição das **medidas de promoção e proteção aplicadas** pela CPCJ de Amarante em 2021, por tipo de medida.

Em 2021, o “Apoio junto dos pais” e o “Apoio junto de outro familiar” foram as medidas de promoção dos direitos e de proteção mais aplicadas, em observância da alínea h) do art.º 4.º da LPCJP, que estabelece que deverá ser dada prevalência à adoção de medidas que integrem a/o criança ou jovem em família. Por sua vez, atente-se que em 6 (2.50%) casos foi aplicada a medida definitiva de colocação em acolhimento residencial. Refira-se ainda que, nesse ano, não houve nenhum procedimento de urgência, nos termos do art.º 91.º da LPCJP.

⁴² Não foi possível obter informação sobre o apoio socioeducativo de 12 crianças, pelo que estas não foram consideradas na Tabela apresentada.

	Medidas Cautelares		Medidas Definitivas	
	n	%	n	%
Apoio junto dos pais	11	68.75	200	83.33
Apoio junto de outro familiar	2	12.50	27	11.25
Confiança a pessoa idónea	1	6.25	6	2.50
Apoio para a autonomia de vida	-	-	1	0.42
Acolhimento residencial	2	12.50	6	2.50
Total	16	100	240	100

Tabela C.11. Medidas de promoção e proteção aplicadas; Amarante: 2021 (em número e em percentagem; Fonte: CPCJ de Amarante)

C.4.2. VIOLÊNCIA DOMÉSTICA

C.4.2.1. CRIMES REGISTRADOS DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA

A Figura C.31 apresenta a evolução do número de crimes de violência doméstica registados pelas autoridades policiais no município, bem como a respetiva taxa, em permilagem, destes crimes sobre o total da população residente no município, entre os anos de 2011 e de 2021.

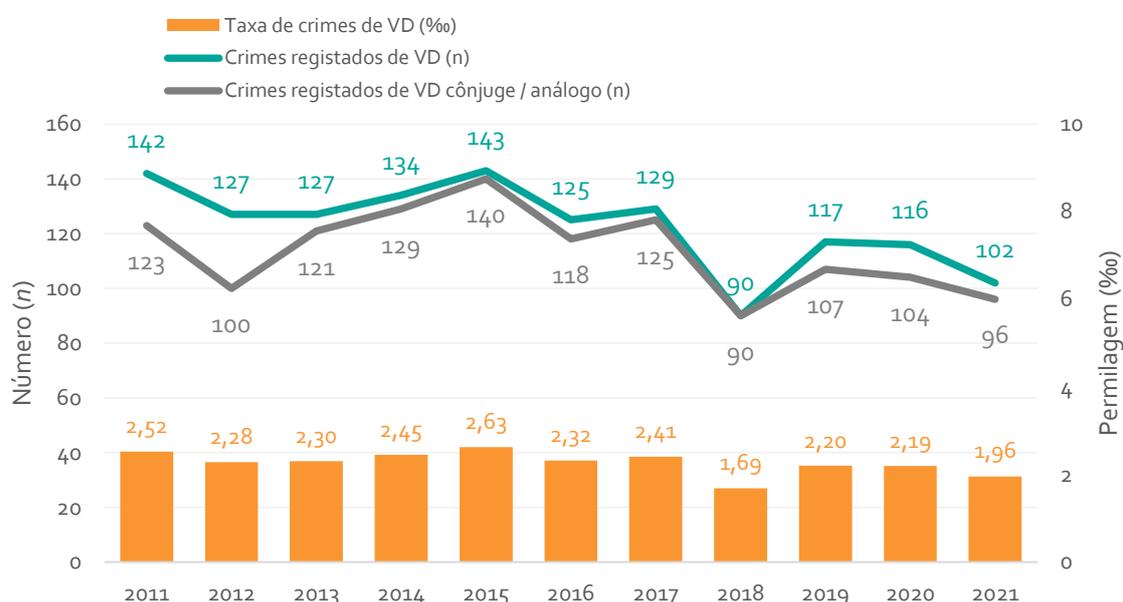


Figura C.31. Crimes registados de violência doméstica, crimes registados de violência doméstica contra cônjuges ou análogos e taxa de crimes de violência doméstica; Amarante: 2011-2021 (em número e em permilagem; Fontes: DGPJ/MJ-SIEJ e INE)⁴³

⁴³ Taxa de crimes de violência doméstica calculada a partir dos resultados provisórios dos Censos de 2011 e das

Na última década, **observou-se um número de participações de violência doméstica⁴⁴ em Amarante que oscilou entre 90 e 143**. Considerando o total da população residente no município, **estima-se que a taxa de crimes desta natureza tenha variado entre 1.69‰ no ano de 2018 e 2.63‰ em 2015**, anos com, respetivamente, os registos mais baixo e mais elevado de participações deste crime.

Já no ano de **2021, foram registados 102 crimes de violência doméstica, dos quais se estima uma taxa de 1.96‰, traduzindo-se em cerca de 2 crimes participados por cada 1000 residentes em Amarante.**

Deste conjunto de crimes, observa-se que **a quase totalidade foram crimes de violência doméstica contra cônjuge ou análogo**, com percentagens sempre superiores a 3/4 do respetivo total.

estimativas anuais da população residente em Amarante (INE).

⁴⁴ Os dados apresentados incluem todos os crimes de violência doméstica enquadrados na referência legislativa do art.º 152.º do Código Penal (violência doméstica), nomeadamente, os crimes registados de “violência doméstica contra cônjuges ou análogos”, “violência doméstica contra menores” e “outros crimes de violência doméstica”.

D. MAPEAMENTO DOS SERVIÇOS E RESPOSTAS SOCIAIS

**D.1. INFÂNCIA, JUVENTUDE E
DESENVOLVIMENTO**

D.1.1. Rede de Respostas Tipificadas

O município de Amarante conta com serviços em 7 tipologias diferentes elencadas na rede de respostas tipificadas pelo MTSSS para a área da **Infância, Juventude e Desenvolvimento**. Entre eles encontram-se as Amas, Creches, Estabelecimentos de Educação Pré-escolar, Centros de atividades de tempos livres, Centro de apoio familiar e acolhimento parental, Centro de acolhimento temporário e Atividades socioeducativas, que abaixo se descrevem. Da rede de respostas tipificadas o concelho não possui os serviços de Ama (Creche Familiar), Equipa de rua de apoio a crianças e jovens, Acolhimento familiar para crianças e jovens, Lar de infância e juventude e Apartamento de autonomização.

D.1.1.1. Amas e Creche

O serviço de Ama corresponde a uma resposta social desenvolvida “por pessoa idónea que, por conta própria e mediante retribuição, cuida de crianças que não sejam suas parentes”.⁴⁵

De acordo com informação disponibilizada pelos serviços da Segurança Social, no município de Amarante encontram-se registadas **4 Amas**. Tendo em consideração as disposições do artigo 5.º (DL n.º 115/2015, de 22 de junho) que regulamenta o limite máximo de crianças por ama, correspondente a 4 crianças, Amarante tem uma capacidade total de **16 crianças** nos serviços de Amas.

No que concerne as creches, ou seja, “resposta social desenvolvida em equipamento de natureza sócio-educativa, para acolher crianças até aos três anos de idade”, existem no município **5 entidades** que disponibilizam este tipo de serviços: Associação Emília Conceição Babo; Fundação do Colégio de São Gonçalo de Amarante; Infantário Creche O Miúdo; O Bem-Estar - Associação de Solidariedade Social de Gondar e O Meu Mundo. No seu conjunto, são disponibilizadas **296 vagas** para crianças, das quais **216 se encontram preenchidas por utentes com acordo de cooperação com a rede solidária (81.20%** - apenas O Meu Mundo não disponibiliza qualquer vaga com acordo).

Como pode constar-se na Tabela D.1, a lista de espera para estas respostas sociais é extensa, pelo que 3 entidades realizaram candidaturas ao Programa PARES 2.0. Estas candidaturas foram já aprovadas, possibilitando **um reforço futuro desta resposta que passará a contar com 382 vagas** - Associação Emília Conceição Babo (34 novas vagas); Infantário Creche O Miúdo (42 vagas); e O Bem-Estar - Associação de Solidariedade Social de Gondar (10 novas vagas).

⁴⁵ Cf. Lista de nomenclaturas e conceitos da Carta Social (<https://www.cartasocial.pt/nomenclaturas-e-conceitos#cj1>).

D.1.1.1.1. Distribuição geográfica da resposta social

No que concerne a distribuição territorial das creches, é claro a disparidade territorial, tal como se verifica noutras respostas sociais. Em termos de cobertura municipal, tanto o Infantário O Miúdo como a Fundação do Colégio de São Gonçalo de Amarante referem abranger todo o município, no entanto ambas as entidades se localizam no Centro Urbano de Amarante (cf. Mapa Carta Social – Creches em apêndice). Em termos de distâncias, para se chegar do ponto mais distante que é coberto por estas entidades são necessárias deslocações entre 40 a 50 minutos de carro, ou entre 2 a 3 horas de transportes públicos (ida e volta em ambas as situações).

Já a Associação Emília Conceição Babo abrange todo o Centro Urbano de Vila Meã, enquanto O Meu Mundo esta área e algumas freguesias da Margem Direita. Quando se considera as distâncias de carro o tempo de deslocação não excede os 30 minutos para ambas as entidades, mas de transportes públicos, para a primeira ultrapassa a margem de 1 hora enquanto para a segunda pode chegar quase às 3 horas.

Relativamente ao Bem-Estar, trata-se da única entidade localizada na Margem Esquerda, cobrindo apenas algumas freguesias desta área, e com tempos de deslocação de carro de cerca de 40 minutos (ida e volta). Quanto aos transportes públicos não é possível apurar essa informação pela inexistência de transportes para o local mais distante que é abrangido pela entidade.

D.1.1.1.2. Estabelecimento de Educação Pré-escolar

Os estabelecimentos de educação pré-escolar correspondem a “resposta, desenvolvida em equipamento, vocacionada para o desenvolvimento da criança, proporcionando-lhe atividades educativas e atividades de apoio à família.”⁴⁶

Para a elaboração deste documento, consideram-se as vagas disponibilizadas por entidades integrantes do CLAS, assim como pelos lugares ocupados nos estabelecimentos de ensino públicos com oferta de pré-escolar. O primeiro conjunto integra **4 entidades** (ADESCO - Associação de Desenvolvimento Comunitário, Fundação do Colégio de São Gonçalo de Amarante; Infantário Creche O Miúdo e O Meu Mundo), com capacidade para **395 crianças, das quais 267 têm acordo com a rede solidária (90.82%)**. Relativamente ao ensino pré-escolar público, este está disponível em **22 escolas, divididas por 2 agrupamentos de escolas, integrando 727 crianças**.

Assim, em todo o município estão disponíveis **1122 vagas em serviços de pré-escolar, sendo que 1021 se encontram preenchidas, 994 das quais por utentes com algum tipo de acordo**

⁴⁶ Idem 48.

(88.59%).

D.1.1.2.1. Distribuição geográfica da resposta social

Em relação à localização dos estabelecimentos de educação pré-escolar, é possível perceber-se um melhor equilíbrio em termos territoriais, quando comparados com as creches (cf. Mapa Carta Social – Jardins de Infância em apêndice). Para este facto contribui o maior número de respostas sociais neste tipo de valência.

Contudo, verifica-se uma maior aglomeração destas estruturas no Centro Urbano de Amarante e na Margem Direita, que embora concentrem mais pessoas deixam as populações de algumas freguesias da Margem Esquerda com poucas soluções deste tipo de serviço.

Em termos de deslocação para este tipo de serviços, de carro pode variar entre os 14 minutos a cerca de 1 hora (ida e volta), já de transportes públicos pode ultrapassar as 3 horas.

D.1.1.3. Centro de Atividades de Tempos Livres

O Centro de Atividades de Tempos Livres corresponde a uma “resposta social, desenvolvida em equipamento ou serviço, que proporciona atividades de lazer a crianças e jovens a partir dos 6 anos, nos períodos disponíveis das responsabilidades escolares e de trabalho”.⁴⁷

Este tipo de serviço está disponível em **3 entidades**, sendo elas: ADESCO - Associação de desenvolvimento Comunitário; CLAP - Centro Local de Animação e Promoção Rural e Comissão Social de Freguesia Portas do Concelho.

No seu conjunto, **as entidades com resposta nesta área disponibilizam 240 vagas, com uma ocupação total de 135 crianças, entre as quais 88 através de acordo com a rede solidária (65.19%)**.

D.1.1.3.1. Distribuição geográfica da resposta social

Apenas 3 entidades disponibilizam serviços para esta tipologia de resposta, em que 2 delas assinalam abrangência municipal (cf. Mapa Carta Social – Centro de Atividades de Tempos Livres em apêndice). Em termos de localização, ADESCO situa-se no Centro Urbano de Amarante, enquanto a Comissão Social de Freguesia Portas do Concelho está na Margem Direita. Por outro lado, o CLAP, que se situa na Margem Esquerda apenas dá resposta a algumas freguesias desta área.

⁴⁷ Idem 48.

Apesar da cobertura municipal de algumas entidades, é claro na análise do mapa a desigualdade territorial deste tipo de serviços, principalmente quando se analisa os tempos de deslocação que são todos de aproximadamente 1 hora ou mais de carro (ida e volta), enquanto de transportes públicos superam as 2 horas, e não estão disponíveis para todas as localizações.

D.1.1.4. Centro de Apoio Familiar e Acolhimento Parental

O Centro de Apoio Familiar e Acolhimento Parental é definido como uma “resposta social, desenvolvida através de um serviço, vocacionada para o estudo e prevenção de situações de risco social e para o apoio a crianças e jovens em situação de perigo e suas famílias”.⁴⁸

Este tipo de serviço é apenas disponibilizado pela Cercimarante, que tem uma capacidade para **40 utentes**. **No entanto, a entidade integra atualmente 44 utentes, um número superior à capacidade definida, dos quais 40 usufruem do serviço através de acordo com a rede solidária (100%).**

D.1.1.4.1. Distribuição geográfica da resposta social

Esta resposta social é garantida apenas pela Cercimarante que se localiza no Centro Urbano de Amarante e pretende abranger todo o município, contudo quando se considera o raio de 3 km de distância linear verifica-se que em teoria só deveria a União de Freguesias de Amarante e parte das freguesias de Fregim, Lufrei Telões e UF de Freixo de Cima e de Baixo (cf. Mapa Carta Social – Centro de Apoio Familiar e Acolhimento Parental em apêndice).

O CAFAP engloba uma variedade de serviços e alguns são prestados nas instalações da entidade, enquanto outros são de proximidade, havendo deslocação dos seus recursos até à população-alvo, o que pode implicar deslocação de cerca de 50 minutos de carro ou quase 3 horas de transportes públicos (ambas idas e volta).

Como se pode constatar, trata-se de uma resposta claramente sub-representada em Amarante.

D.1.1.5. Centro de Acolhimento Temporário

O Centro de Acolhimento Temporário corresponde a uma “resposta social, desenvolvida em equipamento, destinada ao acolhimento urgente e temporário de crianças e jovens em perigo, de duração inferior a seis meses, com base na aplicação de medida de promoção e proteção”.⁴⁹

A Associação A Terra dos Homens é a única entidade que oferece esta resposta social no município

⁴⁸ Idem 48.

⁴⁹ Idem 48.

de Amarante, disponibilizando-a a nível nacional, **dispondo de capacidade total para 30 utentes no território, todos eles com acordo com a rede solidária, tendo no momento 22 destes lugares ocupados.**

D.1.1.5.1. Distribuição geográfica da resposta social

O Centro de Acolhimento Temporário pelas características e pela vulnerabilidade associada à sua população-alvo não divulga a sua localização, contudo a sua cobertura é nacional e não só municipal.

D.1.1.6. Atividades Socioeducativas ⁵⁰

As Atividades Socioeducativas dizem respeito a uma “intervenção de âmbito socioeducativo destinada a crianças e jovens, em particular as que se encontram em perigo e em risco, concretizada através de projetos pessoais inclusivos de carácter preventivo, em articulação com as respetivas famílias e outros parceiros”.⁵¹

Em Amarante existem 3 entidades que desenvolvem atividades enquadráveis nesta nomenclatura:

a) Comissão Social de Freguesia Portas do Concelho - Aulas de Guitarra Clássica e Aulas de Hip-Hop; b) Infantário Creche O Miúdo - Atividades de enriquecimento pedagógico & Pedagogia-em-Participação e A Floresta Secreta dos Animais do loga; c) Stay To Talk - Instituto de Imersão Cultural - Atividades educativas para escolas.⁵²

No seu conjunto, estas atividades estão disponíveis para 423 crianças, contando atualmente com 373 utentes (dos quais 330 têm acordo com a rede solidária, 88.47%).

D.1.1.6.1. Distribuição geográfica da resposta social

As Atividades Socioeducativas são disponibilizadas por 3 entidades que abrangem todo o município de Amarante, contudo a sua localização está concentrada na Margem Direita e Centros Urbanos, verificando-se mais uma vez uma falta de coesão territorial.

Em termos de distâncias, todas elas podem implicar deslocações máximas de 1 hora de carro e tempos superiores a 2 horas de transportes públicos (ida e volta em ambas as situações) se se considerar o ponto mais distante que cobrem.

⁵⁰ CPL - a aguardar enquadramento normativo.

⁵¹ Idem 48.

⁵² As atividades da Stay to Talk são desenvolvidas para conjuntos de 40 crianças e têm um carácter temporário, pelo que de momento não integram nenhum utente.

D.1.2. Rede de Respostas Atípicas

No município de Amarante existe ainda um conjunto de serviços disponibilizados no âmbito da Infância, Juventude e Desenvolvimento que não são enquadráveis em nenhuma das nomenclaturas propostas pelo MTSSS. Contudo, pela sua importância estratégica enquanto respostas para a comunidade serão incluídos neste documento.

Aqui incluem-se 4 respostas sociais: o **Centro de Reabilitação Multiterapias** da Cercimarante, a atividade desenvolvida pela **Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Amarante (CPCJ)**, o **transporte coletivo de crianças** disponibilizado pela União de Freguesias de Bustelo, Carneiro e Carvalho de Rei e o **transporte coletivo de crianças escolares e serviço refeições** assegurado pela Freguesia da Lomba.

Com a exceção da CPCJ que não possui um limite de vagas, os restantes serviços têm capacidade para 156 utentes, com uma ocupação atual de 90 das vagas, onde se incluem 3 utentes com acordo da rede solidária (3.33%).

D.1.3. Súmula

Em seguida apresenta-se um resumo de todas as respostas presentes no município, na área da Infância, Juventude e Desenvolvimento, respetivas entidades promotoras, sua capacidade total, ocupação, o número de utentes com acordo com a rede solidária, a lista de espera e taxa de ocupação calculada.

Tipo resposta	Entidade	Capacidade total (n)	Ocupação (n)	Utentes c/ acordo (n)	Lista espera (n)	Taxa ocupação %
Ama	Amas	16				
Creche	Associação Emília Conceição Babo	40	40	33	33	100,00
	Fundação do Colégio de São Gonçalo de Amarante	97	67	67	6	69,07
	Infantário Creche O Miúdo	103	103	98	-	100,00
	O Bem-Estar - Associação de Solidariedade Social de Gondar	23	23	18	5	100,00
	O Meu Mundo	33	33	0	60	100,00
	Associação Emília Conceição Babo (candidatura – aprovada)	34				
	Infantário Creche O Miúdo (candidatura – aprovada)	42				
	O Bem-Estar - Associação de	10				

Tipo resposta	Entidade	Capacidade total (n)	Ocupação (n)	Utentes c/ acordo (n)	Lista espera (n)	Taxa ocupação %
	Solidariedade Social de Gondar (candidatura – aprovada)					
	TOTAL (2023)	296	266	216	104	89,86
	TOTAL (c/ candidaturas)	382				
Estabelecimento de Educação Pré-escolar	ADESCO - Associação de desenvolvimento Comunitário	20	20	20	4	100,00
	Fundação do Colégio de São Gonçalo de Amarante	200	110	110	0	55,00
	Infantário Creche O Miúdo	150	139	137		92,67
	O Meu Mundo	25	25	0	60	100,00
	AE Amarante - JI Marão	38	38			
	AE Amarante - JI Boavista	25	25			
	AE Amarante - JI Portela	7	7			
	AE Amarante - JI Igreja	13	13			
	AE Amarante - JI Fornos	3	3			
	AE Amarante - JI Talegre	21	21			
	AE Amarante - EB Ilidio Sardoeira	75	75			
	AE Amarante - JI Salvador	19	19			
	AE Amarante - JI Barracão	25	25			
	AE Amarante - JI Sede	53	53			
	AE Amarante - JI Igreja	6	6			
	AE Amadeo de Souza Cardoso - JI Torreira	51	51			
	AE Amadeo de Souza Cardoso - JI Felgueiras	31	31			
	AE Amadeo de Souza Cardoso - JI Estrada	40	40			
	AE Amadeo de Souza Cardoso - EB Acácio Lino	58	58			
	AE Amadeo de Souza Cardoso - EB Roço (Igreja)	44	44			
	AE Amadeo de Souza Cardoso - JI Subacelo	10	10			
	AE Amadeo de Souza Cardoso - JI Freixo de Cima	43	43			
AE Amadeo de Souza Cardoso - EB L.V.M.	61	61				
AE Amadeo de Souza Cardoso - JI Igreja	41	41				

Tipo resposta	Entidade	Capacidade total (n)	Ocupação (n)	Utentes c/ acordo (n)	Lista espera (n)	Taxa ocupação %
	- Vila Caiz					
	AE Amadeo de Souza Cardoso - JI Ataíde	26	26			
	AE Amadeo de Souza Cardoso - EB Sta. Comba	37	37			
	TOTAL	1122	1021	267	64	91,00
	TOTAL (IPSS e PRIVADOS)	395	294	267	64	74,43
	TOTAL (ENS. PÚBLICO)		727	0	0	
CATL	ADESCO - Associação de desenvolvimento Comunitário	40	38	38	0	95,00
	CLAP - Centro Local de Animação e Promoção Rural	50	50	50	0	100,00
	Comissão Social de Freguesia Portas do Concelho	150	47	0	0	31,33
	TOTAL	240	135	88	0	56,25
CAFAP	Cercimarante	40	44	40	8	110,00
Centro Acolh. Temporário	Associação A Terra dos Homens	30	22	30	0	73,33
Atividades Socioeducativas	Comissão Social de Freguesia Portas do Concelho	30	20	0	0	66,67
	Infantário Creche O Miúdo - Atividades de enriquecimento pedagógico & Pedagogia-em-Participação	253	253	235		100,00
	Infantário Creche O Miúdo - A Floresta Secreta dos Animais do loga	100	100	95		100,00
	Stay To Talk - Instituto de Imersão Cultural	40	0	0	0	0,00
	TOTAL	423	373	330	0	97,39
Outros	Cercimarante	100	39	3		39,00
	Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Amarante	N/A	N/A	-		
	Freguesia de Lomba	50	45		0	90,00
	União de Freguesias de Bustelo, Carneiro e Carvalho de Rei	6	6	0		100,00
	TOTAL	156	90	3	0	N/A

Tabela D.1. Súmula das respostas sociais disponíveis na área da Infância, Juventude e Desenvolvimento (Fonte: Questionário aplicado às entidades presentes no território de Amarante).

**D.2. POPULAÇÃO SÉNIOR E
ENVELHECIMENTO**

D.2.1. Rede de Respostas Tipificadas

O município de Amarante conta com serviços em 4 tipologias diferentes elencadas na rede de respostas tipificadas pelo MTSSS para a área da População Sénior e Envelhecimento. Entre eles encontram-se os Serviços de apoio domiciliário, Centro de convívio, Centros de Dia e Estruturas residenciais para idosos. Da rede de respostas tipificadas o concelho não possui os serviços de Centro de noite e Acolhimento familiar para pessoas idosas.

D.2.1.1. Serviço de Apoio Domiciliário

O Serviço de Apoio Domiciliário é definido como uma “resposta social, desenvolvida a partir de um equipamento, que consiste na prestação de cuidados individualizados e personalizados no domicílio a indivíduos e famílias quando, por motivo de doença, deficiência ou outro impedimento, não possam assegurar temporária ou permanentemente, a satisfação das necessidades básicas”.⁵³ No território de Amarante, as seguintes entidades prestam este tipo de serviços à população idosa: ADESCO - Associação de desenvolvimento Comunitário; Associação Emília Conceição Babo; Associação Humanitária de Santiago; Associação Progredir; Casa do Povo de Telões; Centro Social de Jazente; Centro Social e Cultural da Paroquia do Divino Salvador de Real; Centro Social Vale Santa Natália; CLAP - Centro Local de Animação e Promoção Rural; O Bem-Estar - Associação de Solidariedade Social de Gondar, Santa Casa da Misericórdia de Amarante e a Cercimarante. Esta resposta social tem uma capacidade total para **375 utentes, com 305 dessas vagas ocupadas, entre as quais 239 por utentes com acordo com a rede solidária (78.36%)**, encontrando-se 45 pessoas em lista de espera.

Em complemento aos serviços já existentes, a Associação Emília Conceição Babo, a Associação Progredir e o Centro Social de Jazente realizaram candidaturas para ampliar a sua capacidade de resposta. A primeira formalizou candidatura ao Plano Recuperação e Resiliência, para 30 novas vagas, 12 das quais para pessoas com Alzheimer e outras demências, estando a aguardar o resultado. As restantes, tiveram as suas candidaturas de 18 (PARES 3.0) e 20 (PRR) novas vagas, respetivamente, aprovadas.

Desta forma, o município poderá contar com uma capacidade para dar resposta a 443 pessoas no serviço de apoio domiciliário futuramente, dando resposta à atual lista de espera.

⁵³ Idem 48.

D.2.1.1.1. Distribuição geográfica da resposta social

As entidades que prestam Serviço de Apoio Domiciliário estão mais ou menos distribuídas pelo município, com alguma concentração no Centro Urbano de Amarante. No entanto, considerando-se a distância linear de 3 km (cf. Mapa Carta Social – Serviço de Apoio Domiciliário em apêndice), existem áreas consideráveis de freguesias a descoberto, principalmente na Margem Esquerda que compreendem também zonas com menor acessibilidade.

Tratando-se de um serviço de proximidade, a responsabilidade e encargos com as deslocações ficam do lado das entidades que em alguns casos poderão ter que realizar viagens de até 50 minutos para conseguir chegar ao ponto mais distante da sua cobertura.

D.2.1.2. Centro de Convívio

Relativamente ao Centro de Convívio, trata-se de uma “resposta social, desenvolvida em equipamento, de apoio a atividades sócio recreativas e culturais, organizadas e dinamizadas com participação ativa das pessoas idosas de uma comunidade”.⁵⁴

Apenas a Casa do Povo de Telões dispõe de centro de convívio, com uma capacidade total para 15 utentes, tendo 10 dessas vagas ocupadas, na sua totalidade por utentes com acordo com a rede solidária.

D.2.1.2.1. Distribuição geográfica da resposta social

Tratando-se de uma resposta social presente em apenas uma entidade, a abrangência de todo o município é um desafio. A sua localização na Margem Esquerda garante cobertura a algumas freguesias desta área, ultrapassando mesmo assim o raio de 3 km lineares que é proposto como padrão orientador (cf. Mapa Carta Social – Centro de Convívio em apêndice).

Para este tipo de serviços existe uma clara lacuna ao nível da sua coesão territorial.

D.2.1.3. Centro de Dia

O Centro de Dia corresponde a uma “resposta social, desenvolvida em equipamento, que consiste na prestação de um conjunto de serviços que contribuem para a manutenção das pessoas idosas no seu meio sociofamiliar”.⁵⁵

Atualmente, no território de Amarante existem 4 entidades que disponibilizam este serviço à

⁵⁴ Idem 48.

⁵⁵ Idem 48.

população: (1) Associação Emília Conceição Babo, (2) Casa do Povo de Telões, (3) Centro Social e Cultural da Paroquia do Divino Salvador de Real e (4) O Bem-Estar - Associação de Solidariedade Social de Gondar. No seu conjunto, estas oferecem **139 vagas em centro de dia, com uma ocupação atual de 107 pessoas** (na sua totalidade utentes com acordo com a rede solidária).

Em conjugação a estas, a Associação Progredir já obteve aprovação à sua candidatura para criação deste serviço para 15 pessoas (PARES 3.0). Também as entidades O Bem-Estar - Associação de Solidariedade Social de Gondar (30 vagas adicionais), Cercimarante (30 vagas), Centro Social de Jazente (30 vagas), Centro Social Vale Santa Natália (20 vagas) efetuaram candidaturas ao PRR no âmbito desta tipologia de resposta social, tendo sido igualmente aprovadas estando a aguardar resposta. A Associação Emília Conceição Babo submeteu igualmente uma candidatura para um Centro de Dia com 20 vagas para pessoas com Alzheimer e outras demências, encontrando-se a aguardar decisão.

Em caso de aprovação de todas as candidaturas, o território de Amarante poderá futuramente usufruir de uma capacidade para 284 utentes em centros de dia.

D.2.1.3.1. Distribuição geográfica da resposta social

No que concerne a cobertura dos Centro de Dia, atualmente Amarante apresenta várias áreas a descoberto, nomeadamente a sul do seu território e uma grande parte da Margem Esquerda (cf. Mapa Carta Social – Centros de Dia em apêndice).

Esta desigualdade será parcialmente esbatida com entrada em funcionamento de todos as candidaturas aprovadas a este tipo de serviço.

As entidades com esta resposta social oferecem cobertura à Margem Direita, e ambos os Centros Urbanos, contudo quando se considera a distância linear de 1 km, em teoria, a generalidade do território não tem acesso a esta tipologia de serviço.

Em termos de tempos de deslocação, de carro todas estruturas se encontram a menos de 1 hora do ponto mais distante que cobrem, considerando a viagem de ida e volta. Enquanto através de transportes públicos esta deslocação demora mais de uma hora e não está disponível para todos os locais abrangidos por estes serviços.

D.2.1.4. Estrutura Residencial para Pessoas Idosas

O MTSSS define a Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (ERPI) como "o estabelecimento para alojamento coletivo, de utilização temporária ou permanente, em que sejam desenvolvidas

atividades de apoio social e prestados cuidados de enfermagem”.⁵⁶

No momento, existem 345 vagas em 8 ERPI no território, encontrando-se 332 delas ocupadas entre as quais, 264 por utentes com acordo com a rede solidária (79.52%), existindo 1052 pessoas em lista de espera.

Estes ERPI são garantidos pelas seguintes entidades: (1) Boavista Lar, Lda.; (2) Cercimarante; (3) CLAP - Centro Local de Animação e Promoção Rural; (4) Lar Os Três Netos da Faia; (5) O Bem-Estar - Associação de Solidariedade Social de Gondar; e (6) Santa Casa da Misericórdia de Amarante (Estância NS Piedade, Estância II NS Piedade, ERPI Lar Conselheiro).

Dado o elevado número de pessoas em lista de espera, 4 entidades apresentaram candidaturas para reforçar esta resposta social no município: (1) O Bem-Estar - Associação de Solidariedade Social de Gondar, candidatura aprovada para 27 vagas no programa PARES 3.0; (2) Associação Progredir, também com candidatura aprovada ao PARES 3.0 para 15 lugares; (3) Associação Humanitária de Santiago, a aguardar aprovação do PRR para 40 vagas; e (4) Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Vila Meã, também a aguardar aprovação do PRR para 30 vagas.

Assim, se todas as candidaturas forem aprovadas, o território passará a contar com 457 lugares em ERPI. Mesmo assim, as potenciais 112 vagas adicionais ficam muito aquém da resposta necessária para as 1052 pessoas em lista de espera (cobre 10.65%).

D.2.1.4.1. Distribuição geográfica da resposta social

Pela natureza dos serviços que prestam, todas as ERPI apresentam uma cobertura a nível municipal, e até supramunicipal. No entanto, quando se analisa a localização das estruturas (cf. Mapa Carta Social – Estrutura Residencial para Idosos em apêndice), percebe-se a sua concentração no Centro Urbano de Amarante ou muito próximo deste, com exceção de 2 entidades que disponibilizam resposta na margem Esquerda. Ressalve-se que com a abertura das novas estruturas planeadas haverá uma maior coesão territorial deste tipo de resposta.

Em relação aos tempos de deslocação necessários para se chegar do ponto mais distante coberto por cada uma destas estruturas, verifica-se tempos de viagem máximos de cerca de 1 hora, mas de transportes públicos pode ultrapassar as 3 horas.

⁵⁶ Idem 48.

D.2.2. Rede de Respostas Atípicas

Tendo como destinatária a população sénior, o município de Amarante conta com 9 respostas sociais, desenvolvidas por 5 entidades, que não são tipificáveis pelas nomenclaturas propostas pelo MTSSS.

Nomeadamente a **Câmara Municipal de Amarante promove as seguintes atividades, sem limite de ocupação e que contam com 254 utentes no seu conjunto:**

(a) **Universidade Sénior** - é um projeto que visa dar resposta à procura de ensino não-formal em variados domínios e à procura de atividades recreativas, ou outras, por parte da população sénior;

(b) **Serviço Municipal de Apoio ao Idoso (SMAI)** - é uma medida criada a pensar na segurança e bem-estar dos idosos/adultos dependentes, seus munícipes. Pretende manter os idosos em segurança no seu meio natural de vida, evitar/retardar a integração em lar e ajudar as famílias cuidadoras a conciliarem a sua vida familiar com a profissional, mantendo-as informadas quanto à situação do seu familiar. O SMAI é prestado através de um serviço de teleassistência, complementado pelo acompanhamento de um técnico da área social da autarquia, promovendo a melhoria da qualidade de vida, saúde, segurança e autoestima do idoso/adulto dependente;

(c) **Acompanhar & Reparar** - combater a solidão através de visitas e apoio nas rotinas diárias da pessoa idosa com recurso ao voluntariado; promover a melhoria das condições de habitabilidade da população idosa em situação de comprovada carência económica, através da realização de pequenas reparações e com recurso ao voluntariado e de potenciais patrocinadores;

(d) **Aproximidade** - O grande objetivo consiste na intervenção com a população idosa sozinha e isolada do concelho de Amarante. Pretende-se, ainda, a promoção de uma vida saudável, isto é, o prolongamento da vida ativa e plena, com sentido de utilidade social, mantendo a autonomia e o acesso a oportunidades de realização pessoal. Assim, as atividades prestadas em contexto domiciliário passam por: conhecer as vivências e necessidades sentidas pelos idosos; elaborar o diagnóstico psicossocial e de saúde dos idosos; avaliar a necessidade e, eventualmente implementar um Plano de Acompanhamento Individual; conhecer o estado nutricional; promover o envelhecimento ativo e saudável, através da mobilização dos recursos da comunidade.

Também o **CLAP - Centro Local de Animação e Promoção Rural** desenvolve 2 projetos direcionados para as faixas etárias mais avançadas. Tal como as respostas anteriores, não existe

limite de ocupação, contando com 96 utentes no conjunto das duas:

(a) **Projecto +CO3SO** –promove o acompanhamento, apoio e desenvolvimento de atividades com os idosos da comunidade das cinco freguesias rurais da FaLda.s do Marão, concelho de Amarante, no seu domicílio.

(b) **Projecto "Táxi Sénior"** - apoiar idosos ou pessoas que se encontrem no seu domicílio, em situação de dependência física e/ou psíquica, e que pelos seus próprios meios não consigam assegurar transporte para se deslocarem aos serviços e/ou acederem a bens essenciais da comunidade. Este serviço é prestado em articulação com a Junta de Freguesia de Ôlo e Canadelo.

Incluem-se neste grupo, ainda, as **Aulas de Ginástica Sénior** disponibilizadas pela **Comissão Social de Freguesia Portas do Concelho** para pessoas com mais de 50 anos. Esta atividade tem **capacidade total para 60 pessoas, tendo 25 utentes atualmente.**

Finalmente, na rede de respostas atípicas destinadas à população sénior, integram-se os **Workshops de pintura, promovidos pelo Stay To Talk - Instituto de Imersão Cultural** e que consistem na estimulação da criatividade, as emoções e os sentidos nos participantes. Esta atividade é desenvolvida em períodos temporais específicos tendo capacidade para 10 utentes.

Em resumo, o município conta com uma diversidade de atividades externas à rede tipificada que têm como público-alvo a população sénior abrangendo um total de 675 pessoas.

D.2.3. Súmula

Em seguida apresenta-se um resumo de todas as respostas presentes no município, na área da População Sénior e Envelhecimento, respetivas entidades promotoras, sua capacidade total, ocupação, o número de utentes com acordo com a rede solidária, a lista de espera e taxa de ocupação calculada.

Tipo resposta	Entidade	Capacidade total (n)	Ocupação (n)	Utentes c/ acordo (n)	Lista espera (n)	Taxa ocupação %
SAD	ADESCO - Associação de desenvolvimento Comunitário	30	30	30	4	100,00
	Associação Emília Conceição Babo	56	54	40	6	96,43
	Associação Humanitária de Santiago	40	28	11	0	70,00
	Associação Progredir	30	30	12	0	100,00
	Casa do Povo de Telões	15	10	10		66,67
	Centro Social de Jazente	20	20	10	10	100,00
	Centro Social e Cultural da Paroquia do Divino Salvador de Real	30	30	30	10	100,00
	Centro Social Vale Santa Natália	20	15	15	3	75,00
	CLAP - Centro Local de Animação e Promoção Rural	40	35	35	0	87,50
	O Bem-Estar - Associação de Solidariedade Social de Gondar	20	20	20	12	100,00
	Santa Casa da Misericórdia de Amarante	50	28	21	0	56,00
	Cercimarante	24	5	5	0	20,83
	Associação Emília Conceição Babo (candidatura – aguarda aprovação)	30				
	Associação Progredir (candidatura - aprovada)	18				
	Centro Social de Jazente (candidatura - aprovada)	20				
		TOTAL (2023)	375	305	239	45
	TOTAL (c/ candidaturas)	443				
Centro Convívio	Casa do Povo de Telões	15	10	10		66,67
Centro Dia	Associação Emília Conceição Babo	30	28	30	4	93,33
	Casa do Povo de Telões	60	40	40		66,67

Tipo resposta	Entidade	Capacidade total (n)	Ocupação (n)	Utentes c/ acordo (n)	Lista espera (n)	Taxa ocupação %
	Centro Social e Cultural da Paroquia do Divino Salvador de Real	40	30	30	0	75,00
	O Bem-Estar - Associação de Solidariedade Social de Gondar	9	9	9	7	100,00
	O Bem-Estar - Associação de Solidariedade Social de Gondar (candidatura - aprovada)	30				
	Associação Progredir (candidatura - aprovada)	15				
	Associação Emília Conceição Babo (candidatura – aguarda aprovação)	20				
	Cercimarante (candidatura - aprovada)	30				
	Centro Social Vale Santa Natália (candidatura - aprovada)	20				
	Centro Social de Jazente (candidatura - aprovada)	30				
	TOTAL (2023)	139	107	109	11	76,98
	TOTAL (c/ candidaturas)	284				
ERPI	Boavista Lar, Lda.	15	15	0	8	100,00
	Cercimarante	36	36	24	240	100,00
	CLAP - Centro Local de Animação e Promoção Rural	14	14	11	60	100,00
	Lar Os Três Netos da Faia	15	15	0	4	100,00
	O Bem-Estar - Associação de Solidariedade Social de Gondar	24	24	22	50	100,00
	Santa Casa da Misericórdia de Amarante - Estância NS Piedade	110	101	80	230	91,82
	Santa Casa da Misericórdia de Amarante – Estância II NS Piedade	15	15	15	230	100,00
	Santa Casa da Misericórdia de Amarante - Lar Conselheiro	116	112	112	230	96,55
	Associação Progredir (candidatura - aprovada)	15				
	Associação Humanitária de Santiago (candidatura – aguarda aprovação)	40				

Tipo resposta	Entidade	Capacidade total (n)	Ocupação (n)	Utentes c/ acordo (n)	Lista espera (n)	Taxa ocupação %
	Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Vila Meã (candidatura – aguarda aprovação)	30				
	O Bem-Estar - Associação de Solidariedade Social de Gondar (candidatura - aprovada)	27				
	TOTAL (2023)	345	332	264	1052	96,23
	TOTAL (c/ candidaturas)	457				
Outros	CMA - Universidade Sénior de Amarante	sem limite	150	0	0	
	CMA - Serviço Municipal de Apoio ao Idoso	sem limite	23	0	0	
	CMA - Acompanhar & Reparar	sem limite	75	N/A		
	CMA – Aproximidade	sem limite	6			
	CLAP - Projecto +CO3SO	sem limite	53	0	0	
	CLAP e Junta de Freguesia de Ôlo e Canadelo - Projecto "Táxi Sénior"	sem limite	43	0	0	
	Comissão Social de Freguesia Portas do Concelho - Aulas de Ginástica Sénior	60	25	0		41,67
	Stay To Talk - Instituto de Imersão Cultural - Workshop de pintura	10	0	0	0	0,00
	TOTAL (2023)	N/A	375	0	0	N/A

Tabela D.2. Súmula das respostas sociais disponíveis no município na área da População Sénior e Envelhecimento (Fonte: Questionário aplicado às entidades presentes no território de Amarante).

D.3. INCLUSÃO DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA OU INCAPACIDADE

D.3.1. Rede de Respostas Tipificadas

O município de Amarante conta com serviços em 7 tipologias diferentes elencadas na rede de respostas tipificadas pelo MTSSS para a área da Inclusão de Pessoas com Deficiência ou Incapacidade.⁵⁷ Entre eles encontram-se serviços de Intervenção precoce, Centro de atividade e capacitação para a inclusão, Lar residencial, Serviço de Apoio Domiciliário e Transporte para pessoas com deficiência. Da rede de respostas tipificadas o concelho não possui Lar de apoio, Centro de atendimento, acompanhamento e reabilitação social para pessoas com deficiência e incapacidade, Acolhimento familiar para pessoas adultas com deficiência e Residência de autonomização e inclusão.

D.3.1.1. Intervenção Precoce

A Intervenção Precoce corresponde a “resposta desenvolvida através de um serviço que promove o apoio integrado, centrado na criança e na família mediante ações de natureza preventiva e habilitativa, designadamente do âmbito da educação, da saúde e da ação social”.⁵⁸

Duas entidades descrevem serviços neste âmbito: (1) Cercimarante com o seu serviço de Intervenção Precoce na Infância, com uma capacidade total para 60 crianças, mas atualmente integra 78, dos quais 60 têm acordo com a rede solidária; (2) Clube de Atletismo do Tâmega que promove a formação e prática desportiva (desporto adaptado) para jovens com algum tipo de deficiência, tendo capacidade para 20 pessoas e contando com 15 utentes efetivos.

Globalmente, no domínio da intervenção precoce são disponibilizados 80 lugares, verificando uma situação de sobreutilização, uma vez que são integrados 93 utentes no total, dos quais 60 com acordo com a rede solidária (64.52%).

D.3.1.1.1. Distribuição geográfica da resposta social

No que concerne as 2 entidades que disponibilizam serviços de intervenção precoce, ambas se situam no Centro Urbano de Amarante e oferecem cobertura municipal (cf. Mapa Carta Social – Intervenção Precoce em apêndice).

Quando se avalia o tempo de deslocação de carro necessário para chegar do ponto mais distante coberto por cada uma das entidades e voltar, é necessária cerca de 1 hora, que chega quase às 3 horas se a mesma viagem for feita por transportes públicos.

⁵⁷ Este grupo de serviços engloba respostas definidas tanto para a área geral da Infância e Juventude, como da População Adulta, tal como tipificadas pelas nomenclaturas propostas pelo MTSSS.

⁵⁸ Idem 48.

D.3.1.2. Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão (CACI)

Relativamente ao Centro de Atividade e Capacitação para a Inclusão, apenas a Cercimarante possui este tipo de serviços. Os mesmo dizem respeito a “resposta social, desenvolvida em equipamento, destinada a desenvolver atividades para jovens e adultos com deficiência grave” e incluem coisas como, alimentação e cuidados pessoais, apoio terapêutico, clínico e nutricional, transporte, promoção e desenvolvimento do bem-estar físico, emocional, psíquico e social e apoio e capacitação dos cuidadores informais.⁵⁹

No que concerne a Centros de Atividade e Capacitação para a Inclusão, **existe no município uma capacidade total para 90 utentes, encontrando-se a totalidade das vagas ocupadas – incluindo 88 de utentes com acordo com a rede solidária (97.78%) – existindo, ainda, uma lista de espera com 30 pessoas.**

D.3.1.2.1. Distribuição geográfica da resposta social

Tratando-se de uma resposta social presente em apenas uma entidade, a abrangência de todo o município é um desafio. A sua localização no Centro Urbano de Amarante garante cobertura a algumas freguesias desta união (cf. Mapa Carta Social – Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão em apêndice).

Para este tipo de serviços existe uma clara lacuna ao nível da sua coesão territorial, sendo precisos quase 50 minutos para realizar uma viagem de ida e volta de carro para o local mais distante coberto pela resposta, enquanto de transportes públicos a mesma viagem pode chegar a 3 horas.

D.3.1.3. Lar Residencial

O Lar Residencial trata-se de uma “resposta social, desenvolvida em equipamento, destinada a alojar jovens e adultos com deficiência, que se encontrem impedidos temporária ou definitivamente de residir no seu meio familiar”.⁶⁰

No território de Amarante apenas a Cercimarante dispõe desta tipologia de serviço, que tem uma capacidade total para 12 utentes, completamente preenchida, incluindo 11 com acordo com a rede solidária (91.67%).

No sentido de fazer face à lista de espera de 40 pessoas, a Cercimarante realizou candidatura para aumentar a capacidade desta resposta em 30 novas vagas, encontrando-se a aguardar

⁵⁹ Idem 48.

⁶⁰ Idem 48.

aprovação.

D.3.1.3.1. Distribuição geográfica da resposta social

Uma vez que esta resposta é também prestada pela Cercimarante e com as mesmas características de abrangência do CACI, aplica-se o descrito no ponto D.3.1.2.1. (cf. Mapa Carta Social – Lar Residencial em apêndice).

D.3.1.4. Serviço de Apoio Domiciliário

O Serviço de Apoio Domiciliário para pessoas adultas com deficiência diz respeito à “resposta social, desenvolvida a partir de um equipamento, que consiste na prestação de cuidados individualizados e personalizados no domicílio a indivíduos e famílias quando, por motivo de doença, deficiência ou outro impedimento, não possam assegurar temporária ou permanentemente, a satisfação das necessidades básicas e/ou as atividades da vida diária”.⁶¹

Novamente, apenas a Cercimarante disponibiliza este serviço no concelho, **existindo no território uma capacidade para 24 utentes, encontrando-se 5 pessoas a usufruir da resposta (todas com acordo com a rede solidária).**

D.3.1.4.1. Distribuição geográfica da resposta social

Tal como no ponto D.3.1.2.1., o mesmo se aplica a esta resposta (cf. Mapa Carta Social – Serviço de Apoio Domiciliário em apêndice).

D.3.1.5. Transporte de Pessoas com Deficiência

O Transporte de Pessoas com Deficiência consiste numa “resposta social, desenvolvida através de um serviço, de natureza coletiva de apoio a crianças, jovens e adultos com deficiência, que assegura o transporte e acompanhamento personalizado”.⁶²

À semelhança dos anteriores, **apenas a Cercimarante disponibiliza este tipo de serviço no município, não existindo capacidade máxima definida.**

D.3.1.6. Residência de Autonomização e Inclusão (RAI)

A Residência de Autonomização e Inclusão trata-se de “alojamento residencial temporário ou permanente, desenvolvida em apartamento, moradia ou outra tipologia de habitação similar, inserida em áreas residenciais na comunidade, destinada a pessoa com deficiência ou

⁶¹ Idem 48.

⁶² Idem 48.

incapacidade, com capacidade de viver de forma autónoma, e tem por objetivo, mediante apoio individualizado, proporcionar condições para a concretização de um projeto de vida autónomo e inclusivo”.⁶³

Este tipo de resposta social ainda não existe no território de Amarante, contudo a Cercimarante submeteu uma candidatura ao PRR para desenvolvimento da mesma, com capacidade para 5 pessoas, encontrando-se a aguardar o resultado.

D.3.2. Rede de Respostas Atípicas

Para além das respostas supramencionadas, o município conta ainda com mais 4 direcionadas para a Inclusão de Pessoas com Deficiência que não são tipificáveis segundo as nomenclaturas propostas pelo MTSSS. **No seu conjunto estes serviços integram 182 pessoas**, onde se incluem:

- (1) **Balcão da inclusão - promovido pela Câmara Municipal de Amarante** e tem como objetivo prestar às pessoas com deficiência/incapacidade, atendimento especializado que inclui informação global e integrada sobre os seus direitos, benefícios e recursos existentes, designadamente, prestações e respostas sociais, emprego e formação profissional, produtos de apoio, apoiando-as na procura de soluções mais adequadas à sua situação concreta. Este serviço **não tem limite máximo de utentes definido**, assim como não constitui uma resposta continuada pelo que não faz sentido falar em termos de ocupação.
- (2) **Centro de Recursos para a Inclusão - viabilizado pela Cercimarante**, tendo como objetivo geral apoiar a inclusão das crianças e jovens com necessidade de mobilização de medidas adicionais de suporte à aprendizagem e à inclusão, através da facilitação do acesso ao ensino, à formação, ao trabalho, ao lazer, à participação social e à vida autónoma, promovendo o máximo de potencial de cada aluno em parceria com as estruturas da comunidade. Atua numa lógica de trabalho de parceria pedagógica e de desenvolvimento com as escolas, prestando serviços especializados como facilitadores da implementação de políticas e de práticas de educação inclusiva. De acordo com o Decreto-Lei nº 54/2018, de 6 de julho, o Centro de Recursos para a Inclusão (CRI) é um serviço especializado, acreditado pelo Ministério da Educação, que tem como missão apoiar as escolas na promoção do sucesso educativo dos alunos com medidas adicionais definidas no Relatório Técnico-Pedagógico (RTP) e no Plano Educativo Individual (PEI), que são da responsabilidade e elaborados pela equipa multidisciplinar da escola. Tal como anterior,

⁶³ Idem 48.

não existe limite de pessoas estabelecido, contando com 50 utentes.

- (3) **Centro de Recursos Local – proporcionado pela Cercimarante**, consiste num serviço que integra a Informação e Avaliação para a Qualificação e o Emprego, o Apoio à Colocação e o Acompanhamento Pós Colocação. No seguimento dos anteriores, também **não possui capacidade máxima, estando no momento de recolha da informação a acompanhar 37 pessoas.**
- (4) **Formação Profissional – este serviço é também desenvolvido pela Cercimarante** e visa dotar as pessoas com deficiência e incapacidade dos conhecimentos e competências necessárias à obtenção de uma qualificação que lhes permita exercer uma atividade no mercado de trabalho, manter o emprego e progredir profissionalmente de forma sustentada. Esta resposta tem limitação para 100 pessoas, contando com 95 utentes.

D.3.3. Súmula

Em seguida apresenta-se um resumo de todas as respostas presentes no município, na área da Inclusão de Pessoas com Deficiência ou Incapacidade, respetivas entidades promotoras, sua capacidade total, ocupação, o número de utentes com acordo com a rede solidária, a lista de espera e taxa de ocupação calculada.

Tipo resposta	Entidade	Capacidade total (n)	Ocupação (n)	Utentes c/ acordo (n)	Lista espera (n)	Taxa ocupação %
Intervenção Precoce	Cercimarante - Intervenção Precoce na Infância	60	78	60	0	130,00
	Formação Desportiva e Prática de Exercício Físico	20	15	0		75,00
	TOTAL (2023)	80	93	60	0	116,25
CACI	Cercimarante - Centro de Atividades para a Capacitação e Inclusão de pessoas com deficiência	90	90	88	30	100,00
Lar Residencial	Cercimarante - Lar residencial Amália Mota	12	12	11	40	100,00
	Cercimarante (candidatura – aguarda aprovação)	30				
	TOTAL (2023)	12	12	11	40	100,00
	TOTAL (c/ candidaturas)	42				
SAD	Cercimarante	24	5	5	0	20,83

Tipo resposta	Entidade	Capacidade total (n)	Ocupação (n)	Utentes c/ acordo (n)	Lista espera (n)	Taxa ocupação %
Residência de Autonomização e Inclusão	Cercimarante - Residência Autónoma (candidatura – aguarda aprovação)	5				
Transporte de Pessoas com Deficiência	Cercimarante - Meu Bus	sem limite				
Outros	CMA - Balcão da Inclusão	sem limite		N/A		
	Cercimarante - Centro de Recursos para a Inclusão	sem limite	50	N/A	0	
	Cercimarante - Centro de Recursos Local	sem limite	37	0	0	
	Cercimarante - Formação Profissional	100	95	0	0	95,00
	TOTAL (2023)	N/A	182	0	0	N/A

Tabela D.3. Súmula das respostas sociais disponíveis no município na área da Inclusão de Pessoas com Deficiência ou Incapacidade (Fonte: Questionário aplicado às entidades presentes no território de Amarante).

**D.4. FAMÍLIA E COMUNIDADE - INCLUSÃO E
COESÃO SOCIAL**

D.4.1. Rede de Respostas Tipificadas

O município de Amarante conta com serviços em 7 tipologias diferentes elencadas na rede de respostas tipificadas pelo MTSSS para a área da Família e Comunidade – Inclusão e Coesão Social. Entre eles encontram-se a Unidade de Apoio Integrado, o Atendimento/Acompanhamento Social, o Grupo de Autoajuda, o Centro Comunitário, o Centro de Férias e Lazer, o Refeitório/Cantina Social e a Ajuda Alimentar.

No município, a rede de respostas tipificadas não possui os serviços Equipa de rua para pessoas sem abrigo, Atelier ocupacional, Centro de apoio à vida, Comunidade de inserção, Centro de alojamento temporário, Centro de atendimento e acompanhamento psicossocial para pessoas infetadas e/ou doentes de VIH/SIDA, Residência para pessoas com VIH/SIDA, Equipa de intervenção direta e Apartamento de reinserção social.

D.4.1.1. Unidade de Apoio Integrado – UAI

A Unidade de Apoio Integrado (UAI) corresponde a uma “resposta, desenvolvida em equipamento, que visa prestar cuidados temporários, globais e integrados, a pessoas que, por motivo de dependência, não podem manter-se apoiadas no seu domicílio, mas que não carecem de cuidados clínicos em internamento hospitalar”.⁶⁴

Este tipo de serviço apenas é disponibilizado pela Santa Casa da Misericórdia de Amarante, através da sua Unidade Longa Duração e Manutenção com uma capacidade para 65 utentes, totalmente preenchida, onde se incluem 50 pessoas com acordo com a rede solidária (76.92%).

D.4.1.1.1. Distribuição geográfica da resposta social

Trata-se de um serviço que está localizado no Centro Urbano de Amarante e que apresenta com uma cobertura pelo menos supramunicipal (cf. Mapa Carta Social – Unidade de Apoio Integrado em apêndice).

À semelhança de outros serviços, o tempo de viagem necessário para se deslocar do ponto mais longe da sua cobertura municipal e voltar é de cerca de 50 minutos de carro, enquanto transportes públicos se aproxima das 3 horas.

D.4.1.2. Atendimento/Acompanhamento Social

Em relação ao Atendimento/Acompanhamento Social, o MTSSS define-o como uma “resposta

⁶⁴ Idem 48.

social, desenvolvida através de um serviço de primeira linha, que visa apoiar as pessoas e as famílias na prevenção e/ou reparação de problemas geradores ou gerados por situações de exclusão social e, em certos casos, atuar em situações de emergência”.⁶⁵

Tendo em consideração esta definição, pode incluir-se nesta tipologia 18 respostas presentes no município de Amarante. **A maioria não possui limite máximo de utentes, no entanto no total das que o contabilizam existe capacidade para 1044 pessoas, sendo efetivamente apoiadas 3446, das quais 2438 em acordo com a rede solidária (70.75%).**

Em seguida, descrevem-se os serviços e, respetivas entidades, incluídos nesta tipologia:

- a) **Melhoria da qualidade de vida de pessoas ostomizadas (ANOVX)** - No âmbito da atuação desta valência a associação disponibiliza uma linha telefónica de apoio a pessoas ostomizadas, aos seus cuidadores e familiares. São promovidos webinars sobre temas específicos à condição em conjunto com enfermeiros em estomaterapia no sentido de informar e tirar dúvidas sobre, por exemplo, cuidados, alimentação, direitos.
- b) **Centro de Informação Autárquico ao Consumidor do Município de Amarante (CIAC, CMA)** - Informar os direitos e deveres dos consumidores, promovendo assim a qualidade de vida dos munícipes; promover o aconselhamento e a mediação de conflitos de consumo e sobre-endividamento apresentados, procurando encontrar uma solução de equilíbrio entre as partes; promover a mudança nos hábitos de consumo promovendo o consumo mais responsável, consciente e crítico; promover e apoiar ações socioeducativas junto da comunidade em geral.
- c) **Subsídio ao Arrendamento (SA, CMA)** - consiste na atribuição de apoio económico ao arrendamento de habitações a estratos sociais desfavorecidos, por períodos máximos de cinco anos. Surge como um complemento e uma resposta às carências habitacionais percecionadas, uma vez que a habitação social existente não faz face ao número de famílias com necessidades de habitação, para além de, muitas vezes, não se mostrar como a solução mais adequada.
- d) **Cuidar de Quem Cuida (CMA)** - promove respostas especializadas aos cuidadores informais de pessoas com demência e/ou com outras dependências do concelho de Amarante. A Rede Social de Amarante, promovida pelo Município, ciente da importância em responder a esta necessidade social, estabeleceu um Acordo de Colaboração com a CASTIIS - Centro de Assistência Social à Terceira Idade e Infância, entidade promotora do

⁶⁵ Idem 48.

CQC e 10 entidades parceiras. Estas, cederam profissionais de várias especialidades, enfermagem, terapia ocupacional, serviço social, psicologia, educação social e sociologia, para apoiar, de forma integrada, os Cuidadores Informais e os seus dependentes. O serviço presta apoio aos Cuidadores Informais em grupo e individualmente, através das seguintes respostas: formação sobre autocuidados; grupo de ajuda mútua; apoio social; apoio psicológico; apoio jurídico. As respostas do CQC são descentralizadas no concelho, configurando-se como serviço de proximidade ao cidadão.

- e) **Fundo Municipal de Emergência Social (CMA)** - consubstancia-se na atribuição de apoio financeiro excecional e temporário a agregados familiares que se encontrem, por razões conjunturais ou estruturais, em situação de grave vulnerabilidade e em situação de carência económica. Esta medida tem como objetivos, responder às necessidades básicas e prementes dos agregados familiares mais vulneráveis em situações de pobreza e exclusão social e agilizar os mecanismos necessários para garantir a reorganização sociofamiliar em articulação com os diferentes agentes no domínio da habitação, educação, emprego e saúde.
- f) **Habitação social (CMA)** - Habitação em regime de arrendamento apoiado.
- g) **Serviço Municipal de Apoio ao Idoso (SMAI, CMA)** - é uma medida criada a pensar na segurança e bem-estar dos idosos/adultos dependentes. Pretende manter os idosos em segurança no seu meio natural de vida, evitar/retardar a integração em lar e ajudar as famílias cuidadoras a conciliarem a sua vida familiar com a profissional, mantendo-as informadas quanto à situação do seu familiar. O SMAI é prestado através de um serviço de teleassistência, complementado pelo acompanhamento de um técnico da área social da autarquia, promovendo a melhoria da qualidade de vida, saúde, segurança e autoestima do idoso/adulto dependente.
- h) **Acompanhar & Reparar (CMA)** - Combater a solidão através de visitas e apoio nas rotinas diárias da pessoa idosa com recurso ao voluntariado; promover a melhoria das condições de habitabilidade da população idosa em situação de comprovada carência económica, através da realização de pequenas reparações e com recurso ao voluntariado e de potenciais patrocinadores.
- i) **Serviço de Atendimento Integrado (Centro Social e Cultural da Paroquia do Divino Salvador de Real)** - tem como objetivos gerais: criar respostas de carácter integrado e evitar a sua fragmentação; otimizar os recursos ao nível do atendimento; otimizar a eficácia dos serviços; uniformizar os critérios de apreciação das situações; facilitar a proximidade dos serviços à população; reduzir o tempo de espera dos indivíduos/famílias ao serviço de atendimento; qualificar a intervenção.

- j) **Acompanhamento a Beneficiários de Rendimento Social de Inserção** (Centro Social e Cultural da Paroquia do Divino Salvador de Real) - A equipa multidisciplinar tem como papel fundamental intervir junto das famílias beneficiárias de RSI de forma a criar condições para a efetiva inserção social; acompanhar nas consultas e exames médicos; inculcar nas famílias hábitos de higiene pessoal e habitacional assim como hábitos alimentares saudáveis; planificar e desenvolver atividades didáticas e de lazer com beneficiários do RSI; acompanhar os beneficiários, (atendimentos individuais e em grupo, realizar visitas domiciliárias); disponibilizar apoio psicossocial aos beneficiários da medida; entre outras.
- k) **Serviço de Atendimento Integrado (CLAP)** - é uma medida de apoio e acompanhamento social, desenvolvida em parceria com o ISS, IP – Centro Distrital do Porto e 4 entidades do concelho, entre as quais o CLAP. Este Serviço tem como objetivo informar, orientar e apoiar os indivíduos e famílias em situações de vulnerabilidade social ou noutras situações de dificuldades pontuais, identificação e acionando os meios, respostas e/ou encaminhamentos mais adequados aos problemas diagnosticados. Este serviço contribui efetivamente para aproximar os serviços das pessoas, facilitando o seu acesso aos apoios e serviços da Segurança Social.
- l) **Acompanhamento a Beneficiários de Rendimento Social de Inserção (CLAP)** - Tendo como objetivo promover a inserção social, profissional e educacional dos indivíduos em situação de exclusão social, é desenvolvido o atendimento/accompanhamento desta medida nas Fraldas do Marão. Este serviço é desenvolvido no âmbito do acordo "Centro Comunitário".
- m) **Gabinete de Informação e Apoio ao Cidadão** (Atendimento GIAC, Comissão Social de Freguesia Portas do Concelho) - Informar, orientar e encaminhar os cidadãos.
- n) **Atendimento Social** (Junta de Freguesia de Freixo de Cima e de Baixo) - Informar, orientar e encaminhar os cidadãos para resolução de situações.
- o) **Contratos Locais de Desenvolvimento Social 4G (O Bem-Estar)** - Processos de qualificação familiar, designadamente os que propiciam a informação sobre os seus direitos de cidadania, o desenvolvimento de competências dos respetivos. Na mediação dos conflitos familiares, em articulação com as equipas que intervêm com as famílias e/ou as suas crianças, promovendo a capacitação das famílias e a proteção e promoção dos direitos das crianças e jovens. Em ações de mobilização nas crianças e jovens, em especial as que pertencem a agregados de baixos rendimentos, promovendo estilos de vida saudáveis e a integração na comunidade, nomeadamente através da participação deste em ações nos domínios: da saúde, do desporto, da cultura e da educação para uma

cidadania plena.

- p) **Acompanhamento a Beneficiários de Rendimento Social de Inserção (O Bem-Estar)** – Esta resposta surgiu no seguimento de um protocolo celebrado com Centro Distrital de Segurança Social do Porto em abril de 2005. Esta equipa multidisciplinar é constituída por técnicos que acompanham atualmente 200 agregados familiares beneficiários de RSI distribuídos pelo concelho de Amarante. Objetivo: promover a inserção/inclusão dos agregados familiares que usufruem de um acompanhamento diversificado consoante as suas necessidades/problemas.
- q) **Apoio a famílias** (Sociedade de São Vicente de Paulo - Conferência de São Gonçalo de Amarante) - Apoio a famílias para pagar medicação, rendas, contas de eletricidade, água e gás.
- r) **Serviço de Atendimento Integrado (ADESCO)** - é uma medida de apoio e acompanhamento social. Este serviço tem como objetivo informar, orientar e apoiar os indivíduos e famílias em situações de vulnerabilidade social ou noutras situações de dificuldades pontuais, identificação e acionando os meios, respostas e/ou encaminhamentos mais adequados aos problemas diagnosticados. Este serviço contribui efetivamente para aproximar os serviços das pessoas, facilitando o seu acesso aos apoios e serviços da Segurança Social.

D.4.1.2.1. Distribuição geográfica da resposta social

São várias as entidades que desenvolvem serviços neste âmbito, havendo presença de pelo menos 1 em cada uma das áreas geográficas de Amarante (cf. Mapa Carta Social – Atendimento/Acompanhamento Social em apêndice).

Em termos de cobertura, várias destas respostas abrangem todo o território, o que, em teoria, garante acesso igualitário de toda a população aos mesmos. Contudo, pelas características do território, sabe-se que certas freguesias ficam desfavorecidas, nomeadamente na Margem Esquerda, mais concretamente a zona sul desta área.

D.4.1.3. Grupo de Autoajuda

A designação de Grupo de Autoajuda corresponde a “resposta social, desenvolvida através de pequenos grupos para interajuda, organizados e integrados por pessoas que passam ou passaram pela mesma situação/problema, visando encontrar soluções pela partilha de experiências e troca

de informação”.⁶⁶

No município é promovido o projeto “Cuidar de Quem Cuida” (CQC) que promove respostas especializadas aos cuidadores informais de pessoas com demência e/ou com outras dependências do concelho de Amarante. Este projeto integra várias vertentes, nomeadamente um grupo de ajuda mútua.

D.4.1.3.1. Distribuição geográfica da resposta social

Embora este tipo de resposta tenha sido sinalizado por uma única entidade, localizada no Centro Urbano de Amarante, faz parte de um projeto em parceria com outras espalhadas pelo território e associado a outros serviços (cf. Mapa Carta Social – Grupo de Autoajuda em apêndice).

Apresenta uma cobertura municipal que é garantida por várias das entidades parceiras, mas à semelhança de outras e pelas características do terreno, existem locais em que o seu acesso é mais dificultado, nomeadamente as freguesias limítrofes da Margem Esquerda.

D.4.1.4. Centro Comunitário

Relativamente ao termo Centro Comunitário, é utilizado para caracterizar “resposta social, desenvolvida em equipamento, onde se prestam serviços e desenvolvem atividades que, de uma forma articulada, tendem a constituir um polo de animação com vista à prevenção de problemas sociais e à definição de um projeto de desenvolvimento local, coletivamente assumido”.⁶⁷

Com vista a esta finalidade, estão disponíveis no território 3 serviços – (1) Intervenção Comunitária de Carvalho de Rei, (2) Intervenção Comunitária de São Gonçalo e (3) Centro Comunitário – os 2 primeiros desenvolvidos pela ADESCO e o último pelo CLAP.

Quanto à capacidade total, nenhuma das respostas tem limite definido, contando no seu conjunto com um total de 1801 utentes, dos quais 1761 com acordo com a rede solidária (97.78%).

D.4.1.4.1. Distribuição geográfica da resposta social

Esta tipologia de resposta tem serviços no Centro Urbano de Amarante e em 2 locais distintos da Margem Esquerda, embora ofereça cobertura ao nível do município (cf. Mapa Carta Social – Centro Comunitário em apêndice).

⁶⁶ Idem 48.

⁶⁷ Idem 48.

Em relação a tempos de deslocação, uma viagem de ida e volta de carro para o ponto mais distante que é coberto pode demorar cerca de 1 hora, enquanto de transportes públicos existem locais as populações precisam de mais de 8 horas para realizar o trajeto.

D.4.1.5. Centro de Férias e Lazer

O Centro de Férias e Lazer trata-se de uma “resposta social, desenvolvida em equipamento, destinada à satisfação de necessidades de lazer e de quebra da rotina, essencial ao equilíbrio físico, psicológico e social dos seus utilizadores”.

No município encontram-se 3 entidades que desenvolvem atividades desta tipologia, apresentando no seu conjunto uma capacidade total para 235 utentes, com ocupação de 110. Ressalve-se que algumas destas atividades são esporádicas, não tendo ocupação no momento da recolha dos dados.

Neste conjunto inclui-se as seguintes respostas: o (1) Clube de Férias de Amarante promovido pela CMA, os (2) Saraus Comunitários realizados pelo Stay To Talk, o (3) Centro de Lazer e as (4) Atividades de Tempos Livres-Férias, ambos desenvolvidos pela Comissão Social de Freguesia Portas do Concelho.

D.4.1.5.1. Distribuição geográfica da resposta social

Esta tipologia de resposta apresenta uma cobertura a nível de todo o município, mas que é garantida por entidades localizadas em ambos os Centro Urbanos e na Margem Direita, deixando a outra margem a descoberto. (cf. Mapa Carta Social – Centro de Férias e Lazer em apêndice).

Uma vez que para se deslocar de carro até cada uma das entidades do ponto mais longe que cobre, pode implicar deslocações superiores a 1 hora (ida e volta), e entre 2 e 4 horas se se considerar o meio de transporte público.

D.4.1.6. Refeitório/Cantina Social

De acordo com o MTSSS, o Refeitório ou Cantina Social é uma “resposta social, desenvolvida em equipamento, destinada ao fornecimento de refeições, em especial a indivíduos economicamente desfavorecidos, podendo integrar outras atividades, nomeadamente de higiene pessoal e tratamento de roupas”.

Em Amarante este serviço é apenas promovido pela Santa Casa da Misericórdia de Amarante e tem uma capacidade máxima para 20 pessoas totalmente ocupada por utentes com a acordo com a rede solidária.

D.4.1.6.1. Distribuição geográfica da resposta social

Tratando-se de uma resposta social presente em apenas uma entidade, localizada no Centro Urbano de Amarante, a sua cobertura municipal será difícil de garantir (cf. Mapa Carta Social – Refeitório/Cantina Social em apêndice).

Este facto é ainda mais preocupante quando se tem em conta que para se deslocar até à entidade do ponto mais distante englobado pela sua cobertura, são necessários cerca de 50 minutos de carro e mais de 2 horas de transportes públicos (está a ser considerada a ida e volta em ambas as situações).

D.4.1.7. Ajuda Alimentar

No que concerne à Ajuda Alimentar, esta refere-se a “resposta social, desenvolvida através de um serviço, que proporciona a distribuição de géneros alimentícios, através de associações ou entidades sem fins lucrativos, contribuindo para a resolução de situações de carência alimentar de pessoas e famílias”.⁶⁸

No município existem 7 entidades que oferecem serviços neste âmbito, com uma capacidade contabilizável de 5182 utentes, no entanto várias destas repostas não têm limite definido, abrangendo 5983 pessoas, à data da recolha dos dados, 726 das quais com acordo com a rede solidária (12.13%).

Nesta tipologia de respostas encontram-se:

- a) **Resposta de Apoio à Comunidade (CMA)** - Em virtude do contexto de emergência social, provocado pela situação pandémica da COVID-19, o Município de Amarante criou uma resposta, para de forma ágil e desburocratizada fazer face às carências alimentares das famílias que se encontrem em situação de fragilidade social e económica, acompanhadas ou não nos serviços de Coesão Social. Esta resposta consiste na atribuição de voucher em nome da família, para aquisição exclusiva de produtos alimentares.
- b) **Frutificar (Pré-escolar, CMA)** - Distribuição de fruta duas vezes por semana e sessão de educação alimentar.
- c) **Regime de Fruta Escolar (1º Ciclo, CMA)** - Distribuição de fruta duas vezes por semana.
- d) **Ementa Municipal (CMA)** - Elaboração de uma ementa municipal nutricionalmente equilibrada e uniforme em todas as cantinas escolares.
- e) **Banco Alimentar Contra a Fome (Centro Social e Cultural da Paroquia do Divino Salvador**

⁶⁸ Idem 48.

- de Real) – A instituição, mensalmente, recolhe, no Banco Alimentar, e distribui às famílias comprovadamente carenciadas cabazes de produtos alimentares.
- f) **Alimentação** (Cruz Vermelha - Delegação de Amarante) – Apoio em género alimentares aos residentes no Concelho de Amarante. Este apoio pode ser concedido semanalmente ou em emergência.
 - g) **Ajuda alimentar** (Junta de Freguesia de Freixo de Cima e de Baixo) - Atribuição de verbas às Comissões Fabriqueiras para aquisição de alimentos que serão distribuídos às famílias carenciadas da freguesia.
 - h) **Distribuição de pequenos-almoços nas consultas externas** (Liga dos Amigos do Hospital de Amarante) - Promover a melhoria das condições de acolhimento dos familiares de doentes internados no Centro Hospitalar.
 - i) **Fundo Europeu Apoio Carenciados** (POAPMC, Santa Casa da Misericórdia de Amarante) - Distribuição de géneros alimentares pela população carenciada do concelho.
 - j) **Cabazes Alimentares** (Sociedade de São Vicente de Paulo - Conferência de São Gonçalo de Amarante) - Apoios em Géneros Alimentares (Cabaz Bimensal).

D.4.1.7.1. Distribuição geográfica da resposta social

Apesar de ser uma resposta disponibilizada por várias entidades, algumas delas com cobertura municipal, é evidente o desequilíbrio territorial (cf. Mapa Carta Social – Ajuda Alimentar em apêndice).

O Centro Urbano de Vila Meã conta com 1 resposta, a Margem Direita com 2, estando as restantes concentradas no Centro Urbano de Amarante.

Para ter acesso a este tipo de apoio, a população-alvo poderá ter que realizar deslocações superiores a 1 hora de carro ou de cerca de 3 horas de transportes públicos, se se considerar a viagem de ida e volta.

D.4.2. Rede de Respostas Atípicas

Em adição às respostas descritas anteriormente, o território de Amarante conta ainda com mais 15 desenvolvidas para a Família e Comunidade que, pelas suas características, não são tipificáveis segundo as nomenclaturas propostas pelo MTSSS.

No seu conjunto, **estes serviços integram 1245 pessoas, com uma capacidade contabilizável para pelo menos 1181 utentes, sendo que nenhuma das situações abaixo descritas se verifica acordo com a rede solidária:**

- a) **Organização de eventos culturais de cariz solidário (AMOTEAMAR)** - Organização de apresentações de livros, de concertos musicais, palestras, seminários, workshops, sempre com cariz solidário.
- b) **Informação e sensibilização da sociedade civil (ANOXV)** - Ações de sensibilização para promover a inclusão de pessoas ostomizadas.
- c) **Loja de Ajudas Técnicas (Associação Emília Conceição Babo)** - Disponibilizar um conjunto de meios / ajudas técnicas, que a pessoa portadora de alguma incapacidade ao nível da sua mobilidade, poderá utilizar, mantendo assim a sua autonomia e qualidade de vida no domicílio.
- d) **Conversas de Pais (CMA)** - Baseado no programa "Mais Família, Mais Criança" e "Mais Família, Mais Jovem", esta atividade é um programa de educação parental que pretende: promover competências parentais e estratégias educativas positivas, ser um momento de partilha, informação e suporte para favorecer a relação entre pais e filhos e entre irmãos e criar um espaço de interajuda entre a família e a escola.
- e) **Medida Infantil de Monitorização Antropométrica (MIMA, CMA)** - Avaliação antropométrica de crianças do 1º e 4º ano do 1º ciclo de ensino público do concelho de Amarante.
- f) **Loja social (Cercimarante)** - venda de produtos da cooperativa, inclusão Social de clientes. A loja social da Cercimarante é um espaço aberto ao público que tem como objetivos: divulgar produtos da Cercimarante e instituições congéneres; incluir socialmente os clientes do CACI; sustentabilidade da cooperativa.
- g) **Teatro de Rua (Cercimarante)** - é um evento que se realiza uma vez por ano, com atuações no âmbito da dança, teatro, música, preconizadas pelos clientes, formandos, colaboradores, idosos da Cercimarante, bem como famílias.
- h) **Transporte (Cruz Vermelha - Delegação de Amarante)** - Transporte de utentes para efetuar tratamentos nos hospitais do Concelho e Distrito do Porto. Transporte diário para tratamento de hemodiálise.
- i) **Distribuição de roupa e calçado (Cruz Vermelha - Delegação de Amarante)** - O espaço encontra-se aberto todas as terças-feiras/semanal. As pessoas selecionam as roupas e calçado de que necessitam, nomeadamente para lar.
- j) **Atividades de lazer** - Aulas de Pilates, Concertina e Cavaquinho (Junta de Freguesia de

Freixo de Cima e de Baixo) - Dinamizar formações e fomentar a criação de novos recursos e aulas de Pilates.

- k) **Serviço de Enfermagem** (Junta de Freguesia de Freixo de Cima e de Baixo) - Rastreios de glicémia, colesterol e tensão arterial.
- l) **Apoio material a doentes carenciados** (Liga dos Amigos do Hospital de Amarante) - Apoio material aos doentes carenciados, através de empréstimo de cadeira de rodas, camas articuladas e artigos ortopédicos.
- m) **Consultas de Especialidade e Fisioterapia** (Santa Casa da Misericórdia de Amarante) - Prestação de Consultas de Especialidade e tratamentos de Fisioterapia à Comunidade.
- n) **Transporte utentes para fisioterapias** (União de Freguesias de Bustelo, Carneiro e Carvalho de Rei) - Transporte de utentes para fisioterapias sem possibilidade de transporte alternativo.

D.4.3. Súmula

Em seguida apresenta-se um resumo de todas as respostas presentes no município, na área da Família e Comunidade - Inclusão e Coesão Social, respetivas entidades promotoras, sua capacidade total, ocupação, o número de utentes com acordo com a rede solidária, a lista de espera e taxa de ocupação calculada.

Tipo resposta	Entidade	Capacidade total (n)	Ocupação (n)	Utentes c/ acordo (n)	Lista espera (n)	Taxa ocupação %
UAI	Santa Casa da Misericórdia de Amarante - Unidade Longa Duração e Manutenção (UCCI)	65	65	50	0	100,00
Atendimento/Acompanhamento Social	ANOXV - Associação Nacional de Ostomizados	sem limite			0	N/A
	ADESCO - Serviço de Atendimento Integrado	sem limite	1658	1658	0	N/A
	CMA - Centro de Informação Autárquico ao Consumidor do Município de Amarante - CIAC	sem limite	306	N/A	0	N/A
	CMA - Subsídio ao Arrendamento (SA)	sem limite		N/A	0	N/A
	CMA - Cuidar de Quem Cuida	sem limite	43	N/A		N/A

Tipo resposta	Entidade	Capacidade total (n)	Ocupação (n)	Utentes c/ acordo (n)	Lista espera (n)	Taxa ocupação %
	CMA - Fundo Municipal de Emergência Social	sem limite	62	N/A		N/A
	CMA - Habitação social	240	204			85,00
	CMA - Serviço Municipal de Apoio ao Idoso	sem limite	23	0	0	N/A
	CMA - Acompanhar & Reparar	100	75	N/A		75,00
	Centro Social e Cultural da Paroquia do Divino Salvador de Real - Serviço de Atendimento Integrado	80	80	80	0	100,00
	Centro Social e Cultural da Paroquia do Divino Salvador de Real - Acompanhamento a Benef de Rendimento Social de Inserção	444	444	444	0	100,00
	CLAP - Serviço de Atendimento Integrado	sem limite	141	141	0	N/A
	CLAP - Acompanhamento a Benef de Rendimento Social de Inserção	sem limite	65	65	0	N/A
	Comissão Social de Freguesia Portas do Concelho - Gabinete de Informação e Apoio ao Cidadão (GIAC)	sem limite	-			N/A
	Junta de Freguesia de Freixo de Cima e de Baixo - Atendimento Social	sem limite	-			N/A
	O Bem-Estar - Contratos Locais de Desenvolvimento Social 4G	sem limite	-	Sem limite		N/A
	O Bem-Estar - Acompanhamento a Benef de Rendimento Social de Inserção	180	203	180		112,78
	Sociedade de São Vicente de Paulo (Conferência de São Gonçalo de Amarante) - Apoio a famílias	sem limite	36	0	0	N/A
	TOTAL	1044	3469	2438	0	N/A

Tipo resposta	Entidade	Capacidade total (n)	Ocupação (n)	Utentes c/ acordo (n)	Lista espera (n)	Taxa ocupação %
	TOTAL (s/ RSI E SAI)	3401	638	N/A	0	N/A
	TOTAL (s/ RSI, SAI e apoios Habitação)	100	479	N/A	0	N/A
Grupo de Autoajuda	CMA - Cuidar de Quem Cuida	43	N/A	N/A		N/A
Centro Comunitário	ADESCO - Intervenção Comunitária de Carvalho de Rei	sem limite	771	771	0	
	ADESCO - Intervenção Comunitária de São Gonçalo	sem limite	887	847	0	
	CLAP - Centro Comunitário	sem limite	143	143	0	
	TOTAL	N/A	1801	1761	0	N/A
Centro de Férias e Lazer	Comissão Social de Freguesia Portas do Concelho - Centro de Lazer	25	10	0		40,00
	CMA - Clube de Férias de Amarante	100	100	0	100	100,00
	Comissão Social de Freguesia Portas do Concelho - Atividades de Tempos Livres-Férias	30		0		0,00
	Stay To Talk - Saraus Comunitários	80	0	0	0	0,00
	TOTAL	235	110	0	100	
Refeitório/Cantina Social	Santa Casa da Misericórdia de Amarante - Apoio Alimentar (PEA)	20	20	20	0	100,00
Ajuda Alimentar	CMA - Resposta de Apoio à Comunidade	Sem limite definido	326	0		
	CMA - Frutificar (Pré-escolar)	727	727	0		100,00
	CMA - Regime de Fruta Escolar (1º Ciclo)	1453	1453	0		100,00
	CMA - Ementa Municipal	2180	2180	0		100,00
	Centro Social e Cultural da Paroquia do Divino Salvador de Real - Banco Alimentar Contra a Fome	96	96	0	0	100,00

Tipo resposta	Entidade	Capacidade total (n)	Ocupação (n)	Utentes c/ acordo (n)	Lista espera (n)	Taxa ocupação %
	Cruz Vermelha (Delegação de Amarante) - Alimentação	Depende de apoios externos.	405			
	Junta de Freguesia de Freixo de Cima e de Baixo - Ajuda alimentar	Sem limite definido				
	Liga dos Amigos do Hospital de Amarante - Distribuição de pequenos-almoços nas consultas externas	60	40	0	0	66,67
	Santa Casa da Misericórdia de Amarante - Fundo Europeu Apoio Carenciados (POAPMC)	666	726	726	0	109,01
	Sociedade de São Vicente de Paulo (Conferência de São Gonçalo de Amarante) - Cabazes Alimentares	Sem limite definido	30	0	0	
	TOTAL	N/A	5983	726	0	N/A
Outros	AMOTEAMAR - Organização de eventos culturais de cariz solidário	Sem limite definido	Não tem.	-	0	
	ANOXV - Informação e sensibilização da sociedade civil	Sem limite definido	-		0	
	Associação Emília Conceição Babo - Loja de Ajudas Técnicas	30	30	0	3	100,00
	CMA - Conversas de Pais	Sem limite definido	-	0		
	CMA - Apartamentos Protegidos de Transição	9	9	0	0	100,00
	CMA - Medida Infantil de Monitorização Antropométrica (MIMA)	719	719	0		100,00
	Cercimarante - Loja social	Sem limite definido	-	0		
	Cercimarante - Teatro de Rua	100	-	0		
	Cruz Vermelha (Delegação de Amarante) - Transporte	273	10	0		3,66

Tipo resposta	Entidade	Capacidade total (n)	Ocupação (n)	Utentes c/ acordo (n)	Lista espera (n)	Taxa ocupação %
	Cruz Vermelha (Delegação de Amarante) - Distribuição de roupa e calçado	De acordo com os apoios.	450	0		
	Junta de Freguesia de Freixo de Cima e de Baixo - Atividades de lazer	Sem limite definido	-			
	Junta de Freguesia de Freixo de Cima e de Baixo - Serviço de Enfermagem	Sem limite definido	-			
	Liga dos Amigos do Hospital de Amarante - Apoio material a doentes carenciados	40	20	0	0	50,00
	Santa Casa da Misericórdia de Amarante - Consultas de Especialidade e Fisioterapia	0	0	0	0	
	União de Freguesias de Bustelo, Carneiro e Carvalho de Rei - Transporte utentes para fisioterapias	10	7	0	-	70,00
	TOTAL	N/A	1245	0	3	N/A

Tabela D.4. Súmula das respostas sociais disponíveis no município na área da Família e Comunidade – Inclusão e Coesão Social (Fonte: Questionário aplicado às entidades presentes no território de Amarante).

D.5. VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E DE GÊNERO

D.5.1. Rede de Respostas Tipificadas

O concelho de Amarante conta com **1 serviço no âmbito do combate à violência de género**. Este corresponde a um gabinete de atendimento que abaixo se descreve com mais detalhe.

Adicionalmente, o Município possui apartamentos disponíveis para dar resposta a situações de violência doméstica que necessitem de uma alternativa de emergência. Dadas as suas características, estas estruturas não correspondem à nomenclatura de “Casa abrigo” proposta pelo MTSSS, constituindo, no entanto, uma medida de apoio adicional do Município de Amarante às vítimas deste tipo de violência.

D.5.1.1. Centro Atendimento

Relativamente ao Centro de Atendimento, o MTSSS define-o como uma “resposta, desenvolvida através de um serviço constituído por uma ou mais equipas técnicas e pluridisciplinares, que assegura o atendimento, apoio e reencaminhamento das mulheres vítimas de violência, tendo em vista a proteção destas”.⁶⁹

No município foi instituído o Gabinete Bem-Me-Quer (Gabinete de Informação e Apoio a Vítimas de Violência Doméstica) que assegura de forma integrada e com caráter de continuidade, o atendimento, o apoio e o encaminhamento personalizado de vítimas de violência doméstica, tendo em vista a sua proteção.

Este gabinete tem por objetivos a avaliação do risco e do impacto da violência sofrida, apoiando na implementação de planos de segurança pessoal e promovendo a capacitação da vítima com vista à supressão do contexto de violência e dos diferentes danos causados pelo contexto abusivo.

As vítimas de violência doméstica podem ser encaminhadas por outros serviços ou instituições ou podem, por sua própria iniciativa, solicitar atendimento presencialmente ou através de contacto telefónico.

No que concerne a capacidade do serviço, não existe um limite máximo de utentes, tendo procedido ao atendimento de 85 pessoas ao longo do ano transato (2021).

D.5.1.1.1. Distribuição geográfica da resposta social

O centro de Atendimento para Vítimas de Violência doméstica localiza-se no Centro Urbano de Amarante e garante uma cobertura do todo o território municipal (cf. Mapa Carta Social – Centro

⁶⁹ Idem 48.

de Atendimento em apêndice). Este tipo de resposta social é desenvolvido em articulação com outras entidades, nomeadamente os órgãos de polícia que prestam um serviço de proximidade.

Em termos de tempos de deslocação para usufruir deste tipo de apoio, as suas populações-alvo poderão demorar mais de 2 horas em viagens de ida e volta de transportes públicos, ou cerca de 50 minutos de carro.

D.5.2. Resposta Atípica: Apartamentos Protegidos de Transição (CMA)

Os Apartamentos Protegidos de Transição (CMA) têm os seguintes objetivos: acolher temporariamente agregados familiares vítimas de maus tratos/violência doméstica, acompanhadas/os ou não de filhos menores e/ou dependentes, ou outros membros que com eles residam (familiares ascendentes ou descendentes, como pais, sobrinhos ou netos); Integrar famílias vulneráveis, em acompanhamento pela Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Amarante, cuja integração contribua para a concretização das medidas previstas no acordo de promoção e proteção; Realojar temporariamente agregados familiares em situação de emergência social, referenciados pela Comissão Municipal de Proteção Civil.

D.6. SAÚDE PSICOLÓGICA E MENTAL

D.6.1. Rede de Respostas Tipificadas

O município de Amarante conta com 1 serviço cuja tipologia de respostas tipificadas pelo MTSSS se enquadra na área da Saúde Psicológica e Mental. Este é incluído na nomenclatura geral referente à População Adulta e corresponde à Unidade de Vida Apoiada que se detalha abaixo.

No âmbito das respostas tipificadas com associação direta à área da Saúde Psicológica e Mental, o município não dispõe de nenhum Fórum Sócio Ocupacional, Unidade de Vida Protegida ou Unidade de Vida Autónoma.

D.6.1.1. Unidade de Vida Apoiada

A Unidade de Vida Apoiada trata-se de uma “resposta, desenvolvida em equipamento, destinada a pessoas adultas que, por limitação mental crónica e fatores sociais graves, alcançaram um grau de desvantagem que não lhes permite organizar, sem apoio, as atividades de vida diária, mas que não necessitam de intervenção médica frequente”.⁷⁰

No território de Amarante **apenas a Santa casa da Misericórdia de Amarante dispõe deste tipo de serviços, com uma capacidade para 23 pessoas, completamente ocupada e sem nenhum utente com acordo.**

D.6.1.1.1. Distribuição geográfica da resposta social

Esta resposta social encontra-se localizada no Centro Urbano de Amarante e cobre todo este território alongando-se aos territórios vizinhos (cf. Mapa Carta Social – Unidade de Vida Apoiada em apêndice).

Em relação aos tempos de viagem, são necessários quase 50 minutos de carro para ir e voltar ao ponto mais distante do território de Amarante que é abrangido por esta resposta. Quando se considera o transporte público para esta mesma deslocação pode demorar mais de 2 horas.

D.6.2. Rede de Respostas Atípicas

Para além das respostas supramencionadas, o município conta ainda com outras 7 direcionadas para a Saúde Psicológica e Mental que não são tipificáveis segundo as nomenclaturas propostas pelo MTSSS. **Alguns destes serviços não têm um limite definido, abrangendo 283 pessoas distribuídas pelas seguintes respostas:**

- a) **Consulta Descentralizada de Amarante** (CRI Porto Central, CMA) - foi criada através de

⁷⁰ Idem 48.

um protocolo de colaboração entre o Município e a Administração Regional de Saúde do Norte. Com realização nas instalações do Centro de Saúde de Amarante, esta resposta possibilita à população beneficiar de uma intervenção de proximidade, tendo como principais objetivos combater e intervir no consumo de substâncias psicoativas, prevenir comportamentos aditivos e diminuir as dependências. A Consulta Descentralizada de Amarante é dinamizada por uma equipa multidisciplinar, sendo esta constituída pelas valências de enfermagem, medicina e serviço social (recursos humanos do Centro de saúde de Amarante) e psicologia (recurso humano do Município).

- b) **Resposta de Apoio Psicológico a Adultos (CMA)** - Constitui-se como uma resposta de avaliação e acompanhamento psicológico a pessoas socialmente vulneráveis objetivando: A avaliação e o diagnóstico da problemática apresentada; A intervenção psicológica ajustada ao diagnóstico efetuado; A construção de processos de mudança comportamental, psicossocial e emocional; A redução e prevenção de situações de risco pessoal e social; promoção de uma maior qualidade de vida. A metodologia de intervenção prevê a articulação interdisciplinar e intervenção em rede com as diferentes respostas concelhias no domínio da saúde, habitação, ação social, emprego, justiça, de forma a conferir um apoio integrado e ajustado às necessidades identificadas.
- c) **Intervenção em Crise (CMA)** - assume como principal objetivo intervir o mais precocemente possível prestando os primeiros socorros psicológicos a qualquer pessoa/família, que esteja perante um evento de crise e potencialmente traumático. Constitui âmbito desta resposta a intervenção psicológica em cenários súbitos de crise/catástrofe individual ou familiar, promovendo a recuperação perante a situação de crise, desequilíbrio e perda. A Intervenção em Crise é efetuada por uma equipa de psicólogas devidamente formadas e capacitadas para a especificidade e complexidade deste tipo de intervenção.
- d) **Cuidar de Quem Cuida (CMA)** – este serviço promove respostas especializadas aos cuidadores informais de pessoas com demência e/ou com outras dependências do concelho de Amarante, nomeadamente Apoio Psicológico. As respostas do CQC são descentralizadas no concelho, configurando-se como serviço de proximidade ao cidadão.
- e) **Gabinete 100 Porquês, Resposta Apoio Psicológico (RAP, CMA)** - é um serviço de apoio psicológico a crianças e jovens residentes no concelho de Amarante, anónimo e gratuito, que pretende: Prestar apoio psicológico individual a crianças e jovens e suas famílias em situações de crise emocional; Contribuir para a promoção do ajustamento psicológico dos pais e crianças, visando a sua plena integração e o estabelecimento de relações saudáveis; Desenvolver com as famílias, com os professores e pessoal auxiliar, ações concertadas que

reforcem as estratégias definidas para a criança ou jovem sinalizado. As crianças e jovens podem aceder à medida por iniciativa própria ou encaminhados pelas diversas entidades do concelho (escolas, centros de saúde, IPSS's, entre outros) e pelas medidas municipais.

- f) **Visita aos doentes internados** (Liga dos Amigos do Hospital de Amarante) - Promover a melhoria das condições de acolhimento e internamento dos doentes através de visita pessoal de um grupo de voluntariado.
- g) **Saúde Mental e Desenvolvimento Infantojuvenil** (Psicosorrir, Lda. - Clínica Médica e Terapêutica Do Tâmega) - visa a união entre as várias dimensões e contextos da vida dos seus utentes de forma a promover o seu bem-estar biopsicossocial. Garante à comunidade um serviço especializado através de uma equipa multidisciplinar nas áreas de Psicologia, Terapia da Fala, Terapia Ocupacional e Enfermagem e nas áreas médicas de Psiquiatria da Infância e da Adolescência, Pediatria, Psiquiatria, Neurologia. A equipa especializada presta apoio individualizado intervindo com as mais diversas faixas etárias crianças, jovens, adultos e idosos e nos diferentes contextos sociais.

D.6.3. Súmula

Em seguida apresenta-se um resumo de todas as respostas presentes no município, na área da Saúde Psicológica e Mental, respetivas entidades promotoras, sua capacidade total, ocupação, o número de utentes com acordo com a rede solidária, a lista de espera e taxa de ocupação calculada.

Tipo resposta	Entidade	Capacidade total (n)	Ocupação (n)	Utentes c/ acordo (n)	Lista espera (n)	Taxa ocupação %
Unidade de Vida Apoiada	Santa Casa da Misericórdia de Amarante - Serviço de Internamento de Psiquiatria	23	23	0	0	100,00
Outros	CMA - Consulta Descentralizada de Amarante (CRI Porto Central)	Sem limite definido		0		
	CMA - Resposta de Apoio Psicológico a Adultos	Sem limite definido	57	0	0	
	CMA - Intervenção em Crise	Sem limite definido		0		
	CMA - Cuidar de Quem Cuida	Sem limite definido	43	N/A		
	CMA - Gabinete 100 Porquês - RAP (Resposta Apoio Psicológico)	Sem limite definido	23	23	0	0

Tipo resposta	Entidade	Capacidade total (n)	Ocupação (n)	Utentes c/ acordo (n)	Lista espera (n)	Taxa ocupação %
	Liga dos Amigos do Hospital de Amarante - Visita aos doentes internados	60	40	0	0	66,67
	Psicosorrir, Lda. - Saúde Mental e Desenvolvimento Infantojuvenil	200	120	0		60,00
	TOTAL	N/A	283	0	0	N/S

Tabela D.5. Smula das respostas sociais disponíveis no município na área da Saúde Psicológica e Mental
(Fonte: Questionário aplicado às entidades presentes no território de Amarante).

**E. AS ENTIDADES DA REDE SOCIAL – CARATERIZAÇÃO
GERAL**

E.1. ÁREAS DE INTERVENÇÃO/ATUAÇÃO

Como se pode observar na Tabela E.1, um total de 19 entidades (54.29%) atua, em exclusivo ou em concomitância com outras populações-alvo, na área da Infância e Juventude. Na área da População Adulta, atuam um total de 20, ou seja, 57.14% das entidades; por sua vez, na Família e Comunidade intervencionam 17 entidade (correspondente a 48.57%). Um total de 16 entidades têm serviços em 2 ou mais áreas de intervenção – 45.71%. Com menor expressão, 2.86% refere ter oferta de apoio a atividades tipificadas no “Grupo Fechado” do MTSSS.

ENTIDADE	INFÂNCIA E JUVENTUDE	POPULAÇÃO ADULTA	FAMÍLIA E COMUNIDADE	GRUPO FECHADO	OUTRA(S)
ADESCO	X	X	X	-	-
AMOTEAMAR	X	X	X	X	X
ANOXV	-	-	X		X
APQV	X	X	X	-	-
Associação A Terra dos Homens	X	-	-	-	-
Associação Emília Conceição Babo	X	X	-	-	X
Associação Humanitária de Santiago	-	X	-	-	-
Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Vila Meã	-	-	-	-	X
Associação Progredir	-	X	-	-	-
Boavista Lar, Lda.		X	-	-	-
Câmara Municipal de Amarante	X	X	X	-	-
Casa do Povo de Telões	-	X	-	-	-
CAT - Clube de Atletismo do Tâmega	X	-	-	-	-
Centro Social de Jazente	-	-	X	-	X
Centro Social e Cultural da Paroquia do Divino Salvador de Real	-	X	X	-	-
Centro Social Vale Santa Natália	-	X	-	-	-
Cercimaranter	X	X	X	-	X
CLAP	X	X	X	-	-
Comissão Social de Freguesia Portas do Concelho	X	X	X	-	-
Conferência de São Gonçalo de Amarante	-	-	X	-	-
CPCJ de Amarante	X	-	-	-	-
CVP Amarante	-	X	X	-	-
Freguesia de Lomba	X	-	-	-	-

ENTIDADE	INFÂNCIA E JUVENTUDE	POPULAÇÃO ADULTA	FAMÍLIA E COMUNIDADE	GRUPO FECHADO	OUTRA(S)
UF de Ólo e Canadelo	-	-	-	-	X
Fundação do Colégio São Gonçalo de Amarante	X	-	-	-	-
Infantário Creche O Miúdo	X	-	-	-	-
Liga dos Amigos do Hospital de Amarante	-	-	X	-	-
NetosResidence	-	X	-	-	-
O Bem-Estar, Associação de Solidariedade Social de Gondar	X	X	X	-	-
O Meu Mundo - Sandra Magalhães Unip., Lda.	X	-	-	-	-
Psicosorrir, Lda. - Clínica Médica e Terapêutica do Tâmega	X	X	X	-	-
Santa Casa da Misericórdia de Amarante	-	X	X	-	-
Stay to Talk - Instituto de Imersão Cultural	X	X	X	-	-
UF de Freixo de Cima e de Baixo	-	-	X	-	-
UF de Bustelo, Carneiro e Carvalho de Rei	X	-	-	-	-
TOTAL	19	20	18	1	7

Tabela E.1. Caracterização das áreas de intervenção/atuação das Entidades pertencentes ao CLAS de Amarante (Fonte: Questionário aplicado às entidades presentes no território de Amarante)

Adicionalmente, na área da Infância e Juventude, são dinamizadas atividades lúdico-pedagógicas (em 38.9% das entidades com esta valência), atividades artísticas (22.2%), apoio ao estudo (16.7%) e atividades desportivas (11.1%). No que respeita às refeições disponibilizadas, mais de metade das entidades disponibiliza almoço (55.6%), 33.3% lanche (a meio da manhã e a meio da tarde), e 5.6% pequeno-almoço/jantar; 44.4% das entidades que trabalha com esta população alvo não proporciona refeições.

Quanto às atividades desenvolvidas com a População Adulta, 73.7% das entidades com esta valência proporciona atividades recreativas, 63.2% atividades artísticas, cerca de metade, 52.6%, atividades desportivas e 36.8% atividades de cariz religioso. Relativamente aos serviços prestados, 72.2% fazem tratamento de roupas e higiene pessoal; 66.7% das entidades realizam atividades fora do espaço físico da entidade e prestam refeições, das quais 91.7% são confeccionadas na própria entidade; por fim, 61.1% acompanha utentes ao exterior.

Relevante, ainda, referir que as seguintes entidades possibilitam a visitas a idosos, nos seguintes

horários: Cercimarante (14:30h-18:30h), NetosResidence (10:00h-12:00h, 16:30h-18:30h), O Bem-Estar, Associação de Solidariedade Social de Gondar (14:30h-18:00h), Santa Casa da Misericórdia de Amarante (14:30h-18:00h).

No que concerne a integração dos utentes adultos nas entidades com esta população-alvo, deve-se, em média, à falta de disponibilidade das famílias ($M = 3.2$), à insuficiência para gerir as próprias necessidades ($M = 3.06$) e ao isolamento ($M = 3.0$). Esta integração é, em média, moderadamente frequente devido a doença mental ($M = 2.04$) e a uma necessidade de substituição provisória do meio familiar ($M = 1.6$) e pouco frequentemente se deve ao abandono familiar e rejeição ou conflito com o meio familiar (ambos, $M = 1.4$), à negligência ou maus-tratos (ambos, $M = 1.1$).⁷¹

Na área da Família e Comunidade, a maioria das entidades que trabalham com esta população dinamizam atividades recreativas (62.5%), 25.0% atividades artísticas e atividades desportivas e 6.3% atividades religiosas. Registam-se, ainda, outras atividades tais como o apoio emocional, informação sobre direitos, apoio na área da saúde; apoio a famílias carenciadas; visita a doentes internados e educação parental.

Cerca de metade (52.9%) das entidades que atuam na área da Família e Comunidade desenvolvem serviços de estudo de situação e encaminhamento para assistência especializada, 41.2% fazem acolhimento personalizado que garanta a segurança e integridade dos utentes, fazem acompanhamento pessoal de todas as diligências próprias do processo e providenciam acompanhamento psicológico, 35.3% realiza atividades fora do espaço físico da entidade, 29.4% presta refeições e 23.5% confeciona refeições; também 23.5% auxilia na construção de um projeto de vida individual, 17.6% das entidades faz serviço de tratamento de roupas, higiene pessoal e acompanha os utentes ao exterior; por fim, 11.8% fornece apoio jurídico.

Quanto aos serviços de saúde prestados, 42.4% da totalidade das entidades não presta cuidados de saúde, 27.3% recorre ao Centro de Saúde mais próximo em caso de necessidade, 18.2% tem médico próprio e 6.1% médico protocolado, 24.2% tem ainda serviço próprio de enfermagem.

⁷¹ Principais razões que conduzem à integração dos utentes na valência (população adulta) - Escala de resposta: nada frequente (0), pouco frequente (1), moderadamente frequente (2), bastante frequente (3), muito frequente (4); Desvios-padrão, da esquerda para a direita: 1.0, 1.2, 1.1, 1.3, 0.9, 0.8, 0.8, 0.9, 0.9.

E.2. FÉRIAS E HORÁRIO DURANTE AS FÉRIAS

Na Tabela E.2 pode observar-se informação sobre o encerramento, ou não, para férias e respetivo horário praticado nesse período. Como se pode verificar, a maioria das entidades (71.43%) não encerra para férias, 20.0% encerra, mas apenas em alguns serviços e as restantes 8.57% encerra a totalidade dos seus serviços.

ENTIDADE	FECHA PARA FÉRIAS?			
	NÃO	SIM	ALGUNS SERVIÇOS	HORÁRIO
ADESCO	X			Igual ao resto do ano.
AMOTEAMAR		X		
ANOXV	X			
APQV	X			Igual ao resto do ano.
Associação A Terra dos Homens	X			24h/dia
Associação Emília Conceição Babo	X			Creche em agosto: 8h00-18h00
Associação Humanitária de Santiago	X			
Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Vila Meã	X			
Associação Progredir	X			
Boavista Lar, Lda.	X			
Câmara Municipal de Amarante	X			9h00-17h00
Casa do Povo de Telões	X			
CAT - Clube de Atletismo do Tâmega	X			18h00-21h00
Centro Social de Jazente	X			
Centro Social e Cultural da Paroquia do Divino Salvador de Real	X			
Centro Social Vale Santa Natália	X			
Cercimarante			X	
CLAP	X			8h30-17h30
Comissão Social de Freguesia Portas do Concelho			X	ATL Verão: 8h00-19h00
Conferência de São Gonçalo de Amarante	X			
CPCJ de Amarante	X			9h00-17h00. Serviço telefónico de permanência
CVP Amarante	X			
Freguesia de Lomba			X	ATL Julho: 8h30-17h30 (previsão). Agosto encerra.
Freguesia de Ôlo e Canadelo			X	
Fundação do Colégio São Gonçalo de Amarante	X			7h30-19h30

ENTIDADE	FECHA PARA FÉRIAS?			
	NÃO	SIM	ALGUNS SERVIÇOS	HORÁRIO
Infantário Creche O Miúdo		X		7h30-19h00
Liga dos Amigos do Hospital de Amarante	X			
NetosResidence	X			
O Bem-Estar, Associação de Solidariedade Social de Gondar			X	Igual ao resto do ano.
O Meu Mundo - Sandra Magalhães Unip., Lda.		X		7H30 – 19h00
Psicosorrir, Lda.- Clínica Médica e Terapêutica do Tâmega	X			10h00 – 12h30 14h00-19h30
Santa Casa da Misericórdia de Amarante	X			
Stay to Talk - Instituto de Imersão Cultural	X			
UF de Freixo de Cima e de Baixo			X	
UF de Bustelo, Carneiro e Carvalho de Rei			X	13h30 – 17h00
TOTAL	25	3	7	

Tabela E.2. Informação sobre encerramento e horário em período de férias das Entidades pertencentes ao CLAS de Amarante (Fonte: Questionário aplicado às entidades presentes no território de Amarante)

E.3. MENSALIDADE

Atendendo à diversidade de entidades e dos serviços prestados, na Tabela E.3 lista-se a mensalidade mínima e máxima que, como se pode observar varia consideravelmente, sendo que, em alguns casos, não se aplica. Como expectável, os valores mais elevados encontram-se essencialmente nos serviços de ERPI.

ENTIDADES	MENSALIDADE	
	Mínima	Máxima
ADESCO	Jl - 30.0€ SAD - 50.0€ ATL - 30.0€	Jl - 165.0€ SAD - 400.0€ ATL - 99.93€
AMOTEAMAR	0€	0€
ANOXV		
APQV	Quota anual - 12€	
Associação A Terra dos Homens	n/a	n/a
Associação Emília Conceição Babo	Centro de dia - 49.39€ SAD - 37.29€ Creche - 0€	Centro de dia - 317.0€ SAD - 352.0€ Creche - 300.03€
Associação Humanitária de Santiago	30.0€	370.94€
Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Vila Meã	0€	0€
Associação Progredir	75€	350€
Boavista Lar, Lda.	Quarto partilhado - 1400.0€ Quarto individual - 2600.0€ Alojamento temporário - 65€/ dia.	
Câmara Municipal de Amarante	n/a	n/a
Casa do Povo de Telões	Centro de dia: 214.33€ Centro de convívio: 112.79€ Apoio domiciliário: 428.66€	
CAT - Clube de Atletismo do Tâmega	0€	0€
Centro Social de Jazente	Transporte escolar - 15€	SAD - 290€
Centro Social e Cultural da Paroquia do Divino Salvador de Real	Centro de dia - 60€ Apoio ao domicílio - 50€	Centro de dia - 220.0€ Apoio ao domicílio - 320.0€
Centro Social Vale Santa Natália	70.25€	260.51€
Cercimarante	CACI - 25.0€ ERPI - 292.57€ LRAM - 125.58€ SAD - 53.97€	CACI - 317.63€ ERPI - 1275.0€ LRAM - 447.93€ SAD - 400.83€
CLAP	ATL - 0€ ERPI - 363.0€ SAD - 28.01€	ATL - 63.26€ ERPI - 1200.0€ SAD - 302.40€
Comissão Social de Freguesia Portas do Concelho	CAF- 25€/mês	

ENTIDADES	MENSALIDADE	
	Mínima	Máxima
	Atividades Lúdico-expressivas: Música- 20€ Hip Hop- 10€/mês ATL de Férias – Páscoa - 30€ e Natal - 30€ Verão - 140€/mês Ginástica 50+ - 0€ Atendimento GIAC- 0€ Aulas de Zumba – 12.50€/mês	
Conferência de São Gonçalo de Amarante		
CPCJ de Amarante	n/a	n/a
CVP Amarante		
Freguesia de Lomba	Transporte escolar - 15€/mês Transporte escolar - 8€ (só uma viagem diária)	Almoços 25,00€ Lanche 10,00€
Freguesia de Ôlo e Canadelo	0€	0€
Fundação do Colégio São Gonçalo de Amarante	-72	175€
Infantário Creche O Miúdo	0€	165€
Liga dos Amigos do Hospital de Amarante		
NetosResidence	950.0€	1800.0€
O Bem-Estar, Associação de Solidariedade Social de Gondar	ERPI - 230.39€ SAD – 30.31€ CD – 72.12€	ERPI – 1200.0€ SAD – 326.70€ CD – 312.26€
O Meu Mundo Sandra Magalhães Unip., Lda.	155.0€	200.0€
Psicosorrir, Lda.- Clínica Médica e Terapêutica do Tâmega	Consultas Terapêuticas- média 30€ consulta Consultas médicas- média 60€ consulta	
Santa Casa da Misericórdia de Amarante	ERPI Lar – 0€ ERPI Estância – 0€ SAD – 82.73€ UCCI – 0€ Outras – 0€	ERPI Lar – 917.42€ ERPI Estância – 740.54€ SAD – 337.51€ UCCI – 1014.70€ Outras – 0€
Stay to Talk - Instituto de Imersão Cultural	n/a	n/a
UF de Freixo de Cima e de Baixo		
UF de Bustelo, Carneiro e Carvalho de Rei	Transporte escolar – 12€	

Tabela E.3. Informação sobre mensalidades praticadas nas Entidades pertencentes ao CLAS de Amarante
(Fonte: Questionário aplicado às entidades presentes no território de Amarante)

⁷² Não existe mensalidade mínima uma vez que as comparticipações dependem do rendimento per capita e da percentagem que sobre ele for aplicada

E.4. ASSOCIADOS

No que concerne o associativismo nas entidades auscultadas, como se pode observar na Tabela E.4, foi reportado um total de 7490 associados, distribuídos por 20 entidades (57.1%). Destas, em quase todas (95.0%) é pago algum tipo de quota e em metade (50.0%) os associados têm algum tipo de benefício com o associativismo.

Relativamente a estes benefícios, em 60.0% dos casos os associados usufruem de descontos nos serviços da própria entidade ou entidades parceiras e em 20% dos casos o pagamento de quotas confere o acesso aos serviços ou prioridade no acesso aos serviços/respostas sociais (cada, 20.0%).

ENTIDADE	TEM ASSOCIADOS?	N	QUOTAS	BENEFÍCIOS
ADESCO	X	100	X	X
AMOTEAMAR	X	13	X	X
ANOXV	X	142	X	-
APQV	X	130	X	-
Associação A Terra dos Homens	X	180	X	-
Associação Emília Conceição Babo	X	150	X	X
Associação Humanitária de Santiago	X	400	X	-
Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Vila Meã	X	3500	X	X
Associação Progredir	X	204	X	-
Boavista Lar, Lda.	-			
Câmara Municipal de Amarante	-			
Casa do Povo de Telões	X	182	X	X
CAT - Clube de Atletismo do Tâmega	X	45	-	X
Centro Social de Jazente	X	330	X	-
Centro Social e Cultural da Paroquia do Divino Salvador de Real	-			
Centro Social Vale Santa Natália	X	250	X	-
Cercimaranter	X	220	X	-
CLAP	X	160	X	X
Comissão Social de Freguesia Portas do Concelho	-			
Conferência de São Gonçalo de Amarante	-			
CPCJ de Amarante	-			

ENTIDADE	TEM ASSOCIADOS?	N	QUOTAS	BENEFÍCIOS
CVP Amarante	X	620	X	X
Freguesia de Lomba	-			
Freguesia de Ôlo e Canadelo	-			
Fundação do Colégio São Gonçalo de Amarante	-			
Infantário Creche O Miúdo	X	133	X	-
Liga dos Amigos do Hospital de Amarante	X	164	X	-
NetosResidence	-			
O Bem-Estar, Associação de Solidariedade Social de Gondar	X	249	X	X
O Meu Mundo - Sandra Magalhães Unip. Lda.	-			
Psicosorrir, Lda.- Clínica Médica e Terapêutica do Tâmega	-			
Santa Casa da Misericórdia de Amarante	X	318	X	X
Stay to Talk - Instituto de Imersão Cultural	-			
UF de Freixo de Cima e de Baixo	-			
UF de Bustelo, Carneiro e Carvalho de Rei	-			
TOTAL	20	7490	19	10

Tabela E.4. Caracterização do associativismo das Entidades pertencentes ao CLAS de Amarante (Fonte: Questionário aplicado às entidades presentes no território de Amarante)

E.5. SUSTENTABILIDADE

A sustentabilidade da entidade é um pilar fundamental do seu funcionamento, continuidade e garante da qualidade dos serviços prestados.

Neste âmbito, pode verificar-se na Tabela E.5 que a generalidade das entidades refere a prestação de serviços e a Segurança Social como principais fontes de financiamento (17 entidades - 51.5%; 16 - 48.5%). São referidas ainda as doações como fonte de financiamento em 33.3% dos casos, seguido do financiamento municipal (24.2%), financiamento privado (15.2%) e programas de financiamento (12.1%). Em 54.5% das entidades, constata-se 2 ou mais meios de financiamento, enquanto nos restantes 45.5% existe apenas 1 fonte de sustentabilidade.

ENTIDADES	MEIOS DE SUSTENTABILIDADE DAS ENTIDADES SS: SEGURANÇA SOCIAL; PS: PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS; PF: PLANO DE FINANCIAMENTO					
	SS	Doações	Privado	PS	PF	Municipal
ADESCO	X	-	-	-	-	-
AMOTEAMAR	-	X	X	-	-	-
ANOXV	-	X	-	-	-	-
APQV	-	X	-	-	X	-
Associação A Terra dos Homens	X	X	-	-	-	-
Associação Emília Conceição Babo	X	-	-	X	-	-
Associação Humanitária de Santiago	X	X	-	X	-	-
Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Vila Meã	-	X	-	X	-	X
Associação Progredir	X	-	-	X	-	-
Boavista Lar, Lda.	-	-	X	-	-	-
Câmara Municipal de Amarante	-	-	-	-	X	-
Casa do Povo de Telões	X	-	-	X	-	-
CAT - Clube de Atletismo do Tâmega	-	-	-	-	-	X
Centro Social de Jazente	X	X	-	X	-	-
Centro Social e Cultural da Paroquia do Divino Salvador de Real	X	-	-	X	-	-
Centro Social Vale Santa Natália	X	X	-	X	-	X
Cercimarante	X	-	-	-	-	-
CLAP	X	-	-	X	-	-
Comissão Social de Freguesia Portas do Concelho	-	-	-	X	-	-

ENTIDADES	MEIOS DE SUSTENTABILIDADE DAS ENTIDADES SS: SEGURANÇA SOCIAL; PS: PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS; PF: PLANO DE FINANCIAMENTO					
	SS	Doações	Privado	PS	PF	Municipal
Conferência de São Gonçalo de Amarante	-	X	X	-	-	X
CPCJ de Amarante	-	-	-	-	X	X
CVP Amarante	-	-	-	X	-	-
Freguesia de Lomba	-	-	-	-	X	X
Freguesia de Ôlo e Canadelo	-	-	-	-	-	X
Fundação do Colégio São Gonçalo de Amarante	X	-	-	-	-	-
Infantário Creche O Miúdo	X	-	-	-	-	-
Liga dos Amigos do Hospital de Amarante	-	X	-	-	-	-
NetoResidence	-	-	-	X	-	-
O Bem-Estar, Associação de Solidariedade Social de Gondar	X	X	X	X	-	X
O Meu Mundo - Sandra Magalhães Unip. Lda.	-	-	-	X	-	-
Psicosorrir, Lda.- Clínica Médica e Terapêutica do Tâmega	X	-	X	X	-	-
Santa Casa da Misericórdia de Amarante	X	-	-	X	-	-
Stay to Talk - Instituto de Imersão Cultural	-	-	-	X	-	-
UF de Freixo de Cima e de Baixo						
UF de Bustelo, Carneiro e Carvalho de Rei						
TOTAL	16	11	5	17	4	8

Tabela E.5. Caracterização da sustentabilidade das Entidades pertencentes ao CLAS de Amarante (Fonte: Questionário aplicado às entidades presentes no território de Amarante)

E.6. CANDIDATURAS A PROGRAMAS DE FINANCIAMENTO

Um recurso adicional de sustentabilidade das entidades, tanto ao nível do funcionamento dos serviços em si, seu alargamento, criação de novas respostas sociais ou mesmo intervenções estruturais nas instalações pode ser obtido através de programas de financiamento de carácter nacional e europeu.

Na Tabela E.6 pode observar-se que um total de 12 entidades habitualmente candidatam-se a programas de financiamento.

ENTIDADE	CANDIDATURA	
	S/N	QUAIS
ADESCO	-	
AMOTEAMAR	-	
ANOXV	-	
APQV	X	POISE Portugal 2020
Associação A Terra dos Homens	-	
Associação Emília Conceição Babo	X	Programas comunitários e outros quando pretendemos o desenvolvimento de novas respostas
Associação Humanitária de Santiago	-	
Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Vila Meã	-	
Associação Progredir	-	
Boavista Lar, Lda.	-	
Câmara Municipal de Amarante	X	POISE Portugal 2020
Casa do Povo de Telões	X	Adaptar Social
CAT - Clube de Atletismo do Tâmega	X	Associativismo desportivo
Centro Social de Jazente	X	Fundos comunitários
Centro Social e Cultural da Paróquia do Divino Salvador de Real	-	
Centro Social Vale Santa Natália	X	PRR
Cercimarante	X	POISE; IEFP; PRR; Fidelidade
CLAP	X	POISE
Comissão Social de Freguesia Portas do Concelho	-	
Conferência de São Gonçalo de Amarante	-	
CPCJ de Amarante	-	
CVP Amarante	-	
Freguesia de Lomba	-	
Freguesia de Ôlo e Canadelo	-	
Fundação do Colégio São Gonçalo de Amarante	-	

ENTIDADE	CANDIDATURA	
	S/N	QUAIS
Infantário Creche O Miúdo	X	PARES
Liga dos Amigos do Hospital de Amarante	-	
NetosResidence	-	
O Bem-Estar, Associação de Solidariedade Social de Gondar	X	Pares, Proder, Coeso.
O Meu Mundo - Sandra Magalhães Unip. Lda.	-	
Psicosorrir, Lda.- Clínica Médica e Terapêutica do Tâmega	-	
Santa Casa da Misericórdia de Amarante	X	PO APMC; PO ISE; FEDER; IEFP
Stay to Talk - Instituto de Imersão Cultural	-	
UF de Freixo de Cima e de Baixo	-	
UF de Bustelo, Carneiro e Carvalho de Rei	-	
TOTAL	12	

Tabela E.6. Caracterização das candidaturas a programas de financiamento das Entidades pertencentes ao CLAS de Amarante (Fonte: Questionário aplicado às entidades presentes no território de Amarante)

E.7. PLANOS FUTUROS

Cientes das necessidades da comunidade e das suas populações-alvo, as entidades auscultadas perspetivaram diferentes planos para o futuro.

Relativamente à fase de desenvolvimento, na Tabela E.7 pode verificar-se que um total de 19 entidades (54.2%) tem planos/projetos novos com vista a implementação num futuro próximo; 31.5% das entidades com planos estão ainda na fase de planeamento e 1 entidade está em fase de candidatura de apoio.

Em relação aos pedidos de financiamento efetuados, 56.3% aguarda resultado da candidatura e 43.8% tem candidatura aprovada. Sendo que cerca de metade destes pedidos de financiamento foram dirigidos ao Plano de Recuperação e Resiliência (PRR - 57.9%), 21.1% ao PARES 3.0 e 15.8% ao PARES 3.0, por fim 5.2% ao Portugal 2020.

A maioria destes planos futuros terá impacto direto na capacidade total das respostas sociais de Amarante, conseqüentemente alterando as taxas de cobertura e cooperação atuais, tal como descrito no capítulo

PLANOS OU PROJETOS NOVOS COM VISTA A IMPLEMENTAÇÃO NUM FUTURO PRÓXIMO							
ENTIDADE	TEM?	FASE DE IMPLEMENTAÇÃO					
		1 – Planificação, 2 – aguarda aprovação interna, 3 – fase de candidatura a apoio, 4 – aguarda decisão de candidatura a apoio, 5 – candidatura aprovada.					
		1	2	3	4	5	
ADESCO	-						
AMOTEAMAR	-						
ANOXV	-						
APQV	-						
Associação A Terra dos Homens	-						
Associação Emília Conceição Babo	Creche	X	-	-	-	X	
	Centro de dia	X	-	-	X	-	
	SAD	X	-	-	X	-	

PLANOS OU PROJETOS NOVOS COM VISTA A IMPLEMENTAÇÃO NUM FUTURO PRÓXIMO

ENTIDADE	TEM?	FASE DE IMPLEMENTAÇÃO				
		1	2	3	4	5
Associação Humanitária de Santiago	X	-	-	-	X	-
Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Vila Meã	X	-	-	-	X	-
Associação Progredir	ERPI	-	-	-	-	X
	Centro de dia	X	-	-	-	X
	SAD	-	-	-	-	X
Boavista Lar, Lda.	X					
Câmara Municipal de Amarante	X	X	-	-	-	-
Casa do Povo de Telões	X	X	-	-	-	-
CAT - Clube de Atletismo do Tâmega	X					
Centro Social de Jazente	X	-	-	-	X	-
Centro Social e Cultural da Paroquia do Divino Salvador de Real	X	X	-	-	-	-
Centro Social Vale Santa Natália	X	-	-	-	X	-
Cercimarante	Residência autónoma	X	-	-	-	X
	Centro de dia	-	-	-	X	-
CLAP	X	X	-	-	-	-
Comissão Social de Freguesia Portas do Concelho	-					
Conferência de São Gonçalo de Amarante	-					
CPCJ de Amarante	-					
CVP Amarante						
Freguesia de Lomba	-					

PLANOS OU PROJETOS NOVOS COM VISTA A IMPLEMENTAÇÃO NUM FUTURO PRÓXIMO

ENTIDADE	TEM?	FASE DE IMPLEMENTAÇÃO				
		1 – Planificação, 2 – aguarda aprovação interna, 3 – fase de candidatura a apoio, 4 – aguarda decisão de candidatura a apoio, 5 – candidatura aprovada.				
		1	2	3	4	5
Freguesia de Ôlo e Canadelo	X	-	-	X	-	-
Fundação do Colégio São Gonçalo de Amarante	-					
Infantário Creche O Miúdo	X	-	-	-	-	X
Liga dos Amigos do Hospital de Amarante	X	X	-	-	-	-
NetosResidence	X	X	-	-	-	-
O Bem-Estar, Associação de Solidariedade Social de Gondar	X	-	-	-	-	X
		-	-	-	-	X
		-	-	-	X	-
O Meu Mundo - Sandra Magalhães Unip. Lda.	-					
Psicosorrir, Lda.- Clínica Médica e Terapêutica do Tâmega	-					
Santa Casa da Misericórdia de Amarante	X					
Stay to Talk - Instituto de Imersão Cultural	-					
UF de Freixo de Cima e de Baixo	-					
UF de Bustelo, Carneiro e Carvalho de Rei	-					
TOTAL	19	6	0	1	9	7

Tabela E.7. Caracterização dos planos futuros das Entidades pertencentes ao CLAS de Amarante (Fonte: Questionário aplicado às entidades presentes no território de Amarante)

F. OS ESPAÇOS DOS EQUIPAMENTOS SOCIAIS

F.1. PLATAFORMAS DIGITAIS

Relativamente à plataforma digital, pode observar-se Tabela F.1 que a maioria das entidades do CLAS de Amarante (76.5%) tem uma plataforma digital e que a globalidade (88.5%) não partilha essa mesma plataforma com outras entidades. Esta serve um variado número de propósitos, nomeadamente a divulgação de informação relevante (38.8%), a divulgação da entidade e do seu trabalho ou atividades (28.6%), a partilha de documentos (como relatório de contas, documentos institucionais, planos de atividades – 12.2%), a disponibilização dos contactos da instituição (12.2%), a inscrição na entidade ou nas suas atividades (6.1%) e a partilha da ementa semanal (2.0%).

A periodicidade de atualização da plataforma digital é variável sendo que, na sua maioria, é uma atualização mensal (21.7%), trimestral (30.4%) ou anual (21.7%). Contudo, algumas entidades atualizam diariamente (13.0%) ou semanalmente (4.3%). A generalidade das plataformas tem compatibilidade com o software IOS (76.5%), com Android e Windows Phone (ambos, 88.2%).

ENTIDADE	TEM PLATAFORMA?	PARTILHA?	PERIODICIDADE DE ATUALIZAÇÃO	COMPATIBILIDADE			
				IOS	ANDROID	WINDOWS PHONE	OUTRO
ADESCO	X	-	ANUAL				
AMOTEAMAR	X	-	SEMESTRAL	-	-	-	X
ANOXV	-						
APQV	X	X	TRIMESTRAL	X	X	X	-
Associação A Terra dos Homens	X	-	ANUAL				
Associação Emília Conceição Babo	X	-	TRIMESTRAL				
Associação Humanitária de Santiago	X	-	TRIMESTRAL				
Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Vila Meã	X	-	MENSAL	X	X	X	-
Associação Progredir	X	-	TRIMESTRAL	-	X	-	-
Boavista Lar, Lda.	X	-	ANUAL	X	X	X	-
Câmara Municipal de Amarante	X	X	DIÁRIA	X	X	X	-
Casa do Povo de Telões	X	-	SEMESTRAL	X	X	X	-
CAT - Clube de Atletismo do Tâmega	-						
Centro Social de Jazente	X	-	TRIMESTRAL	X	X	X	-

ENTIDADE	TEM PLATAFORMA?	PARTILHA?	PERIODICIDADE DE ATUALIZAÇÃO	COMPATIBILIDADE			
				IOS	ANDROID	WINDOWS PHONE	OUTRO
Centro Social e Cultural da Paroquia do Divino Salvador de Real	X	-	ANUAL				
Centro Social Vale Santa Natália	X	-					
Cercimaranter	X	-	SEMANAL			X	X
CLAP	X	-					
Comissão Social de Freguesia Portas do Concelho	-						
Conferência de São Gonçalo de Amarante	-						
CPCJ de Amarante	X	X		X	X	X	
CVP Amarante	-						
Freguesia de Lomba	-						
Fundação do Colégio São Gonçalo de Amarante	X	-	DIÁRIA		X	X	
Infantário Creche O Miúdo	X	-	TRIMESTRAL	X	X	X	
Liga dos Amigos do Hospital de Amarante	X	-	MENSAL	X	X	X	
NetosResidence	X	-	ANUAL				
O Bem-Estar, Associação de Solidariedade Social de Gondar	X	-	TRIMESTRAL	X	X	X	
O Meu Mundo Sandra Magalhães Unip Lda.	-						
Psicosorrir Lda.- Clínica Médica e Terapêutica do Tâmega	X	-	MENSAL	X	X	X	
Santa Casa da Misericórdia de Amarante	X	-	MENSAL	X	X	X	
Stay to Talk - Instituto de Imersão Cultural	X	-	MENSAL	X	X	X	
UF de Freixo de Cima e de Baixo	-						
UF de Bustelo, Carneiro e Carvalho de Rei	X	-	DIÁRIA				
TOTAL	26			13	15	15	2

Tabela F.1. Caracterização das Plataformas Digitais das Entidades pertencentes ao CLAS de Amarante (Fonte: Questionário aplicado às entidades presentes no território de Amarante).

F.2. ACESSIBILIDADE INCLUSIVA PARA PESSOAS COM NECESSIDADE DE SAÚDE ESPECIAIS

Em relação a condições ou materiais que promovam a acessibilidade inclusiva para pessoas com necessidades de saúde especiais, a maioria das entidades possui material e/ou equipamento dirigido a pessoas com mobilidade reduzida (25 entidades – 83.3%). De entre eles, as rampas (81.0%), os elevadores (38.1%), o WC adaptado (19.0%), o transporte adaptado (9.5%) e a cadeira elevatória (4.8%). No que respeita à incapacidade auditiva e visual, a maioria das entidades não está adaptada para este tipo de incapacidades (85.2%, 96.3%).

Das quatro entidades com medidas para incapacidade auditiva (14.3%), destaca-se os sinais luminosos (75.0%), seguido das placas de identificação dos espaços (25.0%). Apenas 1 entidades referiu ter material/equipamento dirigido a pessoas com incapacidade visual.

ACESSOS DIRIGIDOS A PESSOAS COM NECESSIDADES DE SAÚDE ESPECIAIS

ENTIDADE	MOBILIDADE REDUZIDA	INCAPACIDADE AUDITIVA	INCAPACIDADE VISUAL	INCAPACIDADE MULTISENSORIAL
ADESCO	-	-	-	-
AMOTEAMAR	-	-	-	-
ANOXV ⁷³	n/a	n/a	n/a	n/a
APQV	X	-	-	-
Associação A Terra dos Homens	X	-	-	-
Associação Emília Conceição Babo	X	-	-	-
Associação Humanitária de Santiago	X	-	-	-
Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Vila Meã	X	X	-	-
Associação Progredir	-	-	-	-
Boavista Lar, Lda.	X	X	X	-
Câmara Municipal de Amarante	X	-	-	-
Casa do Povo de Telões	X	-	-	-
CAT - Clube de Atletismo do Tâmega	X	-	-	-
Centro Social de Jazente	X	-	-	-

⁷³ Esta entidade não dispõe de instalações físicas.

ACESSOS DIRIGIDOS A PESSOAS COM NECESSIDADES DE SAÚDE ESPECIAIS

ENTIDADE	MOBILIDADE REDUZIDA	INCAPACIDADE AUDITIVA	INCAPACIDADE VISUAL	INCAPACIDADE MULTISSENSORIAL
Centro Social e Cultural da Paroquia do Divino Salvador de Real	X	X	-	-
Centro Social Vale Santa Natália	X	-	-	-
Cercimarante	X	-	-	-
CLAP	X	-	-	-
Comissão Social de Freguesia Portas do Concelho	X			
Conferência de São Gonçalo de Amarante				
CPCJ de Amarante ⁷⁴	X	-	-	-
CVP Amarante				
Freguesia de Lomba				
Fundação do Colégio São Gonçalo de Amarante	-	-	-	-
Infantário Creche O Miúdo	X	-	-	-
Liga dos Amigos do Hospital de Amarante	X	-	-	-
NetosResidence	X	-	-	-
O Bem-Estar, Associação de Solidariedade Social de Gondar	X	-	-	-
O Meu Mundo Sandra Magalhães Unip Lda.	X	-	-	-
Psicosorrir Lda.- Clínica Médica e Terapêutica do Tâmega	X	-	-	-
Santa Casa da Misericórdia de Amarante	X	X	-	-
Stay to Talk - Instituto de Imersão Cultural	-	-	-	-
UF de Freixo de Cima e de Baixo	X	-	-	-
UF de Bustelo, Carneiro e Carvalho de Rei	X	-	-	-
TOTAL	25	4	1	0

Tabela F.2. Caracterização dos Acessos a Necessidade de Saúde Específicas das Entidades pertencentes ao CLAS de Amarante (Fonte: Questionário aplicado às entidades presentes no território de Amarante).

⁷⁴ Esta entidade funciona em instalações da Câmara Municipal de Amarante (CMA), pelo que as informações expostas correspondem aos dados da CMA.

F.3. EDIFÍCIOS E OBRAS

As entidades integrantes do CLAS de Amarante têm um total de 48 edifícios, dos quais 25 são construídos de raiz e 23 foram alvo de obras de reabilitação e/ou alargamento.

Constatou-se que 38.7% das entidades já fizeram obras e 61.3% não tiveram obras nas suas instalações. Das obras já realizadas, 38.5% foram para reabilitação/requalificação de espaços ou estruturas, 30.8% para adaptação de espaços, aumento de espaços, remodelações, substituições de equipamentos, construção nova (cada, 7.7%). Por sua vez, cerca de metade (53.3%) têm obras previstas, nomeadamente reabilitação/requalificação de espaços ou estruturas (35.0%), novas construções (30.0%), adaptação de espaços (15.0%), espaços novos (10.0%), modernização e aumento de espaços (cada, 5.0%).

F.4. ESPAÇOS EXTERIORES

Metade das entidades pertencentes ao CLAS de Amarante respondentes contém estruturas exteriores. Destas destaca-se o recreio/zona de lazer descoberta (36.7% das entidades, num total de 17 espaços), seguido de parque infantil (20.0% das entidades, num total de 9 sendo que 1 deles é partilhado com a comunidade), recreio/zona de lazer coberto (16.7% das entidades o têm, num total de 9) e campo polidesportivo (3.3%, ou seja, 1 entidade, que o partilha com a comunidade). No total, existem 40 espaços exteriores dos vários tipos com predominância das zonas de lazer descobertas.

O Centro Social e Cultural da Paróquia do Divino Salvador de Real, o Centro Social Vale Santa Natália e o CLAP referem a disponibilidade de partilhar as suas estruturas exteriores com a comunidade em geral.

ESPAÇOS EXTERIORES								
ENTIDADE	ZONAS COBERTAS		ZONAS DESCOBERTAS		PARQUE INFANTIL		CAMPO POLI-DESPORTIVO	
	S/N	N	S/N	N	S/N	N	S/N	N
ADESCO	-	-	X	1	X	1	-	-
AMOTEAMAR	-	-	-	-	-	-	-	-
ANOXV ⁷⁵	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a
APQV	-	-	-	-	-	-	-	-
Associação A Terra dos Homens	-	-	X	2	-	-	-	-
Associação Emília Conceição Babo	X	1	-	-	-	-	-	-
Associação Humanitária de Santiago	-	-	-	-	-	-	-	-
Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Vila Meã	-	-	-	-	-	-	-	-
Associação Progredir	-	-	-	-	-	-	-	-
Boavista Lar, Lda.	X	1	X	1	-	-	-	-
Câmara Municipal de Amarante	-	-	-	-	-	-	-	-
Casa do Povo de Telões	X	1	X	1	-	-	-	-
CAT - Clube de Atletismo do Tâmega	-	-	-	-	-	-	X	5
Centro Social de Jazente	-	-	-	-	-	-	-	-
Centro Social e Cultural da Paróquia do Divino Salvador de Real	-	-	X	?	-	-	-	-
Centro Social Vale Santa Natália	-	-	X	1	-	-	-	-

⁷⁵ Idem nota 73.

ESPAÇOS EXTERIORES								
ENTIDADE	ZONAS COBERTAS		ZONAS DESCOBERTAS		PARQUE INFANTIL		CAMPO POLI-DESPORTIVO	
	S/N	N	S/N	N	S/N	N	S/N	N
Cercimarante	-	-	-	-	-	-	-	-
CLAP	-	-	X	1	X	1	-	-
Comissão Social de Freguesia Portas do Concelho								
Conferência de São Gonçalo de Amarante								
CPCJ de Amarante ⁷⁶	-	-	-	-	-	-	-	-
CVP Amarante	-	-	-	-	-	-	-	-
Freguesia de Lomba	-	-	-	-	-	-	-	-
Fundação do Colégio São Gonçalo de Amarante	X	3	-	-	X	2	-	-
Infantário Creche O Miúdo	X	3	X	4	X	3	-	-
Liga dos Amigos do Hospital de Amarante	-	-	-	-	-	-	-	-
NetosResidence	-	-	-	-	-	-	-	-
O Bem-Estar, Associação de Solidariedade Social de Gondar	-	-	X	1	X	1	-	-
O Meu Mundo - Sandra Magalhães Unip. Lda.	-	-	X	1	X	1	-	-
Psicosorrir, Lda.- Clínica Médica e Terapêutica do Tâmega	-	-	-	-	-	-	-	-
Santa Casa da Misericórdia de Amarante	-	-	X	4	-	-	-	-
Stay to Talk - Instituto de Imersão Cultural	-	-	-	-	-	-	-	-
UF de Freixo de Cima e de Baixo								
UF de Bustelo, Carneiro e Carvalho de Rei								
TOTAL POR TIPO DE ZONA	9		17		9		5	
					TOTAL		40	

Tabela F.3. Caracterização dos Espaços Exteriores das Entidades pertencentes ao CLAS de Amarante (Fonte: Questionário aplicado às entidades presentes no território de Amarante).

⁷⁶ Idem nota 74.

F.5. DIVISÕES DE APOIO

No que concerne as divisões de apoio, das 34 entidades pertencentes ao CLAS de Amarante participantes, 45.5% possui sala(s) destinada(s) ao corpo de direção ($N = 23$). Também 45.5% tem gabinete de direção e/ou serviços técnicos e administrativos ($N = 20$). Por sua vez, 42.4% das entidades disponibiliza salas destinadas exclusivamente a técnicos ($N = 47$, destas, 21 se localizam na Cercimarante), 39.4% possui sala destinada a reuniões/formações ($N = 15$), 33.3% possui sala destinada exclusivamente à equipa auxiliar da entidade ($N = 11$) e também 33.3% tem uma sala polivalente ($N = 15$). Por fim, com menos expressão, 21.2% das entidades tem uma sala de convívio/jogos ($N = 22$) e sala mista destinada a técnicos e auxiliares (18.2%, $N = 6$).

Destes espaços, apenas 1 sala de formação/reunião (UF de Bustelo, Carneiro e Carvalho de Rei) e 2 das 15 salas polivalentes (Centro Social de Jazente e CLAP) são partilhadas com outras entidades ou comunidade.

Existe ainda a possibilidade de partilha de determinados espaços com outras entidades e/ou com a comunidade em geral, por parte das seguintes entidades: sala destinada a direção/corpo dirigente (UF de Bustelo, Carneiro e Carvalho de Rei), sala mista destinada a equipa técnica e auxiliares (Centro Social Vale de Santa Natália e Psicossorrir, Lda.), gabinete de direção/ serviços técnicos e administrativos (Centro Social Vale de Santa Natália), sala de formação/reunião (ADESCO, Cercimarante, CLAP, Psicossorrir, Lda.- e UF de Bustelo, Carneiro e Carvalho de Rei), centro de convívio/ jogos (Centro Social Vale de Santa Natália), sala polivalente (Associação Emília Conceição Babo, Centro Social de Jazente, Centro Social Vale de Santa Natália, Cercimarante e CLAP).

N.º ESPAÇOS DE APOIO								
ENTIDADE	CORPO DE DIREÇÃO	TÉCNICOS/AS	AUXILIARES	TÉCNICOS/AS E AUXILIARES (COMUM)	SERVIÇOS TÉCNICOS E ADMINISTRATIVOS	FORMAÇÃO/ REUNIÕES	CONVÍVIO/ JOGOS	SALA POLIVALENTE
ADESCO	1	1	-	-	-	1	-	-
AMOTEAMAR	-	-	-	-	-	-	-	-
ANOXV ⁷⁷	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a
APQV	-	-	-	-	-	-	-	-

⁷⁷ Idem nota 58.

N.º ESPAÇOS DE APOIO

ENTIDADE	CORPO DE DIREÇÃO	TÉCNICOS/AS	AUXILIARES	TÉCNICOS/ASE AUXILIARES (COMUM)	SERVIÇOS TÉCNICOS E ADMINISTRATIVOS	FORMAÇÃO/ REUNIÕES	CONVÍVIO/ JOGOS	SALA POLIVALENTE
Associação A Terra dos Homens	1	2	1	-	-	-	-	1
Associação Emília Conceição Babo	1	1	1	-	1	1	-	1
Associação Humanitária de Santiago	-	-	-	-	1	-	-	-
Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Vila Meã	1	-	-	-	1	-	1	-
Associação Progredir	-	-	-	-	1	-	-	-
Boavista Lar, Lda.	1	1	1	-	2	1	2	-
Câmara Municipal de Amarante	3	2	-	-	-	1	-	-
Casa do Povo de Telões	-	-	-	-	1	1	-	1
CAT - Clube de Atletismo do Tâmega	-	-	-	-	-	-	-	-
Centro Social de Jazente	1	-	-	-	-	-	-	1
Centro Social e Cultural da Paroquia do Divino Salvador de Real	-	2	1	-	-	-	-	-
Centro Social Vale Santa Natália	-	-	-	1	3	-	1	1
Cercimaranter	6	21	3	3	2	3	3	21
CLAP	1	4	-	-	-	1	1	1
Comissão Social de Freguesia Portas do Concelho	-	-	-	-	-	-	-	-
Conferência de São Gonçalo de Amarante	-	-	-	-	-	-	-	-
CPCJ de Amarante ⁷⁸	-	-	-	-	-	-	-	-
CVP Amarante	1	-	-	-	1	1	-	-
Freguesia de Lomba	-	-	-	-	-	-	-	-
Fundação do Colégio São Gonçalo de Amarante	-	1	1	-	-	-	-	1
Infantário Creche O Miúdo	2	2	-	2	1	1	-	3
Liga dos Amigos do Hospital de Amarante	-	-	1	-	-	-	-	-
NetosResidence	-	1	-	1	1	-	-	-
O Bem-Estar, Associação de Solidariedade Social de Gondar	1	4	1	-	1	-	2	-
O Meu Mundo - Sandra Magalhães Unip. Lda.	-	-	1	-	1	-	-	1
Psicosorrir Lda.- Clínica Médica e Terapêutica do Tâmega	-	-	-	1	1	1	-	-
Santa Casa da Misericórdia de Amarante	2	4	-	4	2	1	12	4

⁷⁸ Idem nota 59.

N.º ESPAÇOS DE APOIO								
ENTIDADE	CORPO DE DIREÇÃO	TÉCNICOS/AS	AUXILIARES	TÉCNICOS/ASE AUXILIARES (COMUM)	SERVIÇOS TÉCNICOS E ADMINISTRATIVOS	FORMAÇÃO/ REUNIÕES	CONVÍVIO/ JOGOS	SALA POLIVALENTE
Stay to Talk - Instituto de Imersão Cultural	-	-	-	-	-	-	-	-
UF de Freixo de Cima e de Baixo	-	1	-	-	-	1	-	-
UF de Bustelo, Carneiro e Carvalho de Rei	1	-	-	-	-	1	-	-
TOTAL	23	47	11	12	20	15	22	15

Tabela F.4. Caracterização dos Espaços de Apoio das Entidades pertencentes ao CLAS de Amarante (Fonte: Questionário aplicado às entidades presentes no território de Amarante).

Relativamente a outras divisões de apoio, 54.5% das entidades possui sala de arrumos, num total de 63 espaços deste tipo, e 48.5% tem receção, ($N = 24$). Também 48.5% das entidades possui sala de arquivo/documentação ($N = 17$), 39.4% tem secretaria ($N = 14$), e, por último, apenas 9.1% das entidades tem portaria ($N = 3$).

Nenhum dos espaços é partilhado com outra entidade e/ou comunidade em geral. Existe a possibilidade de partilha da receção por parte do Centro Social Santa Natália e Psicossorrir, Lda.

N.º ESPAÇOS DE APOIO					
ENTIDADE	SECRETARIA	RECEÇÃO	PORTARIA	SALA DE ARRUMOS	SALA DE ARQUIVO/ DOCUMENTAÇÃO
ADESCO	1	1	-	3	1
AMOTEAMAR	-	-	-	-	-
ANOXV ⁷⁹	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a
APQV	-	-	-	-	-
Associação A Terra dos Homens	-	1	-	1	1
Associação Emília Conceição Babo	1	-	-	1	-
Associação Humanitária de Santiago	-	-	-	-	-

⁷⁹ Idem nota 58.

N.º ESPAÇOS DE APOIO

ENTIDADE	SECRETARIA	RECEÇÃO	PORTARIA	SALA DE ARRUMOS	SALA DE ARQUIVO/ DOCUMENTAÇÃO
Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Vila Meã	1	1	-	1	-
Associação Progredir	-	-	-	-	-
Boavista Lar, Lda.	-	1	-	2	1
Câmara Municipal de Amarante	1	1	-	-	1
Casa do Povo de Telões	1	-	-	1	1
CAT - Clube de Atletismo do Tâmega	-	-	-	-	-
Centro Social de Jazente	-	-	-	1	1
Centro Social e Cultural da Paroquia do Divino Salvador de Real	-	1	-	-	1
Centro Social Vale Santa Natália	1	1	-	1	-
Cercimarante	2	2	1	8	2
CLAP	-	1	-	-	1
Comissão Social de Freguesia Portas do Concelho	-	-	-	-	-
Conferência de São Gonçalo de Amarante	-	-	-	-	-
CPCJ de Amarante ⁸⁰	-	-	-	-	-
CVP Amarante	1	-	-	1	1
Freguesia de Lomba	-	-	-	-	-
Fundação do Colégio São Gonçalo de Amarante	-	1	-	2	1
Infantário Creche O Miúdo	1	3	-	6	1
Liga dos Amigos do Hospital de Amarante	-	-	-	1	1
NetosResidence	-	1	-	1	-
O Bem-Estar, Associação de Solidariedade Social de Gondar	1	1	-	3	-
O Meu Mundo - Sandra Magalhães Unip. Lda.	-	2	1	4	-
Psicosorrir, Lda.- Clínica Médica e Terapêutica do Tâmega	-	1	-	1	1
Santa Casa da Misericórdia de Amarante	1	5	1	25	1
Stay to Talk - Instituto de Imersão Cultural	-	-	-	-	-
UF de Freixo de Cima e de Baixo	1	-	-	-	-
UF de Bustelo, Carneiro e Carvalho de Rei	1	-	-	-	1
TOTAL	14	24	3	63	17

Tabela F.5. Caracterização de outros Espaços de Apoio das Entidades pertencentes ao CLAS de Amarante
(Fonte: Questionário aplicado às entidades presentes no território de Amarante).

Ainda dentro das divisões de apoio, 54.5% das entidades possui um espaço destinado ao serviço

⁸⁰ Idem nota 59.

de lavandaria ($N = 20$); 48.5% tem um espaço de isolamento/contingência em virtude da pandemia COVID-19 ($N = 28$). Por sua vez, 30.3% das entidades disponibiliza gabinetes médicos e/ou de enfermagem ($N = 12$), e 12.1% possui gabinete/sala de psicologia ($N = 13$, sendo que a Psicossorrir, Lda. possui 35.0% do total); também 12.1% das entidades possuem sala de acolhimento ($N = 9$) e apenas 9.1% tem uma biblioteca/mediateca ($N = 3$).

Destes espaços, apenas a mediateca/biblioteca do CLAP é partilhada com outra entidade/comunidade. Existe ainda a possibilidade de partilha de determinados espaços com outras entidades e/ou com a comunidade em geral, nomeadamente a Cercimarante e a Psicossorrir, Lda. referem a possibilidade de partilha do gabinete médico/de enfermagem, sendo que esta última refere também a possibilidade de partilhar sala(s) de psicologia, sala de acolhimento e de isolamento/contingência. O CLAP tem possibilidade de partilhar a biblioteca/mediateca e um conjunto de 4 entidades podem partilhar serviços de lavandaria: ADESCO, Associação Emília Conceição Babo, Associação Humanitária de Santiago e Centro Social de Santa Natália.

N.º ESPAÇOS DE APOIO							
ENTIDADE	GABINETE MÉDICO/ ENFERMAGEM	GABINETE PSICOLOGIA	REPROGRAFIA	BIBLIOTECA/ MEDIATECA	LAVANDARIA	SALA DE ACOLHIMENTO	SALA DE ISOLAMENTO
ADESCO	-	-	-	-	1	-	3
AMOTEAMAR	-	-	-	-	-	-	-
ANOXV ⁸¹	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a
APQV	-	-	-	-	-	-	-
Associação A Terra dos Homens	-	-	-	-	1	-	1
Associação Emília Conceição Babo	1	-	-	-	1	-	2
Associação Humanitária de Santiago	-	-	-	-	1	-	-
Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Vila Meã	1	-	-	-	1	-	-
Associação Progredir	-	-	-	-	1	-	-
Boavista Lar, Lda.	1	-	-	-	-	-	1
Câmara Municipal de Amarante	-	2	-	-	-	-	1
Casa do Povo de Telões	1	-	-	-	1	-	1
CAT - Clube de Atletismo do Tâmega	-	-	-	-	-	-	-

⁸¹ Idem nota 58.

N.º ESPAÇOS DE APOIO							
ENTIDADE	GABINETE MÉDICO/ ENFERMAGEM	GABINETE PSICOLOGIA	REPROGRAFIA	BIBLIOTECA/ MEDIATECA	LAVANDARIA	SALA DE ACOLHIMENTO	SALA DE ISOLAMENTO
Centro Social de Jazente	-	-	-	-	1	-	-
Centro Social e Cultural da Paroquia do Divino Salvador de Real	1	-	-	-	1	-	1
Centro Social Vale Santa Natália	-	-	-	-	1	-	1
Cercimarante	2	2	-	1	2	4	4
CLAP	-	-	-	1	1	-	1
Comissão Social de Freguesia Portas do Concelho	-	-	-	-	-	-	-
Conferência de São Gonçalo de Amarante	-	-	-	-	-	-	-
CPCJ de Amarante ⁸²	-	-	-	-	-	-	-
CVP Amarante	-	-	-	-	-	-	-
Freguesia de Lomba	-	-	-	-	-	-	-
Fundação do Colégio São Gonçalo de Amarante	-	-	-	-	1	1	-
Infantário Creche O Miúdo	-	-	-	-	2	3	2
Liga dos Amigos do Hospital de Amarante	-	-	-	-	-	-	-
NetosResidence	1	-	-	-	1	-	1
O Bem-Estar, Associação de Solidariedade Social de Gondar	1	-	-	-	1	-	3
O Meu Mundo - Sandra Magalhães Unip. Lda.	-	-	-	-	1	-	1
Psicosorrir, Lda.- Clínica Médica e Terapêutica do Tâmega	1	7	-	-	-	1	1
Santa Casa da Misericórdia de Amarante	2	2	-	1	1	-	4
Stay to Talk - Instituto de Imersão Cultural	-	-	-	-	-	-	-
UF de Freixo de Cima e de Baixo	-	-	-	-	-	-	-
UF de Bustelo, Carneiro e Carvalho de Rei	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	12	13	0	3	20	9	28

Tabela F.6. Caracterização dos Espaços de Apoio adicionais das Entidades pertencentes ao CLAS de Amarante (Fonte: Questionário aplicado às entidades presentes no território de Amarante).

Em relação às instalações sanitárias foram registadas um total de 157 balneários para utentes e 26 balneários para profissionais nas entidades ($N = 183$). No que respeita ao número de instalações

⁸² Idem nota 59.

sanitárias propriamente ditas, contabilizam-se 309 para utentes e 85 para profissionais ($N = 394$).

Registam-se ainda outros espaços de apoio: sala de musicoterapia, piscina e jacuzzi, sala de *Snoezelen*, 2 cozinhas pedagógicas (Cercimarante), sala de integração sensorial (Psicosorrir, Lda.), sala de *Snoezelen* e 3 salas de Terapia Ocupacional (Santa Casa da Misericórdia de Amarante).

ENTIDADE	BALNEÁRIOS		INSTALAÇÕES SANITÁRIAS	
	UTENTES	PROFISSIONAIS	UTENTES	PROFISSIONAIS
ADESCO	-	-	4	4
AMOTEAMAR				
ANOXV ⁸³	n/a	n/a	n/a	n/a
APQV	-	-	-	-
Associação A Terra dos Homens	-	-	8	3
Associação Emília Conceição Babo	-	-	5	4
Associação Humanitária de Santiago	-	-	1	1
Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Vila Meã	1	1	2	2
Associação Progredir	-	-	1	1
Boavista Lar, Lda.	-	2	11	2
Câmara Municipal de Amarante	-	-	1	2
Casa do Povo de Telões	-	-	7	2
CAT - Clube de Atletismo do Tâmega	2	2	1	2
Centro Social de Jazente	-	-	1	-
Centro Social e Cultural da Paroquia do Divino Salvador de Real	1	2	4	2
Centro Social Vale Santa Natália	2	1	2	1
Cercimarante	5	3	37	12
CLAP	6	-	5	1
Comissão Social de Freguesia Portas do Concelho				
Conferência de São Gonçalo de Amarante				
CPCJ de Amarante ⁸⁴				
CVP Amarante	-	-	-	1
Freguesia de Lomba				
Fundação do Colégio São Gonçalo de Amarante				
Infantário Creche O Miúdo	-	-	7	6
Liga dos Amigos do Hospital de Amarante	-	-	1	-
NetosResidence	-	-	7	1

⁸³ Idem nota 58.

⁸⁴ Idem nota 59.

ENTIDADE	BALNEÁRIOS		INSTALAÇÕES SANITÁRIAS	
	UTENTES	PROFISSIONAIS	UTENTES	PROFISSIONAIS
O Bem-Estar, Associação de Solidariedade Social de Gondar	-	-	15	4
O Meu Mundo - Sandra Magalhães Unip Lda.	-	-	1	1
Psicosorrir, Lda.- Clínica Médica e Terapêutica do Tâmega	-	-	1	1
Santa Casa da Misericórdia de Amarante	140	15	181	30
Stay to Talk - Instituto de Imersão Cultural				
UF de Freixo de Cima e de Baixo				
UF de Bustelo, Carneiro e Carvalho de Rei	-	-	2	-
TOTAL	157	26	309	85

Tabela F.7. Caracterização dos Balneários e Instalações Sanitárias das Entidades pertencentes ao CLAS de Amarante (Fonte: Questionário aplicado às entidades presentes no território de Amarante).

F.6. ESPAÇOS DE REFEIÇÕES

Quanto a espaços de refeição, 35.3% das entidades não tem refeitório/cantina e bar. No total, existem 41 cantinas (14 direcionadas exclusivamente para utentes/participantes, 11 para profissionais e 16 cantinas comuns, para utentes e profissionais). A maioria das entidades com este serviço, confeciona as suas próprias refeições (88.2%). Para além desta função, o refeitório/cantina é também um espaço para distribuição de refeições (88.9%), lavagem de loiças e utensílios (83.3%), preparação e confeção de alimentos (cada, 72.2%). O serviço de bar encontra-se disponível em 3 entidades membro do CLAS de Amarante, num total de 7. Para além do serviço de refeitório/cantina e bar, foram apontados outros espaços de refeição (cozinha e copa), num total de 17 espaços destas naturezas. Nenhum dos espaços direcionados à alimentação é partilhado com outra entidade.

ESPAÇOS DE REFEIÇÃO							
ENTIDADE	SEM	REFEITÓRIO/ CANTINA			BAR		
		N para Utentes	N para Profissionais	N Comum	N para Utentes	N para Profissionais	N Comum
ADESCO		1	1	1	-	-	-
AMOTEAMAR	X						
ANOXV ⁸⁵	X						
APQV							
Associação A Terra dos Homens		1	1	1	-	-	-
Associação Emília Conceição Babo		1	-	1	-	-	-
Associação Humanitária de Santiago	X						
Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Vila Meã		1	-	1	2	-	-
Associação Progredir		-	-	-	-	-	-
Boavista Lar, Lda.		-	-	1	-	-	-
Câmara Municipal de Amarante	X						
Casa do Povo de Telões		1	1	-	-	-	-
CAT - Clube de Atletismo do Tâmega	X						
Centro Social de Jazente		OBS.					
Centro Social e Cultural da Paroquia do Divino Salvador de Real		1	1	1	-	-	-
Centro Social Vale Santa Natália		1	0	1	1	0	1
Cercimarante		3	2	1	1	1	1

⁸⁵ Idem nota 58.

ESPAÇOS DE REFEIÇÃO							
ENTIDADE	SEM	REFEITÓRIO/ CANTINA			BAR		
		N para Utentes	N para Profissionais	N Comum	N para Utentes	N para Profissionais	N Comum
CLAP		-	-	1	-	-	-
Comissão Social de Freguesia Portas do Concelho	X						
Conferência de São Gonçalo de Amarante							
CPCJ de Amarante ⁸⁶	X						
CVP Amarante	X						
Freguesia de Lomba		OBS.			-	-	-
Fundação do Colégio São Gonçalo de Amarante		OBS.			-	-	-
Infantário Creche O Miúdo		3	3	3	-	-	-
Liga dos Amigos do Hospital de Amarante	X						
NetosResidence		0	1	1	-	-	-
O Bem-Estar, Associação de Solidariedade Social de Gondar		1	1	1	-	-	-
O Meu Mundo - Sandra Magalhães Unip. Lda.		-	-	1	-	-	-
Psicosorrir, Lda.- Clínica Médica e Terapêutica do Tâmega							
Santa Casa da Misericórdia de Amarante		-	-	1	-	-	-
Stay to Talk - Instituto de Imersão Cultural	X						
UF de Freixo de Cima e de Baixo	X						
UF de Bustelo, Carneiro e Carvalho de Rei	X						
TOTAL	12	14	11	16	4	1	2
				41			
					7		

Tabela F.8. Caracterização dos Espaços de Refeições das Entidades pertencentes ao CLAS de Amarante (Fonte: Questionário aplicado às entidades presentes no território de Amarante).

Nota: OBS. – estas entidades assinalam ter este tipo de espaço, mas referiram o número efetivo de utentes e não o número de espaços no sentido de se manter a congruência da informação exposta optou-se por não se incluir esses números.

⁸⁶ Idem nota 59.

F.7. ESPAÇOS DEDICADOS AOS SERVIÇOS

Em relação aos espaços utilizados para os serviços, 27.3% das entidades tem sala(s) de enfermagem, 18.2% tem sala(s) destinada(s) a atividades de educação pré-escolar, 15.2% possui sala(s) de aula e/ou de formação, 12.1% das entidades tem espaço dedicado ao berçário, 9.1% das entidades tem outros espaços de apoio aos serviços como sala de estudo/trabalho, sala de informática/multimédia, auditório, sala de fisioterapia e sala de psicologia. Por fim, em menor número, 6.1% tem espaço de oficina/atelier.

ESPAÇOS DEDICADOS AOS SERVIÇOS											
ENTIDADE	SEM	BERÇÁRIO	PRÉ ESCOLAR	SALA AULA/FORMAÇÃO	SALA ESTUDO	SALA INFORMÁTICA	AUDITÓRIO	OFICINA/ATELIER	SALA ENFERMAGEM	SALA FISIOTERAPIA	SALA PSICOLOGIA
ADESCO			X		X						
AMOTEAMAR	X										
ANOXV ⁸⁷	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a
APQV	X										
Associação A Terra dos Homens					X						
Associação Emília Conceição Babo		X	X								
Associação Humanitária de Santiago	X										
Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Vila Meã	X										
Associação Progredir	X										
Boavista Lar, Lda.									X		
Câmara Municipal de Amarante						X	X				X
Casa do Povo de Telões									X		
CAT - Clube de Atletismo do Tâmega	X										
Centro Social de Jazente											
Centro Social e Cultural da Paroquia do Divino Salvador de Real									X		
Centro Social Vale Santa Natália	X										
Cercimarante				X	X	X	X	X	X	X	X

⁸⁷ Idem nota 58.

ESPAÇOS DEDICADOS AOS SERVIÇOS

ENTIDADE	SEM	BERÇÁRIO	PRÉ ESCOLAR	SALA AULA/FORMAÇÃO	SALA ESTUDO	SALA INFORMÁTICA	AUDITÓRIO	OFICINA/ATELIER	SALA ENFERMAGEM	SALA FISIOTERAPIA	SALA PSICOLOGIA
CLAP				X							
Comissão Social de Freguesia Portas do Concelho				X							
Conferência de São Gonçalo de Amarante	X										
CPCJ de Amarante											
CVP Amarante ⁸⁸	X										
Freguesia de Lomba	X										
Infantário Creche O Miúdo		X	X			X					
Liga dos Amigos do Hospital de Amarante	X										
NetosResidence									X		
O Bem-Estar, Associação de Solidariedade Social de Gondar				X					X	X	
O Meu Mundo - Sandra Magalhães Unip. Lda.		X	X								
Psicosorrir, Lda.- Clínica Médica e Terapêutica do Tâmega									X		X
Santa Casa da Misericórdia de Amarante							X		X	X	X
Stay to Talk - Instituto de Imersão Cultural	X										
UF de Freixo de Cima e de Baixo				X					X		
UF de Bustelo, Carneiro e Carvalho de Rei				X							
Fundação do Colégio São Gonçalo de Amarante		X	X					X			
TOTAL	12	4	6	5	3	3	3	2	9	3	4

Tabela F.9. Caracterização dos Espaços Dedicados aos Serviços das Entidades pertencentes ao CLAS de Amarante (Fonte: Questionário aplicado às entidades presentes no território de Amarante).

⁸⁸ Idem nota 59.

F.8. ESPAÇOS – EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR

Das 4 entidades do CLAS de Amarante com espaço(s) dedicado(s) ao pré-escolar (que registam um total de 12 salas), 3 entidades têm uma taxa de ocupação de 100%, enquanto na Fundação do Colégio São Gonçalo de Amarante, as taxas de ocupação da sala 3-4 anos e 4-5 anos estão abaixo são de 68.0% e 92.0%, respetivamente. Globalmente, no total registam-se 295 vagas para pré-escolar, das quais 275 foram preenchidas (93.2%). As salas mistas compreendem idades entre os 3 e os 6 anos.

NÚMERO DE SALAS (N), CAPACIDADE EFETIVA (C) E OCUPAÇÃO REAL (O) DAS SALAS DESTINADAS AO PRÉ-ESCOLAR, POR FAIXA ETÁRIA													
ENTIDADE	3-4 anos			4-5 anos			5-6 anos			MISTA			TAXA DE OCUPAÇÃO
	N	C	O	N	C	O	N	C	O	N	C	O	
ADESCO	0	-	-	0	-	-	0	-	-	1	20	20	100%
Fundação do Colégio São Gonçalo de Amarante	2	50	34	2	50	46	0	-	-	0	-	-	3-4a: 68% 5-6a: 92%
Infantário Creche O Miúdo	2	50	50	2	50	50	2	50	50	0	-	-	100%
O Meu Mundo - Sandra Magalhães Unip. Lda.	0	-	-	0	-	-	0	-	-	1	25	25	100%
TOTAL	4	100	84	4	100	96	2	50	50	2	45	45	

Tabela F.10. Caracterização dos Espaços dedicados ao Ensino Pré-escolar das Entidades pertencentes ao CLAS de Amarante (Fonte: Questionário aplicado às entidades presentes no território de Amarante).

F.9. REDES DE DISTRIBUIÇÃO

O acesso a diferentes redes de distribuição é condição fundamental para o bom funcionamento de uma instituição. Contudo, sabe-se que em Portugal, a generalidade dos edifícios utilizados para serviços foi construída há mais de 20 anos, tendo já muitos sofrido intervenções de melhoria, mas lacunas nesta área continuam a existir.

No sentido de melhor se perceber as reais condições com que se deparam as entidades que prestam serviços na área social em Amarante, fez-se um levantamento das redes e necessidades existentes.

Assim, na Tabela F.11 pode verificar-se que quase todas as entidades pertencentes ao CLAS de Amarante tem rede de distribuição de água e rede elétrica/ de iluminação (ambas, 97.0% das entidades). Também, com grande expressão, a rede de esgotos/saneamento (90.9%) e rede de telecomunicações (84.8%). Com menor expressão, sistema de climatização/aquecimento (63.6%), e rede de distribuição de gás natural e gestão de resíduos (ambas, 36.4%).

Nas formas de climatização, 80% das entidades com este tipo de rede tem ar condicionado, 35% sistema de aquecimento central, 25% aquecimento não central com aparelhos fixos, 20% ventoinha e 10.0% aquecimento não central com aparelhos móveis.

Consoante a avaliação efetuada pelas entidades, foram identificadas as seguintes necessidades (identificadas a negrito na tabela): rede de gestão de resíduos (7 entidades, 21.2%); rede de climatização/aquecimento (6 entidades, 18.2%); distribuição de gás natural (4 entidades, 33%); rede de telecomunicações (3 entidades, 9.1%); rede elétrica/de iluminação e rede de esgotos/saneamento (cada, 1 entidade, 3.13%).

REDES DE DISTRIBUIÇÃO – EXISTÊNCIA, OU NÃO (S/N) E AVALIAÇÃO EFETUADA – SUFICIENTE (S), INSUFICIENTE (IF), INEXISTENTE (I), INEXISTENTE, MAS NECESSÁRIO (IN)

ENTIDADE	DISTRIBUIÇÃO ÁGUA		DISTRIBUIÇÃO GÁS NATURAL		REDE ELÉTRICA E ILUMINAÇÃO		CLIMATIZAÇÃO/AQUECIMENTO		REDE DE GESTÃO DE RESÍDUOS		REDE DE TELECOMUNICAÇÕES		ESGOTOS/SANEAMENTO	
	S/N	AV.	S/N	AV.	S/N	AV.	S/N	AV.	S/N	AV.	S/N	AV.	S/N	AV.
ADESCO	X	S	X	S	X	S	-	IN	-	IN	X	S	X	S
AMOTEAMAR	X	S	-	IN	X	S	X	S	-	IN	X	S	X	S

REDES DE DISTRIBUIÇÃO – EXISTÊNCIA, OU NÃO (S/N) E AVALIAÇÃO EFETUADA – SUFICIENTE (S), INSUFICIENTE (IF), INEXISTENTE (I), INEXISTENTE, MAS NECESSÁRIO (IN)

ENTIDADE	DISTRIBUIÇÃO ÁGUA		DISTRIBUIÇÃO GÁS NATURAL		REDE ELÉTRICA E ILUMINAÇÃO		CLIMATIZAÇÃO/AQUECIMENTO		REDE DE GESTÃO DE RESÍDUOS		REDE DE TELECOMUNICAÇÕES		ESGOTOS/SANEAMENTO	
	S/N	AV.	S/N	AV.	S/N	AV.	S/N	AV.	S/N	AV.	S/N	AV.	S/N	AV.
ANOXV ⁸⁹												X		
APQV	X	S			X	S								
Associação A Terra dos Homens	X	S	X	S	X	S	X	IF	-		X	S	X	S
Associação Emília Conceição Babo	X	S	X		X	S	X	S	X	IF	X	S	X	S
Associação Humanitária de Santiago	X	S	-	I	X	S	-	IN	X	S	X	S	X	S
Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Vila Meã	X	S	-		X	S	X	S	-		X	S	X	S
Associação Progredir	X	S	-	I	X	S	-	I	X	S	X	S	X	S
Boavista Lar, Lda.	X	S	X	S	X	S	X	S	X	S	X	S	X	S
Câmara Municipal de Amarante	X	S	-		X	S	X	S	X	S	X	S	X	S
Casa do Povo de Telões	X	S	X	S	X	S	X	S	-	I	X	S	X	S
CAT - Clube de Atletismo do Tâmega	X	S	X	S	X	S	X	S	-		X	S	X	S
Centro Social de Jazente	X	S	-	I	X	S	-	I	X	S	X	IF	X	S
Centro Social e Cultural da Paroquia do Divino Salvador de Real	X	S	X	S	X	S	X	S	-	IF	X	S	X	S
Centro Social Vale Santa Natália	X	S	-	I	X	S	X	S	-		X	S	X	S
Cercimarante ⁹⁰	X	S	X	IF	X	S	X	S	-	IF	X	S	X	S

⁸⁹ Idem nota 58.

⁹⁰ A entidade acrescentou sobre este assunto: "Rede de gás natural na ERPI e no CFRP; Rede de água interna no CFRP terá que ser toda substituída, pois a existente apresenta graves problemas devido à oxidação das tubagens que são em ferro e têm mais de 30 anos. A rede de saneamento na sede também é deficitária e apesar da solução atual garantir a ligação à rede de saneamento pública, obrigou a despesa com a execução de uma conduta provisória e a colocação de uma electro bomba. As telecomunicações no CFRP e ERPI necessitam de rede em fibra ótica. A atual rede apresenta problemas constantes, a velocidade da internet está muito aquém do desejável, o que nos causa diversos constrangimentos."

**REDES DE DISTRIBUIÇÃO – EXISTÊNCIA, OU NÃO (S/N) E AVALIAÇÃO EFETUADA – SUFICIENTE (S),
INSUFICIENTE (IF), INEXISTENTE (I), INEXISTENTE, MAS NECESSÁRIO (IN)**

ENTIDADE	DISTRIBUIÇÃO ÁGUA		DISTRIBUIÇÃO GÁS NATURAL		REDE ELÉTRICA E ILUMINAÇÃO		CLIMATIZAÇÃO/AQUECIMENTO		REDE DE GESTÃO DE RESÍDUOS		REDE DE TELECOMUNICAÇÕES		ESGOTOS/SANEAMENTO	
	S/N	AV.	S/N	AV.	S/N	AV.	S/N	AV.	S/N	AV.	S/N	AV.	S/N	AV.
CLAP ⁹¹	X	S	-	IN	X	IF	X	IF	-	IF	-	IF	-	IN
Comissão Social de Freguesia Portas do Concelho	X	S	-		X	S	-		-		-		X	S
Conferência de São Gonçalo de Amarante					X	S								
CPCJ de Amarante ⁹²	X		-		X		X		X		X		X	
CVP Amarante	X	S	X	S	-		-		-		X	S	X	S
Freguesia de Lomba	X	S	-	I	X	S	-	IN	-		X	S	X	S
Fundação do Colégio São Gonçalo de Amarante ⁹³	X	S	-		X	S	-	IF	-	S	X	S	X	S
Infantário Creche O Miúdo	X	S	X	S	X	S	X	S	X	S	X	S	X	S
Liga dos Amigos do Hospital de Amarante	X	S	-		X	S	-		-		-		X	S
NetosResidence	X	S	-	I	X	S	X	S	-		X	S	X	S
O Bem-Estar, Associação de Solidariedade Social de Gondar	X	S	-	I	X	S	X	S	X	S	X	S	X	S
O Meu Mundo - Sandra Magalhães Unip. Lda.	X	S	-	IN	X	S	X	S	X	IF	X	S	X	S
Psicosorrir, Lda.- Clínica Médica e Terapêutica do Tâmega	X	S	X	S	X	S	X	S	-		X	S	X	S
Santa Casa da Misericórdia de Amarante	X	S	X	S	X	S	X	S	X	S	X	S	X	S

⁹¹ A entidade acrescentou sobre este assunto: “As redes de gás natural e de saneamento/esgotos são inexistentes, devido ao isolamento geográfico em que as instalações da sede da Instituição se encontram, embora a rede de saneamento esteja já prevista pela autarquia.”

⁹² Idem nota 59.

⁹³ A entidade acrescentou sobre este assunto: “Maximização da suficiência energética”.

**REDES DE DISTRIBUIÇÃO – EXISTÊNCIA, OU NÃO (S/N) E AVALIAÇÃO EFETUADA – SUFICIENTE (S),
INSUFICIENTE (IF), INEXISTENTE (I), INEXISTENTE, MAS NECESSÁRIO (IN)**

ENTIDADE	DISTRIBUIÇÃO ÁGUA		DISTRIBUIÇÃO GÁS NATURAL		REDE ELÉTRICA E ILUMINAÇÃO		CLIMATIZAÇÃO/ AQUECIMENTO		REDE DE GESTÃO DE RESÍDUOS		REDE DE TELECOMUNICAÇÕES		ESGOTOS/ SANEAMENTO	
	S/N	AV.	S/N	AV.	S/N	AV.	S/N	AV.	S/N	AV.	S/N	AV.	S/N	AV.
Stay to Talk - Instituto de Imersão Cultural	X		-	I	X		X		X		X		X	
UF de Freixo de Cima e de Baixo	X	S	-		X	S	-		-		X		X	S
UF de Bustelo, Carneiro e Carvalho de Rei	X	S	-	I	X	S	X	S	-		X	IF	X	S
TOTAL	32		12		32		21		12		28		30	

Tabela F.11. Caracterização das Redes de distribuição existentes nas Entidades pertencentes ao CLAS de Amarante (Fonte: Questionário aplicado às entidades presentes no território de Amarante).

F.9.1. GESTÃO DE RESÍDUOS

Estando conscientes das crescentes preocupações ambientais, torna-se necessário perceber quais as medidas que cada entidade toma para reduzir a sua pegada ecológica. Uma das formas de contribuir para uma redução desta pegada é através da gestão diferenciada de resíduos.

Como se pode observar na Tabela F.12, 11 das entidades do CLAS de Amarante referem possuir uma rede de gestão de resíduos, a totalidade possui lixo comum, num total de 21 contentores com este fim. Destas 72.7% possui um papelão ($N = 14$ contentores) e 63.6% possui embalão e vidro (cada). O oleão existe em 45.5% destas entidades, os contentores de roupa em 27.3% dos casos ($N = 6$ contentores, cada) e o pilhão está presente em 27.3% ($N = 8$ contentores). Por fim, apenas 1 entidade refere ter contentor destinado à compostagem.

REDE DE GESTÃO DE RESÍDUOS								
ENTIDADE	EMBALÃO	VIDRÃO	PAPELÃO	PILHÃO	ÓLEÃO	LIXO COMUM	COMPOSTAGEM	CONTENTOR DE ROUPA
Associação Emília Conceição Babo	0	0	1	0	0	1	0	0
Associação Humanitária de Santiago	1	1	1	0	1	1	0	0
Boavista Lar, Lda.	1	1	1	0	1	1	0	1
Associação Progredir	0	0	0	1	0	1	1	2
Câmara Municipal de Amarante	1	1	1	0	0	1	0	0
Centro Social de Jazente	0	0	0	0	1	2	0	0
Infantário Creche O Miúdo	3	3	3	3	2	3	0	3
O Bem-Estar, Associação de Solidariedade Social de Gondar	4	4	4	0	1	5	0	0
O Meu Mundo - Sandra Magalhães Unip. Lda.	0	0	0	0	0	1	0	0
Santa Casa da Misericórdia de Amarante	1	1	1	4	0	4	0	0
Stay to Talk - Instituto de Imersão Cultural	1	1	1	0	0	1	0	0
TOTAL	12	12	13	8	6	21	1	6

Tabela F.12. Caracterização da Rede de Gestão de Resíduos das Entidades pertencentes ao CLAS de Amarante (Fonte: Questionário aplicado às entidades presentes no território de Amarante).

F.9.2. MEDIDAS DE AUMENTO DA EFICIÊNCIA DO CONSUMO DE ÁGUA, GÁS E ENERGIA ELÉTRICA/DE ILUMINAÇÃO

Com o mesmo objetivo do ponto anterior, as entidades foram questionadas sobre possíveis medidas de eficiência que adotaram, mediante as redes de distribuição que identificaram.

Assim, na Tabela F.13 pode perceber-se que foram adotadas medidas de eficiência do consumo de **água** num total de 8 entidades – 25.8%. Das medidas implementadas, salientam-se as alterações nas torneiras (p.e. torneiras temporizadas, com o caudal de água reduzido) – em **87.5%** das entidades, seguidas da sensibilização de colaboradores (50.0%), medidas de uso regrado (autoclismo com descarga eficiente, rega com sistema programado) – em 25.0% e manutenção e substituição da rede de água (ambos, 12.5%).

Quanto às medidas de eficiência do **gás natural**, referidas por 4 entidades, passaram pela substituição de equipamentos por outros mais eficientes (50%) e sensibilização dos colaboradores e instalação de painéis solares (cada, 25%).

Por sua vez, na eficiência da **eletricidade/iluminação**, 14 entidades adotaram medidas com soluções como o uso de lâmpadas LED (estratégia adotada em 57.1% das entidades que referiram ter adotado medidas), uso da luz natural sempre que possível (28.6%), a instalação de painéis solares (28.6%), sensibilização para o consumo consciente da energia (14.3%) e aumento da potência elétrica (7.1%).

ADOÇÃO, OU NÃO, POR PARTE DAS ENTIDADES DE MEDIDAS COM VISTA AO AUMENTO DA EFICIÊNCIA DO CONSUMO DE ÁGUA, GÁS NATURAL E DE ENERGIA ELÉTRICA/ILUMINAÇÃO

ENTIDADE	ÁGUA (A)	GÁS (G)	ELETRICIDADE/ILUMINAÇÃO (E/I)
ADESCO	-	-	X
AMOTEAMAR	-	-	-
ANOXV	-	-	-
APQV	-	-	-
Associação A Terra dos Homens	-	-	X
Associação Emília Conceição Babo	X	X	X
Associação Humanitária de Santiago	-	-	-
Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Vila Meã	-	-	X
Associação Progredir	-	-	-
Boavista Lar, Lda.	-	X	X
Câmara Municipal de Amarante	X	-	-
Casa do Povo de Telões	X	-	X
CAT - Clube de Atletismo do Tâmega	-	-	-
Centro Social de Jazente	-	-	-

ADOÇÃO, OU NÃO, POR PARTE DAS ENTIDADES DE MEDIDAS COM VISTA AO AUMENTO DA EFICIÊNCIA DO CONSUMO DE ÁGUA, GÁS NATURAL E DE ENERGIA ELÉTRICA/ILUMINAÇÃO			
ENTIDADE	ÁGUA (A)	GÁS (G)	ELETRICIDADE/ILUMINAÇÃO (E/I)
Centro Social e Cultural da Paroquia do Divino Salvador de Real	-	-	-
Centro Social Vale Santa Natália	-	-	-
Cercimarante	X	-	X
CLAP	-	-	-
Comissão Social de Freguesia Portas do Concelho	-	-	-
Conferência de São Gonçalo de Amarante	-	-	-
CPCJ de Amarante ⁹⁴	-	-	-
CVP Amarante	-	-	-
Freguesia de Lomba	-	-	X
Fundação do Colégio São Gonçalo de Amarante	-	-	-
Infantário Creche O Miúdo	X	X	X
Liga dos Amigos do Hospital de Amarante	-	-	-
NetosResidence	-	-	X
O Bem-Estar, Associação de Solidariedade Social de Gondar	X	-	X
O Meu Mundo - Sandra Magalhães Unip. Lda.	X	-	X
Psicosorrir, Lda.- Clínica Médica e Terapêutica do Tâmega	-	-	X
Santa Casa da Misericórdia de Amarante	X	X	X
Stay to Talk - Instituto de Imersão Cultural	-	-	-
UF de Freixo de Cima e de Baixo	-	-	-
UF de Bustelo, Carneiro e Carvalho de Rei	-	-	-
TOTAL	8	4	14

Tabela F.13. Caracterização das medidas de aumento de eficiência energética adotadas pelas Entidades pertencentes ao CLAS de Amarante (Fonte: Questionário aplicado às entidades presentes no território de Amarante).

⁹⁴ Idem nota 59.

F.10. REDE DE SEGURANÇA

As entidades foram também questionadas sobre diferentes sistemas de segurança presentes nas suas instalações. Na Tabela F.14 pode observar-se que a maioria possui rede de segurança contra incêndio (78.8%). Contudo, com menor expressão, a rede de segurança na entidade e meio envolvente e a segurança contra a intrusão estão presentes, ambas, em 36.4% das entidades.

ENTIDADE	SISTEMA CONTRA INCÊNDIO	SEGURANÇA NA ENTIDADE E MEIO ENVOLVENTE	SISTEMA CONTRA INTRUSÃO
ADESCO	-	-	X
AMOTEAMAR	X	-	-
ANOXV ⁹⁵	n/a	n/a	n/a
APQV	X	-	-
Associação A Terra dos Homens	X	-	-
Associação Emília Conceição Babo	X	-	X
Associação Humanitária de Santiago	X	-	-
Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Vila Meã	X	X	-
Associação Progredir	X	-	-
Boavista Lar, Lda.	X	-	-
Câmara Municipal de Amarante	X	-	X
Casa do Povo de Telões	X	X	X
CAT - Clube de Atletismo do Tâmega	X	X	-
Centro Social de Jazente	X	-	-
Centro Social e Cultural da Paroquia do Divino Salvador de Real	X	-	X
Centro Social Vale Santa Natália	X	-	-
Cercimarante	X	X	X
CLAP	X	-	-
Comissão Social de Freguesia Portas do Concelho	X	-	-
Conferência de São Gonçalo de Amarante	-	X	-
CPCJ de Amarante ⁹⁶	X	-	X
CVP Amarante	X	-	-
Freguesia de Lomba	-	X	-
Fundação do Colégio São Gonçalo de Amarante	-	X	-
Infantário Creche O Miúdo	X	-	X
Liga dos Amigos do Hospital de Amarante	-	X	-
NetosResidence	X	-	-
O Bem-Estar, Associação de Solidariedade Social de Gondar	X	X	-
O Meu Mundo - Sandra Magalhães Unip. Lda.	X	X	-
Psicosorrir, Lda.- Clínica Médica e Terapêutica do Tâmega	X	X	X
Santa Casa da Misericórdia de Amarante	X	X	X

⁹⁵ Idem nota 58.

⁹⁶ Idem nota 59.

ENTIDADE	SISTEMA CONTRA INCÊNDIO	SEGURANÇA NA ENTIDADE E MEIO ENVOLVENTE	SISTEMA CONTRA INTRUSÃO
Stay to Talk - Instituto de Imersão Cultural	-	-	X
UF de Freixo de Cima e de Baixo	X	-	-
UF de Bustelo, Carneiro e Carvalho de Rei	-	-	X
TOTAL	26	12	12

Tabela F.14. Caracterização das Redes de Segurança existentes nas Entidades pertencentes ao CLAS de Amarante (Fonte: Questionário aplicado às entidades presentes no território de Amarante).

F.10.1. SEGURANÇA CONTRA INCÊNDIO

Das 26 entidades que identificaram ter uma rede de sistema contra incêndio, 96.2% referiu ter equipamento de combate a fogo/incêndio. Dentro dos equipamentos de combate a incêndio, a totalidade das entidades possui extintor, 54.5% possuem manga de incêndio e botoneira de alarme manual, 45.5% boca de incêndio e 22.7% rede de incêndio armada.

Os acessos de emergência/ vias de evacuação existem em 84.6% das entidades, já as centrais de deteção de incêndio e dispositivos de deteção de fumo estão presentes em 76.9% dos casos.

Quanto às necessidades deste tipo de sistemas, apenas a instituição AMOTEAMAR e Associação Progredir referiram ser uma lacuna a melhorar nas suas instalações.

REDES DE SEGURANÇA CONTRA FOGO/INCÊNDIO – EXISTÊNCIA, OU NÃO (S/N) E AVALIAÇÃO EFETUADA – SUFICIENTE (S), INSUFICIENTE (IF), INEXISTENTE (I), INEXISTENTE, MAS NECESSÁRIO (IN)

ENTIDADE	CENTRAL DE DETEÇÃO DE INCÊNDIO		DISPOSITIVOS DE DETEÇÃO DE FUMO		ACESSOS DE EMERGÊNCIA/ VIAS DE EVACUAÇÃO		EQUIPAMENTOS DE COMBATE A FOGO/ INCÊNDIO	
	S/N	AV.	S/N	AV.	S/N	AV.	S/N	AV.
AMOTEAMAR	-	IN	-	IN	-	IN	-	IN
APQV	X	S	X	S	X	S	X	S
Associação A Terra dos Homens	X	S	X	S	X	S	X	S
Associação Emília Conceição Babo	X	S	X	S	X	S	X	S
Associação Humanitária de Santiago	X	S	X	S	X	S	X	S
Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Vila Meã	X	S	X	S	X	S	X	S
Associação Progredir	-	I	-	I	-	I	X	IF
Boavista Lar, Lda.	X	S	X	S	X	S	X	S
Câmara Municipal de Amarante	X	S	X	S	X	S	X	S
Casa do Povo de Telões	X	S	X	S	X	S	X	S
CAT - Clube de Atletismo do Tâmega	X	S	X	S	X	S	X	S
Centro Social de Jazente	-	I	-	I	X	S	X	S
Centro Social e Cultural da Paróquia do Divino Salvador de Real	X	S	X		X	S	X	S
Centro Social Vale Santa Natália	X	S	X	S	X	S	X	S
Cercimarante	X	S	X	S	X	S	X	S
CLAP	-	I	-	I	X	S	X	S
Comissão Social de Freguesia Portas do Concelho							X	S
CPCJ de Amarante	X		X		X		X	
CVP Amarante	X	S	X	S	X	S	X	S
Infantário Creche O Miúdo	X	S	X	S	X	S	X	S
NetosResidence	X	S	X	S	X	S	X	S

REDES DE SEGURANÇA CONTRA FOGO/INCÊNDIO – EXISTÊNCIA, OU NÃO (S/N) E AVALIAÇÃO EFETUADA – SUFICIENTE (S), INSUFICIENTE (IF), INEXISTENTE (I), INEXISTENTE, MAS NECESSÁRIO (IN)

ENTIDADE	CENTRAL DE DETEÇÃO DE INCÊNDIO		DISPOSITIVOS DE DETEÇÃO DE FUMO		ACESSOS DE EMERGÊNCIA/ VIAS DE EVACUAÇÃO		EQUIPAMENTOS DE COMBATE A FOGO/ INCÊNDIO	
	S/N	AV.	S/N	AV.	S/N	AV.	S/N	AV.
O Bem-Estar, Associação de Solidariedade Social de Gondar	X	S	X	S	X	S	X	S
O Meu Mundo - Sandra Magalhães Unip. Lda.	X	S	X	S	X	S	X	S
Psicosorrir, Lda.- Clínica Médica e Terapêutica do Tâmega	X	S	X	S	X	S	X	S
Santa Casa da Misericórdia de Amarante	X	S	X	S	X	S	X	S
UF de Freixo de Cima e de Baixo							X	S
TOTAL	20		20		22		25	

Tabela F.15. Caracterização das Redes de Segurança Contra Fogo/Incêndio existentes nas Entidades pertencentes ao CLAS de Amarante (Fonte: Questionário aplicado às entidades presentes no território de Amarante).

F.10.2. SEGURANÇA NA ENTIDADE E MEIO ENVOLVENTE

Relativamente a sistemas de seguranças nas entidades e sua envolvência, verifica-se na Tabela F.16 que das 13 entidades, 10 (75.9%) têm sistema automático de entradas e saídas. Este sistema foi avaliado como suficiente na totalidade das entidades que o possuem. As restantes entidades que não possuem este sistema também não o consideram necessário.

Relativamente à (in)existência de porteiro/a, este existe em 2 entidades (15.4% das entidades com rede de segurança da entidade e meio envolvente). A entidade Psicosorrir identificou uma lacuna nesta área, tal como O Meu Mundo, que classifica como inexistente, mas necessário. Adicionalmente, esta última refere a necessidade de uma presença mais assídua da escola segura no seu meio envolvente.

SEGURANÇA NA ENTIDADE E MEIO ENVOLVENTE – EXISTÊNCIA, OU NÃO (S/N) E AVALIAÇÃO EFETUADA – SUFICIENTE (S), INSUFICIENTE (IF), INEXISTENTE (I), INEXISTENTE, MAS NECESSÁRIO (IN)

ENTIDADE	SISTEMA AUTOMÁTICO DE ENTRADA E SAÍDA		PORTEIRO/A	
	S/N	AV.	S/N	AV.
Associação Humanitária de Santiago	-	I	-	I
Casa do Povo de Telões	X	S	-	I
CAT - Clube de Atletismo do Tâmega	-	I	X	S
Cercimarante	X	S	-	I
Conferência de São Gonçalo de Amarante	X	S	-	
Freguesia de Lomba	X	S	-	I
Fundação do Colégio São Gonçalo de Amarante	X	S	X	S
Infantário Creche O Miúdo	X	S	-	I
Liga dos Amigos do Hospital de Amarante	-	I	-	I
O Bem-Estar, Associação de Solidariedade Social de Gondar	X	S	-	I
O Meu Mundo - Sandra Magalhães Unip. Lda.	X	S	-	IN
Psicosorrir, Lda.- Clínica Médica e Terapêutica do Tâmega	X	S	-	IF
Santa Casa da Misericórdia de Amarante	X	S	X	S
TOTAL	10		2	

Tabela F.16. Caracterização da Segurança na entidade e meio envolvente existente nas Entidades pertencentes ao CLAS de Amarante (Fonte: Questionário aplicado às entidades presentes no território de Amarante).

F.10.3. SEGURANÇA CONTRA INTRUSÃO

Em relação a sistemas contra intrusão, pode observar-se na Tabela F.17 que das 11 entidades que reportaram possuir este tipo de sistema, a totalidade (100%) tem alarme, seguindo-se a existência de portas/janelas forçadas e videovigilância (ambas as medidas se verificam em 54.5% das entidades), os serviços de segurança privada (27.3%) e estores metálicos (18.2%).

ENTIDADE	ALARME		PORTAS E JANELAS REFORÇADAS		ESTORES METÁLICOS		VIDEOVIGILÂNCIA		SERVIÇOS DE SEGURANÇA PRIVADA	
	S/N	AV.	S/N	AV.	S/N	AV.	S/N	AV.	S/N	AV.
ADESCO	-	IN	X	S	-	IN	-	I	-	I
Associação Emília Conceição Babo	X	S	-	IN	-	I	-	IN	-	I
Câmara Municipal de Amarante	X	S	X	S	-	I	X	S	-	I
Casa do Povo de Telões	X	S	X	S	-	I	X	S	-	I
Centro Social e Cultural da Paroquia do Divino Salvador de Real	X	S	X		-		-		X	S
Cercimarante	X	S	X	IF	-	I	X	IF	X	S
CPCJ de Amarante	X		X		-		X		-	
Psicosorrir, Lda.- Clínica Médica e Terapêutica do Tâmega	X	S	-	IF	X		X	S	X	S
Santa Casa da Misericórdia de Amarante	X	S	-		-		X	S	-	
Stay to Talk - Instituto de Imersão Cultural	X				X					
UF de Bustelo, Carneiro e Carvalho de Rei	X	S	-	IF	-		-	I	-	I
TOTAL	11		6		2		6		3	

Tabela F.17. Caracterização dos Sistemas de Segurança contra a Intrusão existentes nas Entidades pertencentes ao CLAS de Amarante (Fonte: Questionário aplicado às entidades presentes no território de Amarante).

G. OS RECURSOS HUMANOS DOS EQUIPAMENTOS SOCIAIS

G.1. CORPO DE DIREÇÃO

Na Tabela G.1 encontra-se uma breve caracterização dos membros pertencentes ao corpo de direção das entidades pertencentes ao CLAS de Amarante. Verifica-se um total de 138 colaboradores de entidades pertencentes ao corpo de direção. A maioria dos/as integrantes são do sexo masculino (57.8%), sem contrato de trabalho (56.4%), sem remuneração (92.6%) e dedicam-se à função em regime de part-time (88.9%). A faixa-etária distribui-se de forma mais ou menos equivalente entre os 36 e os +65 anos. Cerca de metade (54.1%) tem habilitações literárias correspondentes ao Ensino Básico e 41.7% ao Ensino Superior. Das áreas de estudo de Ensino Superior, destacam-se a Educação (23.5%), o Serviço Social (13.7%), a contabilidade, comércio e enfermagem (todas, 7.8%). A grande maioria 93.3% não carece de necessidades de saúde especiais.⁹⁷

CORPO DIREÇÃO		
Sexo	Masculino	57.8%
	Feminino	42.2%
Faixa-etária	18-25 anos	0.7%
	26-35 anos	4.4%
	36-45 anos	22.1%
	46-55 anos	29.4%
	56-65 anos	23.5%
	+65 anos	19.9%
Tipo de contrato	Sem contrato	56.4%
	Contrato sem termo	12.0%
	Contrato com termo	1.5%
	Outro tipo de contrato	30.1%
Tempo dedicado à função	Part-time	88.9%
	Tempo inteiro	11.1%
Remuneração	Com remuneração	12.5%
	Sem remuneração	87.5%
Acumulação de funções	Com acumulação	20.8%
	Sem acumulação	79.2%

⁹⁷ Consideraram-se as seguintes respostas na categoria "outro" no grau académico: curso profissional, treinador, padre. As áreas de estudos também representadas, mas não mencionadas em texto, são as seguintes: engenharia e gestão (ambas, 5.9%), informática e reabilitação psicomotora (ambas, 3.9%), economia, sociologia, línguas e literatura, enologia, história, geografia, recursos humanos, psicologia, relações-públicas, geografia (cada, 2.0%).

CORPO DIREÇÃO		
Grau académico	1º ciclo	11.1%
	2º ciclo	6.9%
	3º ciclo	8.3%
	Ensino Secundário	27.8%
	Total Ensino Básico	54.1%
	Licenciatura	30.6%
	Bacharelato	1.4%
	Pós-Graduação	1.4%
	Mestrado	6.9%
	Doutoramento	1.4%
	Total Ensino Superior	41.7%
Colaboradores com necessidades de saúde especiais	Outro	4.2%
	Com necessidades de saúde especiais	6.7%
	N.º total colaborados com NSE	2
	Sem Necessidades de saúde especiais	93.3%

Tabela G.1. Caracterização dos elementos que compõem os Corpos de Direção das Entidades pertencentes ao CLAS de Amarante (Fonte: Questionário aplicado às entidades presentes no território de Amarante).

G.2. EQUIPA AUXILIAR

Relativamente aos elementos que compõem as Equipas Auxiliares das entidades pertencentes ao CLAS de Amarante, no Tabela G.2 pode observar-se uma breve caracterização dos mesmos.

Verifica-se um total de 548 colaboradores/as de entidades pertencentes à equipa auxiliar. A grande maioria dos/as integrantes são do sexo feminino (91.3%), efetivos/as (97.3%) e dedicam-se à função em regime de tempo inteiro (97.0%). A faixa-etária distribui-se de forma mais ou menos equivalente entre os 36 e os 65 anos. A totalidade é remunerada e a grande maioria (96.2%) não carece de necessidades de saúde especiais.

Embora a grande maioria das entidades tenha considerado “suficiente” o número de colaboradores para o funcionamento pleno dos serviços (96.3%), **em 3.7% dos casos foram considerados insuficientes**. As lacunas identificadas foram as seguintes: Centro Social e Cultural da Paroquia do Divino Salvador de Real (necessidade: **auxiliar de cozinha**), Centro Social Vale Santa Natália (necessidades: **auxiliar de cozinha e auxiliar de serviços gerais**, de modo a garantir o pleno funcionamento do serviço nos períodos de férias), Cercimarante (necessidade: **motorista**).

EQUIPA AUXILIAR		
Sexo	Masculino	8.7%
	Feminino	91.3%
Faixa-etária	18-25 anos	3.9%
	26-35 anos	12.5%
	36-45 anos	31.2%
	46-55 anos	28.3%
	56-65 anos	23.3%
	+65 anos	0.8%
	Filiação	Efetivo
Externo		2.7%
Tempo dedicado à função	Part-time	3.0%
	Tempo inteiro	97.0%
Remuneração	Com remuneração	100.0%
	Sem remuneração	0%
Avaliação da Quantidade	Suficiente	96.3%
	Insuficiente	3.7%
Colaboradores com necessidades de saúde especiais	Com necessidades de saúde especiais	3.8%
	N.º total colaborados com NSE	1
	Sem Necessidades de saúde especiais	96.2%

Tabela G.2. Caracterização dos elementos que compõem as Equipas Auxiliares das Entidades pertencentes ao CLAS de Amarante (Fonte: Questionário aplicado às entidades presentes no território de Amarante).

G.3. EQUIPA TÉCNICA

No que concerne os elementos que compõem as equipas técnicas das entidades, contabiliza-se um total de 287 colaboradores/as, tal como se pode observar na Tabela G.3. A grande maioria dos/as integrantes são do sexo feminino (81.5%) e efetivos/as (75.7%), inserindo-se na faixa-etária dos 26-35 anos (31.5%) e dos 36-45 anos (44.3%). A maior parte (93.5%) não carece de necessidades de saúde especiais.

E embora a generalidade das entidades tenha considerado “suficiente” o número de colaboradores para o funcionamento pleno dos serviços (91.9%), em **6.5% dos casos foram considerados insuficientes**. As lacunas identificadas foram as seguintes, por categoria profissional: **assistente social** – Associação A Terra dos Homens, Associação Humanitária de Santiago, Centro Social Vale Santa Natália e Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Amarante; **psicólogo/a** – Associação A Terra dos Homens; **educador(a) social** – Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Amarante; **enfermeiro/a** – CLAP; **professor(a)** – CLAP.

Foram também identificadas categorias profissionais **inexistentes, mas necessárias**, em diversas entidades: **psicólogo/a** - CLAP; **educador(a) social** – Centro Social Vale Santa Natália; **terapeuta ocupacional** - Centro Social Vale Santa Natália e NetosResidence; **enfermeiro/a** - Centro Social Vale Santa Natália; **fisioterapeuta** – CLAP, Centro Social Vale Santa Natália, NetosResidence; **animador(a) sociocultural** - Centro Social Vale Santa Natália; **médico/a** - Centro Social Vale Santa Natália.

Constatou-se, ainda, que 31.7% dos/as colaboradores pertencentes à equipa técnica acumulam funções/valências.

EQUIPA TÉCNICA		
Sexo	Masculino	18.5%
	Feminino	81.5%
Faixa-etária	18-25 anos	2.1%
	26-35 anos	31.5%
	36-45 anos	44.3%
	46-55 anos	14.9%
	56-65 anos	7.2%
	+65 anos	0.0%
	Filiação	Efetivo
Externo		24.3%
Remuneração	Com remuneração	95.1%
	Sem remuneração	4.9%

EQUIPA TÉCNICA		
Avaliação da Quantidade	Suficiente	91.9%
	Insuficiente	8.1%
Colaboradores com necessidades de saúde especiais	Com necessidades de saúde especiais	6.5%
	N.º total colaborados com NSE	2
	Sem Necessidades de saúde especiais	93.5%

Tabela G.3. Caracterização dos elementos que compõem as Equipas Técnicas das Entidades pertencentes ao CLAS de Amarante (Fonte: Questionário aplicado às entidades presentes no território de Amarante).

G.4. ESTAGIÁRIOS

Na Tabela G.4 apresenta-se uma breve caracterização do/as estagiários/as, onde se verifica um total de 12 elementos, sendo que a maioria das entidades não tem estagiários/as (77.8%).

A do/a estagiários/as são do sexo feminino (91.7%), na faixa-etária dos 18-26 anos (50.0%) e 26-35 anos (41.7%), remunerados/as (83.3%) e com uma duração de estágio de 9 meses (83.3%). Destes/as, 33.3% são integram a equipa auxiliar e os restantes 66.7% a equipa técnica da entidade. Nenhum deles/as tem necessidades de saúde especiais.

ESTAGIÁRIOS		
Sexo	Masculino	8.3%
	Feminino	91.7%
Faixa-etária	18-25 anos	50.0%
	26-35 anos	41.7%
	36-45 anos	0%
	46-55 anos	8.3%
	56-65 anos	0%
	+65 anos	0%
	Número de estagiários	0
1		16.7%
2		2.8%
4		2.8%
N.º total de estagiários		12
Duração do estágio	9 meses	83.3%
	12 meses	16.7%
Remuneração	Com remuneração	90.9%
	Sem remuneração	9.1%
Financiamento	IEFP	91.7%
	IEFP + Empresa	8.3%
Funções	Equipa auxiliar	33.3%
	Equipa técnica	66.7%
Estagiários com necessidades de saúde especiais	Com necessidades de saúde especiais	0%
	Sem Necessidades de saúde especiais	100.0%

Tabela G.4. Caracterização dos elementos Estagiários das Entidades pertencentes ao CLAS de Amarante (Fonte: Questionário aplicado às entidades presentes no território de Amarante).

G.5. VOLUNTÁRIOS

Em relação aos/às colaboradores/as voluntários/as, na Tabela G.5 pode observar-se que existe um total de 41 elementos nas entidades, sendo que a generalidade não tem voluntário/as (85.3%).

Os/as voluntários/as na sua generalidade são do sexo feminino (98.5%) e têm o 2º ciclo de escolaridade (66.7%).

Quanto à caracterização do seu número, 60.0% das entidades consideram ter voluntários/as em suficiente número, contudo a Cruz Vermelha Portuguesa de Amarante e a Liga dos Amigos do Hospital de Amarante assinalam carência a este nível.

Adicionalmente, 48.3% das entidades sem voluntários/as refere que não seria do seu interesse recebê-los/as, mas as restantes 48.3% responderam afirmativamente. ⁹⁸

VOLUNTÁRIOS		
Sexo	Masculino	12.5%
	Feminino	87.5%
Faixa-etária	18-25 anos	12.0%
	26-35 anos	24.0%
	36-45 anos	12.0%
	46-55 anos	12.0%
	56-65 anos	16.0%
	+65 anos	24.0%
N.º de voluntários	0	85.3%
	1	5.9%
	3	2.9%
	12	2.9%
	24	2.9%
N.º total de voluntários		41
Grau Académico	1º ciclo	16.1%
	2º ciclo	12.9%
	3º ciclo	19.4%
	Ensino Secundário	35.5%
	Ensino Superior	16.1%
Avaliação	Suficiente	60.0%
	Insuficiente	40.0%

⁹⁸ Entidades dispostas a aceitar voluntários/as: Boavista Lar, Casa do Povo de Telões, CAT, Centro Social de Jazente, Centro Social e Cultural da Paroquia do Divino Salvador de Real, Cercimarante, CLAP, Comissão Social de Freguesia Portas do Concelho, Freguesia de Lomba, NetosResidence, O Meu Mundo e Psicossorrir.

Critérios de admissão	Sim	60.0%
	Não	40.0%
Do interesse ter voluntários	Sim	48.3%
	Não	51.7%

Tabela G.5. Caracterização dos elementos voluntários das Entidades pertencentes ao CLAS de Amarante
(Fonte: Questionário aplicado às entidades presentes no território de Amarante).

G.6. OUTROS COLABORADORES

Relativamente aos colaboradores que não é possível enquadrar nas categorias anteriores, na Tabela G.6 apresenta-se a sua breve caracterização.

Tal como se pode constatar, registou-se um total de 10 “outros colaboradores”. A maioria do sexo feminino (75.0%), a trabalhar em regime externo (100%) e sem remuneração (71.4%).

OUTROS COLABORADORES		
Sexo	Masculino	75.0%
	Feminino	25.0%
Faixa-etária	18-25 anos	11.1%
	26-35 anos	0.0%
	36-45 anos	44.4%
	46-55 anos	22.2%
	56-65 anos	22.2%
	+65 anos	0.0%
Filiação	Efetivo	0.0%
	Externo	100.0%
Tempo dedicado à função	Part-time	100.0%
	Tempo inteiro	0.0%
Remuneração	Com remuneração	28.6%
	Sem remuneração	71.4%
Avaliação da Quantidade	Suficiente	100.0%
	Insuficiente	0.0%
Colaboradores com necessidades de saúde especiais	Com necessidades de saúde especiais	0.0%
	N.º total colaborados com NSE	0
	Sem Necessidades de saúde especiais	100.0%

Tabela G.6. Caracterização de outros colaboradores das Entidades pertencentes ao CLAS de Amarante
(Fonte: Questionário aplicado às entidades presentes no território de Amarante).

G.7. FORMAÇÕES

Quanto às formações realizadas no último ano, 65.7% das entidades facultou formação interna ou externa aos/às colaboradores/as da entidade, os restantes 34.3% não.⁹⁹

No total de 112 formações desenvolvidas, 83.0% foram externas e 17.0% internas, enquanto 54.7% foram de acontecimento único, as restantes 45.3% foram recorrentes. Registou-se um total de 1142 participações em formações, cerca de 2217 horas de formação ministradas e uma média de 18 horas por formação.

Apesar do volume considerável de formações reportado, mais de metade das entidades referiu existir necessidade de formação especializada para os/as seus/suas colaboradores/as.¹⁰⁰

⁹⁹ A recolha desta informação decorreu ao longo de 2022, pelo que a informação reportada pelas entidades diz respeito ao ano de 2021.

¹⁰⁰ Necessidade de formação especializada: ADESCO - Associação de Desenvolvimento Comunitário, Associação Emília Conceição Babo, Boavista Lar, Lda., Câmara Municipal de Amarante, Casa do Povo de Telões, Cat - clube de atletismo do Tâmega, Centro Social e Cultural da Paroquia do Divino Salvador de Real, Centro Social Vale Santa Natália, CLAP - Centro Local de Animação e Promoção Rural, Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Amarante, CVP Amarante, Freguesia de Olo e Canadelo, Infantário Creche O Miúdo, Liga dos Amigos do Hospital de Amarante, NetosResidence, O Bem-Estar, Associação de Solidariedade Social de Gondar, Psicossorrir Lda.- Clínica Médica Terapêutica do Tâmega, Santa Casa da Misericórdia de Amarante.

**H. ANÁLISE E CARACTERIZAÇÃO DA CAPACIDADE,
MAPEAMENTO DAS NECESSIDADES E PLANEAMENTO
PROSPETIVO DA REDE DE RESPOSTAS E
EQUIPAMENTOS SOCIAIS**

O presente capítulo é dedicado à apresentação dos Objetivos e Metas da Carta Social de Amarante para o período de 4 anos entre os anos de 2023 e 2027.

Tal como se assinalou anteriormente, a definição das propostas que aqui se apresentam sustenta-se em todo o processo de recolha de evidência que se apresentou no conjunto de capítulos anteriores.

Em termos genéricos, uma Carta social deve sustentar em 4 componentes fundamentais:

- (1) um **diagnóstico ao contexto sociodemográfico do território** num conjunto de indicadores com relevância tangível para a definição de políticas sociais locais;
- (2) uma **mapeamento e análise das respostas sociais existentes no território** para um conjunto amplo de domínios de atuação orientados para a promoção do desenvolvimento e inclusão social de diferentes populações-alvo, bem como em que medida tais respostas concorrem para a coesão social e territorial;
- (3) uma **análise integrada das necessidades identificadas** para as diferentes tipologias de respostas sociais;
- (4) e uma **projeção dessas mesmas necessidades** para o período de vigência da Carta Social.

A primeira destas componentes corresponde aos conteúdos apresentados no Capítulo C (Retrato Territorial de Amarante: Dinâmicas Demográficas e Socioeconómicas) e as segunda e terceira dizem respeito ao mapeamento e análises que se apresentaram no Capítulo D (Mapeamento e Análise dos Serviços e Respostas Sociais). No presente capítulo concretiza-se a quarta componente, apresentando-se o conjunto de projeções que sustentam os objetivos e metas traçados para a Carta Social de Amarante.

PRESSUPOSTOS NA DEFINIÇÃO DE OBJETIVOS E METAS DA CARTA SOCIAL

Tendo em vista a sustentação das propostas adiante apresentadas, definiu-se um conjunto de 5 pressupostos que orientaram a definição dos objetivos e metas da presente carta social.

Assim, os objetivos e metas projetadas devem sustentar-se nos seguintes pressupostos:

- (1) análise à **capacidade atual das entidades** da Rede Social de Amarante (cf. Capítulo D);
- (2) **projeção das necessidades das populações-alvo** das diferentes tipologias de respostas sociais, sustentadas tanto na projeção da evolução de tais populações, como na informação facultada pelas entidades da rede;
- (3) **adequação/ajustamento das propostas** às características e competências de intervenção próprias das entidades da rede social (cf. Capítulos E, F e G)
- (4) **adequação/ajustamento das propostas ao potencial de evolução das entidades** da

- Rede Social tanto em termos de capacidade como de criação de novas respostas;
- (5) **promoção da coesão territorial** em termos do acesso ou “cobertura” das respostas que promovem o desenvolvimento e inclusão social das cidadãs e cidadãos de Amarante, em particular das populações em situação de maior vulnerabilidade ou risco.

H.1. OBJETIVOS E METAS DA CARTA SOCIAL 23-25

A presente secção é o culminar do vasto conjunto de dados e análises que se apresentaram em todos os capítulos que a precedem. Assim, embora de forma necessariamente sumária, a sustentação das propostas que adiante se apresentam irá retomar conteúdos já desenvolvidos em capítulos anteriores, em particular nos capítulos C e D.

De modo a tornar mais “ágil” a consulta e apreensão das propostas desta carta social, optou-se por uma estrutura em que se apresentam os **Objetivos e Metas** traçados para as várias **Tipologias de Respostas Sociais** que estão incluídas em cada um dos **Domínios de Intervenção**. Ou seja, serão apresentadas de modo sequencial as propostas de objetivos e de metas para as tipologias de respostas sociais nos seguintes domínios: (1) Infância, Juventude e Desenvolvimento; (2) População Sénior e Envelhecimento; (3) Inclusão de Pessoas com Deficiência ou Incapacidade; (4) Família e Comunidade; (5) Saúde Psicológica e Mental; e (6) Violência Doméstica e de Género.

É importante que se assinale de antemão que, em várias das propostas apresentadas, é tomado em consideração a existência de iniciativas já em curso, por exemplo candidaturas a linhas de financiamento, com o objetivo de aumentar a capacidade de resposta existente na rede social local.

Poderá constatar-se que existe diferenciação considerável nos procedimentos de “projeção de evolução das necessidades” relativas às várias tipologias de respostas. Esse contraste é particularmente evidente entre as tipologias para as quais existem indicadores referenciados pelo Instituto da Segurança Social, nomeadamente as designadas Taxa de Cobertura e Cooperação (TCC) e Taxa de Cobertura e Cooperação Standardizada para o Continente (TCCSC).

Mais ainda, por inexistência de dados desagregados que o permitam realizar de forma sustentada, em grande parte das tipologias de respostas não é possível realizar-se a projeção da evolução da sua população ou populações-alvo no horizonte temporal da carta social. Contudo, também sucede que essa projeção não é efetuada por carecer de relevância efetiva no estabelecimento de objetivos e de metas para uma determinada tipologia.

AS TAXAS DE COBERTURA

Uma vez que os conceitos de Taxa de Cobertura e Cooperação (TCC) e de Taxa de Cobertura e Cooperação Standardizada para o Continente (TCCSC) são da maior relevância para a definição de objetivos e metas de uma Carta Social e porque são amplamente empregues doravante, julgou-se preferível a sua clarificação prévia.

Em termos práticos uma **TCC - Taxa de Cobertura e Cooperação** representa a percentagem da população-alvo de uma determinada resposta social que é efetivamente coberta (que lhe tem acesso) num determinado território (por exemplo, no município de Amarante ou em todo o território do Continente). Ou seja, os múltiplos valores de TCC que se apresentam adiante resultam simplesmente da seguinte fórmula de cálculo: $\text{Capacidade Total Existente} / \text{População-Alvo} * 100$.

Assim sendo, uma TCC representa sempre a percentagem de uma população-alvo que tem, potencialmente, cobertura/acesso a uma dada resposta social (por exemplo, 55% das crianças com menos de 3 anos de idade “têm cobertura” nas respostas de creches e amas existentes num dado território).

Por seu turno, a **TCCSC - Taxa de Cobertura e Cooperação Standardizada ao Continente** é um indicador que permite verificar em que medida a TCC de um determinado território se encontra “alinhada” com a TCC do Continente. Na prática, independentemente de a nível continental se verificar uma taxa de cobertura baixa ou elevada, o valor do Continente representa sempre o valor “100”, pelo que a fórmula de cálculo é a seguinte: $\text{TCC do Território} / \text{TCC do Continente} * 100$.

Assim, uma TCCSC é também uma percentagem, que neste caso, representa um valor de comparação com “o padrão do Continente” em termos de cobertura da população-alvo de uma resposta social. Um valor de TCCSC abaixo de 100 indica que a cobertura dessa resposta social no território é inferior àquela existente no Continente como um todo. Inversamente, um valor acima de 100 indica que o território tem uma cobertura superior. Por exemplo, uma TCCS de 85 pontos indica que o território está a 85% da cobertura do Continente, enquanto uma outra de 115 indica que esta é superada em 15%. Portanto, não se trata de diferenças em pontos percentuais (p.p.), mas em percentagem. Essa comparação em p.p. é efetuada pela comparação direta entre o TCC do território e o TCC do continente.

Deve assinalar previamente que, como bem se ilustra na Tabela H.1, o apuramento das TCC relativas ao Município de Amarante é sujeito a divergências, nalguns casos consideráveis, entre os valores apresentados pela SS, nomeadamente no site da Carta Social, e aqueles que são autonomamente realizados com os mesmos dados de base que essa entidade utiliza para o efeito.

Esta divergência encontra-se também nos dados relativos ao número de respostas e à capacidade das mesmas no território. Contudo, neste caso, esta divergência é explicável pelo facto de o mapeamento realizado no terreno ter ocorrido em 2022, enquanto os dados facultados pela SS se referem a 2020.

Para definir os critérios que iriam ser definitivamente considerados na realização das projeções que sustentam as propostas desta carta social, considerou-se que a abordagem com maior

sustentação seria a de utilizar os dados mais atuais facultados pelo Site da Carta Social, os dados das populações-alvo provindo do INE, e os dados recolhidos no terreno relativos às respostas sociais existentes no município e respetiva capacidade. De todo o modo, apresentam-se na Tabela H.1 todos os valores possíveis para tanto as TCC como as TCCSC de cada uma das tipologias.

Para a sustentação das propostas aqui apresentadas serão sempre empregues os cálculos e projeções realizados autonomamente para este documento, identificados como “Dados do Mapeamento 2022” na “Análise ao Cenário Atual”.

Finalmente, para algumas das tipologias de resposta sociais, nomeadamente naquelas que representam um investimento (material e imaterial) mais considerável, considerou-se que seria estrategicamente relevante a definição de metas para dois períodos distintos: as primeiras para o ano de 2025 (sensivelmente a meio do período de implementação) e as segundas para o ano final da carta.

H.1.1. Infância, Juventude e Desenvolvimento

Nesta secção apresentam-se as propostas relativas às várias tipologias de respostas sociais vocacionadas para crianças e jovens, que encontram referenciação nas “nomenclaturas” do ISS. As demais respostas que as entidades da rede social facultam neste domínio (atividades, projetos, programas) não são enquadradas nos requisitos da elaboração de uma carta social.

Assim, são apresentados os objetivos e metas da CS para as seguintes tipologias: Amas e Creche, Estabelecimento de Educação Pré-escolar, Centro de Atividades de Tempos Livres, Centro de Apoio Familiar e Acolhimento Parental, Atividades Socioeducativas.

H.1.1.1. Amas e Creche

Como pode constar-se na Tabela H.1 , a **Taxa de Utilização** atual neste tipo de resposta social é de 92%, para um total de 266 crianças que lhe têm acesso, das quais 81.2% estão ao abrigo de acordos com a SS. Contudo, pode constar-se que existe **lista de espera** (104 crianças) de famílias que pretendem esta resposta no município de Amarante, apesar de a capacidade de resposta não estar esgotada. Entre outros fatores, esta circunstância pode estar relacionada com a **distribuição territorial de creches** em Amarante que gera constrangimentos importantes às famílias de locais mais distantes dos equipamentos existentes.

Pode também verificar-se na tabela que a TCC de Amarante é de 29.55%, muito inferior ao padrão do Continente que indica uma resposta para cerca de 50% de todas as crianças. Ou seja, o

município de Amarante encontra-se substancialmente abaixo deste padrão (TCCSC = 60.54%).

Objetivos e Metas

Em linha com os pressupostos anteriormente elencados, os objetivos e metas devem passar pelo aumento da TCC no território, de modo que este assegure acesso a creche ou ama por um número significativamente mais elevado de crianças.

Na Tabela H.2 apresenta-se as projeções de evolução da população de crianças com menos de 3 anos de idade tanto para o ano de 2025, como para o ano de 2027. Desta forma, podem sustentarse metas para cada um destes anos.

As entidades parceiras da rede consideraram que, embora ambiciosa, a meta final nesta tipologia deveria ser a de, pelo menos atingir a TCC verificada atualmente no Continente, de cerca de 50%. Concretamente, definiu-se que **até 2025** deverá aumentar-se a capacidade de resposta em 110 vagas, e que **até 2027** o aumento deverá ser de **241 vagas**.

Trata-se de um aumento elevado em relação à capacidade atual (77.33%), mas este assegurará que **em 2027 o município de Amarante apresentará uma TCC de 66.18%, que mais do que duplica a atual, e que se situará, previsivelmente, acima da TCC do Continente nessa altura.**

É importante assinalar-se que estão já atualmente em fase de aprovação um total de 86 novas vagas.

H.1.1.2. Estabelecimentos de Educação Pré-escolar

Tal como se assinalou aquando da análise desta tipologia de resposta no Capítulo D, existe no município um total 26 estabelecimentos com Educação Pré-Escolar, dos 22 se encontram nos Agrupamentos de Escolas de Amarante.

No que concerne a esta resposta por parte de entidades privadas ou IPSS, verificou-se uma taxa de utilização de cerca de 75%, sendo que cerca de 91% das 294 crianças estão cobertas por acordos com a SS. Verifica-se, contudo, que apesar da capacidade destas respostas não estar esgotada, existe lista de espera para as mesmas. Uma vez mais, embora outros fatores sejam relevantes, a disparidade da distribuição territorial pode ser um fator que sustenta a existência de famílias que não encontram resposta de educação pré-escolar em entidades privadas ou IPSS.

Objetivos e Metas

Não obstante o facto de a taxa de frequência de educação pré-escolar no município ser elevada e alinhada com os padrões nacionais (cf. Carta Educativa ou Projeto Educativo Municipal) mantém-

se o **objetivo** de aumentar essa taxa de crianças 3-5 anos que frequentam a Educação Pré-Escolar, tendo em vista uma **Meta** desejável de 100%.

Este objetivo e meta dependem não só da existência de vagas nesta resposta social, mas também de fatores associados aos contextos familiares. Não existindo obrigatoriedade de frequência da Educação Pré-Escolar por crianças entre os 3 e 5 anos de idade, esta dependerá exclusivamente da(s) pessoa(s) com responsabilidade legal sobre as mesmas.

H.1.1.3. Centro de Atividades de Tempos Livres

A oferta atual de CATL dá cobertura, grosso modo, à região norte da Margem Direita, ao Centro Urbano de Amarante e à Margem Esquerda Norte. Contudo apenas na Margem Direita Norte (Telões, UF de Figueiró, UF de Vila Garcia, Aboim e Chapa) existem vagas, estando esgotadas naqueles dois últimos territórios.

Objetivos e Metas

Assim, atendendo à promoção de coesão territorial e à baixa frequência de CATL por crianças e jovens do território, será importante, em primeiro lugar, a criação destas respostas nas "regiões" onde não existem: Centro Urbano de Vila Meã (Mancelos, Travanca, Vila Meã); sul e "serra" da Margem Esquerda (Ansiães, Candemil, Gondar, Gouveia, Jazente, Lomba, Padronelo, Rebordelo, Salvador do Monte, UF Aboadela, Sanche e Várzea, UF Bustelo, Carneiro e Carvalho de Rei); sul da Margem Direita (Louredo, Vila Caiz). Em segundo lugar, é igualmente importante, o aumento de vagas, ou criação de respostas adicionais, nas restantes áreas do território onde já existe, mas que não têm capacidade adequada à procura (Centro Urbano de Amarante, Margem Esquerda Norte).

H.1.1.4. Centro de Apoio Familiar e Acolhimento Parental

A análise a esta tipologia de respostas realizada no Capítulo D indica que esta é insuficiente no território: existe apenas uma entidade com esta resposta e tem lista de espera. Contudo, porventura mais importante, a sua cobertura territorial é muito restrita.

Objetivos e Metas

A proposta para esta carta social é a de **aumentar o número de vagas**, nomeadamente através da criação de novas respostas. Considerando a baixa coesão territorial no acesso a CATL, será importante que se crie este tipo de resposta nas seguintes áreas: Centro Urbano de Vila Meã (Mancelos, Travanca, Vila Meã); sul e "serra" da Margem Esquerda (Ansiães, Candemil, Gondar, Gouveia, Jazente, Rebordelo, UF Aboadela, Sanche e Várzea, UF Bustelo, Carneiro e Carvalho de Rei); e sul da Margem Direita (Louredo, Vila Caiz).

H.1.1.5. Atividades Socioeducativas

Como se discutiu anteriormente (cf. Capítulo D), atualmente frequentam este tipo de resposta social um total de 376 crianças, das quais cerca de 90% o fazem com apoio de acordos com a SS. As 3 respostas existentes têm a sua capacidade virtualmente esgotada.

A análise anterior assinalou também a existência de respostas de Atividades Socioeducativas apenas para crianças em idade pré-escolar (exceção da Comissão Social de Freguesia Portas do Concelho), e que estas deveriam ser desenvolvidas também para crianças e jovens de outras idades.

Objetivos e Metas

A proposta para esta tipologia é a de aumentar o número de vagas em atividades socioeducativas, nomeadamente pela criação de mais respostas no território. Como assinalado acima, estas devem ser também dirigidas a crianças além da idade pré-escolar

Potenciando a coesão territorial no que concerne ao acesso a atividades socioeducativas a criação de novas respostas deve privilegiar nas seguintes áreas: Centro Urbano de Vila Meã (Mancelos, Travanca, Vila Meã); toda a Margem Esquerda e sul da Margem Direita (Louredo, Vila Caiz).

CARACTERIZAÇÃO DAS RESPOSTAS ATUAIS

ANÁLISE DO CENÁRIO ATUAL

DOMÍNIO ¹⁰⁵ & RESPOSTA SOCIAL	DADOS EXTERNOS ¹⁰¹			DADOS MAPEAMENTO 2022 ¹⁰²					DADOS EXTERNOS ¹⁰³						DADOS MAPEAMENTO 2022 ¹⁰⁴				
	Pop. Alvo ¹⁰⁶ (N)	Resp. (N)	Capac. (N)	Resp. (N)	Capac. (N)	Utent. (N)	Utent. Acordo (N)	List. Esp. (N)	Tx. Utiliz. (%) ^a	TCC CONT. (%) ^a	TCC AMAR. (%) ^a	TCC AMAR. Corrig. (%) ^b	TCCSC AMAR. (%) ^c	TCCSC AMAR. (%) ^d	Tx. Utiliz. (%) ^h	TCC AMAR. (%) ⁱ	TCCSC AMAR. (%) ^j	Comparação TCC Continente ↑/↔/↓	p.p. Difer.
1. Creche e Ama	1056 ⁱ	7	296	9	312	266	216	104	92,00	48,80	29,60	28,03	65,50	60,66	85,26	29,55	60,54	↓	-19,25
ERPI	4787 ⁱⁱ		334	8	345	332	264	1052				16,80	95,20		96,23	15,04	120,33	↑	2,54
2. Centro de Dia	5725 ⁱⁱⁱ	24	139	4	139	107	109	11	69,70 ^e	12,5 ^e	9,0 ^e	10,64	53,90	72,00 ^e	76,98	8,98	71,83	↓	-3,52
SAD População Sénior	11580 ^{iv}		470	12	375	305	239	45				8,14	71,30		81,33	7,42	59,34	↓	-5,08
SAD Deficiência		0	0	1	24	5	5	0				f			20,83	4,11	97,78	↔	-0,09
3. CACI	3068 ^v		90	1	90	90	88	30					76,00		100,00	4,11	97,78	↔	-0,09
Lar Residencial e Residência Autónoma		4	12	1	12	12	11	40	95,10 ^g	4,2 ^g	3,2 ^g	3,32 ^g		76,19 ^g				↔	-0,09

ABREVIATURAS: N = Efetivo; % = Percentagem; p.p. = pontos percentuais; Pop. Alvo = População-Alvo; Resp. = Número de Respostas; Capac. = Capacidade das Respostas; Utent. = Número de Utentes; Utent. Acordo = Número de Utentes com Acordo SS; List. Esp. = Lista de Espera; Tx. Utiliz. = Taxa de Utilização; TCC = Taxa de Cobertura e Cooperação; TCCSC = Taxa de Cobertura e Cooperação Standardizada ao Continente; CONT. = Continente; AMAR. = Amarante; Corrig. = Corrigido; ↓ = Inferior à TCC do Continente; ↔ = Equivalente à TCC do Continente; ↑ = Superior à TCC do Continente.

Tabela H.1. Caraterização e análise do cenário atual nas seguintes respostas sociais: Creche e Ama, ERPI, Centro de Dia, SAD População Sénior, SAD Deficiência, CACI, Lar Residencial e Residência Autónoma.

¹⁰¹ Fontes: Populações-alvo = INE, estimativas de 2020; Número de Respostas e Capacidade das mesmas = Site da Carta Social;

¹⁰² Fonte: Dados de terreno recolhidos junto das entidades.

¹⁰³ Fontes e Cálculos: a - Site Carta Social; b - Cálculo próprio para "correção" do indicador = Fonte Site da CS para a Capacidade e Dados de população-alvo do INE; c - Instituto da Segurança Social - PROCOOP; d - Cálculo próprio para "correção" do indicador = Fonte Site da CS para a TCC de Amarante e a TCC do Continente; e - O ISS, no Site da CS, não facultava dados diferenciados para cada uma destas 3 tipologias de respostas sociais para a população-sénior, como tal, os valores de TCC e TCCSC são os mesmos; f - à data dos dados recolhidos pelo ISS, não existia esta tipologia de resposta social em Amarante; g - tal como para a população-sénior, também para pessoas com deficiência o ISS não facultava dados diferenciados por tipologia de resposta social.

¹⁰⁴ Fontes e Cálculos: h - Cálculo próprio a partir dos dados do mapeamento das respostas; i - Cálculo próprio a partir dos dados do mapeamento das respostas e dados de população-alvo do INE; j - Cálculo próprio a partir do TCC calculado e o TCC do Continente na Fonte do Site da CS.

¹⁰⁵ Domínios: 1. = Infância, Juventude e Desenvolvimento; 2. População Sénior e Envelhecimento; 3. Inclusão de Pessoas com Deficiência ou Incapacidade.

¹⁰⁶ i = População residente com idade inferior a 3 anos; ii - População residente com idade igual ou superior a 75 anos; iii - População residente com idade entre os 65 e os 74 anos (ambos inclusive); iv - População residente com idade igual ou superior a 65 anos; v - SAD = População residente com deficiência, CACI = População residente com deficiência mental e idade igual ou superior a 16 anos, Lar R. e Residência A. = População residente com deficiência e idade igual ou superior a 16 anos.

METAS E PROJEÇÕES PARA CENÁRIO 2023-2027

DOMÍNIO ¹⁰⁷ & RESPOSTA SOCIAL	METAS 2025							METAS 2027					VARIACÃO FACE A 2022		
	Pop. Alvo Proj. ¹⁰⁸ (N)	↑ TCC (vs.2022) (%)	TCC Proj. (%)	TCCSC Proj. (%)	Capac. Proj. (N)	↑ Capac. Proj. (vs.2022) (N)	Candid. 2022 (N)	Pop. Alvo Proj. ¹⁰⁹ (N)	↑ TCC (vs.2025) (%)	TCC Proj. (%)	TCCSC Proj. (%)	Capac. Proj. (N)	↑ Capac. Proj. (vs.2022) (N)	↑ TCC (vs.2022) (%)	
	1. Creche e Ama	893 ⁱ	60	47,27	96,87	422	110	86	836	40	66,18	135,6	553	241	77,33
ERPI	4754 ⁱ	30	19,55	156,42	416	71	112	4739	10	21,51	172,1	505	160	46,46	43,00
2. Centro de Dia	5765 ⁱ	95	17,51	140,06	289	150	145	5761	5	18,38	147,1	339	200	143,91	104,75
SAD População Sénior	10510 ⁱⁱⁱ	25	9,27	74,18	491	116	68	10491	35	12,52	100,1	829	454	121,13	68,75
SAD Deficiência		25	5,13	122,23	57	33	0		5	5,39	128,3	64	40	166,08	31,25
3. CACI	3091 ^v	25	5,13	122,23	123	33	0	3077	5	5,39	128,3	130	40	44,29	31,25
Lar Residencial e Residência Autónoma		35	5,54	132,01	57	45	35		5	5,82	138,6	65	53	442,74	41,75

ABREVIATURAS: N = Efetivo; % = Percentagem; Proj. = Projeção; vs. = versus; Pop. Alvo = População-Alvo; Capac. = Capacidade das Respostas; TCC = Taxa de Cobertura e Cooperação; TCCSC = Taxa de Cobertura e Cooperação Standardizada ao Continente; ↑ = Aumento.

Tabela H.2. Metas e projeções para o Cenário 2023-2027 nas seguintes respostas sociais: Creche e Ama, ERPI, Centro de Dia, SAD População Sénior, SAD Deficiência, CACI, Lar Residencial e Residência Autónoma.

¹⁰⁷ Domínios: 1. = Infância, Juventude e Desenvolvimento; 2. População Sénior e Envelhecimento; 3. Inclusão de Pessoas com Deficiência ou Incapacidade.

¹⁰⁸ As projeções das população-alvo foram efetuadas com base seguintes critérios: (1) sustentação nos dados populacionais facultados pelo INE relativos aos CENSOS 2011, estimativas populacionais entre 2012 e 2020 e CENSOS 2021; (2) a projeção das populações-alvo é sustentada no seu padrão de variação ajustado a períodos sobrepostos de variações médias em 3 anos consecutivos; (3) devido à inexistência de dados desagregados relativos à população com menos de 4 anos, as projeções para a população de crianças com idade até 2 anos (creches e amas), seguindo orientação do ISS, foi realizada com base na proporção conhecida dos CENSOS 2011 para a população 0-2 anos; (4) seguindo orientação do ISS, a projeção da população com deficiência ou incapacidade é efetuada com a sua proporção nos CENSOS 2001; ii - População residente com idade igual ou superior a 75 anos; iii - População residente com idade entre os 65 e os 74 anos (ambos inclusive); iv - População residente com idade igual ou superior a 65 anos; v - População residente com deficiência e idade igual ou superior a 16 anos; vi - População residente com deficiência mental e idade igual ou superior a 16 anos.

¹⁰⁹ i = População residente com idade inferior a 3 anos; ii - População residente com idade igual ou superior a 75 anos; iii - População residente com idade entre os 65 e os 74 anos (ambos inclusive); iv - População residente com idade igual ou superior a 65 anos; v - SAD = População residente com deficiência, CACI = População residente com deficiência mental e idade igual ou superior a 16 anos, Lar R. e Residência A. = População residente com deficiência e idade igual ou superior a 16 anos.

H.1.2. População Sénior e Envelhecimento

Para a maioria das respostas sociais no domínio da População Sénior e Envelhecimento encontram-se padrões de referência facultados pelo ISS, nomeadamente no que concerne ao Serviço de Apoio Domiciliário, Centro de Dia e Estrutura Residencial para Pessoas Idosas.

Nas tabelas H.1 e H.2 apresenta-se a análise ao cenário atual das tipologias de respostas para a população sénior e as projeções e metas das mesmas para o período de 2023 a 2027.

H.1.2.1. Serviço de Apoio Domiciliário

Como pode verificar-se na Tabela H.1 , a **Taxa de Utilização** atual de SAD de 81.33%, sendo abrangidas 305 pessoas idosas, cerca de 80% delas ao abrigo de acordos com a SS. Contudo, verifica-se que existe uma **lista de espera** com 45 pessoas. Uma vez mais, a existência de uma lista de espera quando a capacidade atual não está esgotada, pode indiciar um constrangimento importante no acesso a esta resposta social devido à atual **cobertura territorial** da mesma. Este fator é particularmente relevante nesta resposta social na medida em que, por natureza, é deslocalizada, indo ao encontro de quem dela beneficia. Por essa razão, o investimento, material e imaterial, que lhe está associado pode ser considerável em casos de pessoas seniores que se encontrem em locais do território a grande distância das entidades que as asseguram.

A análise à cobertura do SAD no território permite constatar que a TCC de Amarante é de 7.42%, um valor inferior ao que se verifica no Continente (a TCCSC é de 59.34%).

Objetivos e Metas

As metas apresentadas na Tabela H.2, para 2025 e 2027, procuraram dar resposta a dois objetivos distintos: por um lado, aumentar a capacidade do SAD de modo a corresponder rapidamente à lista de espera e, por outro, alcançar um nível de cobertura que permita ao município estar alinhado pelo padrão que se verifica já atualmente ao nível do Continente (TCC Continente = 12.5%).

Assim, propõem-se que em 2025 se alcance a meta de 116 novas vagas, aumentando o TCC para 9.27%, sendo a **meta final (2027) é de um aumento de 454 vagas (+121.13%)**, elevando o TCC de Amarante para 12.52%.

Com estas metas, é previsível que a cobertura existente no território em 2027 seja alinhada pela do Continente, pese embora esta última também possa aumentar durante este período.

H.1.2.2. Centro de Dia

Como se discutiu no Capítulo D, a cobertura dos Centro de Dia é territorialmente desigual em Amarante, não se encontrando esta resposta numa grande parte da Margem Esquerda e no sul da Margem Direita.

Como pode ver-se na Tabela H.1, frequentam Centro de Dia um total de 107 pessoas seniores do território, todas elas com cobertas por acordos com a SS, sendo que a **Taxa de Utilização** é de 76.98%. Uma vez mais verifica-se a existência de **lista de espera**, embora a capacidade total deste tipo de resposta não esteja esgotada. Neste caso, o fator de distribuição territorial dos Centros de Dia é, provavelmente, o fator que subjaz este fenómeno.

No que concerne à análise da taxa de cobertura atual, verifica-se que a TCC de Amarante é de 8.98%, encontrando a 72% da TCC do Continente.

Objetivos e Metas

Com base na análise ao cenário atual, ao potencial de aumentar a capacidade de resposta e às projeções de evolução da população alvo que se apresentam Tabela H.2, propõe-se mais do que duplicar a atual TCC do território (104.75%), com um aumento de 95% como meta já para 2025. Alcançando-se estas metas, o município terá acrescentada mais 200 vagas em Centro de Dia, representando um aumento de cerca de 1.5 vezes. Estas metas permitirão que Amarante supere o padrão de cobertura do Continente no final da implementação da Carta Social 23-27 (TCCS previsto = 147.10%).

Como assinalado acima, a cobertura territorial de Centros de Dia é desigual, mas os processos já em curso para a criação de novas respostas (nomeadamente candidatura a financiamento) irão promover maior coesão territorial.

H.1.2.3. Estrutura Residencial para Pessoas Idosas

Tal como se assinalou anteriormente, a cobertura territorial desta tipologia de resposta é de análise complexa na medida em que lhe podem aceder pessoas idosas de outros territórios limítrofes, ou mesmo mais distantes. De todo o modo, a distribuição de ERPI no território tem uma concentração muito evidente no Centro Urbano de Amarante ou muito próximo deste, com exceção de 2 entidades que disponibilizam resposta na margem Esquerda.

Na Tabela H.1 pode verificar-se que existe uma lista de espera de mais de 1000 pessoas idosas para ERPI e, globalmente, a **Taxa de Utilização é de 96%**, ou seja, a capacidade está virtualmente esgotada. Contudo, a análise a este valor muito elevado da lista de espera deve ter em

consideração que este também contempla pessoas que podem não ser residentes no município de Amarante.

A análise da taxa de cobertura atual indica que esta é de 15.04%, um valor que supera em cerca de 20% (TCCSC) a cobertura do Continente, atendendo aos dados não desagregados facultados pelo ISS (12.5%).

Objetivos e Metas

Como pode verificar-se na Tabela H.2, propõe-se **aumentar até 2027 a TCC de ERPI em Amarante em 43%**, passando a dar cobertura a 21.51% das pessoas com 75 anos de idade, ou mais.

O cumprimento das metas traçadas significará um aumento de 160 vagas em ERPI, mais 46% do que atualmente, passando o território a, potencialmente, ultrapassar por larga margem a cobertura do Continente.

Atendendo a que este tipo de resposta social implica investimento avultado por parte das entidades que as assegurem, trata-se de metas muito ambiciosas. Contudo, é importante assinalar-se a existência de várias candidaturas à abertura deste tipo de equipamentos, tornando a **meta final de 505 vagas em ERPI** potencial mais concretizável.

H.1.2.4. Centro de Convívio

Como se assinalou anteriormente (cf. Capítulo D), existe no território de Amarante apenas uma resposta de Centro de Convívio. Contudo, apresentaram-se também os dados que indicam que a Taxa de Utilização é de 66.67%, e não existe lista de espera.

Esta análise, bem como a discussão com as entidades parceiras da rede social, indiciam que se trata de uma tipologia de resposta aparentemente de menor relevância para a sua potencial população-alvo no território.

Como tal, não se julga adequado a definição de metas para esta tipologia de resposta. De todo o modo, considera-se que deve afirmar-se como objetivo a manutenção da resposta existente, enquanto esta se manifeste adequada à população-alvo que a procura.

H.1.3. Inclusão de Pessoas com Deficiência ou Incapacidade

Como se apresentou no Capítulo D, no domínio da Inclusão de Pessoas com Deficiência ou Incapacidade existem múltiplas respostas sociais no território, nomeadamente aquelas que são “tipificadas” pelo ISS, nomeadamente: Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão (CACI), Lar Residencial, Serviço de Apoio Domiciliário e Intervenção Precoce.

É importante retomar-se a nota já assinala anteriormente relativamente às projeções desta população-alvo, nomeadamente o facto de não estarem disponíveis dados relativos à sua dimensão desde os CENSOS de 2001, assumindo-se que o padrão da mesma há cerca de 20 anos se mantem atual. Entende-se que as projeções desta população-alvo numa carta social com base neste critério proposto pelo ISS fragiliza a sustentação das mesmas.

H.1.3.1. Serviço de Apoio Domiciliário

Como pode verificar-se na Tabela H.1, os dados do ISS não identificavam qualquer resposta nesta tipologia no município de Amarante. De facto, aquela resposta que surge identificada na tabela é de criação e pleno funcionamento muito recente. Por esta razão, não existem taxas de cobertura facultadas pelo ISS, mas é já possível calculá-las com base nos dados do mapeamento.

Assim, verifica-se que a TCC de Amarante para o SAD a pessoas com deficiência é atualmente de 4.11%, um valor equivalente àquele que o ISS apresenta para o Continente.

Objetivos e Metas

Como se constata na Tabela H.2, as metas proposta para o período de vigência desta CS são de **mais do que duplicar esta resposta social no território (+166.08%)** aumentando das atuais 25 vagas para mais de 60. Desta forma. Assim, a Rede Social de Amarante propõe-se a assegurar uma taxa de cobertura que, previsivelmente, será substancialmente superior aos padrões atuais no Continente (TCCSC previsto = 128.30%).

H.1.3.2. Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão (CACI)

Os dados e análises apresentadas na Tabela H.1, permitem constatar que existe apenas uma resposta de CACI no território e que esta tem a sua **capacidade já esgotada**. Mais ainda, existe uma **lista de espera** de 30 pessoas, que representam um valor elevado relativamente às 90 que atualmente usufruem da mesma.

Analisando a cobertura de Amarante nesta resposta social, verifica-se que a TCC local é de 4.11%

e equivalente àquela que o ISS faculta para o território do Continente.¹¹⁰

Objetivos e Metas

Nesta resposta para pessoas com deficiência definiu-se que o primeiro objetivo nesta CS deveria ser o de assegurar que, até 2025, se aumenta a capacidade de modo a **dar resposta à atual lista de espera**. Adicionalmente, traçaram-se metas que permitirão atingir em 2027 um aumento da TCC de +30%, aumentando-a para um valor que permitirá assegurar **cobertura para mais de 5% da população-alvo** (TCC previsto = 5.39%; cf. Tabela H.2).

Também neste caso, cumprindo-se estas metas, o território de Amarante superará os padrões atuais de cobertura para o Continente.

H.1.3.3. Lar Residencial e Residência de Autonomização e Inclusão

No que concerne às respostas para pessoas com deficiência a Tabela H.1 apresenta uma grande disparidade entre os dados do ISS e aqueles do mapeamento realizado com as entidades do território (4 vs. 2). Mais ainda, as primeiras não são diferenciadas por tipologia de resposta para esta população-alvo, enquanto no mapeamento esse propósito era explícito.

Pode verificar-se que na resposta de Lar Residencial e Residência de Autonomização e Inclusão ea única resposta existente tem a sua capacidade esgotada e que a atual **lista de espera é cerca de 4 vezes superior à capacidade existente**.

Em termos de cobertura, verifica-se, como nas demais respostas para esta população-alvo, que a TCC de Amarante é similar àquela que o ISS faculta para o território do Continente.¹¹¹

Objetivos e Metas

Atendendo a cenário atual nesta resposta social e às necessidades identificadas, estabeleceu-se a meta ambiciosa de **aumentar em mais de 4 vezes a capacidade até 2027**, o que representará um aumento de mais de 40% à TCC atual.

Cumprindo-se as metas traçadas, **em 2025 terá já sido assegurada uma capacidade adequada à resposta da atual lista de espera**, com um aumento de 35% da TCC. Trata-se de uma meta muito ambiciosa, mas as entidades da Rede Social de Amarante têm já em processo de candidatura um aumento de capacidade que supera a lista de espera.

¹¹⁰ Deve assinalar-se novamente que o ISS não apresenta dados de TCC diferenciados para as várias respostas dedicadas a pessoas com deficiência.

¹¹¹ Idem NR anterior.

H.1.3.4. Intervenção Precoce

A intervenção precoce trata-se de uma resposta para a qual o ISS não disponibiliza valores de referência. Como pode observar-se na Tabela D.3, as **repostas existentes nesta área estão no seu limite**, uma delas, enquanto a outra excede largamente a sua capacidade (Taxa de utilização = 116.25%)

Tal como as outras respostas para a inclusão de pessoas com deficiência ou incapacidade, também nesta tipologia de serviços existe falta de coesão territorial como desenvolvido no Capítulo D.

Objetivos e Metas

Estabelece-se como objetivo para as respostas sociais na área da intervenção precoce, a criação de equipamentos/respostas que permitam aproximar a cobertura territorial das áreas da Margem Esquerda, Margem Direita e Centro Urbano de Vila Meã, assim como aumentar a capacidade das repostas atualmente disponibilizadas pelas entidades no Centro Urbano de Amarante.

H.1.4. Família e Comunidade - Inclusão e Coesão Social

Nesta secção apresentam-se as propostas para as respostas sociais tipificadas para o domínio da **Família e Comunidade**, de acordo com as "nomenclaturas" do ISS. As demais respostas que as entidades da rede social facultam neste domínio (atividades, projetos, programas), pela sua diversidade e não enquadramento dos requisitos da CS, não serão alvo de análise neste ponto.

Assim, são apresentados os objetivos e metas da CS para as seguintes tipologias: Unidade de Apoio Integrados, Atendimento/Acompanhamento Social, Centro Comunitário, Centro de Férias e Lazer, Refeitório/Cantina Social e Ajuda Alimentar.

H.1.4.1. Unidade de Apoio Integrado

Como se discutiu anteriormente (cf. Capítulo D), atualmente estão integradas neste tipo de resposta social um total de 65 pessoas, das quais 76.92% o fazem com apoio de acordos com a SS. Apenas uma entidade disponibiliza serviços deste tipo estando a sua **capacidade esgotada**, para além de que responde a necessidades supramunicipais.

Objetivos e Metas

A evidência recolhida identifica uma única resposta existente no território, a qual tem ocupação total, mas não está assinalada uma "lista de espera".

Atendendo ao facto de não existir evidência atual relativamente à "população-alvo" altamente específica desta resposta, propõe-se que este tipo de serviços procure assegurar um número

adequado de vagas à mesma. Não havendo a possibilidade de projetar a evolução da população-alvo no horizonte temporal da CS, o “número adequado” pode, efetivamente, vir a aumentar ou a diminuir. Como tal, sugere-se que essa monitorização seja feita, pelo menos, a cada 2 anos.

H.1.4.2. Atendimento/Acompanhamento Social

Nesta tipologia específica do Atendimento/Acompanhamento Social, existem **5 categorias de respostas sociais** diretamente vocacionadas para o apoio a pessoas/famílias de elevada vulnerabilidade socioeconómica, designadamente aquelas que beneficiam de Rendimento Social de Inserção (cf. Capítulo D). Contudo, estas não se incluíram nas projeções e propostas da CS 2023-2027 por serem asseguradas integralmente através de acordos com a SS que têm enquadramento específico.

De facto, a sua inclusão nas propostas de uma Carta Social Municipal é questionável: o aumento ou a diminuição das pessoas beneficiárias destas respostas depende fortemente de fatores macrossociais estruturais e/ou conjunturais (como, por exemplo, as dinâmicas de emprego e de remuneração do trabalho, ou “macroeventos” económicos ou de outra natureza – *vide* Pandemia COVID19) sobre os quais as ações “ao alcance” das entidades da redes sociais locais, dos CLAS e do próprio Município, terão impacto limitado.

Por seu turno, as respostas sociais de **acesso a habitação**, nomeadamente a Habitação Social e o Subsídio de Arrendamento, excluíram-se das propostas da CS pelo facto de estas terem o seu enquadramento específico na **Estratégia Local para a Habitação** que foi aprovada no ano de 2022, para um período de 5 anos.

A análise à distribuição das demais respostas Atendimento/Acompanhamento Social existentes e à cobertura territorial que estas asseguram, evidencia **dois fatores de fragilização da coesão territorial**: (1) Por um lado, em linha com o que se vem assinalando noutros domínios, não se encontram entidades a proporcionar este tipo de respostas nas freguesias ou UF a sul da Margem Esquerda e na maioria das que compõem a Margem Direita do território, representando um constrangimento relevante na criação de respostas que requeiram a mobilidade da pessoa beneficiária à mesma e não o contrário; (2) por outro, constata-se que existe cobertura de todo o território apenas no concerne às respostas associadas ao RSI e nas respostas mais diferenciadas que o Município proporciona. Ou seja, em termos de Atendimento/Acompanhamento Social, **as pessoas e famílias daquelas freguesias e UF que não sejam beneficiárias de RSI não têm acesso a quaisquer outros tipos de respostas.**

Objetivos e Metas

No que concerne este tipo de resposta social o objetivo deverá passar pelo **aumento da capacidade e do número de respostas**, no sentido de se assegurar uma coesão territorial no acesso às mesmas, nomeadamente em freguesias da Margem Esquerda (Ansiães, Gondar, Gouveia, Jazente, Candemil e UF Bustelo, Carneiro e Carvalho de Rei) e da Margem Direita (Louredo, Telões, Vila Caiz e UF Vila Garcia, Aboim e Chapa).

H.1.4.3. Centro Comunitário

Retomando a informação descrita no Capítulo D, os centros comunitários contam com 1801 utentes, 97.78% dos quais em acordo com o ISS. Não existindo um limite definido para estas respostas, não é possível falar sobre taxas de utilização, contudo, pelo elevado número de pessoas que integram, pode dizer-se que se trata de uma **resposta com elevada procura**.

Em termos de distribuição territorial, a Margem Direita e o Centro Urbano de Vila Meã, estão em clara desvantagem quando comparados com as restantes áreas.

Objetivos e Metas

Não existindo valores de referência, nem evidência recolhida que suporte uma proposta de diminuição ou aumento de capacidade para este tipo de respostas social, propõe-se que sejam **asseguradas as vagas adequadas para as solicitações da população**: sugere-se uma monitorização anual.

Adicionalmente, deverá ser **promovida uma melhor distribuição territorial** desta tipologia de resposta, nomeadamente na Margem Direita e no Centro Urbano de Vila Meã.

H.1.4.4. Centro de Férias e Lazer

A oferta atual de Centros de Férias e Lazer dá cobertura aos Centros Urbanos e Margem Direita, embora as entidades disponibilizem os serviços à comunidade de todo o território. Em relação à sua capacidade, o número total de vagas não está esgotado, encontrando-se muito abaixo dos 100%.

Objetivos e Metas

À semelhança de respostas sociais anteriormente analisadas, uma vez que não existem padrões estabelecidos, nem evidência recolhida permite suportar uma proposta de diminuição ou aumento de capacidade dos atuais centros de férias e lazer, propõe-se que sejam **asseguradas as vagas adequadas** (sugere-se uma monitorização anual), e que se promova uma **cobertura territorial**

mais disseminada, principalmente no que toca ao acesso por pessoas da Margem Esquerda.

H.1.4.5. Refeitório/Cantina Social

Pela análise dos dados apresentados no Capítulo D, referente ao Refeitório/Cantina Social pode constatar-se a presença de **apenas uma resposta desta tipologia**, situada no Centro Urbano de Amarante e com a **capacidade completamente esgotada**.

Objetivos e Metas

Apesar de também para esta tipologia de respostas não existirem valores de referência, uma vez que a capacidade total do serviço existente está esgotada, propõe-se que haja um aumento da oferta de vagas existentes. Este aumento pode acontecer através da entidade que atualmente faculta a resposta, mas, no sentido se promover uma melhor cobertura territorial, deverá ser estendida a outras áreas do município.

H.1.4.6. Ajuda Alimentar

A ajuda alimentar é concedida a 1245 pessoas/agregados do município, sem quaisquer acordos com o ISS.

A sua cobertura territorial deixa **claramente a descoberto a Margem Esquerda**, uma vez que o Centro Urbano de Vila Meã conta com 1 entidade com esta tipologia de resposta, a Margem Direita com 2, distribuindo-se as restantes pelo Centro Urbano de Amarante.

Objetivos e Metas

Tal como as anteriores, não estão estabelecidos padrões para esta tipologia de resposta, contudo pela vulnerabilidade acrescida das pessoas e agregados que requerem apoio alimentar deve garantir-se, pelo menos, o número adequado de vagas para dar resposta às solicitações devidamente identificadas e validadas pelas entidades da rede social.

Embora as entidades que disponibilizam este tipo de resposta atualmente o façam já a um número considerável de pessoas, em termos de cobertura territorial a falta de coesão é relevante: está a descoberto a Margem Esquerda, onde não se encontra localizada nenhum equipamento com este tipo de apoio. Assim, propõe-se que, uma vez que seja devidamente identificada esta necessidade pelos parceiros locais na Margem Esquerda, se promova medidas que permitam que este tipo de resposta seja mais proximal das pessoas desta área do território, idealmente localizada no mesmo.

H.1.5. Saúde Psicológica e Mental

Relativamente às respostas sociais que se diferenciaram através da sua integração no domínio da Saúde Psicológica e Mental, não existem padrões propostos pelo ISS.

Concretamente, esta tipologia de resposta é normalmente associada à área da saúde, apesar do ISS a considerar um tipo de serviços nas suas nomenclaturas.

No seguimento da pandemia de SARS-COV-2 verificou-se um **aumento exponencial na solicitação deste tipo apoio**.

Objetivos e Metas

Em Amarante, são disponibilizadas várias respostas desta tipologia e a maioria não estabelece limite para o número de pessoas que pode apoiar, o que, em teoria, indica a sua adequação às necessidades da população. Contudo, todas as entidades com serviços deste tipo se localizam no Centro Urbano de Amarante, ou limite deste, o que significa que em termos de cobertura territorial deverá ser promovido o desenvolvimento deste tipo de respostas noutras áreas do município, como a Margem Esquerda, a Margem Direita e o Centro urbano de Vila Meã.

I. NOTA CONCLUSIVA

Em jeito de conclusão sumária do presente documento, é importante começar por reiterar a relevância desta Carta Social no planeamento das políticas sociais local. Em primeiro lugar, trata-se de um documento da maior **importância estratégica para a definições das práticas ou respostas sociais que a Rede Social de Amarante** se propõe assegurar tendo em vista a promoção do desenvolvimento, da inclusão e da coesão social no território. Em segundo lugar, através da análise realizada à distribuição pelo território de tais respostas sociais torna-se possível sustentar **orientações estratégicas promotoras da coesão territorial**.

Procurou-se que a presente Carta Social de Amarante 2023-2027 fosse um documento elaborado com forte sustentação em evidência proveniente tanto de dados próprios recolhidos durante o processo de elaboração como de fontes externas relevantes, mas também na participação ativa das entidades que compõem a Rede Social Local.

O Município de Amarante assumiu o papel de pivô que lhe é devidamente atribuído no desenvolvimento das políticas sociais locais e foi a entidade que promoveu e assegurou a possibilidade de articulação entre as múltiplas entidades envolvidas, nomeadamente para garantir as condições necessárias para que a equipa independente do SINCLab da FPCEUP implementasse todas as atividades de recolha de evidência junto das entidades parceiras. O nível de análise apresentado nos capítulos D, E, F, e G apenas foi possível, justamente, porque essa articulação foi efetiva e as entidades parceiras se envolveram no processo de recolha de dados para sustentação desta carta social.

Uma Carta Social Local deve ser fortemente sustentada numa análise ao cenário sociodemográfico do território e ao cenário que neste se verifica em termos de respostas sociais facultadas à população (particularmente a pessoas e grupos socialmente vulneráveis ou em risco), mas também sustentar-se numa análise prospetiva da evolução destes mesmo dois cenários. Destas três componentes estruturantes de uma carta social, as duas primeiras estão sobejamente asseguradas pelos capítulos C a G, contudo, a análise prospetiva é extremamente dependente de informação externa que permita sustentar algumas das projeções relevantes, e, em alguns casos, tais projeções são mesmo insustentáveis. Por exemplo, como se assinala em várias secções do Capítulo H, a análise ao cenário atual de algumas das tipologias de respostas sociais (número de respostas, capacidade, necessidades identificadas, coesão territorial no acesso, etc.) é exequível (e foi realizada), mas a projeção dos mesmos num horizonte temporal de cerca de 4 anos é de sustentação questionável. Cada um destes casos particulares foi devidamente assinalado no documento e os objetivos e metas que traçaram para cada um deles foram sempre o resultado da análise realizada pela equipa do SINCLab, sua discussão com a equipa técnica do Município e com as entidades parceiras. Estas últimas são particularmente relevantes na capacidade de se

alcançarem tais objetivos e metas, na medida em que são elas os “atores principais” da intervenção que uma Carta Social preconiza e os grandes “veículos”, ou mediadores, de processos de desenvolvimento social do território.

Contudo, essa capacidade, em grande parte das situações projetadas está dependente de **fatores externos** da maior relevância, de entre os quais a **sustentabilidade** da promoção de novas respostas ou de aumento das atuais é, porventura, o principal. De facto, a extensa análise apresentada nos capítulos E a G acerca das “competências” existentes nas entidades parceiras da Rede Social de Amarante demonstra a sua **maturidade e capacidade de proporcionar respostas sociais** que cobrem a generalidade dos grandes domínios de intervenção social, mas permite também constatar as **limitações existentes em termos de recursos**, tanto materiais como humanos.

As fragilidades de coesão territorial sobejamente discutidas anteriormente, as quais se projeta diminuir com as propostas desta Carta Social, são uma das manifestações **desse “constrangimento de recursos”** para sustentar novas respostas sociais, inovar nas mesmas, aumentar a sua capacidade de incluir mais pessoas beneficiárias e de as tornar “mais próximas” de quem delas pode ou deve usufruir.

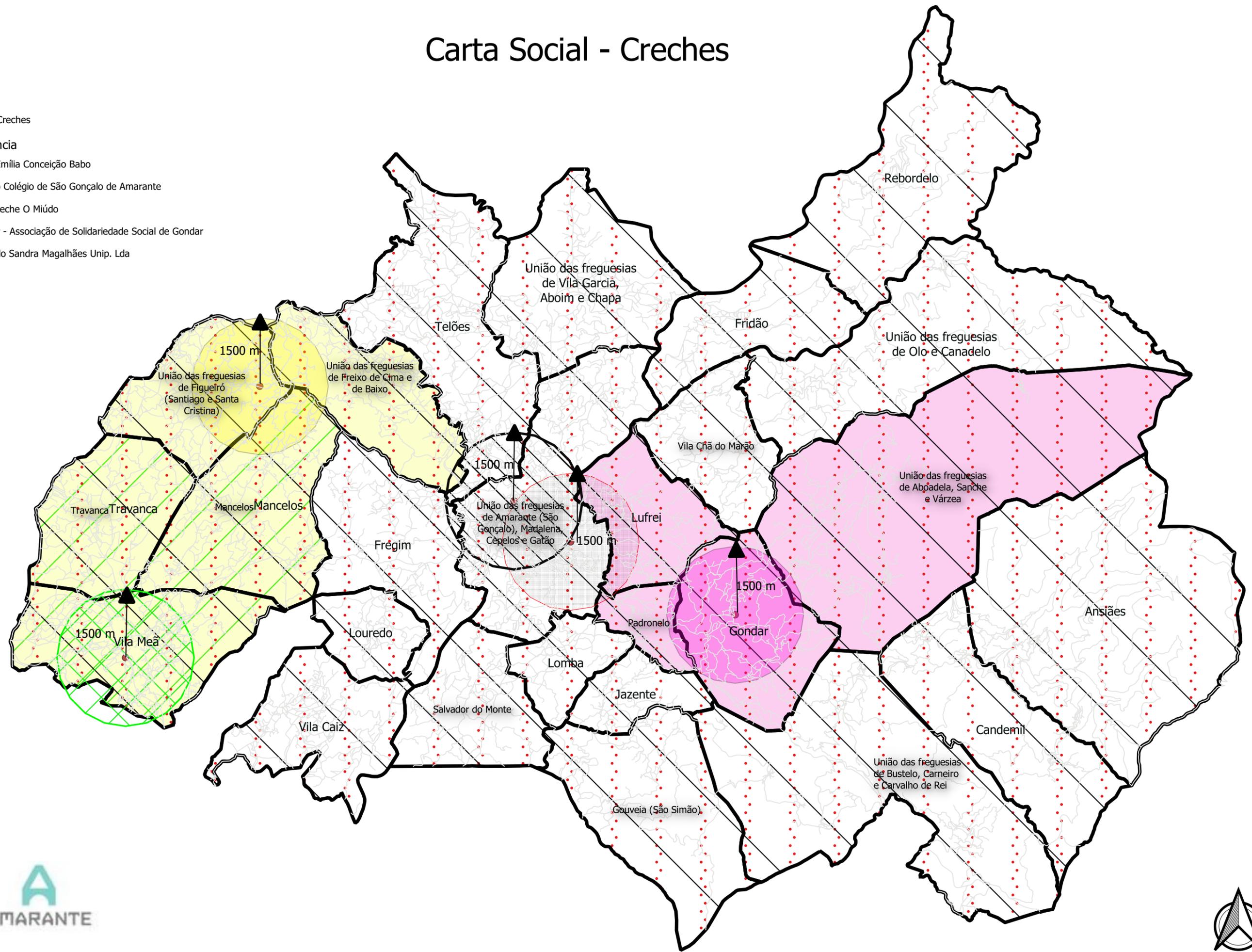
Como tal, o balanço final da Carta Social de Amarante 2023-2027, nomeadamente o alcance de algumas das metas mais ambiciosas, será fortemente determinado pela sustentabilidade das propostas. **O Município manterá o seu papel de pivô** que concorre para que esta se verifique, desde logo, através desta Carta Social, na **sustentação e demonstração da real relevância** para o território de cada uma das propostas, mas também, dentro das suas competências, mantendo a **coadjuvação nas diligências** que cada uma delas exija.

J. APÊNDICES

Carta Social - Creches

LEGENDA

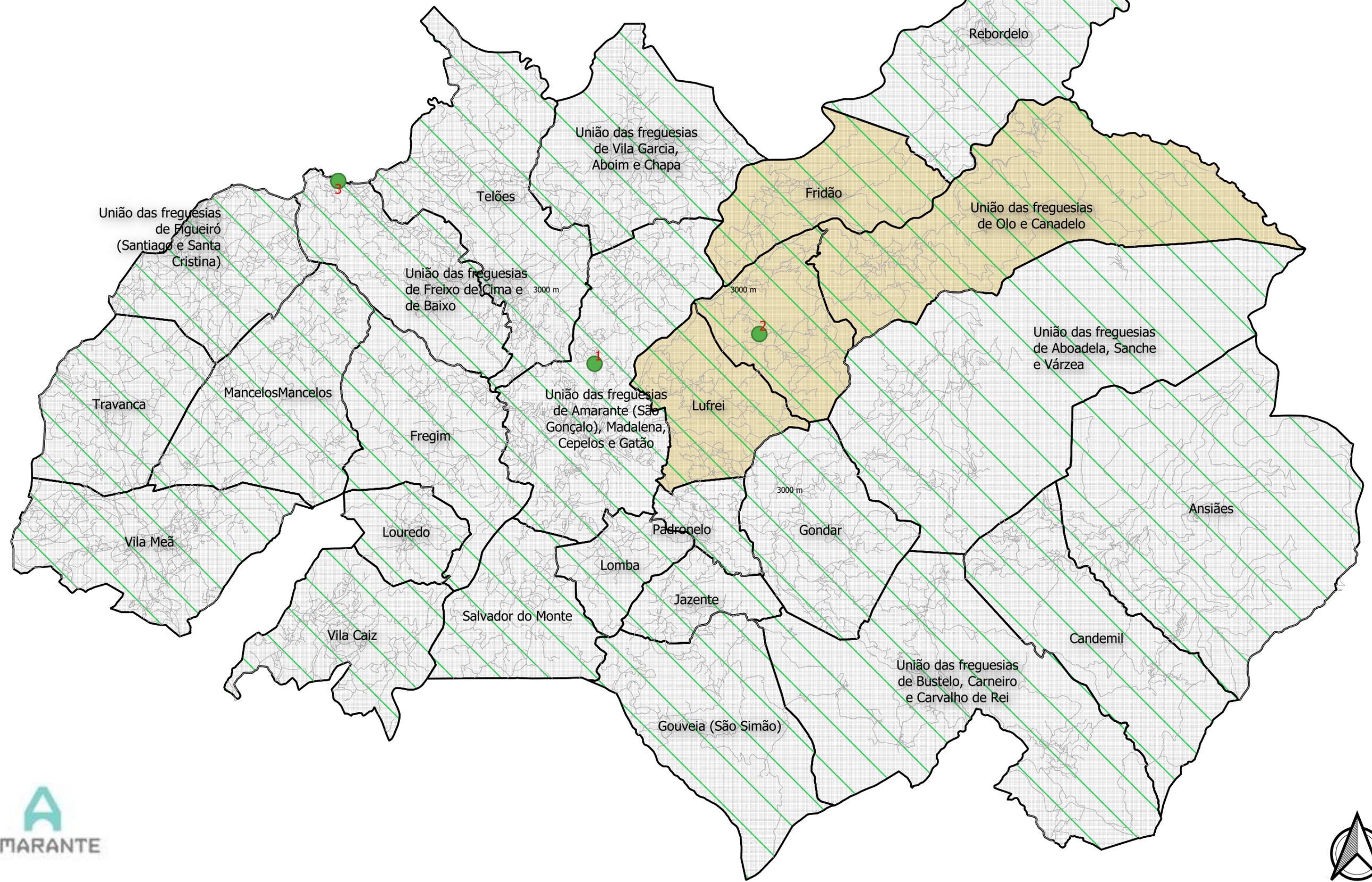
- Localização Creches
- Áreas de Influência
 - Associação Emília Conceição Babo
 - Fundação do Colégio de São Gonçalo de Amarante
 - Infantário Creche O Miúdo
 - O Bem-Estar - Associação de Solidariedade Social de Gondar
 - O Meu Mundo Sandra Magalhães Unip. Lda



Carta Social - Centro de Actividades de Tempos Livres

LEGENDA

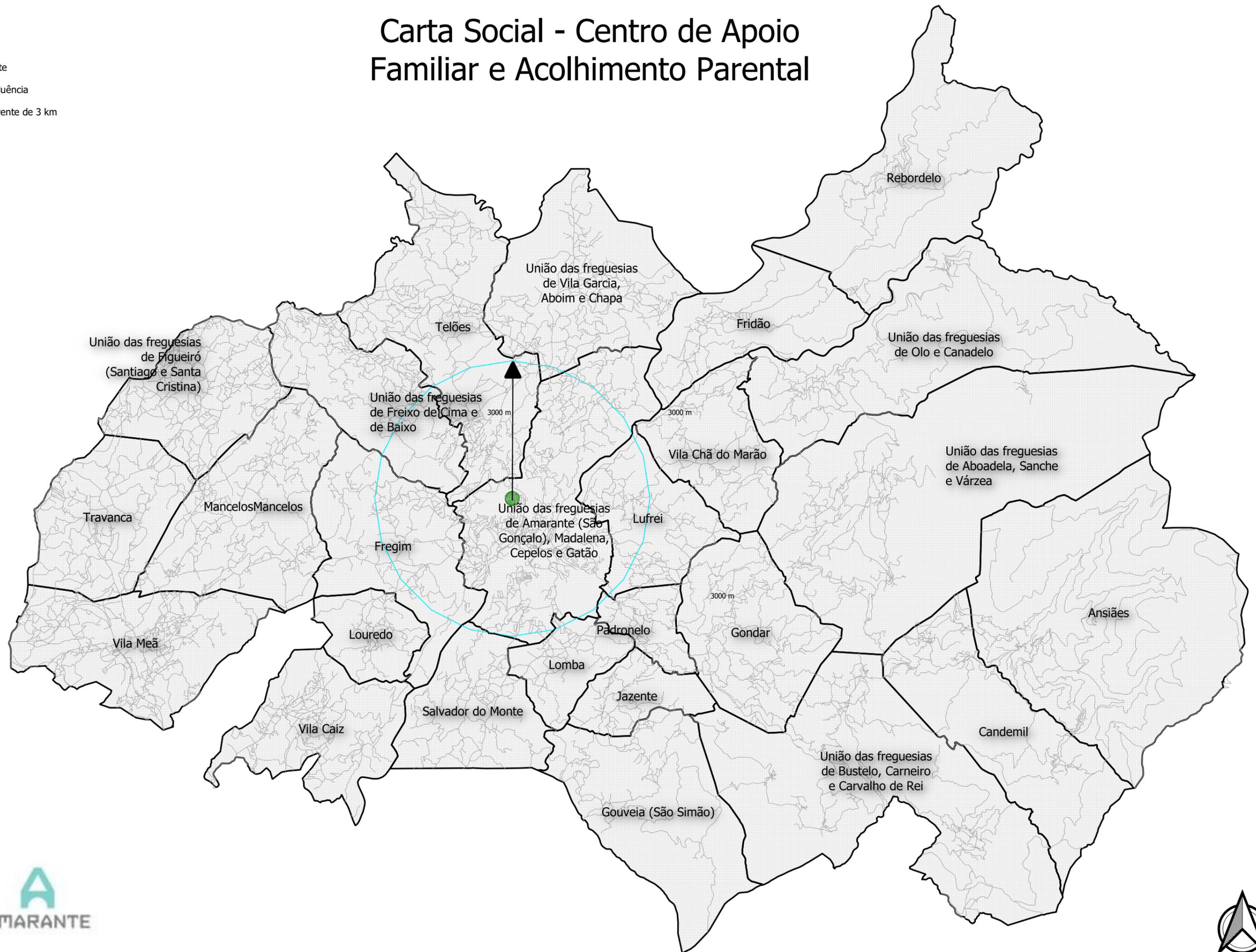
- Centro de Actividades de Tempos Livres
- 1 - Área de Influência ADESCO
- 2 - Área de Influência CLAP
- 3 - Área de Influência Comissão Social de Freguesia Portas do Concelho



Carta Social - Centro de Apoio Familiar e Acolhimento Parental

LEGENDA

-  Cercimarante
-  Área de Influência
-  Área envolvente de 3 km



LEGENDA

- Associação A Terra dos Homens
- Área de Influência

Carta Social - Centro de Acolhimento Temporário



Carta Social - Atividades Socioeducativas

LEGENDA

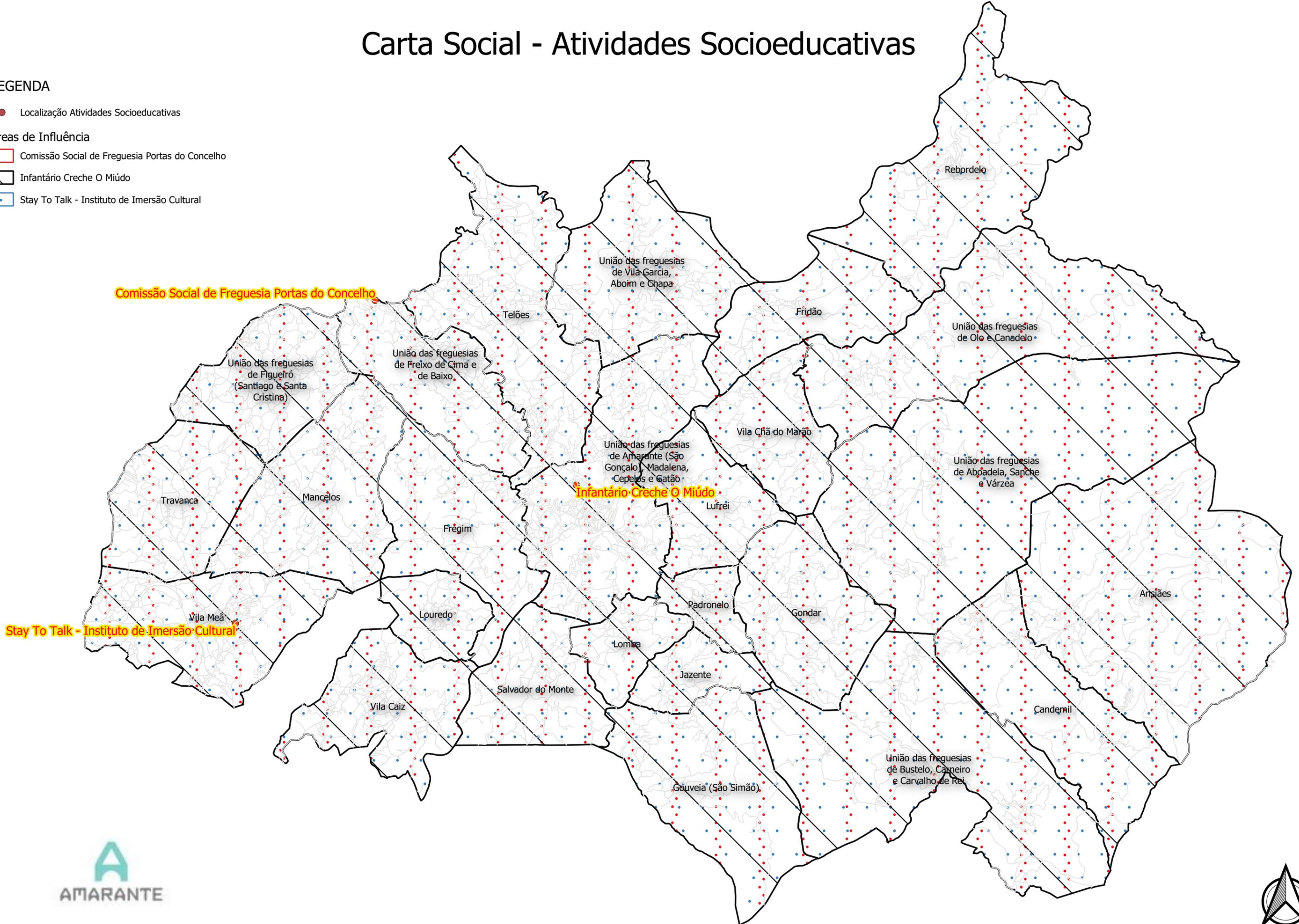
● Localização Atividades Socioeducativas

Áreas de Influência

■ Comissão Social de Freguesia Portas do Concelho

▨ Infantário Creche O Miúdo

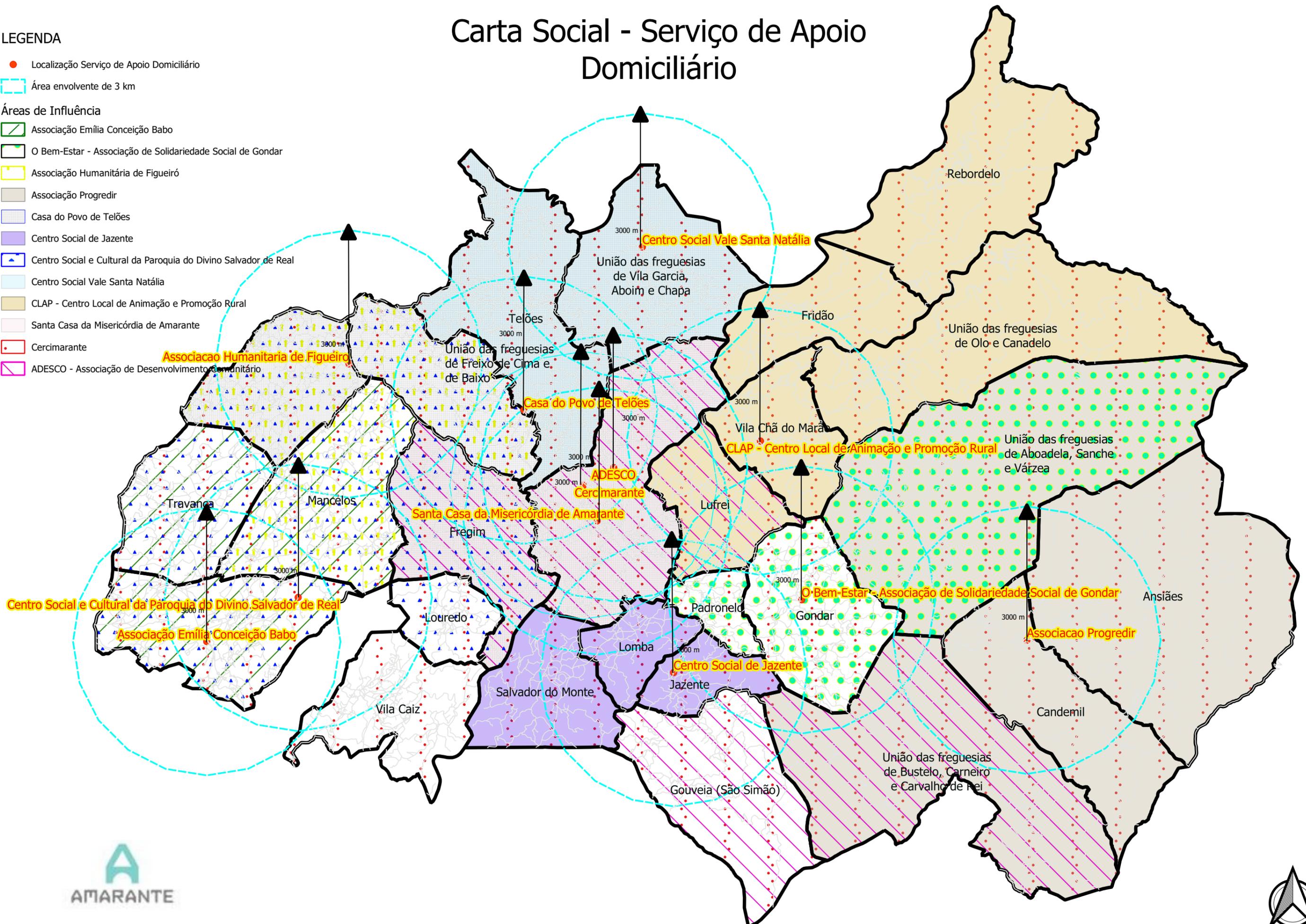
■ Stay To Talk - Instituto de Imersão Cultural



Carta Social - Serviço de Apoio Domiciliário

LEGENDA

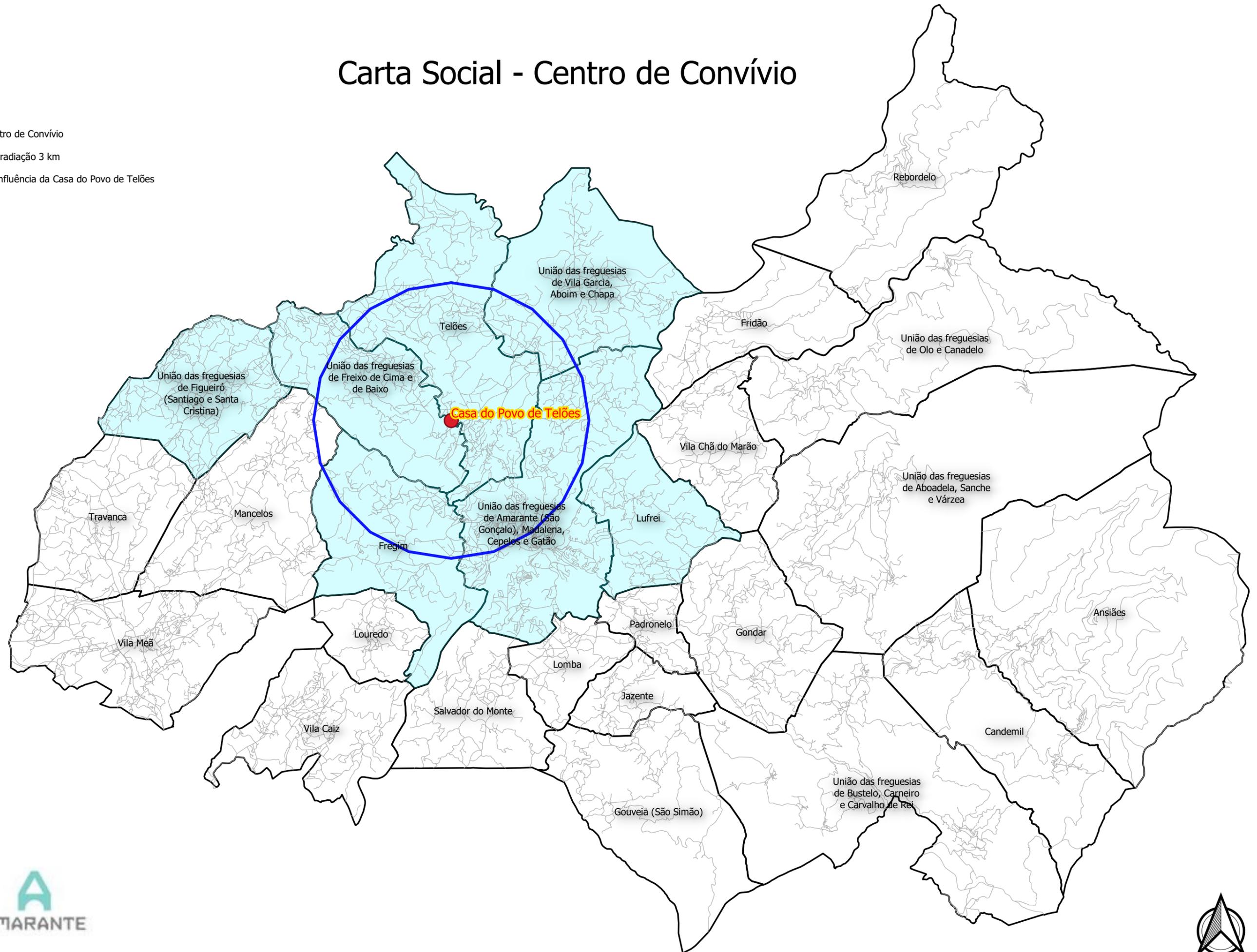
- Localização Serviço de Apoio Domiciliário
- Área envolvente de 3 km
- Áreas de Influência**
- Associação Emília Conceição Babo
- O Bem-Estar - Associação de Solidariedade Social de Gondar
- Associação Humanitária de Figueiró
- Associação Progredir
- Casa do Povo de Telões
- Centro Social de Jazente
- Centro Social e Cultural da Paroquia do Divino Salvador de Real
- Centro Social Vale Santa Natália
- CLAP - Centro Local de Animação e Promoção Rural
- Santa Casa da Misericórdia de Amarante
- Cercimarante
- ADESCO - Associação de Desenvolvimento Comunitário



Carta Social - Centro de Convívio

LEGENDA

- Local Centro de Convívio
- Área de irradiação 3 km
- Área de Influência da Casa do Povo de Telões



LEGENDA

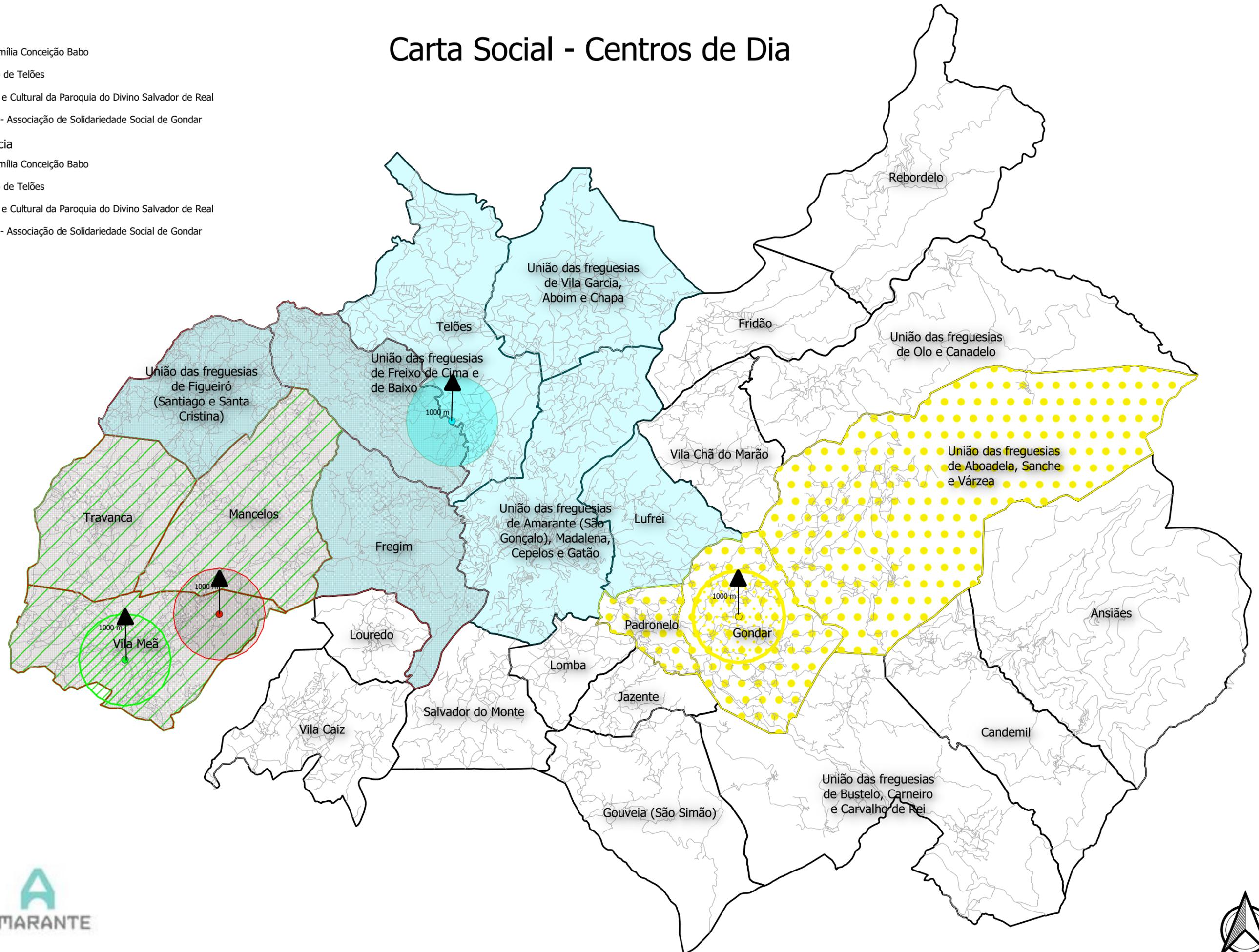
Centros de Dia

- Associação Emília Conceição Babo
- Casa do Povo de Telões
- Centro Social e Cultural da Paroquia do Divino Salvador de Real
- O Bem-Estar - Associação de Solidariedade Social de Gondar

Áreas de influência

- ▨ Associação Emília Conceição Babo
- ▨ Casa do Povo de Telões
- ▨ Centro Social e Cultural da Paroquia do Divino Salvador de Real
- ▨ O Bem-Estar - Associação de Solidariedade Social de Gondar

Carta Social - Centros de Dia



LEGENDA

Estrutura Residencial para Idosos

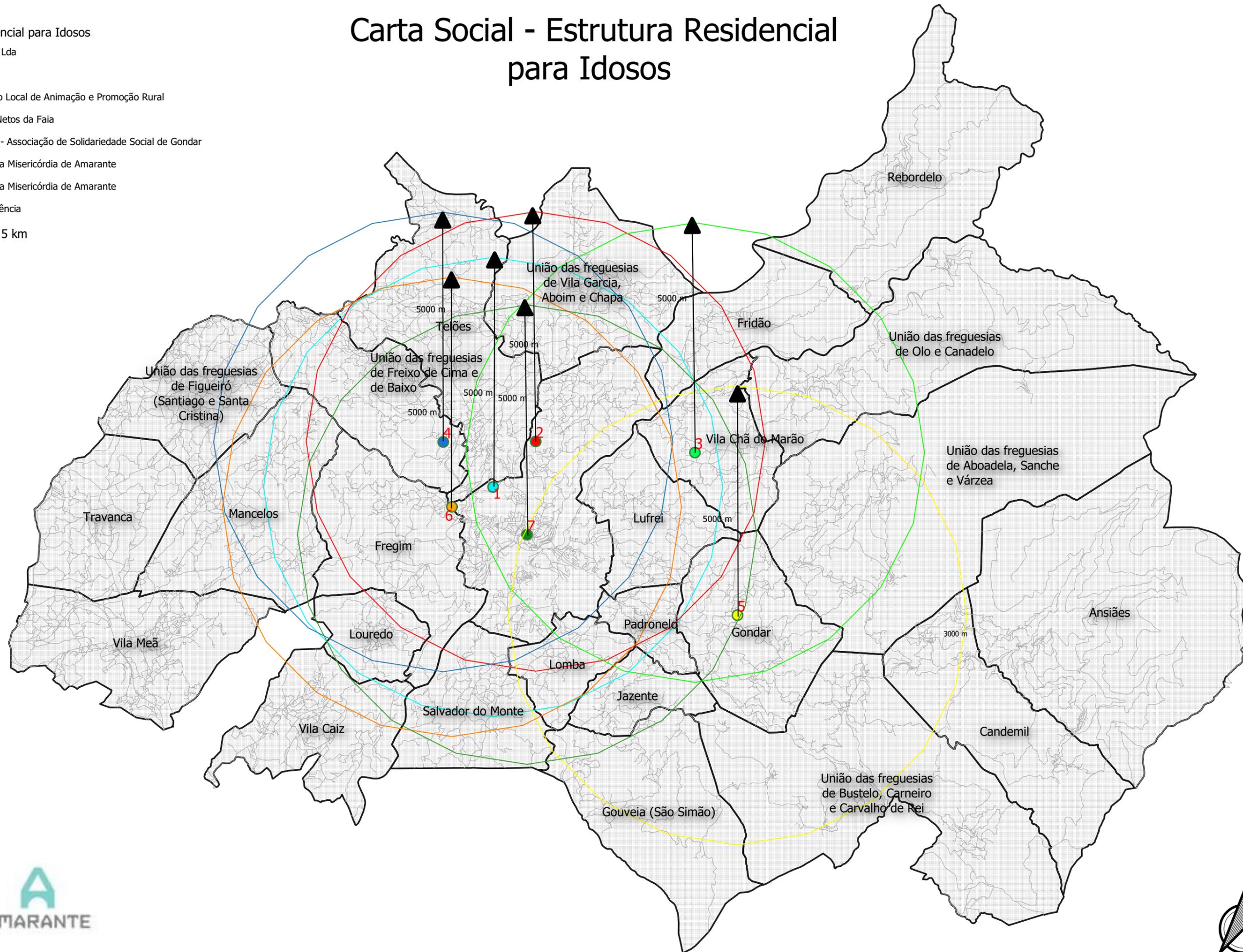
- Boavista Lar, Lda
- Cercimarante
- CLAP - Centro Local de Animação e Promoção Rural
- Lar Os Três Netos da Faia
- O Bem-Estar - Associação de Solidariedade Social de Gondar
- Santa Casa da Misericórdia de Amarante
- Santa Casa da Misericórdia de Amarante

Área de Influência

Área envolvente 5 km

- 1
- 2
- 3
- 4
- 5
- 6
- 7

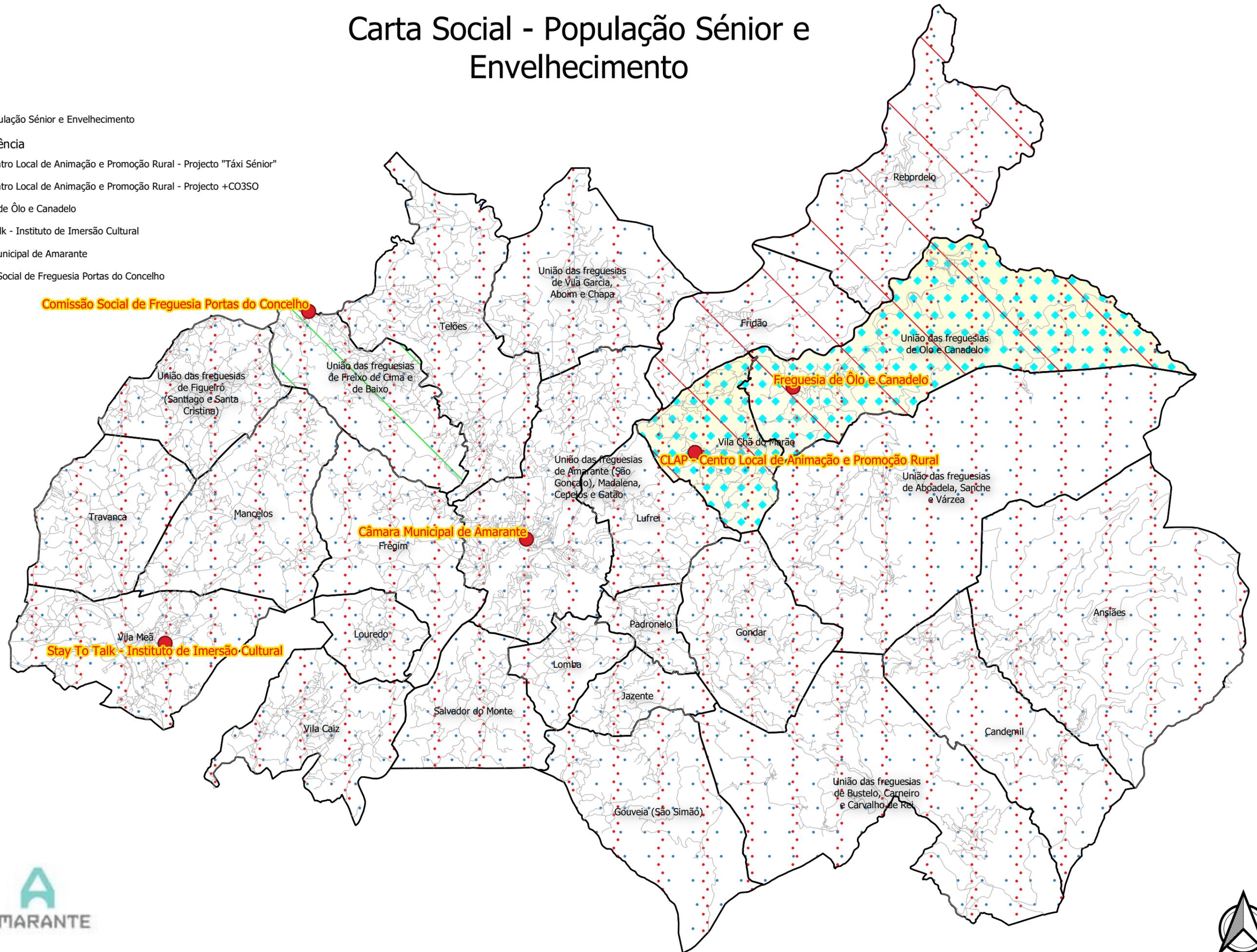
Carta Social - Estrutura Residencial para Idosos



Carta Social - População Sénior e Envelhecimento

LEGENDA

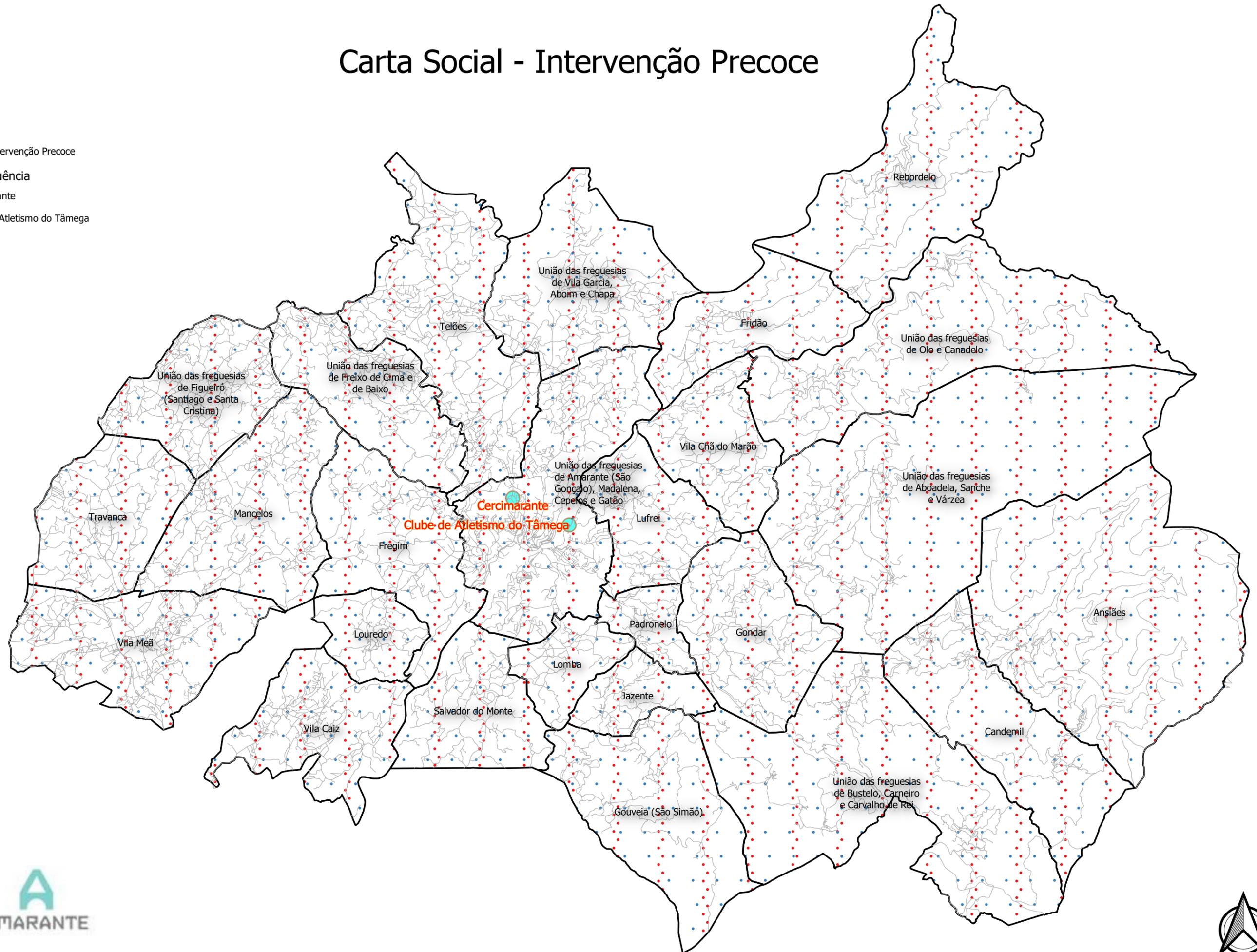
- Locais População Sénior e Envelhecimento
- Áreas de Influência
 - ▨ CLAP - Centro Local de Animação e Promoção Rural - Projecto "Táxi Sénior"
 - ▨ CLAP - Centro Local de Animação e Promoção Rural - Projecto +CO3SO
 - Freguesia de Ôlo e Canadelo
 - Stay To Talk - Instituto de Imersão Cultural
 - Câmara Municipal de Amarante
 - Comissão Social de Freguesia Portas do Concelho



Carta Social - Intervenção Precoce

LEGENDA

- Locais Intervenção Precoce
- Áreas de Influência
 - Cercimarante
 - Clube de Atletismo do Tâmega



Carta Social - Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão

LEGENDA

● Local Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão

Áreas de Influência

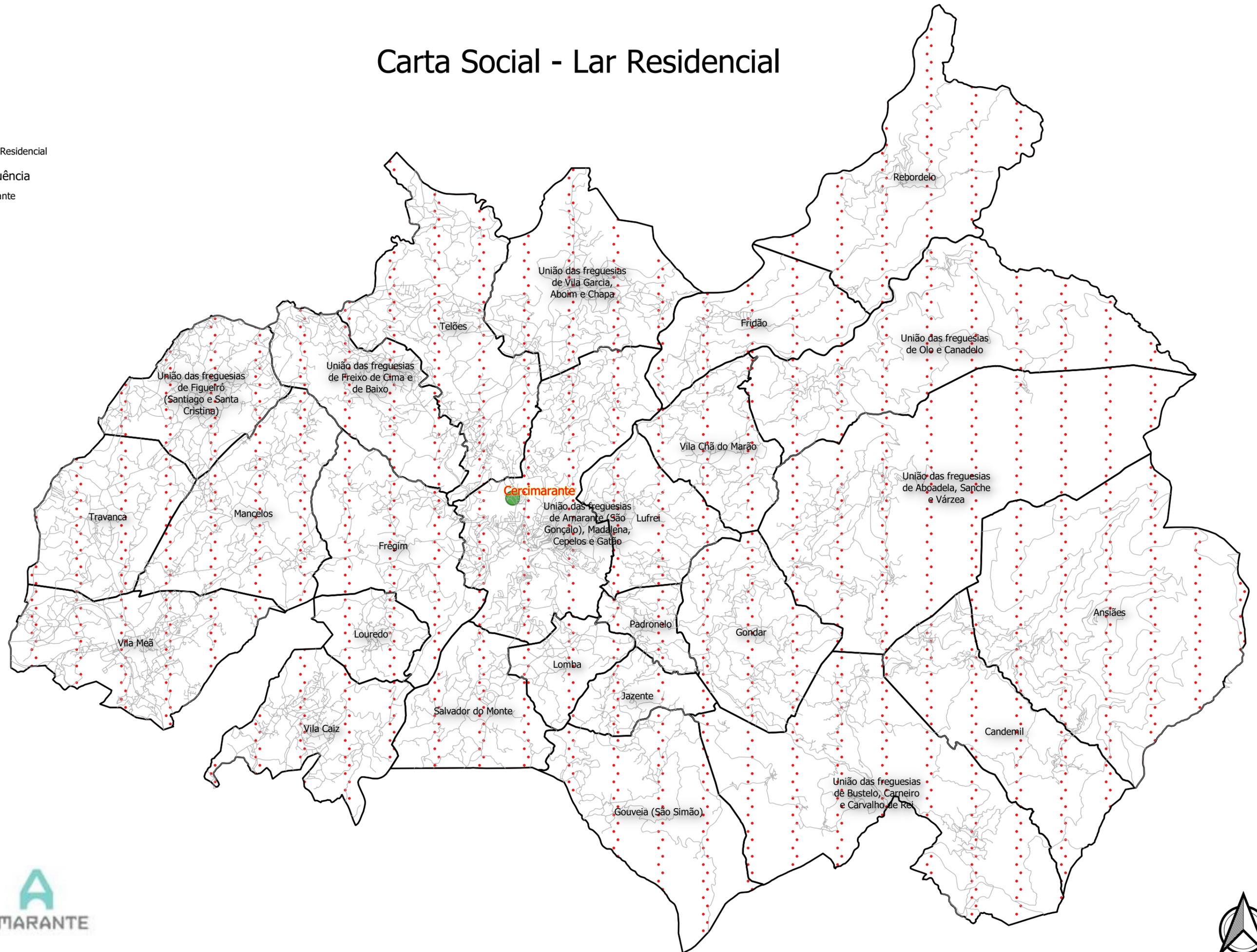
■ Cercimarante



Carta Social - Lar Residencial

LEGENDA

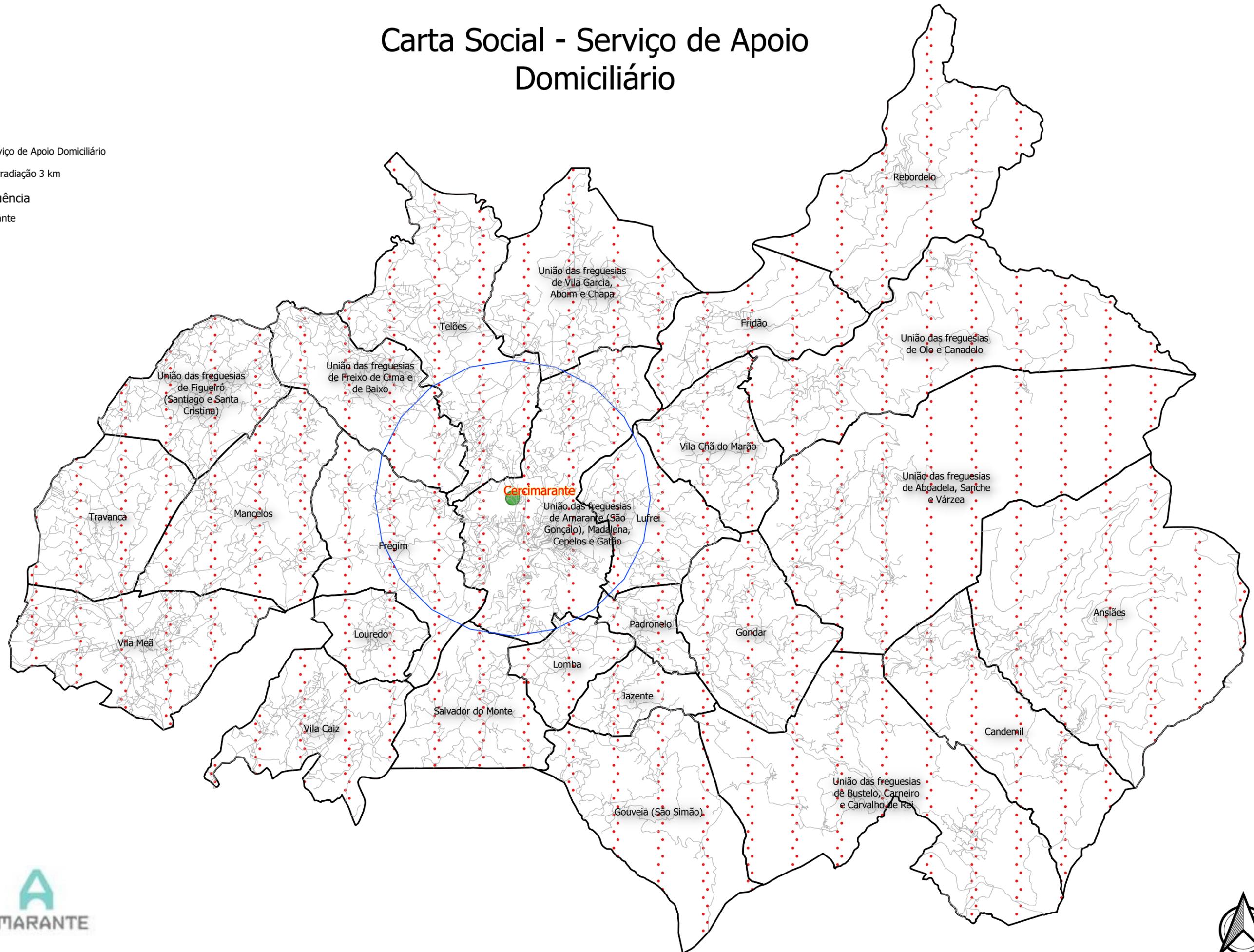
- Local Lar Residencial
- Áreas de Influência
- Cercimarante



Carta Social - Serviço de Apoio Domiciliário

LEGENDA

- Local Serviço de Apoio Domiciliário
- Área de irradiação 3 km
- Áreas de Influência
- ◻ Cercimarante



Carta Social - Inclusão de Pessoas com Deficiência ou Incapacidade

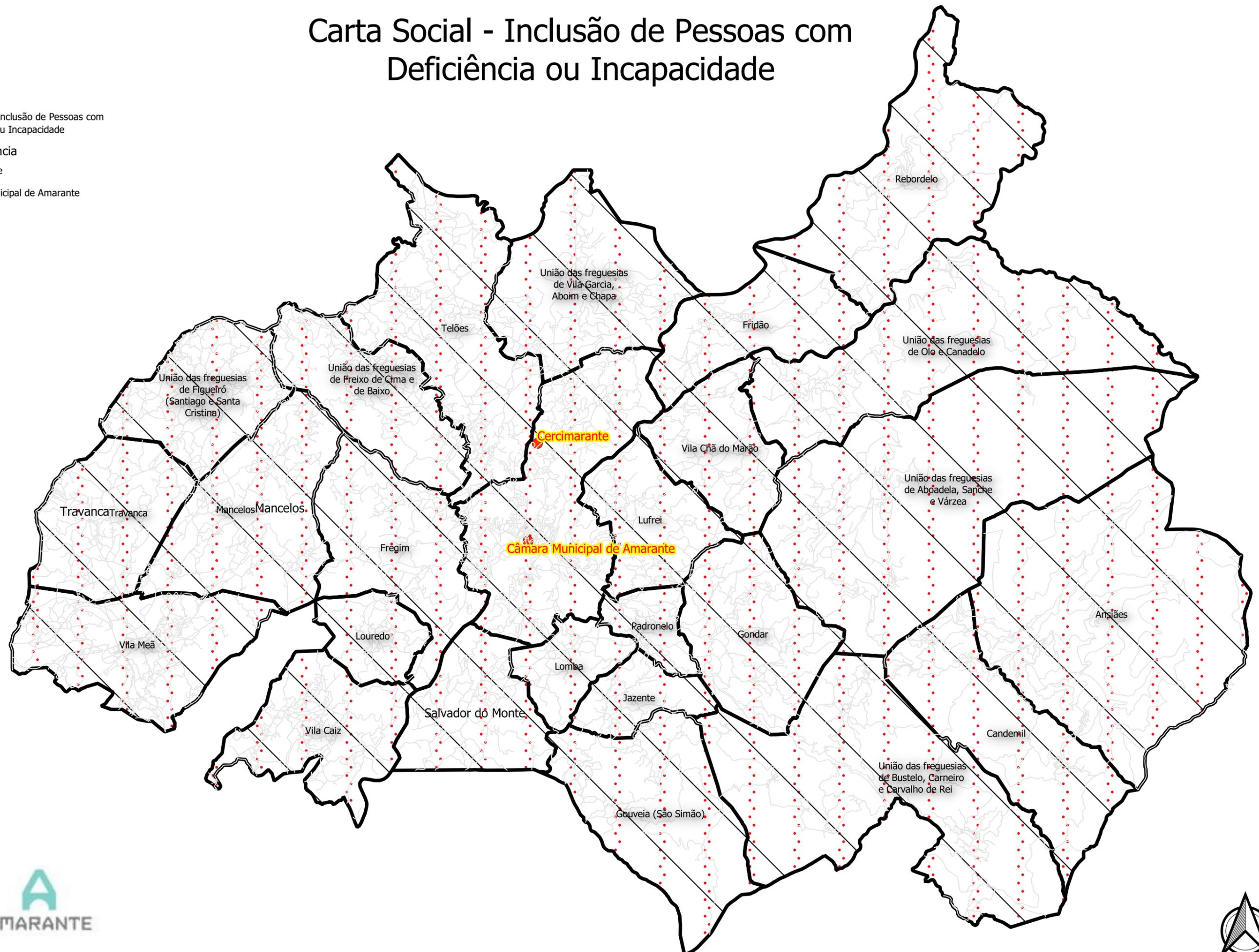
LEGENDA

● Localização Inclusão de Pessoas com Deficiência ou Incapacidade

Áreas de Influência

▭ Cercimaranite

▭ Câmara Municipal de Amarante



Carta Social - Atendimento/ Acompanhamento Social

LEGENDA

● Locais Atendimento/Acompanhamento Social

Áreas de Influência

◻ O Bem-Estar - Associação de Solidariedade Social de Gondar - Contratos Locais de Desenvolvimento Social 4G / Equipa Rendimento Social de Inserção

◻ Centro Social e Cultural da Paroquia do Divino Salvador de Real - Rendimento Social de Inserção

◻ Centro Social e Cultural da Paroquia do Divino Salvador de Real - Serviço de Atendimento Integrado

◻ CLAP - Centro Local de Animação e Promoção Rural - Serviço de Atendimento Integrado

◻ CLAP - Centro Local de Animação e Promoção Rural - Rendimento Social de Inserção

◻ Junta de Freguesia de Freixo de Cima e de Baixo

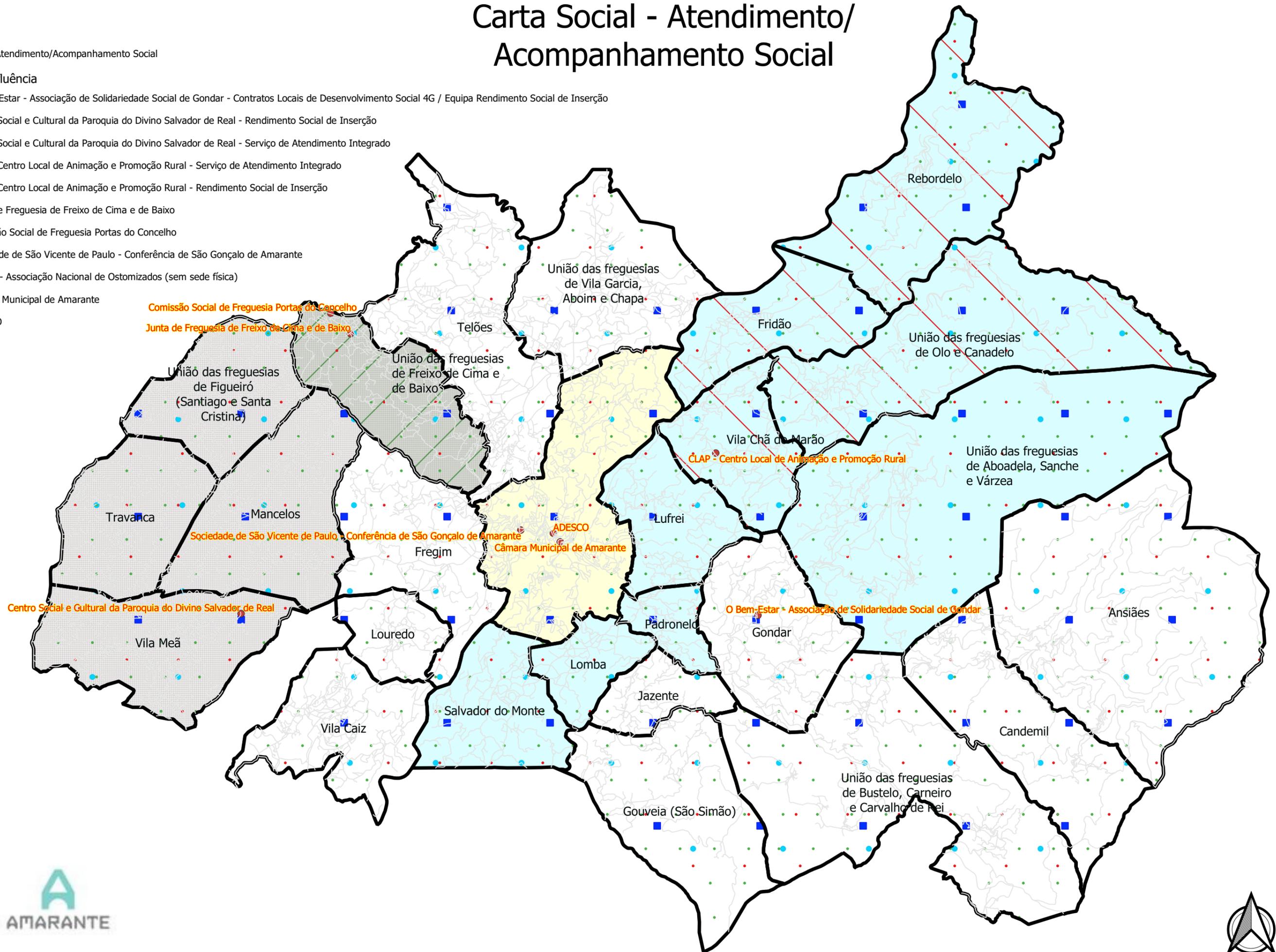
◻ Comissão Social de Freguesia Portas do Concelho

◻ Sociedade de São Vicente de Paulo - Conferência de São Gonçalo de Amarante

◻ ANOXV - Associação Nacional de Ostomizados (sem sede física)

◻ Câmara Municipal de Amarante

◻ ADESCO



Carta Social - Grupo de Auto-Ajuda

LEGENDA

● Local Grupo de Auto-Ajuda

Áreas de Influência

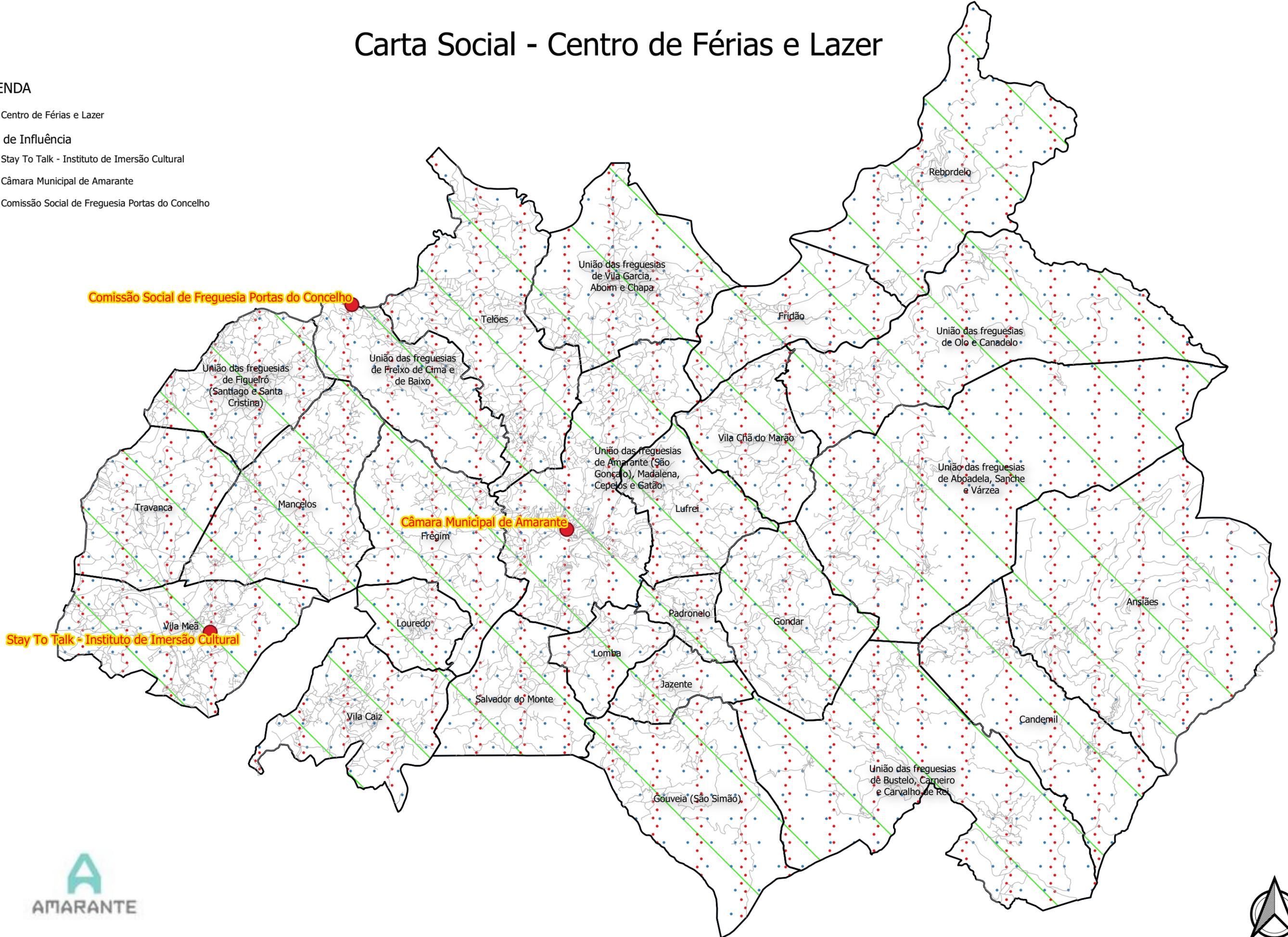
□ Câmara Municipal de Amarante



Carta Social - Centro de Férias e Lazer

LEGENDA

- Centro de Férias e Lazer
- Áreas de Influência
 - Stay To Talk - Instituto de Imersão Cultural
 - Câmara Municipal de Amarante
 - Comissão Social de Freguesia Portas do Concelho



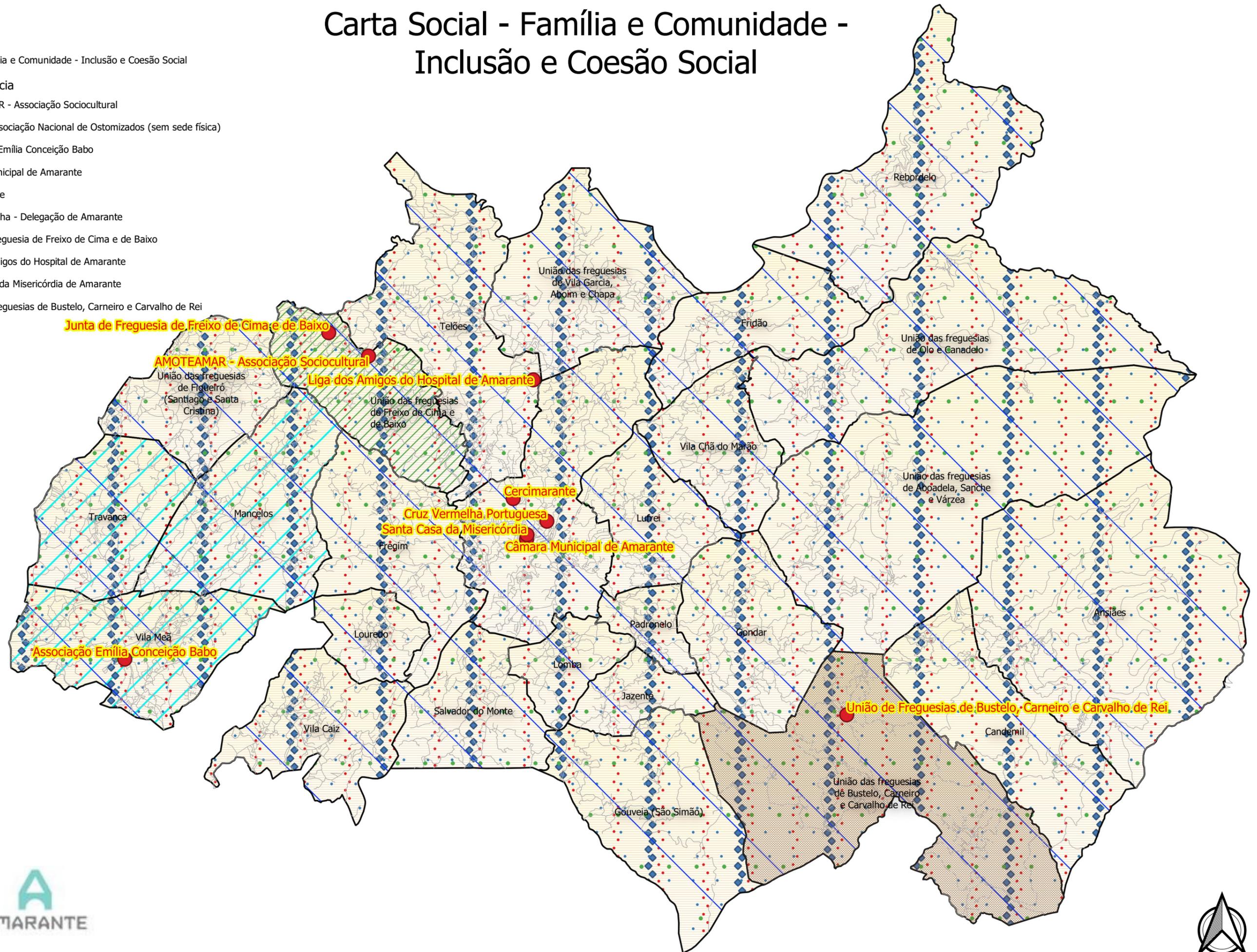
Carta Social - Família e Comunidade - Inclusão e Coesão Social

LEGENDA

● Locais Família e Comunidade - Inclusão e Coesão Social

Área de Influência

- AMOTEAMAR - Associação Sociocultural
- ANOXV - Associação Nacional de Ostromizados (sem sede física)
- Associação Emília Conceição Babo
- Câmara Municipal de Amarante
- Cercimarante
- Cruz Vermelha - Delegação de Amarante
- Junta de Freguesia de Freixo de Cima e de Baixo
- Liga dos Amigos do Hospital de Amarante
- Santa Casa da Misericórdia de Amarante
- União de Freguesias de Bustelo, Carneiro e Carvalho de Rei



Carta Social - Centro de Atendimento

LEGENDA

- Centro de Atendimento
- Áreas de Influência
- ▭ Câmara Municipal de Amarante



Carta Social - Unidade de Vida Apoiada

LEGENDA

● Local Unidade de Vida Apoiada

Áreas de Influência

□ Santa Casa da Misericórdia



